DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 52 — ANNO 114 — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1939

"Cabe á França resolver o seu destino, porque o eixo Roma-Berlim já decidiu, em face da vontade categorica do povo italiano"

(De um artigo de "Relazioni Internazionali", de Roma)

Mussolini teria suggerido a Hitler adopção de normas mais liberaes no tratamento aos judeus

Daladier chegou hontem a Orange

A HUNGRIA CONSIDERA A TCHECO SLOVAQUIA RESPONSAVEL PELOS ACONTECIMENTOS DE MUNKACS — PRAGA, POR SUA VEZ, ATTRIBUE O CASO A'S TROPAS HUNGARAS — O DUCE NAO REGEITOU O APPELLO DE ROOSEVELT, EM FAVOR DOS REFUGIADOS — A POLONIA FIEL AO REICH E A' ITALIA

TOULON, 7 (U. P.) — O premier Edouard Daladier desembarcou do cruzador "Foch", ás 11 horas, partindo de automovel para Orange.

Chegada a Orange

ORANGE, 7 (H.) — O premier Edouard Daladier chegou ás 13 horas e 45 minutos.

Sem defender ostensivamente

BERLIM, 7 (H.) — A imprensa allemã continua sem defender ostensivamente as reivindicações italianas contra a França.

"O povo italiano não teme a França"

ROMA, 7 (H.) — A revista "Relazioni Internacionali" publica aggressivo artigo dizendo que se deve fazer justiça ás aspirações italianas.

Accrescenta que o mundo deve inclinar-se ás pretensões da Italia, mesmo "porque o povo italiano não teme a França. Já está material e moralmente preparado para a guerra. Além disso, o eixo agirá directamente. Cabe á França resolver o seu destino. O eixo já decidiu, em face da vontade categorica do povo italiano."

Entendimentos directos

LONDRES, 7 (H.) — Sir Alexander Cadogan affirmou ao embaixador francez que o sr. Neville [illegible] durante a sua [illegible] conversará [illegible] discutirá [illegible] a questão da cessão de um territorio da França á Italia.

Si o problema vier a debate, o sr. Neville Chamberlain aconselhará Mussolini a se entender directamente com a França, dentro do maior espirito de conciliação.

Immutabilidade do ponto de vista francez

PARIS, 7 (H.) — A visita do sr. Neville Chamberlain e de lord Halifax a esta capital, antes de partirem para Roma, permittirá aos inglezes constatarem a immutabilidade do ponto de vista francez, contrario a qualquer intervenção na questão das reivindicações italianas.

Despeito

ROMA, 7 (H.) — A maneira por que a imprensa commenta a decisão do sr. Neville Chamberlain em parar em Paris, demonstra o despeito que a noticia causou.

Do duce ao fuehrer

LONDRES, 7 (U. P.) — Causou impressão a noticia de que o "ude" teria enviado uma mensagem ao fuehrer, suggerindo a adopção de normas mais liberaes no tratamento aos judeus.

O duce não regeitou

ROMA, 7 (H.) — Nos circulos officiaes desmente-se a noticia de que o sr. Mussolini teria regeitado o appello do presidente Roosevelt em favor dos refugiados judeus.

[illegible] sua sympathia promettendo tomar em consideração a suggestão que lhe foi feita pelo presidente.

BUDAPEST, 7 (U. P.) — Terminou hoje o conflicto entre forças hungaras e tchecas.

O governo hungaro concordou com a proposta do governo tcheco de se organizar uma commissão mixta para investigar as causas do conflicto.

O encarregado dos negocios da Hungria protestou junto ao governo de Praga, accentuando que a Tcheco-Slovaquia preparou o terreno para o incidente, por meio da campanha da imprensa contra a Hungria.

Terminou affirmando que seu governo considerava a Tcheco-Slovaquia responsavel pela perda de vidas e prejuizos materiaes.

BERLIM, 7 (U. P.) — Commentando o incidente de Munkacs, "A Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve que taes incidentes são absolutamente incompativeis com o accordo de Vienna.

BRATISLAVIA, 7 (U. P.) — De accordo com um commusicado reproduzido pelo orgão official da Slovaquia, cabe ás tropas hungaras toda a responsabilidade no conflicto de Munkacs.

Fiel ao eixo Roma-Berlim

PARIS, 7 (H.) — A imprensa diz que depois da conferencia entre o sr. Adolf Hitler e o coronel Beck, chanceller da Polonia, este paiz continuará fiel ao eixo Roma-Berlim, estando desse modo afastada a possibilidade de uma alliança polono-sovietica.

KOVNO, 7 (H.) — Demittiu-se o directorio de Memel, esperando-se que o novo seja presidido pelo sub-leader nazista Willy Bertusei.

Povoada pela raça italiana

ROMA, 7 (H.) — A revista "Defesa da Raça" mostra como foi povoada pela raça italiana toda a região da França que vae da fronteira franco-italiana até Marseille, e a oeste dali, subindo o Rhodano até Lyon, ao norte. A Corsega inteira é apresentada exclusivamente, povoada de italianos.

A Lybia figura somente como territorio em que vivem italianos.

Chamberlain e lord Halifax chegarão quarta-feira a Roma

SERAO RECEBIDOS PELO SANTO PADRE EM AUDIENCIA ESPECIAL — A INTEGRA DO PROGRAMMA DAS RECEPÇÕES — INTERESSE INGLEZ QUANTO A' INTERVENÇAO ALLEMA NA HESPANHA

LONDRES, 7 (H.) — Os srs. Chamberlain e lord Halifax deixaram Londres pela Flecha de Ouro terça-feira, ás onze horas, via Calais, e chegarão a Paris ás 15 horas e 40 minutos, de onde partirão para Roma, ás 19 horas e 30 minutos, pelo expresso de Roma. Durante a permanencia em Paris os estadistas inglezes irão ao ministerio de Estrangeiros onde tomarão chá com os srs. Daladier e Bonnet.

Quarta-feira, ás dez horas os ministros inglezes chegarão a Genova e passarão em revista um destacamento que formará em sua honra. A's 16 horas e 30 minutos chegarão a Roma e serão recebidos na estação pelos membros do governo. Uma guarda de honra composta de três batalhões formará na praça fronteira á estação. Os visitantes seguirão para Villa Madame posta á sua disposição e, em seguida, irão ao Quirinal, onde deixarão suas assignaturas no livro das visitas.

PROGRAMMA DE RECEPÇÕES

O Duce receberá os ministros inglezes no Palacio Veneza, onde lhes será offerecida uma recepção.

Quinta-feira, ás dez horas, serão recebidos pelo rei, com quem almoçarão. A's 15 horas assistirão a uma parada da juventude italiana no forum Mussolini. A's 21 horas assistirão a uma recepção de gala na Opera. A's 23 horas comparecerão ao banquete offerecido pelo conde Ciano. Na manhã de sexta-feira serão recebidos em audiencia especial pelo Santo Padre e almoçarão na embaixada britannica.

(Conclue na 5.ª pagina)

"A UNIÃO DA FRANÇA E SEU IMPERIO E' O GRANDE ACONTECIMENTO QUE CELEBRAMOS HOJE"

DISCURSO DE DALADIER AO DESPEDIR-SE DO POVO DE ARGEL — "HOMENS MAIS OU MENOS VIOLENTOS, VIVENDO FÓRA DAS NOSSAS FRONTEIRAS, TIVERAM O MERITO DE REVELAR A FRANÇA AOS FRANCEZES"

ARGEL, 7 (H.) — No discurso que pronunciou durante o almoço que lhe foi offerecido, hontem, o sr. Daladier agradeceu primeiramente ao povo de Argel o caloroso acolhimento que lhe fez.

Agradeceu igualmente a presença de numerosas personalidades officiaes, e depois de saudar as autoridades civis e militares, disse: "Desejo dirigir palavras muito sinceras aos chefes arabes e kabylas que ainda uma vez, com a fidalguia tradicional de sua raça, vieram dizer aos francezes, no momento delicado que atravessamos: "Se for necessario, hoje como ha 20 annos estaremos ao voeso lado porque só temos uma bandeira: o pavilhão tricolor, da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Senhores, a independencia da França, nós a asseguramos juntos ha vinte annos. Mas no momento em que a França estiver envolvida em um conflicto, não se trata apenas de preservar seu solo, sua historia, seu passado, seu futuro, mas além de tudo isso cumpre manter a liberdade de todos os povos do mundo. Para a França, o sangue dos arabes, dos kabylas, o sangue de todos os povos do mundo que accorreram ao nosso appelo, não foi derramado apenas pela França, mas por todos os seus alliados, inclusive aquelles que hoje parecem esquecer esse sacrificio. A França quer viver em paz com todos os paizes. Deseja que todos os grandes problemas dos tempos modernos possam ser resolvidos, não pela guerra, mas pelo esforço compreensivo e constructivo. A França nunca abandonará seu ideal pacifico porque é um ideal humano. Mas se pretendem interpretar essa attitude como uma demonstração de fraqueza ou como abdicação de direitos, seremos forçados a dizer: alto! Tendes razão em dizer que eu não penso senão na França; para mim, meu programma politico é coisa indifferente. Que seja presidente do Conselho ou não o seja, pouco me importa isso. O que me importa, o que desejo, é tornar-me digno dos grandes francezes que me precederam, dos que me hão de substituir, aos olhos de quem não me assiste o direito de compromettter a herança recebida.

Sois dignos de legar esse patrimonio material e moral aos que vierem depois de nós. Estas palavras, todos os francezes compreendem perfeitamente. Não condemno as polemicas violentas a que alguns oradores fizeram allusão. Tenho mesmo sincera satisfação em constatar que alguns homens mais ou menos violentos, vivendo fóra das nossas fronteiras, tiveram o merito de revelar a França aos francezes. Durante minha viagem, em toda a parte constatei a mesma união. Nessa viagem rapida o que mais me emocionou foi o acolhimento tão enthusiasta e tão generoso recebido em Tunis pelo homem que representa a França; foi encontrar nos territorios do sul, através dos campos de trigo, creanças, filhas de tunisianos, filhas de todas as tribus mesmo as mais longinquas das regiões menos habitadas, cantando a Marselheza á minha passagem. Agora tenho o direito de dizer: ha poucos povos no mundo onde tal coisa se tenha visto. A França sempre fundou sua acção no amor, sempre pretendeu elevar os povos que se entregam a ella e que nella depositam confiança.

Nunca praticamos nenhum acto que possa ser mais tarde condemnado pela Historia. Podem todos se apresentar ao tribunal da Humanidade. Nós viremos com o testemunho que ainda hoje prestastes por occasião da revista magnifica das nossas tropas, viremos perante o tribunal acompanhados pela escolta dos vossos grandes chefes arabes e kabylas que me escutam e aguardaremos tranquillamente o julgamento. A união da França ha muito está feita. A união da França e de seu imperio é o grande acontecimento que hoje celebramos.

Quando visitei o sul tunisiano, tive occasião de ver, dirigindo-se a mim os grandes "raids", acompanhados de seus homens, que não são soldados mas voluntarios, para dizer-me: "Se a França precisa de nós pode mandar chamar-nos e onde ella estiver, ahi estaremos, nós e todos os nossos homens". Não peço que façam louvores ao homem que representa a França. O que eu desejo e peço a todos os que acompanharam esta viagem é que digam a verdade, sem accrescentar uma virgula. A verdade, só a verdade basta para testemunhar pela França. Desejaria dizer-vos, para terminar, que o meu grande desejo é o de que o maior numero possivel de francezes venha visitar essa Argelia magnifica, a Tunisia e Marrocos. Aqui teriam a medida exacta da grandeza de nossa patria. Desejo tambem dizer-vos que observarei nas horas e nos dias que hão de vir sempre a mesma attitude, relativamente ás pretensões ambiciosas e aos processos sorrateiros a que alguem parece querer recorrer. Quando vos disse que mantreia a integridade do imperio francez, não pretendi dizer apenas que não cederiamos uma polegada siquer do territorio imperial, mas principalmente, que nunca me deixaria arrastar pelos processos juridicos que pretendem invocar contra nós. Acredito que nada mais tenho a dizer-vos: a França só pretende viver em paz com todos os paizes. Para manter a paz fizemos grandes sacrificios. Consentimos que elles se fizessem para construirmos uma obra de razão e de bom senso. Mas se consentimos nesses sacrificios é necessario não esquecer que a qualquer iniciativa directa ou indirecta de recursos á força ou a qualquer artificio, opporemos a obstinação de nossa vontade que nada no mundo poderá destruir".

"NAO HA PROBLEMA ITALIANO"

LISBOA, 7 (H.) — O sr. Norberto Lopes, redactor-chefe do "Diario de Lisbôa", enviado especialmente á Tunisia para assistir ás festas de recepção ao presidente do conselho da França, sr. Edouard Daladier, assim resume as suas impressões: "Tudo quanto presenciei durante a minha estadia na Tunisia pesa a favor da these franceza, seja dito com a maior imparcialidade. E' difficil descrever o enthusiasmo da população tunisiana, da população franceza e dos indigenas. Uns e outros manifestaram o desejo inquebrantavel de continuar a viver sob a bandeira franceza e os indigenas, por intermedio dos seus chefes, declararam que não hesitariam em pegar em armas para defender a integridade do territorio nacional.

Comquanto haja na Tunisia uma população italiana quasi igual á franceza, não se póde dizer que exista ali um problema italiano. Examinando objectivamente os factos de que fui testemunha, verifiquei que a Tunisia deve estar fóra de qualquer questão quando se considerarem as creações artificiaes da politica. E' uma terra bem franceza, por tendencia natural, pela unidade da população e pelo desejo por todos manifestado de que respeitam e veneram a soberania franceza. A demonstração destes sentimentos expressos com tanta eloquencia e a tradição e força dos tratados não pódem ser consideradas letra morta. Temos a convicção de que a manutenção do "statu quo" na Africa é preferivel a qualquer tentativa.

(Conclue na 5.ª pagina)

70 ESTAÇÕES YANKEES RETRANSMITIRÃO, HOJE, UMA MENSAGEM DO CARDEAL LEME AOS CATHOLICOS DOS E. UNIDOS

TAMBEM FALARAO O CHANCELLER ARANHA E O REVDMO. SHEEHY, ASSISTENTE DO REITOR DA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE WASHINGTON — DECLARAÇÕES DO BISPO DE OMAHA — MAIOR ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS DO CONTINENTE

RIO, 7 (A. M.) — Amanhã, respondendo a um questionario, o revdmo. Morf's Sheehy, assistente do reitor da Universidade Catholica de Washington, e o chanceller Oswaldo Aranha falarão a toda a população catholica dos Estdos Unidos, sendo ouvido, tambem, em todo o mundo.

Em seguida, occupará o microphone o bispo Ryan, actualmente aqui, que lerá uma mensagem do cardeal Sebastião Leme, dirigida aos catholicos norte-americanos.

O Radio Club do Brasil irradiará os discursos, que serão retransmittidos por setenta estações dos Estados Unidos.

Esta é a primeira vez que os catholicos norte-americanos ouvirão a palavra do cardeal Sebastião Leme dirigida especialmente.

CONTRA OS ESTREMISMOS

RIO, 7 (A. M.) — Ouvido pela reportagem o bispo de Omaha revdmo. James Ryan declarou que sua viagem obedece apenas ao desejo de maior approximação das Americas do Norte e do Sul.

Disse que é amigo pessoal do presidente Roosevelt, ha vinte annos, desde que este era sub-secretario da Marinha.

Interpelado sobre a politica, declarou que os catholicos americanos não se envolvem em questões dessa natureza mas, como vivem num paiz onde a liberdade economica, de pensamento e religiosa é uma realidade, os religiosos se inclinam a exprimir sinceramente a sua opinião.

Accentuou que é republicano e, consequentemente, contra o nazismo e o communismo. Quanto ao primeiro, salientou que reconhece um dos principios basicos da Igreja, isto é, a disciplina. Mas, não se deve confundir disciplina com tyrannia, tal como existe no nazismo.

Assignalou que a verdadeira disciplina está na democracia pois é o regimen onde é possivel respeitar as convicções alheias.

Resaltou a necessidade de um maior entendimento entre os povos do continente, estreitando os seus vinculos espirituaes.

Concluindo, disse que visitou o presidente Getulio Vargas, o qual lhe deu a impressão de um homem que gosta mais de ouvir do que falar, no que está a força de sua personalidade.

HA 4 MILHÕES DE ESTRANGEIROS NO BRASIL

RIO, 7 (A. M.) — O Diario da Noite diz que, de conformidade com as estimativas do Conselho de Immigração e Colonização, conjunctamente com a policia civil do Districto, ha no Brasil perca de quatro milhões de estrangeiros, dos quaes 370.000 no Rio.

NAO PODERAO PARTICIPAR DE BLOCOS CARNAVALESCOS

OS MENORES DE 14 ANNOS

RIO, 7 (A. M.) — O juiz de menores assignou uma portaria determinando que menores de 14 annos não participem de blocos e cordões carnavalescos.

Violentissimo tufão na costa do Pacifico

De-de a California ao territorio do Alaska

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 7 (U. P.) — Violentissimo tufão está soprando na costa do Pacifico desde a Califor[illegible] até o Territorio do Alaska.

As cidades costeiras estão inundadas, sendo elevadissimos os prejuizos materiaes na região de Los Angeles.

Tres tripulantes do barco allemão "Analeisa" foram varridos de bordo, ao longo do cabo Vendocino.

DOR? Guaraina

Franco accelera a marcha, na frente da Catalunha, afim de conseguir a victoria

Os republicanos soffrem grandes derrotas e perdas consideraveis — As tropas revolucionarias em direcçoã a Torre Grosa — O cerco a Barcelona

BARCELONA, 7 (U. P.) — Prosegue, victoriosamente, o avanço republicano no sector da Extremadura.

A zona conquistada ultrapassa, nos ultimos dias, 250 kilometros quadrados.

E' elevadissimo o numero de prisioneiros.

Na frente do leste, violentos ataques dos revolucionarios foram repellidos. Comtudo, os franquistas, após intensa preparação de artilharia, conseguiram occupar a cota 579, que foi, immediatamente, recuperada em contra-ataque.

BARCELONA CERCADA

LERIDA, 7 (U. P.) — Sabe-se que os republicanos cercaram Barcelona de uma cintura e três systemas de fortificações.

As duas primeiras linhas já estão em mãos dos nacionalistas e a terceira completamente sob o fogo dos corpos do exercito, commandados pelo general Maestrazgo.

SOBRE A CATALUNHA

SALAMANCA, 7 (U. P.) — Continuou, hontem, o avanço dos nacionalistas sobre a Catalunha.

Os republicanos soffreram grandes derrotas e perdas consideraveis.

AVANÇO

SARAGOÇA, 7 (N. P.) — Após terriveis ataques, os nacionalistas atravessaram as elevações do sul de Torre Lluvia e Sierra del Senher, avançando cinco kilometros além de Borjas Blancas e onze além de Artesa.

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

CONFIRMOU

MADRID, 7 (U. P.) — Confirma-se que os republicanos conquistaram a localidade de Fuente Ovejuna, com 15 mil habitantes.

AVANÇAM

HENDAYA, 7 (U. P.) — De accordo com as noticias procedentes de Saragoça, os nacionalistas continuam avançando em direcção a Torre Grosa.

Outras forças investem pela estrada Lerida-Cervica, tentando envolver os republicanos pela retaguarda.

AVIÕES PARA OS NACIONALISTAS

STAMBUL, 7 (H.) — Segundo o jornal "Hodez" o caso da venda de aviões, recem-descoberto, prende-se ao fornecimento de 10 apparelhos canadenses aos nacionalistas hespanhóes.

Varios funccionarios foram presos.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

OFORENO
O regulador ideal das senhoras

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em soltetroes adquiriram doenças secretas. ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

DE OLINDA

Em beneficio do Orphanato Coração de Jesus — "Noite Azul" — Carnaval — Vida administrativa — Sociaes

Realisa-se amanhã no Circo Nerino um espectaculo em beneficio do Orphanato Coração de Jesus de Amaro Branco, e da Liga das Filhas de Maria, de Sta. Thereza. Para este festival, foi organisado um programma constante de numeros de successo, sendo levado em primeiro o drama "Castigo do bem", em tres actos. Uma commissão de senhoritas e senhoras da sociedade olindense está encarregada da passagem dos ingressos para a noite de amanhã, a qual promette alcançar grande concorrencia.

Hoje, o Circo Nerino dará duas sessões, em matinée e soirée, finalisando os espectaculos com a encenação de comedias escolhidas.

"NOITE AZUL", NO OLINDA CASINO

No proximo sabbado, 14 do corrente, effectua-se no "Olinda Casino" o 1.º grande baile do anno nesta cidade, com a realisação, mais uma vez, da tradicional "Noite Azul" que marca um acontecimento na vida social do Estado.

Tocarão para as dansas a Jazz Band Acrarmica e a Jazz Tupy, sendo exigido smoking ou branco a rigor para os cavalheiros, e traje de baile azul para as senhoras e senhoritas. A direcção do Olinda Casino fará sortear tres brindes valiosos entre as moças presentes.

TROÇA BONEQUINHOS OLINDENSES

Afim de tomar parte no carnaval 1939, foi reorganisada a Troça Carnavalesca "Bonequinhos Olindenses", ficando a sua directoria assim constituida:

Presidente — Nelson Martins; vice-presidente — Alfredo Teixeira de Farias; secretario — Gilberto Lisbôa Coutinho; thesoureiro — João Guilherme Pinto; 1.º procurador — Martins João do Amparo; 2.º procurador — Affonso Prophirio Ayres; fiscal — Roberto Pinto; director de rua — Octavio do Amparo; director do cordão — Frederico do E. Santo; director de Orchestra — João Botero; orador — Gilberto Lisbôa Coutinho.

VISITANTES

Esteve em visita a esta cidade o nosso conterraneo dr. Eugenio Avellar Rocha, juiz de direito em Fortaleza, Estado do Ceará. Acompanhado do prefeito Peleptdas Castro, percorreu os principaes pontos de Olinda e esteve na sala de audiencias.

Em companhia do seu filho, cadete René Avellar, o dr. Eugenio Avellar viajará amanhã para a capital do paiz.

NASCIMENTO

Na residencia dos seus pais, á travessa do Matadouro, 3en, nasceu no dia 4 do corrente a menina Hermese, filha do sr. Oscar Henrique de Oliveira e de sua espoza sra. Eunice Ribeiro de Oliveira.

ANNIVERSARIO

Fez annos hoje a srta. Guiomar de Mello Serpa filha do sr. Arthur Serpa e de sua espoza sra. Amelia de Mello Serpa. Em sua residencia á rua do Amparo, 40, a anniversariante offerecerá um chá ás pessôas de suas relações.

VIDA ADMINISTRATIVA

Ao prefeito da cidade requereu João Zacharias de Vasconcellos, porteiro da Prefeitura, a contagem, para aposentadoria, das ferias regulamentares correspondentes aos annos de 1934 a 1936, bem como 6 mezes de licença premio.

FUNERAES

Ao sepultamento do sr. Antonio Bezerra, ante-hontem, compareceram representantes da "Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda", do "Nucleo Theatral Getulio Vargas", do qual o extinto era socio fundador, e de outras sociedades de cujo quadro social fazia parte.

•

— Realisou-se hontem ás 9 horas, no cemiterio local, o sepultamento do bel. José de Moraes Guedes Alcoforado, saindo o feretro da casa n.º 238, da rua de S. Bento, onde occorreu o obito.

•

— Falleceu hontem nesta cidade o sr. Carlos Theodoro Pessôa Monteiro, carteiro de primeira da Directoria dos Correios e Telegraphos deste Estado, já aposentado. O seu sepultamento verificou-se no cemiterio local, saindo o feretro da igreja do Amparo onde se achava depositado.

MONUMENTO A CAPISTRANO DE ABREU EM MARANGUAPE

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, (Ceará) — Maranguape está em vesperas de resgatar uma divida de gratidão á memoria do seu grande filho.

Dentro de poucos dias será exposta numa das redacções de Fortaleza a maquéte do monumento a Capistrano de Abreu que deverá ser levantado em sua terra natal. Será executado pelo esculptor italiano prof. Agostini, ora residente em Crato e autor da columna de Christo Redemptor desta cidade e da estatua do general Tiburcio de Viçosa.

O trabalho intellectual gigantesco do illustre cearense que deu novos rumos á nossa historia foi bem comprehendido pelos brasileiros.

Pouco tempo depois de sua morte, amigos e discipulos organisaram uma pujante sociedade cultural com o fim altruistico de continuar a obra fecunda de Capristano.

Foi fundada em 11 de setembro de 1927 e os seus principaes objectivos estão consubstanciados no seguinte artigo:

"A sociedade promoverá a edição de trabalhos ineditos e cartas missivas, e reedição das obras já publicadas de João Capristano de Abreu:

b) a traducção e publicação das obras dos viajantes e sabios estrangeiros, que percorreram o Brasil".

E a iniciativa da sociedade que conta com uma pleiade de historiaphos não foi meramente platonica. De dia para dia esforça-se para cumprir a sua finalidade cada vez mais enriquecendo a historia patria com novos conhecimentos.

Na capital da Republica ha tambem uma rua com o nome do grande cearense.

O Ceará não tem esquecido o sabio filho que é uma de suas glorias reaes.

Aprazivel localidade ás margens da Estrada de Ferro de Baturité possue o seu nome, assim homenageando um dos investigadores maximos de nossa historia.

A cidade natal é que faltava exteriorizar o apreço pela memoria de seu rebento dilecto.

Muitos de seus recantos estão repletos de recordações do grande historiador.

Lá existem amigos que cresceram com elle e não sentem sómente a perda do sabio como a do companheiro querido. Parentes conservam o mesmo sobrenome e orgulham-se do sangue que correu nas veias do perscrutador inlemerato de nosso passado. As suas anedoctas de exquisitão e destraido correm de bocca em bocca.

Elle vivia para a sciencia. A vida banal lhe era estranha. Abstrain-se em suas cogitações e esquecia-se das convenções impostas pela sociedade. Vivia á parte num mundo superior.

Dentro de um quarto desarrumado e numa velha e commoda rêde cearense elle se concentrava para forjar o trabalho cyclopico que revolucionou os nossos conhecimentos historicos.

Mesmo com o genio exquisito Capistrano conquistou amigos leaes e admiradores sinceros. Nada fazia por affectação. A sua simplicidade excessiva não era uma outra manifestação da vaidade como entreviu Alexandre através dos buracos da sotaina de Diogenes.

A sua terra vae erguer-lhe um monumento. Quer perpetuar a memoria entre os conterraneos daquelle que já está perpetuado nos meios scientificos.

Conta para a notavel realização com o apoio de todo o Ceará. Com o governo do Estado e o Ministerio da Educação.

Maranguape é quasi suburbio de Fortaleza. E' um prolongamento da vetusta capital. O monumento portanto pertencerá igualmente á metropole cearense.

O essencial é que devemos collaborar em prol do engrandecimento do nome que é uma gloria viva da nacionalidade, ao mesmo tempo cooperando para o embellezamento da cidade que teve a honra de ser o seu berço.

Dezembro de 1938.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

SEJA BRASILEIRO FORTE

Cure tua opilação, mal da terra, amarellão com 1 lata de:

ANKYLOL

E' assombroso o seu effeito.

Não acceite outro, só:

ANKYLOL

OS QUATRO CAVALLEIROS DO APOCALYPSE

(A EUROPA TRAGICA)

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados"

— XI —

PARIS, — Tão grande e complexa é a enumeração dos factos historicos, que vacillamos em continuar a fazel-a. Empreender o estudo dos pontos vulneraveis da larga vida da Allemanha, não seria coisa difficil, mas, sim, extensa, e não podemos continuar a fazel-a. Empreender o estudo dos pontos vulneraveis da larga vida da Allemanha, não seria coisa difficil, mas, sim, extensa, e não podemos continuar a abusar da attenção do leitor.

A ALLEMANHA E A ITALIA

Bastará dizer que a Allemanha não fica atraz nem da França, nem da Hespanha, nem da Inglaterra, em materia de abusos e conquistas.

Se abrirmos a historia, acharemos a Allemanha em toda a parte com a espada em punho e com os mesmos instinctos que os demais paizes. Achal-a-emos, sim, sem fazer grandes esforços de imaginação, na França, na Hespanha, na Inglaterra, na Hollandr, na Italia, na Suissa etc.

E nessas terras vel-a-emos não para defender a causa da justiça, não; para fazer, porém como todos os povos: — saciar as suas ambições territoriaes e economicas.

Nada, portanto, deve surprehendernos se a Allemanha de hoje, formidavelmente organizada, intentar renovar os factos do passado, por ella mesma consummados, iguaes aos demais povos. O futuro dirá se a Allemanha se engana nos seus propositos, ou se triumpha nelles. Os indicios são de que ella vae desenrolando um plano extraordinariamente bem combinado e que, dada a sua irresistivel força militar, será difficil, ou impossivel levantar-lhe barreiras á sua passagem.

Não negamos o direito... historico, digamol-o assim, que têm os outros povos de contrar o perigo, a maré montante germanica, pois, que duvida! perigosa é, e muito grande, a expansão dos povos, que póde effectuar-se a expensas de outros povos, pois que ninguem quer dar o que possue, embora seja obra de um injusto saque anterior. Quando se tem alguma coisa, considera-se a coisa possuida como um direito inviolavel; e dahi os epithetos de "gangster", pirata, ladrão, gatuno, etc. usados contra quantos intentam abrir as suas fronteiras. Vem aqui a calhar, como uma luva, o refrão que assim reza: "ladrão que rouba de ladrão tem cem annos de perdão. Quanta humana philosophia não contem o referido adagio, pois, diga-se de passagem, quem é que se digna abrir a historia hoje em dia para estudar a moralidade dos povos?

Quem tem a coragem de exclamar: "Não vêdes que tal nação fez coisa igual em outra época, quando lhe convinha fazel-o? Por que vos surprendeis, se todos os paizes viveram sempre dos despojos alheios, e continuam a viver delles agora, degollando os que se não submettem ao seu jugo?" Não, Sêde raozaveis e logicos, não queiraes torcer o destino da humanidade e o de todos os povos; fazei como vossos avós; defendei-vos, atacae, batalhae. Devéis conter o runimol, o alude, o "avalanche" quando... resvalar e ameaçar esmagar-vos.

Mas, não sejaes nescios, não pretendaes surprehender-vos do que sempre fizestes e do que estaes fazendo, no momento preciso em que pronunciaes as vossas maldições e anathemas contra quem pretende arrebatar-vos o sceptro do poderio.

Resistimos tambem á tentação de folhear a historia de Italia, grande terra de piratas do passado, e grande coisa seria tambem se tivessemos de reanhar os successos culminantes dos povos antigos, europeus e asiaticos, cuja vida, tão rica em exemplos, nos obrigaria a interminaveis relatos.

Mas, saiba-se que a Italia (ou Roma se se quizer) nada tem a invejar aos outros povos. Não foi ella que destruiu o poderio godo, nas proximidades de Napoles (553)? Não conquistou e dominou Roma toda a Peninsula Iberica, a Costa do Norte da Africa, o Egypto, a França, a Bretanha, a Corsega, a Sardenha, a Sicilia, a Italia, as Gallias a Dalmacia, a Macedonia, a Grecia, toda a Asia Menor, o Mar Negro, etc.? Haverá quem, ingenuamente, creia que os ditos povos se offereceram espontaneamente a Roma sem ter sido conquistados? Quem não conhece os nomes eternamente celebres de Tiberio, Caligula, Claudio, Nero, Julio Cesar, Tito, Flavio, Vespasiano, Trajano, Publio Aurelio; os imperadores christãos Constantino, Flavio, Claudio, Theodesio? Analyse-se uma por uma a vida de todos esses homens celebres e em todos elles somente se achará, como rasgo psychologico dos mesmos, o eterno frenesi dos excessos, da autocracia e do despotismo; a ansia pelo avassallamento dos outros povos. A alma das grandes figuras da historia já citadas, e de todos os personagens cujos nomes calamos, por amor á brevidade, foram almas insaciaveis; fizeram elles o mundo á sua imagem, ou segundo as necessidades da época. Assentado isto, digamos que as personagens do nosso tempo tambem regulamentarão o mundo, vencendo os obstaculos, procurando somente as conveniencias da sua vida material e espiritual, o que eternamente guiou — desde ás épocas prehistoricas até hoje — toda a humanidade.

O HOMEM, SEMPRE O MESMO

Terminamos a nossa exposição de factos historicos, agrupando-os por épocas, e fazendo caso omisso de citações que em nada teriam podido esclarecer o conceito da presente relação. Ao fazer a nossa resenha, em nenhum momento perdemos de vista o proposito perseguido: — o de demonstrar que, desde a prehistoria até o dia de hoje o homem sempre foi o mesmo. A humanidade, portanto, não se divide em povos pacificos, serenos ou indifferentes, e em povos exaitados, bellicosos e dominadores. Não; todas as communidades e reças ás grandes civilizações ou ás agglomerações rudimentares, todas, todas ellas, têm a alma essencialmente jacobina. Têm ellas de mister conquistar e desapossar o vizinho. Quem poderá demonstrar o contrario? Onde está o povo evangelico capaz de sacrificar-se para salvar o povo irmão? Causa não ouvir dizer que estas potencias protejem alguns povos menores. Melhor seria dizer que protejem os seus interesses, que se acham collocados onde estão os ditos povos indefesos. Nenhum paiz jamais lutou para salvar outro. Isso é mentira, ainda que se pretenda demonstrar o contrario. Na controversia acerca da Tchecoslovaquia, que occorreu? Não existia uma alliança entre o referido paiz e a França, e esta não ameaçava de entrar em guerra contra a Allemanha, se o Reich ousasse atacar a Tchecoslovaquia, argumentando que, em razão de sua alliança, a honra de sua assignatura a punha na conjuntura de collocar-se ao lado da sua alliada? Fel-o, acaso?

Ao regressar Chamberlain da Allemanha, a França não fez sua a these do homem de Estado inglez, declarando a necessidade de entregar á Allemanha os territorios sudetes? Onde ficava nesse momento a palavra empenhada?... Surgiu nova exigencia, por parte da Allemanha, quando Chamberlain voltou a falar com Hitler, e como, então, o accordo parecesse difficil, voltou a pôr-se no tapete a necessidade de respeitar-se a sagrada alliança entre a França e a Tchecoslovaquia; mas, como finalmente, os Quatro Cavalleiros do Apocalypse lançassem terra sobre os seus desaccordos, já não houve nem pacto nem alliança com a Tchecolovaquia, nem palavra empenhada. Somente houve a partilha do territorio do dito paiz, e nada mais, sem consultal-o.

Como este escripto obedece precisamente ao incidente da Tchecoslovaquia, fomos forçados a delle falar em suas diversas evoluções, em

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

SABONETE



A INDUSTRIA DE TECIDOS E O PROBLEMA DA SUPERPRODUCÇÃO

MANIFESTAM-SE CONTRARIOS A' REDUCÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO OS INDUSTRIAES PERNAMBUCANOS

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu hontem o seguinte telegramma:

De RECIFE — Communicamos vossencia Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão, com séde Rio de Janeiro, dirigiu industriaes este Estado seguinte telegramma: "Pedimos gentileza responder, urgentemente, por telegramma, seguintes questos: 1.º — em face crise super-producção industria tecidos algodão, deve ser limitada, todo Paiz, duração trabalho exclusivamente secções tecelagem algodão emprezas texteis? 2.º — Em caso affirmativo duração trabalho exclusivamente secções tecelagem algodão, todo paiz deve ser limitada quarenta e oito ou sessenta horas semanaes? Antecipamos nossos agradecimentos pelo Centro Industrial e Fiação Tecelagem Algodão. Vicente de Paula Galiez, secretario geral"

Resposta que transmittimos aquella corporação para a qual rogamos attenção benemerito chefe governo Estado: "Resposta seu telegramma informamos o seguinte: nova directoria, ha quatro annos passados, se traçou programma renovação social dentro ambito suas actividades, visando habitação operaria, instrucção, assistencia social, medica, dentaria, enfermagem, tudo accordo possibilidades sua actual producção, vinte horas trabalho diurno e nocturno, com 1.016 operarios. Reducção trabalho para 10 horas representa desmoronamento todo esse plano.

Fabrica pequena, situada em Goyanna, contando 43 annos existencia, com 230 teares, trabalhando duas turmas uma das quaes com 500 operarios, occorrendo que reducção horas trabalho provocará dispensa operarios, prejudicando cerca duas mil pessôas numa população cidade com 26 mil almas sua maioria sem outros meios subsistencia. Medida de que se cogita destruirá grande parte vida commercial desta cidade. Accresce ainda que producção realisada e vendida integralmente, verificando-se até atraso entregas.

Deante tudo isso nos manifestamos contra reducção proposta. Vosso telegramma e presente resposta serão publicados imprensa capital este Estado. Neste mesmo sentido telegraphamos presidente Republica, ministro Trabalho e interventor federal Estado". Aguardamos presente assumpto dada sua alta relevancia, mereça vossencia consideração costuma dispensar problemas economicos financeiros Estado. Attenciosas saudações. (a) José Albino Pimentel, representante Companhia Fiação e Tecidos de Goyanna; José T. de Moura, pela Associação Commercial e Mario Apollinario Santos, presidente Federação Classes Trabalhadores Pernambuco.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Syphilis e tuberculose do ap. directivo

DR. POPPE GYRÃO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

Advogado

Jornal do Commercio — sala 9

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 ás 12 e de 2 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

"VIDAL DE NEGREIROS"

E' O NOME DO APRENDIZADO AGRICOLA DE PERNAMBUCO

RIO, 7 (A. M.) — O presidente da Republica assignou um decreto denominando de "Vidal de Negreiros" o Aprendizado Agricola de Pernambuco.

MOVIMENTO DO PORTO

(Conclusão ultima pagina)

no, com 473 homens de equipagem. Trouxe para o Recife 12 passageiros, dos quaes 8 de 2.ª classe e 4 de 3.ª. Leva carga em transito e 527 passageiros. Saiu ás 18 horas, tendo embarcado no Recife 101 pessôas.

Entre os passageiros em transito no "Conte Grande", estiveram no Recife o commendador italiano Lincoln Nodari e senhora, o prof. Ugo Tagliacozzo, a sra. Lisbeth Bruckmann, o diplomata uruguayo Julian Nogueira, o conde Aldo Bonacossa, explorador e alpinista italiano, o capitão da aviação italiana Carmelo Liparini, o coronel aviador argentino Angel Maria Zuloaja, que se encontrava na Europa em missão do governo para compra de armamentos, e o monsenhor Antonio Macahioli, protonotario apostolico em Buenos Aires.

O conde Aldo Bonacossa vem pela terceira vez á America do Sul, onde tem se demorado particularmente na região dos Andes e da Patagonia em observações da possibilidade de pratica dos sports de inverno no continente.

Falando á reportagem declarou que mais uma vez se destina áquelles recantos da America latina. Grande explorador de tudo que diga respeito ao alpinismo, o conde Bonacossa informou que principalmente no Chile começa um grande movimento de interesse pela adopção daquelle sport.

— "E ali, como no sul da Argentina, e na cordilheira dos Andes o clima anima as opportunidades de toda tentativa desse genero. Acredito que dentro de pouco tempo o alpinismo, na parte dos Andes, não será mais uma inovação, mas um genuino sport sul-americano, concluiu o sr. Bonacossa.

Neste porto desembarcou o Mosenhor Giuseppe Beiva, que ha cerca de tres mezes se encontrava em Roma.

Entre os passageiros embarcados no Recife, tomaram passagem no "Conte Grande" os srs. Raphael Addobbati, industrial italiano, o padre João Onobre Marinho, o industrial João Mattos Vieira, os medicos Djalma Barboza e Virgilio Ferreira da Costa.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Da Europa, o "Catland" atracará no armazem 1; da Europa o cargueiro allemão "Tenerife" atracará no armazem A; do sul o "Pedro II" atracará no Armazem 6; do norte, o "Iguassu" atracará no Armazem 8.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Do sul, o "General S. Martin" atracará no Armazem 8; do sul o "S. Catharina" atracará no Armazem moinho; do sul, o "Macelló" atracará no Armazem 7; do norte o "Carioca" atracará no Armazem 9.

EMBAIXADA DE ESTUDANTES PAULISTAS DA FACULDADE DE MEDICINA

Proseguiu viagem hontem para a Europa pelo "Raul Soares" a Embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina do São Paulo, que ali realisará u'a missão de intercambio scientifico e cultural.

Hontem os componentes da embaixada estiveram em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASPIRANTES NAVAES EM VISITA AOS ESTADOS DO NORTE

A bordo do vapor "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, esperado hoje no porto desta capital, e servindo de navio escola, viaja uma turma de aspirantes navaes da nossa marinha de guerra, que realisa uma viagem aos Estados do Norte, devendo demorar-se um dia em cada Estado.

MOVIMENTO AEREO

Chegaram do sul e do norte os Clippers da carreira da *Panair*.

Desembarcou o sr. Eduardo Brenand, do Rio de Janeiro.

Em transito viajam os srs:

Affonso Justo Chermont, de Rio para Belem. Evans Clark, Frida Clark, Swans Asgo Kook Petersen, Eduardo Mendoza, de Rio para Port of Spain. Samuel Kamisar, Markham Cheever, Judith Cheever, de Rio para Miami.

Do norte desembarcaram os srs:

Thorolf Heitberg Beiling, Claude Brinson, de Natal. Ronald Ernest Jackson, de S. Luiz — Maranhão.

Passam em transito para o sul os srs. Cosme Ferreira Filho, de Belem para Rio. Dante Pires Lima Rabello, de Luiz Correia para Rio de Janeiro. Efren Gondim, de Camocim para Rio. Stelio Ribeiro Cavalcanti, de S. Luiz para Rio de Janeiro.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Daladier regressou de sua viagem, depois de ter reaffirmado de maneira peremptoria a inabalavel decisão da França de não ceder uma linha no que diz respeito á integridade territorial do paiz, como no que se relaciona á situação juridica em que se encontram os agglomerados estrangeiros em regiões do seu imperio colonial.

Terça-feira proxima o sr. Chamberlain e o sr. Halifax viajarão para Roma, no intuito de tornar claros certos pontos que se manteem obscuros na situação da Europa, como a guerra na Hespanha, em que a Italia por motivos de ordem estrategica e politica tem interesses fundamentaes, que se chocam com os do eixo Paris-Londres.

Si o Duce auxilia a Franco é que a Italia precisa ter amigos fortes na Peninsula, em condições de o servir, em certas eventualidades.

Chamberlain provavelmente voltará a falar com o sr. Mussolini sobre a situação na Hespanha e a actual offensiva de Franco, a qual tem obtido vantagens territoriaes incontestaveis, visa precisamente conseguir das potencias a belligerancia.

A semana vae ser das mais importantes do anno, para o futuro da Europa; e do successo ou do fracasso dessa viagem dependerá muito a paz no mundo.

Uma cousa parece fóra de duvida: Chamberlain não acceitará o papel de arbitro na pendencia italo-franceza. De arbitro ou de intermediario.

Segundo o desejo expresso pelo governo francez, o differendo tem de ser tratado entre os dois paizes directamente, sem prepostos e sem nada que pareça uma ameaça.

A França, como já disse o sr. Poncet, não está disposta a comprar a paz por qualquer preço.

Recolheu 600 contos de material bellico

RIO, 7 (A. M.) — O general José Pessôa, commandante da nova região militar, recem-chegado de Matto-Grosso, relatou ao **Diario da Noite** os successos dali. Disse que recebeu denuncia da existencia, nos municipios do sul do Estado, de copioso armamento. Immediatamente, de accordo com as autoridades policiaes enviou tropas afim de rehavel-os. Foram recolhidos 600 contos de material modernissimo, roubado do Exercito e da Marinha, e importado clandestinamente. Adeantou que esses verdadeiros arsenaes estavam espalhados por todo o Estado, em intima connexão com o bando de Silvino Jacques. Descreveu a luta contra o cangaceirismo, dizendo que algumas concessões estrangeiras, das muitas que existem no Estado, acolhiam os bandoleiros de Silvino.

Por intermedio dos estrangeiros chefes de concessões, comprava armamentos e munições. Concluiu, dizendo que os indios hypothecaram-lhe inteiro apoio, na campanha de repressão ao banditismo, e esta só acabará quando acabar o banditismo com intromissão de estrangeiros.

MORATORIA AOS AGRICULTORES

Autorizando o Banco do Brasil a emittir letras hypothecarias e dispondo sobre o penhor agricola

Os decretos do governo federal, prorogando o prazo da moratoria aos agricultores, autorizando o Banco do Brasil a emittir letras hypothecarias e dispondo sobre o penhor agricola, estão assim redigidos:

DECRETO-LEI N.º 1.003 — De 29 de dezembro de 1938 — Dispõe sobre o penhor agricola e dá outras providencias

O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

ARTIGO 1.º — A preferencia que resultar da prioridade de inscripção hypothecaria, ainda que em execução a hypotheca, não prejudicará o penhor rural constituido em garantia de operações da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil:

ARTIGO 2.º — O penhor rural contratado com a Carteira não poderá ser annullado como acto em fraude de credores ou de execução, porque, antes de sua constituição, tenham sido protestados do devedor.

ARTIGO 3.º — As estradas de ferro e demais empresas de transportes, os armazens geraes e de depositos, os commissarios e outras pessôas que transportem, guardem, comprem, ou de qualquer outra forma, recebam productos agricolas ou pecuarios, ficam obrigados a prestar á Carteira, por escripto, as informações que lhe forem necessarias para conhecimento ou verificação de qualquer occorrencias que interessem á regularidade e segurança de suas operações. As pessôas que prestarem declarações inexactas ou incompletas, as que injustificadamente demorarem a dar as informações que lhe forem solicitadas e as que se recusarem a presta-las incorrerão em multa de rs. 1:000$000 a 10:000$000, imposta pelo Ministerio da Fazenda e elevada ao dobro no caso de reincidencia.

ARTIGO 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

DECRETO-LEI N.º 1.001 — De 29 de dezembro de 1938 — Proroga até 31 de dezembro de 1939 o prazo estabelecido no decreto-lei n.º 150, de 30 de dezembro de 1937 e dá outras providencias.

O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

ARTIGO 1.º — Fica prorogado até 31 de dezembro de 1939 o prazo estabelecido no decreto-lei n.º 150, de 30 de dezembro de 1937, e já prorogado pelos decretos-leis ns. 359, de 31 de março, 532, de 1 de julho, 755, de 30 de setembro, e 824, de 28 de outubro todos do corrente anno.

ARTIGO 2.º — Durante a vigencia deste decreto-lei não corre a prescripção das dividas por elle abrangidas.

ARTIGO 3.º — Para os effeitos deste decreto-lei, consideram-se agricultores as pessôas physicas ou juridicas que se dedicam profissionalmente, por conta propria e com fins de lucro, á exploração agricola mesmo extractiva, á criação ou invernagem de gado, ainda quando associem a estas actividades e beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos.

§ unico — Beneficiam-se das disposições do presente decreto-lei as pessôas physicas ou juridicas que em 31 de dezembro de 1938 exercêam, ou posteriormente vieram a exercer as actividades previstas neste artigo.

ARTIGO 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DECRETO-LEI N.º 1.002 — De 29 de dezembro de 1938 — Autoriza o Banco do Brasil a emittir letras hypothecarias, pela Carteira de Credito Agricola e Industrial, e dá outras providencias sobre credito agricola.

O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição Federal, decreta:

ARTIGO 1.º — Fica o Banco do Brasil autorizado a emittir, pela Carteira de Credito Agricola e Industrial, letras hypothecarias, a fim de effectuar emprestimos a agricultores, para pagamento na referida especie, de dividas contrahidas até 31 de dezembro de 1937 e garantidas por hypotheca.

§ unico — As letras hypohtecarias serão ao portador, negociaveis em bolsa, dos valores de 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$ e 5:000$000, ao prazo maximo de annos (vinte); e, da data da entrega até a data do resgate, vencerão juros de 5% ao anno, pagaveis por meio de cupões, de seis em seis mezes, em 31 de julho e de 31 de janeiro.

ATIGO 2.º — Os emprestimos serão effectuados aos devedores que se ajustarem com os respectivos credores para o pagamento em letras hypothecarias, pelo valor par e sem interferencia de corretor, até a importancia de 75% dos bens immoveis que constituem a garantia, avaliados pelo Banco do Brasil, segundo o criterio do seu valor venal e das condições de sua exploração e rendimento.

§ unico — Effectuado o pagamento, operar-se-á por elle e independente de qualquer outra formalidade, não só em relação ao Banco do Brasil, como a terceiros, subrogação legal deste em todos os privilegios e garantias do primeiro credor, relativamente á divida.

ARTIGO 3.º — Os juros, commissões e demais clausulas ou condições dos emprestimos serão os que o Banco do Brasil adoptar em seus estatutos e no regulamento que fôr approvado pelo Ministerio da Fazenda para as operações resultantes deste decreto-lei.

ARTIGO 4.º — O serviço de juros e amortisação dos emprestimos poderá ser attendido com letras hypothecarias ao par.

ARTIGO 5.º — O resgate das letras e o pagamento dos respectivos cupões se effectuará nas praças da séde e das filiaes do Banco do Brasil.

§ unico — As letras e os cupões resgatados serão enviados á Carteira devidamente inutilisados.

ARTIGO 6.º — As letras hypothecarias que o Banco do Brasil emittir gozarão da isenção constante do artigo 1.º do decreto-lei n.º 221 de 27 de janeiro de 1938.

ARTIGO 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

POSTO EM DISPONIBILIDADE

RIO, 7 (A. M.) — O presidente da Republica assignou um decreto pondo em disponibilidade o official de justiça da extincta Justiça Eleitoral de Pernambuco, sr. Jonatan Albuquerque e Souza.



Dr. NEWTON LACERDA

Especialista em doenças internas

Ondas ultras curtas nos casos indicados

Rua Duque Caxias, 504 — João Pessôa

"O JAPÃO DECLAROU A GUERRA DOS CEM ANNOS"

RESPONDERA' O GOVERNO NIPPONICO A'S REPRESALIAS ECONOMICAS

TOKIO, 7 (H.) — "O Japão declarou guerra por cem annos", — tal o titulo de um artigo da série que será publicada por uma cadeia de jornaes nipponicos, cuja tiragem é de três milhões.

O autor do referido artigo desenvolve theorias sobre "o caminho imperial". Declara que o incidente da China é o inicio da guerra de cem annos para renovação do mundo.

RESPONDERA'

TOKIO 7 (H.) — Nos circulos competentes diz-se que o governo japonez responderá ás represalias economicas da Inglaterra e dos Estados Unidos, si as mesmas forem postas em pratica.

UM CONSELHO DE DEFESA NACIONAL

TOKIO, 7 (H.) — Os membros do gabinete suggeriram a creação de um conselho de defesa nacional que se encarregaria de elaborar as decisões importantes relativas á defesa nacional em funcção da situação internacional, particularmente a attitude da U. R. S. S., Inglaterra e Estados Unidos.

RESISTIRAM Á POLICIA A BALA

Seis contrabandistas de opio presos após renhido tiroteio, em Brooklyn

NOVA YORK, 7 (H.) — Tres contrabandistas de entorpecentes e tres membros da tripulação do navio italiano "Idde" foram presos pela policia após cerrado tiroteio.

O facto occorreu no porto de "Brooklyn" no momento em que eram descarregadas 150 libras de opio.

UM POLICIAL FERIDO — O VULTO DO CONTRABANDO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Foi ferido um policial no tiroteio verificado durante a appreensão de um carregamento de opio, avaliado, ao que se noticia em cem mil dollares.

Collaboraram na appreensão as policias da União e do Estado. Não foi revelada a procedencia do opio.

Acredita-se que a consequencia desta appreensão será o enfraquecimento do commercio de opio nos Estados Unidos.

INICIARAM A GREVE DA FOME

DE PRESOS POLITICOS DO EQUADOR

QUITO, 7 (U. P.) — Em signal de protesto contra o encarceramento que vêm soffrendo, iniciaram, hoje, a greve da fome o ex-presidente da Assembléa, sr. Francisco Arizaga, e seus companheiros Medio Vieira e Ezequiel Padilha.

Hontem, foram postos em liberdade varios deputados.

HOMENAGEM AO PREFEITO NOVAES FILHO

A proposito do almoço que elementos da lavoura pernambucana pretendem offerecer-lhe, o prefeito Novaes Filho endereçou a seguinte carta á commissão promotora da homenagem:

"Recife, 4 de janeiro de 1939.

Prezados companheiros e amigos, drs. Gonzaga Maranhão, Domingos de Abreu, Plinio Araujo e Alvaro Brasil:

Vi, pela imprensa, que elementos da lavoura, á frente os dedicados amigos, pretendem apor, com solennidade, o meu retrato na galeria dos presidentes da tradiccional Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

A essa homenagem que representa uma praxe em quasi todas as associações, a quem serve sem remuneração e sem outros intuitos que não seja o bem commum, nada tenho a oppôr, senão que dêm ao acto um caracter de absoluta simplicidade.

Quanto, porém, ao grande almoço que os agricultores desejam offerecer-me no mesmo dia, peço que me permittam declinar do mesmo, poupando assim, nossos companheiros de classe desse incommodo, não obstante saber a satisfação com que elles dariam seu apoio á idéa.

Conheço bem de perto a generosidade da lavoura para commigo e tenho plena certeza da confiança e da leal estima que lhe mereço.

Meu agradecimento a essas manifestações projectadas será tão grande como se houvesse recebido.

Peço-lhes, pois, com viva insistencia que attendam ao meu cordial appello.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhes os protestos da minha elevada consideração.

(a) A. de Novaes Filho"

MANTIDA A DECISAO DA JUNTA DE CONCILIAÇAO DO RECIFE

TEM QUE EQUIPARAR OS VENCIMENTOS DOS SEUS FUNCCIONARIOS

RIO, 7 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão manteve a decisão da Junta de Conciliação do Recife que reconheceu a procedencia da reclamação do sr. Guy Ulbricht contra a S. A. Commercial de Exportação Louis Dreyfus & Cia. Ltda. em virtude de manter em seu quadro de empregados um funccionario exercendo as mesmas funcções que o reclamante, mas que percebia ordenado superior.

A companhia em aprego foi condemnada a equiparar os vencimentos dos seus funccionarios.

O USO DE LANÇA-PERFUME

SO' PROHIBIDO EM BAILES

RIO, 7 (A. M.) — O capitão Felinto Muller assignou uma portaria em que declara que o uso do lança perfume só é prohibido no recinto dos bailes.

SEGUE PARA BUENOS AIRES

O EMBARQUE DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Mauricio de Nabuco, acompanhou o sr. Mello Franco nas visitas hontem realizadas ao ministro das Relações Exteriores, sr. Ortega, e ao presidente da Republica, sr. Aguirre Cerdá, as quaes foram cordialissimas.

O sr. Mello Franco segue hoje para Buenos Aires, via Bariloche.

PORTARIA DO CAPITAO FELINTO MULLER

USO DE MASCARAS NOS BAILES CARNAVALESCOS

RIO, 7 (A. M.) — O capitão Felinto Muller baixou uma portaria esclarecendo que só será permittido o uso de mascaras nos bailes a phantasia.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis

Caixa Postal, 876
SÃO PAULO

COLLOCAÇAO DE SUPER-PRODUÇAO DE UVAS GAÚCHAS NO RIO

RIO, 7 (A. M.) — O ministro da Agricultura ultimou os entendimentos com o Instituto Riograndense do Vinho para collocação aqui da super-producção de uvas gauchas.

Ficou assentado que, a partir de fevereiro chegará a primeira partida de uvas do Rio Grande do Sul.

LIVRAMENTO CONDICIONAL PARA PRESOS COMMUNISTAS

O CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR VEDA EXPRESSAMENTE A MEDIDA

RIO, 7 (A. M.) — Ha dias o Conselho Penitenciario requereu ao Supremo Tribunal Federal livramento condicional para os réos Limerio Moreira, bacharel David Gomes Jardim, Moacyr Salles e Mario Cursino, condemnados por propaganda communista.

Agora, o promotor Vaz de Mello deu parecer sobre o caso, salientando que o Codigo de Justiça Militar véda expressamente a medida requerida.

"No cumprimento de penas restrictivas á liberdade, proferidas por Tribunal Militar, não se applicam suspensão da execução da pena nem o livramento condicional."

ESCOTEIROS CAPICHABAS CHEGAM AO RIO

RIO, 6 (Agencia Nacional) — Chegou hoje a esta capital a embaixada Punaro Bley, composta de escoteiros capichabas e que veiu tomar parte no acampamento promovido pela Federação Brasileira de Escoteiros, em homenagem ao general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região.

Essa embaixada, que teve carinhosa recepção, compõe-se de 35 escoteiros. Realizará aqui varias demonstrações, na Quinta da Boa Vista, domingo proximo, ás 20 horas.

O professor Eduardo de Andrade, chefe da embaixada, ao desembarcar deu as seguintes informações sobre o escotismo no Estado do Espirito Santo:

"O movimento no meu Estado é o mais alviçareiro, graças ao apoio que, hoje, lhe dá o interventor Punaro Bley, a quem esta caravana presta homenagem.

O governo reconhece officialmente a nossa Federação. Somos tambem auxiliados muito pelo secretario da Educação."

conduziram os escoteiros capichabas

Dois carros de choque do Exercito para o seu acampamento na Quinta da Boa Vista.



CONSERVE O AMOR DE SEU AMOR!

E COM OS MESMOS ENTHUSIASMOS DA JUVENTUDE

Se o coração não envelhece, porque não conservarmos os mesmos enthusiasmos dos jovens, na grande primavera do amôr? Porque nos abandonarmos — homens e mulheres — á descrença e ao desanimo, suppondo-nos impotentes, sem forças, quando a vida sempre nos assegura os seus prazeres naturaes?

Causas varias podem actuar no homem e na mulher para alquebrar-lhes ás forças sexuaes: molestias agudas, alterações nervosas, excessos de trabalhos ou de prazeres, preoccupações... Em todas ellas, a consequencia é a perda da vitamina E, a vitamina que biologicamente é a da reproducção da especie, vitamina que a sciencia verificou ter a sua maior fonte no milho amarello.

E, como era necessario equilibral-o com fortificantes do systema nervoso a chimica associou-a nos saes de calcio phosphorado e á casca do vegetal "Carinanthe Iohiombe" (arvore do camarão) excitante geral poderoso. Essa composição denominou-se "Virilase", preparada em comprimidos, para maior efficiencia.

"Virilase" é, portanto, a medicação perfeita e racional para a impotencia masculina e para a frieza intima feminina porque fortificando e equilibrando o organismo, restitue-lhe a vitamina para as forças sexuaes. E preciso é notar que "Virilase" não é o que se chama um excitante, tanto que o resultado nem sempre é immediato. Mas é positivo em tempo curto, como a experiencia demonstrará. "Virilase" vale o seu custo de venda em qualquer parte.

Encontra-se em todas as Pharmacias e drogarias. Nesta capital, Drogaria Sobral e outras.

REGISTRADO O CREDITO DE 120.000 CONTOS

PARA CARROS E TRILHOS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 7 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima officiou ao director da Central do Brasil communicando o registro do credito de 120.000 que o Tribunal de Contas ordenou contos para a compra de carros e trilhos para aquella empresa.

SUSPENSOS CLUBS CARNAVALESCOS CARIOCAS

RIO, 7 (A. M.) — Em virtude do Novo Anno, o sr. Felinto Muller determinou a suspensão por 72 horas dos Clubs Pierrot da Caverna e Cordão Bola Preta.

NÃO TOCARA' NO CHILE

ROMA, 7 (A. M.) — Sabe-se que em virtude da victoria da Frente Popular no Chile, a esquadrilha italiana que está fazendo a volta ao mundo, não tocará nos portos daquelle paiz.

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Waldemar Falcão baixou uma portaria designando gia, composta de 18 representantes de os membros da commissão de metrolovarias associações technicas, scientificas e industriaes do paiz.

COLA NAO E' SUB-PRODUCTO DO PETROLEO

RIO, 7 (A. M.) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, que lhentou ut taxa de 3 0/0 a fabricação do producto denominado colas, por não ser sub-producto do petroleo.

Em seguida, indeferiu a petição do International Petroleum Commercio, que apresentava documentos de sua adaptação á nova lei e deferiu o pedido de concessão da lavra de petroleo e gazes naturaes da jazida de Sergipe.

FRAQUEZA, CONVALESCENÇA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS
LABS. RAUL LEITE

INAUGUROU-SE O INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA DE NICTHEROY

RIO, 7 (A. M.) — Inaugurou-se solennemente o Instituto de Criminologia de Nictheroy.

Estiveram presentes personalidades de relevo.

Discursaram os srs. Evaristo de Moraes e Leonidio Ribeiro, sendo o interventor federal o primeiro a identificar-se, após a cerimonia.

Franco accelera a marcha, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

"E 'ESCANDALOSO"

BERLIM, 7 (H.) — O "Volkekischir Beobachter", commentando o caso de espionagem recentemente descoberto em San Sebastian, e no qual se achou envolvido o consul britannico, diz: "E' escandalosa a cumplicidade com a espionagem por parte dos diplomatas inglezes em territorio do governo do general Franco".

VICTORIA DEFINITIVA

SARAGOÇA, 7 (U. P.) — As forças nacionalistas que operam na frente de Catalunha, estão decididas a accelerar a marcha afim de conseguirem obter uma victoria decisiva que ponha fim á campanha.

PROSEGUE

BARCELONA, 7 (H.) — Na frente da Extremadura, prosegue o avanço governista.

Depois de tomarem Los Balasques, os republicanos conquistaram a cidade de los Prados e a povoação de Morilera.

OCCUPARAM CALABAZAS

MADRID, 27 (H.) — Os republicanos occuparam Calabazas, a cinco kilometros leste de Toledo.

EMPOSSOU-SE UM MEMBRO DO C. N. T.

RIO, 7 (A. M.) — Em presença do ministro Waldemar Falcão, empossou-se o novo membro do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Milton Santanna.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE PERITOS ADUANEIROS

RIO, 7 (A. M.) — Foi indicado o nome do sr. Henrique Lopes Valle, guarda-Mór da Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo, para representar o Brasil na proxima conferencia de peritos aduaneiros a realizar-se a 20 deste mez em Montevidéo, em cumprimento ao Tratado de Commercio e Navegação assignado entre o Brasil e Uruguay.

VEEM EXAMINAR NO CONCURSO DA FACULDADE DE MEDICINA

RIO, 7 (A. M.) — Embarcam amanhã, no "Almanzora" para Pernambuco, os professores Artidonio Pamplona e Paulo Carvalho, convidados para examinar na Faculdade de Medicina do Recife, os candidatos inscriptos no concurso para preenchimento da cadeira de Pharmacologia.

REGULAMENTAÇAO DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS

UM OFFICIO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

RIO, 7 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão dirigiu um officio ao presidente do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres do Districto, solicitando a designação de seus representantes para participarem da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto do regulamento do trabalho dos enfermeiros, em hospitaes e casas de saude.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

PARA A COMMISSÃO REVISORA DE LEGISLAÇÃO

RIO, 7 (A. M.) — Informa-se que a secretaria do Cattete solicitou da Imprensa Nacional varias provas da composição do ante-projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos.

Adverte-se que as mesmas se destinam á commissão revisora de projectos e regulamentos, recem-constituida.

AUTORIZADA A ENTRADA DE ASSUCAR BRUTO OU REFINADO, NA ARGELIA

RIO, 7 (A. M.) — O sr. João Maria de Lacerda, Director Geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, foi informado pelo sr. João Pinto da Silva, Chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, em Paris, de que, por decreto publicado no "Journal Officiel", resolveu o governo francez autorizar a entrada de assucar bruto, ou refinado, de procedencia estranjeira, na Argolia, no intuito de assegurar em toda e qualquer circumstancia o abastecimento do mercado.

As licenças especiaes para a importação desse producto serão concedidas pelo Ministro da Agricultura após parecer do Governador Geral daquella possessão. A concessão fica subordinada á obrigação prévia de constituirem os interessados um stock de emergencia, igual a quarta parte das quantidades que forem autorizadas a importar durante o anno.

A constituição do stock e sua gestão serão objecto de contracto entre os interessados e o Governo Geral da Argelia. Os contractos deverão prever, sobretudo, os prazos para a formação do stock e as modalidades financeiras da transacção.

O 1.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO MUNICIPAL DE PAU D'ALHO

Realizou-se hontem, em Pau d'Alho, num dos salões da prefeitura, a homenagem prestada pela população local ao prefeito do municipio, agronomo Marcello Peres, por motivo do primeiro anniversario da sua administração.

A sessão foi aberta pelo dr. Mario Guimarães, representante do prefeito Novaes Filho. Foi passada a presidencia ao dr. Joaquim Bandeira, que representou o interventor.

Falou, a seguir, o orador official da solennidade, sr. José Jayme Loureiro de Arruda.

Falou, a seguir, o orador official da solennidade, sr. José Jayme Loureiro de Arruda.

Discursaram ainda o academico Herodoto Pinheiro Ramos e a escolar Corina Pessoa de Araujo.

O agronomo Marcello Peres agradeceu.

— Ao acto compareceram numerosos agricultores, senhoras de engenho, industriaes, prefeitos dos municipios visinhos, familias, elementos de destaque na sociedade local e jornalistas.

— A's 22 horas teve inicio um baile, tocando para as danças a jazz band Academicos.

O MOVIMENTO COOPERATIVISTA DO BRASIL

INTEGRADOS OS ESTADOS DE SAO PAULO, MINAS, PERNAMBUCO E PARAHYBA

RIO, 7 (A. M.) — Em despacho com o Ministro da Agricultura, o sr. Arthur Torres Filho, director da Directoria de Organização e Defesa da Producção, teve occasião de apresentar a s. ex. o relatorio do movimento cooperativista no paiz, a partir de 1.º de agosto de 1938, quando começou a vigorar a nova legislação consubstanciada no decreto-lei 581.

Verifica-se desse relatorio que já foram registradas 153 cooperativas, de modalidades mais variadas, desde as de producção, credito, consumo, transformação industrial etc. na zona rural, até as de trabalho industrial, nos centros urbanos.

Eleva-se a 326 o numero de cooperativas sujeitas á fiscalização prevendo-se que, com collaboração — agora verificada dos governos estaduaes — possa o paiz, em prazo curto, apresentar o surto cooperativista exigido pela organização economico-social.

Os Estados estão prestando sua collaboração ao governo federal, organizando departamentos especializados e assignando os accôrdos para a applicação da nova lei.

Já se acham integrados nesse movimento patriotico os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Parahyba — que firmaram accôrdos — e outros já em entendimento com o Ministerio da Agricultura.

PROROGADO O PRAZO DE INSCRIPÇAO EM CONCURSO DE HABILITAÇAO

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA PARA ALUMNOS DA 2.ª SERIE COMPLEMENTAR

RIO, 7 (A. M.) — O Director Geral do Departamento de Educação, baixou a seguinte circular telegraphica, que foi enviada a todos os estabelecimentos de ensino superior e Universidades, bem assim aos estabelecimentos de ensino secundario que possuem curso complementar:

"Communico-vos que resolvi permittir, no corrente anno, prorogação até 20 de Janeiro do prazo de inscripção em concurso de habilitação, quando não prejudicar, o regimen escolar desse Instituto. O prazo estabelecido no numero 17 da circular 1.200 poderá tambem ser prorogado até 25 de Janeiro. A inscripção condicional só será admittida nos termos do numero 16 da referida circular ou com autorização deste Departamento. O concurso de habilitação obedecerá ao disposto no artigo 47 do decreto 21.241 sem as alterações introduzidas pela lei 9-A, prevalecendo no emtanto para inscripções a media 40 de conjuncto nas disciplinas da 2.ª serie complementar. No processo de determinação das medias os examinadores poderão attribuir meio ponto ás respostas incompletas que não estejam, porém, erradas. Communico outrosim de accôrdo com o despacho do sr. Ministro da Educação sobre o assumpto que deverão ser antecipados para 15 de Janeiro corrente os exames de 2.ª época de alumnos dependentes de uma só materia, da 2.ª serie complementar e que não hajam obtido media nessa materia. Attenciosas Saudações — *Abgar Renault* — Director Geral do Departamento Nacional de Educação."

Gonorrhéa
Como preventivo 1 drageo
Como curativo 2 drageos
use OXYL VIRTUS
Rapido e infallivel

REUNIAO CORDIAL DE OFFICIAES DO EXERCITO

RIO, 7 (A. M.) — Em homenagem á erecção do monumento aos heroes da Laguna, reuniram-se no Restaurant Lido varios officiaes do Exercito.

BREVETAMENTO DA PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS CIVIS

RIO, 7 (A. M.) — Realizou-se hoje, a carimonia do brevetamento da primeira turma de pilotos do Departamento de Aeronautica Civil.

Entre os que concluiram o curso figura o sr. Trajano Reis director daquella instituição.

O GRANISO DESTRÓE PLANTAÇÕES DE FUMO

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Desabou violento temporal no municipio de Venancio Aires.

Grandes plantações de fumo, cuja colheita estava proxima, ficaram completamente damnificadas pela chuva de granizo.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SEMPRE OPTIMOS RESULTADOS

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo districto do municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientella, tendo na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras.

"Attesto que tenho empregado em minha clin' o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do illustrado Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados".

D. Pedrito — Florindo Brasilino de Figueiredo (medico).

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte.



Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 7 de Janeiro de 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	12688
2.º	19128
3.º	20217
4.º	22.314
5.º	3150

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 50688 — 1.º Premio
Premio da Letra B 50128 — 2.º Premio
Premio da Letra C 50217 — 3.º Premio
Premio da Letra D 50314 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2.688 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 688 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 88 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: CARLOS MIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6639
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.
O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*
ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité ,Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

O "RAID" A PORTO SEGURO

Os **Diarios Associados** promovem para o proximo dia 3 de maio um vôo a Porto Seguro, em que tomará parte a aviação civil e militar, numa commemoração do mais alto civismo, para celebrar o dia do descobrimento do Brasil. E para dar maior realce a esse **raid** patriotico, lembraram-se, de commum accordo com outros elementos da imprensa e organizações sportivas, enviar ao chefe do governo portuguez um convite para que o exercito e a marinha desse paiz se associassem á celebração.

O gesto dos **Diarios Associados** vem ao encontro dos sentimentos de toda a população brasileira, que cada vez mais se sente ligada aos seus irmãos de além mar.

A independencia politica, que emancipou o Brasil da tutela lusitana, não importou jamais numa separação espiritual entre os dois povos.

Sentimo-nos cada vez mais unidos e integrados num mesmo ideal de paz, de equilibrio, de justiça e de harmonia social. Não renegamos jamais nossas origens e sempre temos feito questão de manter bem viva uma tradição, que nada poderá fazer esquecer.

Associando-se a essa excursão aérea ao mesmo logar onde ha quatro seculos os primeiros descobridores victoriaram aportar em frageis e audaciosas caravelas, os aviadores da marinha e do exercito portuguez affirmam de maneira eloquente os indestructiveis e eternos laços que nos irmanam.

Os **Diarios Associados** jamais deixaram de exaltar e de cultivar mesmo a bôa e velha amizade portugueza. E sempre se fizeram éco da acção, do trabalho e do esforço portuguez no Brasil.

Estamos certos que o governo de Lisbôa dará á carta que o barão de Saavedra levará hoje do Rio de Janeiro, o mais franco e cordial acolhimento.

Esse vôo em conjunto será o symbolo de nossa união imperecivel, em todos os tempos, a affirmação de que o Brasil será sempre sensivel aos destinos do Portugal heroico, contra que não vencerão a ambição e a inveja de nações aguerridas e fortes, empolgadas por aspirações imperialistas e absorventes.

A MORATORIA A' LAVOURA

Teve o melhor acolhimento em todo o paiz o decreto do presidente da Republica, dando de uma vez por todas uma solução ás dividas hypothecarias da lavoura e completando as medidas parciaes anteriores.

Com as novas instrucções baixadas pelo governo federal abrem-se para a economia agraria do paiz melhores perspectivas.

De facto, não se trata simplesmente de um favor, mas de um acto de justiça e de reparação. A politica cambial, seguida durante muitos annos no Brasil, deu aos lavradores prejuizos que se podem avaliar em centenas de milhares de contos. Vindo ao encontro das necessidades dos agricultores, o governo ao mesmo tempo que desafoga a sua situação lhes attenua os immensos sacrificios que tiveram de fazer.

Por outro lado, a extensão das actividades da Carteira Agricola do Banco do Brasil constitue uma sequencia das salutares providencias do governo, afim de favorecer á lavoura.

Todo mundo sabe o que é o drama do credito no Brasil. Abra-se uma excepção para São Paulo, onde a cultura do café tornou o credito mais facil ás actividades agricolas, e em toda a parte a falta de dinheiro a juros modicos para enfrentar o desenvolvimento das lavouras representa um dos maiores entraves ao desenvolvimento da riqueza no Brasil.

O sr. Getulio Vargas, voltado para a solução dos grandes problemas economicos do paiz, vem dando aos lavradores a assistencia de que elles necessitam. Pode se dizer que si o Nordeste não está completamente arruinado, o deve á acção do governo que em tempo evitou a catastrophe, num interesse muito justo de conservar integra a unidade nacional, em todos os seus sectores.

A moratoria virá reflectir-se beneficamente na vida agricola brasileira, dando opportunidade aos que labutam nos campos a restaurar suas forças combalidas.

LATINOS, SLAVOS E NORDICOS

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

O problema da *pressão demographica*, tal como o estudou Nicéforo' é um problema de todas as épocas da Historia, de todos os povos e continentes, de todas as formas de cultura.

Emquanto o homem fôr o animal que tem *fome de espaço*, no dizer de Ratzel, a questão da natalidade, do augmento vegetativo, da multiplicação demographica, apaixonará os sociologos e prenderá a attenção dos homens publicos, dos politicos dos internacionalistas, dos economistas.

No Velho Mundo, tres blocos raciaes vêm ha seculos disputando a primazia continental: latinos, slavos, nordicos. Ora avançando, ora recuando, as vagas e os movimentos propulsores desses povos registram momentos de fluxo e de refluxo.

Houve periodos em que os latinos pareciam espraiar-se em numero e, portanto, em importancia politica mundial. Outros, em que a onda nordica, tentou submergir as ultimas resistencias do latinismo. Mas, sempre a Este, ameaçadora, enigmatica, a forja humana dos povos slavos...

* * *

Estudos agora effectuados na Allemanha, relativos ás mutações verificadas no amago destes grupos de populações, permittir de 1810, revelam que a tendencia dominante em nosso seculo é para o avolumar da demographia e da natalidade slavas, em detrimento dos latinos e de nordicos.

Nesse anno, com effeito, a população européa se partia dessa maneira: 31,4 0|0 de nordicos, 33,7 0|0 de latinos e 34,7 0|0 de slavos.

Na madrugada, pois, do seculo XIX, já o slavismo preoccupa a os demographos europeus. Em numero e em quantidade elle se sobrepunha ao latinismo e ao nordismo.

Durante a primeira e a segunda metade do seculo passado, slavos e nordicos fortificaram as suas trincheiras demographicas. Apenas os povos latinos estacionaram.

Mas, em 1930, por occasião da depressão economica, o quadro demographico europeu estava representado por 29,0 0|0 de nordicos e 45,6 0|0 de slavos. Quer esse facto dizer que os povos que se nutrem do sangue do slavismo são, hoje em dia, praticamente metade da população total do Velho Mundo.

Esse phenomeno terá forçosamente repercussão sensivel, na topographia politica européa e tambem mundial. Latinos e nordicos sentem que a Russia e os seus povos satellites, graças á sua extraordinaria fecundidade, são uma barreira ethnica, para não dizermos, um rolo compressor, ameaçando, nas horas e nos momentos de crise da civilização, a planicie prussiana ou a cadeia dos Appeninos.

Quaes as perspectivas para o futuro? Conseguirão os latinos evitar as causas complexas, determinantes do declinio de sua natalidade e alcançar o rythmo de expansão dos slavos? Poderá a Allemanha, que alimenta o culto dos berços, equipar-se em quantidade e em natalidade á Russia e ás nações que revolvem em torno de sua orbita?

O periodico allemão, **KREUZ ZEITUNG**, baseado em analyses e previsões de demographos germanicos, adeanta que a marcha para a quéda de população, nos povos latinos e germanicos, será ainda mais accentuada no seculo XX do que no periodo que o precedeu.

Em 1960, as populações nordicas representarão apenas 26,9 0|0 do total da população do Velho Mundo, as latinas 22,3 0|0, emquanto que as de fundo e de composição slava se elevarão á porcentagem de 51 0|0!

Para os propositos nutridos pelo nacional-socialismo, não poderia existir, no kaleidoscopio ethnico europeu, perigo mais sério.

O terceiro *Reich* está praticando uma politica intransigente de defesa do sangue nordico.

Em seu proprio territorio, no emtanto, e nas terras que elle cobiça, ha populações slavas, de alto potencial de proliferação, engarrafando-lhe a expansão e o transbordamento.

* * *

Latinos e nordicos até ao presente não apuraram devidamente as razões e os motivos por que declinam em natalidade, ao passo que os slavos são uma prea-mar demographica invencivel.

A natalidade está associada a circumstancias complexas, inacessiveis ao controle e ao dominio da sciencia humana. Os povos são conduzidos a estagios de fecundidade ou de estagnação, em obediencia a forças que escapam á ingerencia do Estado e das proprias sociedades.

Essa realidade brutal, que é a hypertrophia do slavismo, choca e inquieta o pangermanismo.

A Allemanha abandonou a estrada do Oeste europeu, as suas possibilidades de deslocamento humano para a America, acreditando que, a Este da Europa, ha espaço, e logar, e terra, para a colonização germanica.

Mas, a aguia allemã tem de lutar com o urso moscovita. O pan-slavismo responde ao pan-germanismo, augmentando em numero, em população, o que vale dizer, em potencia e em expressão politica. Nesse duello de gigantes, nessa luta de blocos ethnicos, de aggiomerados humanos, quem entoará o cantico final da victoria?

Os quatro cavalleiros, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

que a França fazia ouvir os seus argumentos. No mais, o que a França fez foi praticado por mil povos antes della. Não só: — entendemos que a França agiu com summa prudencia, ao repedir simplesmente o seu pacto com a Tchecoslovaquia, para salvar a paz e para salvar a sua propria existencia, por assim dizer. O pacto não era senão um accordo de conveniencia politica, e não de protecção filial ou fraternal, pois nenhuma affinidade tem ella com o povo tcheco — e não é, aos nossos olhos, um acto de immoralidade desistir de um intento, cujo cumprimento teria provocado um irreparavel desastre para ella e para toda a humanidade.

THEMA INESGOTAVEL

O thema é inesgotavel, porque é humano.

Sustentamos na primeira parte do presente livro que já era impossivel conter a expansão da Allemanha. Pensamos sempre que o proposito desta era... perfurar os territorios balkanicos para chegar ao Mar Negro, e depois tomar o rumo que lhe conviesse, encaminhando-se para os immensos territorios russos ou para os asiaticos, ou, quiçá, por ambas as partes. Não cremos nos enganar, porque a Allemanha não pode permanecer na situação actual. Com a discussão sobre Tchecoslovaquia, obteve novos territorios e mais tres milhões e meio de habitantes, fabricas e minas; mas tudo isso virá complicar ainda mais a vida do imperio allemão, se, ao mesmo não adquirir territorios capazes de abastecel-o de materias primas, e si se não lhe abrirem todos os portos por onde sáiam os seus productos manufacturados, para o resto do mundo. Não é outro o problema, é o de todas as épocas, o problema que todos os povos têm de resolver, sob pena de morrer asphyxiados.

Desde que principiamos a escrever este ensaio — ha dez dias — os acontecimentos se foram precisando cada vez mais. O pacto de Munich foi somente um incidente agudo da controversia. A animosidade persiste entre a Allemanha e a Italia de um lado e a Inglaterra e a França, do outro.

Hitler não descansa, expressando pelo radio, com clareza, o seu pensamento. A isso contestam os paizes chamados democraticos, com um grito de indignação e se apercebem mais ainda, em previsão de um novo conflicto possivel.

Fala-se de augmentar os armamentos, de crear numerosos exercitos. E' razoavel tal ponto de vista? Por que não procurar a concordia, ou seja a solução do litigio, negociando com a Allemanha, para tentar satisfazer plenamente os seus desejos? Será que nos ultimos dez seculos a humanidade não progrediu moralmente, e é incapaz de refrear e reprimir as suas paixões? Terá de continuar, como até agora, empregado á deusa Força e quererá solucionar os seus desaccordos a tiros de canhão?

Missão da America como factor de paz e do desarmamento moral

UMA MENSAGEM DO ESCRIPTOR JULES ROMAIN A' PRIMEIRA CONFERENCIA AMERICANA DAS COMMISSÕES DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

SANTIAGO, 7 (R.) — O escriptor Jules Romain, presidente da Federação Internacional dos P.. Clubs, que foi convidado para a Primeira Conferencia Americana das commissões nacionaes de cooperação intellectual mas que não pode comparecer enviou á assembléa uma mensagem em que diz:

"Um dos vossos debates deve convergir sobre a missão da America como factor da paz e do desarmamento moral. Se tereinos razões para nos felicitar se não nos esquivardes a tratar deste problema. Pela minha parte desejo que o abordeis com a maior coragem intellectual. A vossa assembléa constituirá desde já um acontecimento importante para a humanidade se conseguirdes fixar sobre este ponto alguns idéaes firmes e precisos.

Na minha opinião, pelo menos no que diz respeito á Europa, cabe de novo á America e ao pensamento americano a direcção do duplo papel que brevemente se póde formular assim: intransigencia de principios e comprehensão affectuosa em face de difficuldades.

A America não deve transigir quando considerar o que se passa na Europa ou em outros continentes. Não se deve mostrar menos severa para as violencias que se derem aqui ou em outros logares contra a dignidade da pessôa humana, contra a liberdade dos individuos e dos povos, contra o direito internacional contra o caracter sagrado dos contractos e em definitivo contra a civilisação e contra a paz. Deve preservar-se de conceder a uns e outros indulgencias que possam confundir os que trabalham para destruir a ordem humana e os que trabalham para salval-a.

Em compensação esta intransigencia de principios deve ser acompanhada em cada paiz por um discernimento brando e humano das circumstancias e difficuldades a que tiverem de fazer face. E' preciso, em particular que a America não se illuda sobre os acontecimentos que ultimamente se desenrolaram na Europa. Os representantes das livres democracias para salvar a paz da Europa e portanto a paz do mundo, fizeram sacrificios que de longe podem ser tidos como abandono de principios e repudio do seu ideal.

Os povos livres sabem bem o que querem mas nem sempre fazem o que querem. Em muitos casos é preciso que sejam sufficientemente apoiados por aquelle que no mundo reclamam o mesmo ideal. A noção do "desarmamento moral" "não deve ser tomada sem certas precauções.

E' excellente quando significa que nos vamos esforçar dora avante por crear as divergencias de doutrinas entre os povos o supplemento de primor a que tende a lançar os homens uns contra os outros e a fazel-o procurar na violencia brutal o meio de sobrepujar o adversario. Nas acções do "desarmamento moral" seria destavel se se aconselhasse a indifferença ou a neutralidade diante do drama actual. O "desarmamento da moralidade" e não é sem razão que os bons espiritos attentos a este aspecto do perigo, fallaram recentemente muito ao contrario, em "rearmamento moral". Entende-se de quem falo que nada será feito de decisivo para a melhoria do estado presente das massas se não se der o valor que perderam aos principios de moralidade que pouco a pouco foram introduzidos nas relações dos homens e dos povos graças aos esforços empregados ha treze mil annos pelos maiores espiritos da humanidade.

A curva da moralidade internacional teve altos e baixos através da historia. Actualmente estamos no vão de uma das depressões mais accentuadas que já se verificaram e dahi não sahiremos sem uma especie de cruzada universal em favor dos principios. Para uma assembléa como a vossa seria um titulo bem glorioso, no correr dos tempos, a preparação de tal cruzada".

INAUGURADA

RIO, 7 (A. M.) — Um telegramma de Santiago informa que será inaugurada hoje, em presença dos delegados brasileiros, a Conferencia de Cooperação Intellectual.

Durante os trabalhos será estabelecido o estatuto definitivo a ser observado em todos os paizes americanos na questão dos direitos autoraes.

AS INSCRIPÇÕES NO REGISTRO DA PROFISSÃO JORNALISTICA

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO SYNDICATO DA CLASSE DO RIO, PARA CUMPRIMENTO DA LEI ..

RIO, 7 (A. M.) — O director geral de Investigações da Policia Civil, attendendo a um pedido do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, autorizou o director do Instituto de Identificação e Estatistica a designar um funccionario para attender, todos os dias uteis, durante uma hora, aos jornalistas que forem encaminhados pela referida instituição official da classe, afim de obterem as suas respectivas folhas corridas.

Este documento é imprescindivel para a inscripção no "Registro da Profissão Jornalistica", creado pelo decreto-lei de 3 de novembro de 1938.

Os demais documentos que devem instituir o pedido de inscripção são: prova de nacionalidade brasileira; prova de que não responde a processo ou não soffrem condemnação por crime contra a segurança nacional; e, finalmente, carteira profissional.

Com o fim de facilitar a todos os trabalhadores da penna o andamento dos seus processos de inscripção no referido "Registro da Profissão Jornalistica", que será installado no Ministerio do Trabalho, no dia 3 de fevereiro proximo, a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes designou um dos advogados do seu Departamento Juridico para attender aos interessados, diariamente, em sua séde, á Praça Tiradentes n.º 79, 1.º andar, a partir da proxima segunda-feira, 9 do corrente, das 15 ás 17 horas.

O referido advogado se incumbirá de preparar as petições necessarias e de colher as certidões e documentos que as devem instruir, afim de que o Syndicato as encaminhe ao "Registro da Profissão Jornalistica".

Ao director da D. G. I., sr. Cesar Garcez, o presidente do Syndicato dos Jornalistas enviou, hontem, um officio agradecendo a solicitude com que attendeu ao pedido da instituição, no sentido de serem facilitados os serviços de expedição de folhas corridas aos jornalistas syndicalizados e, assim, melhor e mais efficientemente ser dado cumprimento ao citado preceito legal.

"Garibaldi e a Guerra dos Farrapos"

Austregesilo de ATHAYDE

Para o DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 3 — O sr. Lindolpho Collor, em férias das actividades politicas, resolveu dar á historia do paiz uma preciosa contribuição do seu talento de escriptor. A sua escolha recahiu sobre o papel de Garibaldi durante a Guerra dos Farrapos.

A vida do famoso "condottiere" italiano, já bastante estudada nas suas campanhas na Europa e no Uruguay, era no entanto ainda nebulosa no Brasil.

O sr. Lindolpho Collor, com o seu livro, esclarece a sua participação no movimento farroupilha, na phase culminante das operações de guerra no mar.

* * *

O trabalho de investigação é abundante, judicioso e perfeitamente enquadrado nos methodos scientificos.

O sr. Collor não se contentou com repetir a respeito dos Farrapos as velhas concepções de outros historiadores. Faz uma apreciação pessoal, rigorosamente logica e digna por isso da intelligencia e notavel cultura do autor.

A figura do heroe está, como era seu proposito, devidamente situada no meio riograndense e a sua acção interpretada com fidelidade, altivez e belleza.

* * *

E' um trabalho definitivo, que não poderá hoje deixar de figurar na bibliotheca dos que se interessam pela Historia do Brasil.

Tambem para os italianos, que vêem em Garibaldi um dos vultos mais illustres do *Risorgimento*, a obra do jornalista brasileiro terá importancia fundamental.

Certos traços da energia de Garibaldi estão luminosamente marcados no livro, como aquelle em que o heroe transporta por terra os lanchões que se destinam a combater a esquadra imperial na Lagôa.

Si Garibaldi foi em nossa terra apenas um mercenario, alheio aos ideaes da revolução, como alguns sustentam, é justo resaltar que elle cumpriu o seu contracto com heroismo.

O livro do sr. Collor não é apologetico, o que diminuiria o seu valor historico. E' um trabalho de critica, feito conscienciosamente e inspirado em altos motivos patrioticos.

COUSAS DA CIDADE

UM LIVRO PARA CREANÇAS

Já está nas livrarias o bello livro de Santa Rosa, premiado no concurso de literatura infantil do Ministerio da Educação.

A edição de Desclée de Brouwer é um verdadeiro encanto para os olhos. E as illustrações são um primor. Santa Rosa aproveitou os classicos motivos do circo de cavallinhos: o palhaço, o domador, o magico, o illusionista, o toureiro e de tudo fez um album para creanças que é uma maravilha.

Antigamente os livros de illustrações para creanças vinham do estrangeiro. Hoje, um artista nacional realisa uma obra de impeccavel factura artistica.

E' inutil accrescentar qualquer palavra em torno desse trabalho, que assegura a Santa Rosa um logar de primeiro plano entre os melhores e mais originaes illustradores deste continente. — E.

Os quatro cavalleiros, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

que a França fazia ouvir os seus argumentos. No mais, o que a França fez foi praticado por mil povos antes della. Não só: — entendemos que a França agiu com summa prudencia, ao repedir simplesmente o seu pacto com a Tchecoslovaquia, para salvar a paz e para salvar a sua propria existencia, por assim dizer. O pacto não era senão um accordo de conveniencia politica, e não de protecção filial ou fraternal, pois nenhuma affinidade tem ella com o povo tcheco — e não é, aos nossos olhos, um acto de immoralidade desistir de um intento, cujo cumprimento teria provocado um irreparavel desastre para ella e para toda a humanidade.

THEMA INESGOTAVEL

O thema é inesgotavel, porque é humano.

Sustentamos na primeira parte do presente livro que já era impossivel conter a expansão da Allemanha. Pensamos sempre que o proposito desta era... perfurar os territorios balkanicos para chegar ao Mar Negro, e depois tomar o rumo que lhe conviesse, encaminhando-se para os immensos territorios russos ou para os asiaticos, ou, quiçá, por ambas as partes. Não cremos nos enganar, porque a Allemanha não pode permanecer na situação actual. Com a discussão sobre Tchecoslovaquia, obteve novos territorios e mais tres milhões e meio de habitantes, fabricas e minas; mas tudo isso virá complicar ainda mais a vida do imperio allemão, se, ao mesmo não adquirir territorios capazes de abastecel-o de materias primas, e si se não lhe abrirem todos os portos por onde sáiam os seus productos manufacturados, para o resto do mundo. Não é outro o problema, é o de todas as épocas, o problema que todos os povos têm de resolver, sob pena de morrer asphyxiados.

Desde que principiamos a escrever este ensaio — ha dez dias — os acontecimentos se foram precisando cada vez mais. O pacto de Munich foi somente um incidente agudo da controversia. A animosidade persiste entre a Allemanha e a Italia de um lado e a Inglaterra e a França, do outro.

Hitler não descansa, expressando pelo radio, com clareza, o seu pensamento. A isso contestam os paizes chamados democraticos, com um grito de indignação e se apercebem mais ainda, em previsão de um novo conflicto possivel.

Fala-se de augmentar os armamentos, de crear numerosos exercitos. E' razoavel tal ponto de vista? Por que não procurar a concordia, ou seja a solução do litigio, negociando com a Allemanha, para tentar satisfazer plenamente os seus desejos? Será que nos ultimos dez seculos a humanidade não progrediu moralmente, e é incapaz de refrear e reprimir as suas paixões? Terá de continuar, como até agora, empregado á deusa Força e quererá solucionar os seus desaccordos a tiros de canhão?

MUNICH E DEPOIS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 6 — Munich, no jogo da guerra que cada vez mais se desenha nua e aterradora representa, não uma etapa especifica de paz, senão um compasso de espera, ante a corrida vertiginosa para o abysmo. Munich não curou coisa nenhuma. O doente terá que morrer. Apenas ganhou-se tempo, dando-lhe alguns entorpecentes. Illudem-se os que ainda acreditam que o tempo esteja agora desempenhando qualquer papel benefico em favor da idéa de concordia entre os Estados. Depois do sedativo dos fins de setembro, é que a Europa se preparou de verdade para morrer. Pois não é preparar-se para matar, como se equipa hoje a Europa, a forma mais certa de se preparar para morrer? Quando acabaram de retalhar a Tchecoslovaquia, em Munich, os quatro "bigs" se separaram e foram para a corrida armamentista ainda mais furiosa e desenfreiada.

Sabem, por experiencia propria, os Estados aggressores que é como aggressores victoriosos que as democracias occidentaes tratam comsigo. Mussolini capacitou-se que a Inglaterra não tem mais o direito de recolher a herança do Imperio Romano. Pelo menos quer elle partilhar um pedaço da grandeza imperial no Mediterraneo e na Africa, e após a Abyssinia, as sanc̃ões e a China, Londres já sabe como tratal-o.

Vivemos no segundo tempo do pós-guerra, e esse segundo tempo marca o fim do "covenant" da diplomacia e dos methodos juridicos. De braços cruzados, os Estados Unidos aguardam o ocaso da Europa, e o dominio nipponico no Pacifico — obra a um tempo da pusillanimidade britannica e do egoismo americano.

O após-guerra se divide em dois tempos. Primeiro tempo: continuação da guerra lavrada entre vencidos e vencedores. Estes recusando-se considerar que a modificação pacifica dos termos dos tratados homicidas era um problema social, antes de tudo, e de salvação do futuro da raça branca. Segundo tempo: subversão aberta dos vencidos contra os termos abominaveis dos pactos de paz, e alliança com os dois Estados, que sairam insatisfeitos da guerra victoriosa em que se empenharam. Japão, porque não teve Shantung, e Italia, porque não recebeu tudo o que queria, no continente, inclusive mais possessões no ultramar, cultivaram uma verdadeira mentalidade de vencidos, com a qual facil lhes foi assimilar a mentalidade de revolta da Allemanha. Em rigor, a Allemanha deveria estar mais proxima da Inglaterra que do Japão. Mas é em nome da defesa da raça aryana que ella se alliou ao Imperio Nipponico, afim de que este elimine os aryanos da Asia e faça sossobrar ali as grandes experiencias de civilização branca, que se processam na Australia, na Nova Zeelandia, inclusive na propria India, onde o plano horizontal da technica, o Imperio Britannico realizou, em dois seculos, um esforço civilizador immenso.

Depois de Munich o que a Europa ouve é o "hymno sem lyra, terror dos mortos", que Eschylo attribue aos Erinnyes.

VIVEU NA EPOCA TERCIARIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Um cavallo fossil, de typo primitivo, encontrado na região serrana, vae ser reconstituido por um professor do Instituto Historico e Geographico

PORTO ALEGRE, 7 (A. M.) — Os jornaes locaes divulgaram o facto de um interessante achado na região serrana do Estado, que prende a attenção dos estudiosos do assumpto.

Trata-se da descoberta de um cavallo fossil, parte do qual foi trazida para esta capital pelo medico veterinario do Exercito, Raphael Zubarano, e entregue ao professor J. Tupy Caldas, do Instituto Historico e Geographico, que vae tratar da reconstituição do animal prehistorico.

FALANDO AO PROFESSOR TUPY CALDAS

A proposito, procuramos ouvir o professor Tupy Caldas, que se promptificou a fornecer-nos esclarecimentos acerca da curiosa descoberta.

Disse-nos elel que realiza estudos com o material recebido do referido veterinario, constante de 20 dentes e 4 ossos diversos, accrescentando: — A paleontologia, ensinando que a morphologia dentaria constitue caracter de differenciação, permitte pela comparação estabelecer typos, chegando mesmo a determinar e organizar um certo animal.

Assim o estudo anatomico de dentes tem servido para caracterizar ordem, familia, e especie animal, pois muitos mammiferos fosseis são conhecidos sómente pelos seus dentes, unicas peças que chegaram até os nossos dias.

No final do estudo — prosegue o professor Tupy Caldas — cheguei ás seguintes conclusões:

A observação da plantaforma dentaria dos molares apresenta semelhança com os do "Equs caballus robustus" que é a forma intermediaria entre o "Equs caballus fossilis", do "pleitocenio (quartenario), e o "Equs caballus Stenonis, do pliocenio (terciario).

A muralha externa dos molares superiores tem relações anatomicas com a que se observa no "Paleontherium magnum" do cocenio superior.

Tem dente canino superior com estructura analoga a dos dentes molares, talvez se assemelhando ao do "Hippurion gracile", do miocenio (Pontien de Pikermie, na Grecia).

Tem dente incisivo semelhante ao genero "equs", com figura particular.

Tem a "região mentoniana", ou maxillar inferior semelhante ao "Hipparion gentile".

Parece-me, deante dos caracteres e analogias encontrados, que o nosso Especimen seja mais antigo que o Hipparion gentile (Grecia), o Hipidium principale (Tarija Bolivia) e Hipidium neogeum (Argentina).

DA EPOCA TERCIARIA

Terminando declarou-nos o nosso entrevistado:

As razões indicadas, permittem crear um typo primitivo de cavallos que viveu no territorio do Rio Grande do Sul na época terciaria, a partir do cocenio, desapparecendo no pleistocenio.

Assim, proponho para o nosso fossil o nome de: "Equs protocaballus Tupia".

O professor Tupy Caldas guarda reserva acerca do local exacto em que foi encontrado o fossil, afim de evitar que elle seja depredado, o que viria difficultar sua reconstituição.

OS ESTRANGEIROS FARÃO UM ESTAGIO NOS CAMPOS

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Dulfe Pinheiro, em novas declarações, disse que os estrangeiros que se destinam aos campos terão de permanecer ali quatro annos. Emquanto não cumprirem esse estagio, não poderão trabalhar na cidade. Accrescentou que, uma vez regularizada a situação receberão um titulo equivalente a uma carteira de identidade, sem a qual não poderão mandar vir a familia.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

RIO, 6 (A. M.) — O Conselho de colonisação e imigração continúa a se reunindo para ultimar os trabalhos de regularização da permanencia de estrangeiros no territorio nacional. A proposito, a reportagem ouviu o sr. Dulfe Pinheiro, membro do conselho, e tambem director do Departamento Nacional de Povoamento, que declarou ser impossivel, no momento, precisar o numero de estrangeiros que regularizam sua situação.

Adeantava entretanto que não era grande o numero dos que se encontram em situação irregular e accrescentou que o Conselho está organizando o cadastro dos estrangeiros, os quaes serão divididos em nucleos, catalogando-os de accordo com a nacionalidade, profissão, zona de trabalho, etc.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, promoções, transferencias, classificações e outros actos nas pastas da Justiça, Exterior, Educação, Viação, Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

RIO, 7 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Declarando em disponibilidade os seguintes officiaes da justiça, da extincta Justiça Federal: Antonio José Pimenta, em Minas Geraes; Amelio Rozendo de Andrade, no Espirito Santo; José Ernestino de Castro, na Bahia; João Benigno de Carvalho, no Pará; Arthur Donatillo Mendes, no Maranhão; Jonatan de Albuquerque Souza, em Pernambuco; Manoel Juvencio Laura Cardoso, no Pará; Octavio Dias de Andrade, no Estado do Rio de Janeiro e Agricola da Costa Brandão, em Goyaz.

Nomeando Hygino de Macedo Machado, funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral, para a carreira de archivista do Ministerio da Justiça; e Julieta Ribeiro dos Santos, escrevente em disponibilidade dos cartorios eleitoraes do Districto Federal para a carreira de escripturario do quadro II.

NA PASTA DO EXTERIOR:

Fazendo publico o deposito de instrumento de ratificação por parte do governo da Venezuela, da Convenção para o fomento das relações culturaes interamericanas, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia de Consolidação da Paz; por parte do mesmo governo da Convenção sobre orientação pacifica do ensino, firmada em Buenos Aires, por occasião da referida Conferencia de Consolidação da Paz; e por parte do governo do Haiti, tambem sobre orientação pacifica do ensino, firmada em Buenos Aires, por occasião da Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Exonerando Guido Aguirre do cargo interino, da carreira de medico unitarista.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Promovendo na carreira de desenhista: á classe J, o da I, Luiz Alves Ribeiro Filho, a classe I, o da classe H, Eduardo Telles Ferreira, á classe H, o da classe G, Francisco Amaro Junior, e á classe G, o da classe F, Decio Junqueira.

Nomeando: Leonel Hugueney, escrivão em disponibilidade do extincto juizo federal da secção de Matto Grosso para a carreira descripturario do quadro XII, para a carreira de escripturario do quadro III, classe F, Antonio Viçosa Moreira de Rezende, Angelina Vollu Aragon, Raul Gitahy de Alencastro Filho, Alair Albuquerque Antunes, Carlos Israel Mayer Rocha, Carmen Grisaldi e Augusto Pereira de Souza; para a carreira de escripturario, classe D, do quadro XVI, o escripturario, classe D, do quadro XVI, o ajudante de agencia Elvira de Freitas Moraes, os extranumerarios Cyrano Maciel Nevas, Amado Barros da Silva, os carteiros Atlanticos Carlos Monteiro, Jacy Americo Pedreira.

José Lyra Neiva e os extranumerarios Hilda Pinheiro de Souza, Maria das Dores Gama de Mattos e Oncide Conduru de Mello, o escripturario da classe D, do quadro XXIII, os extranumerarios Fabricio Mesquita da Cunha, Fernando Schneider, Abrahão Maitz e Benjamin Spiguel; interinamente, escripturarios da classe C, quadro VII, Lolita Engler de Almeida, Paulo Correia da Costa, Homero Bueno Libretti, José Oliva, Illaine Perpetuo, Iracema Pereira Negrão, o extranumerario da Norcosta do Brasil Jehovah Vaz e os inspectores em disponibilidade do Patronato Agricola José Bonifacio, Augusto de Souza e Leopoldo Schwindlin.

Exonerando, por terem aceitado outro emprego publico, os carteiros José Lyra Neiva, Mary Americo Pedreira e Atlantico Carlos Monteiro.

Nomeando o extranumerario Felippe da Costa Ribeiro para a carreira de carteiro da classe B, do quadro XXXVIII.

Aposentando, no interesse do serviço publico, José Ferreira no cargo da classe D da, carreira de machinista de estrada de ferro nos termos do art. 177 da Constituição e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio do anno passado.

NA PASTA DA FAZENDA:

Autorisando a comprar pedras preciosas, o cidadão Antonio Gonçalves da Silva, residente em Palmeiras, Estado da Bahia.

NA PASTA DA AGRICULTURA:

Nomeando Aureliano do Rego Abreu, official em disponibilidade da Justiça Eleitoral para a carreira de official administrativo da classe H.

Autorizando, a titulo provisorio: João Botondare de Azeredo a pesquisar titanio e ouro, em terras de sua propriedade, no municipio de Corumbá; e Francisco de Assis Fonseca Filho, a pesquisar minerio de ferro, no municipio do Rio Branco, comarca de Curityba, no Paraná.

NA PASTA DO TRABALHO:

Concedendo á Companhia Industrial de Derivados de Mulho, autorização para funccionar na Republica.

NA PASTA DA MARINHA:

Nomeando o capitão de corveta, Victor da Silva Pontes para exercer o cargo de addido naval ás embaixadas do Brasil nas Republicas Argentina e do Uruguay, com jurisdicção nos referidos paizes e séde na Republica Argentina.

Promovendo, por antiguidade no Corpo de Aviação a capitão-tenente, o 1.º tenente aviador naval Helio do Rosario de Oliveira; e no Corpo de pilotos-motoristas, a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Cicero de Hollanda Cavalcante e a capitão tenente, por antiguidade, o 1.º tenente Avelino Gomes, no Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, ao cargo de pratico de 2.ª classe, o pratico, 1.º sargento Samuel Gomes da Costa.

Concedendo aposentadoria aos machinistas maritimos José de Lemos e Astrogildo Guilherme Weyll, nos termos da legislação em vigor.

Nomeando pharoleiros da classe E, Angelo Tamagny Castanho, Amadeu de Castro Madeira, João da Silva, Odilon Muniz Barreto, Altino Pennaforte Vianna, Odemiro José de Almeida e Oswaldo Ricardo de Mattos.

NA PASTA DA GUERRA:

Approvando a 2.ª parte do Regulamento dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Transferindo: na infantaria, os coroneis Rodolpho Figueiredo de Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, do 7.º para o 9.º regimento; Galdino Luiz Esteves do quadro ordinario para o supplementar; Alcebiades Drucen Barreto desse quadro para o ordinario sendo classificado no 23.º de caçadores; Hugo de Alencar Mattos, deste batalhão para o 11.º regimento; e o major Nil

PELOS MUNICIPIOS

GAMELLEIRA

Revestiram-se de brilhantismo as festas em honra de N. S. da Penha, padroeira de Gamelleira

GAMELEIRA, 7 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO). — Realizaram-se hontem, nesta cidade, as festas em honra de N. S. da Penha, padroeira de Gameleira.

As solennidades de encerramento foram precedidas dos exercicios de piedoso novenario.

Diariamente celebrava-se missa pela manhã ás 7 horas e á tarde era dada a benção do S.S. Sacramento. Durante ás noites do novenario, a igreja onde se venera a Virgem comparecia grande numero de fiéis.

As festas de hontem com que se fez o encerramento, revestiram-se de grande brilhantismo.

A's 5 e 7 horas rezaram-se missas, dando-se a communhão ás pessôas devidamente preparadas.

A missa cantada entrou ás 10 horas. Encarregou-se da parte Coral a **Schola Cantorum** dos frades franciscanos de Olinda.

A's 7 horas, com o comparecimento da população catholica de Gameleira effectuou-se a procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade.

Os actos foram abrilhantados por uma banda de musica da Brigada Militar do Estado a qual seguiu desta capital.

Além da parte religiosa, cumpriu-se tambem um programma de festas profanas.

No pateo da igreja funccionaram barracas de prendas, rodas giratorias, jahu's e outros entretenimentos populares.

A musica da Brigada fez retreta em palanque armado na praça publica até á madrugada de hoje.

No Paço Municipal teve inicio ás 22 horas o baile offerecido pelo prefeito á sociedade local.

Para as danças, que decorreram muito animadas, tocou a **jazz-band** da Brigada.

Afim de assistir ás festas, das mais altas que se realizam no interior do Estado, seguiram desta capital diversas pessôas em automovel e pelo trem do horario. Tambem foi grande a affluencia de pessôas residentes nos municipios visinhos.

(Conclue na 7.ª pagina)



CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios da cautela 83:

Série 98: Dr. Estácio V. de Mello — Palácio da Justiça.

Série 99: Sr. Antonio Barbosa — Cabo.

Série 99: Dr. João Borba — Rua da Aurora, 265.

Série 100: Sr. A. Mafra — Afilitos, 1330.

Série 101: Sr. Rubem Fernandes — Casa Pratt.

Série 101: Sr. Cesar Augusto Gonçalves — Av. João de Barros, 197.

Série 102: Sr. Pedronio Santos — Rua do Imperador, 263.

Os Proprietários
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na série 103 a correr brevemente!!!

DESPEDIDA

J. de Mello Filho e familia embarcando para o Rio, onde fixarão residencia, despedem-se das pessôas que lhes distinguem com sua amizade.

Recife, 7 de Janeiro de 1939.

S. A. EMPREZA LUZ E FORÇA DE CAMPINA GRANDE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 9 do corrente, ás 16 horas, na séde social á Rua do Imperador, 247, para reforma dos Estatutos na parte que diz respeito á séde da Sociedade.

Recife, 5 de Janeiro de 1939.

Antonio Arcoverde de A. Cavalcanti
Director-Secretario

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE CERAMICA E SIMILARES DO RECIFE

De ordem do sr. Presidente convido os socios e demais proprietarios de Fabricas Ceramicas a comparecerem na séde deste Syndicato á Rua Duque de Caxias n.º 140, 1.º andar, ás 14 horas da proxima segunda feira, 9 do corrente, onde serão tratados assumptos de maximo interesse para a classe.

Recife, 6 de Janeiro de 1939.

JOÃO DOS SANTOS
Secretario

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

O Syndicato dos Industriaes de Algodão de Pernambuco, convida todos os socios quites deste Syndicato, a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, á realizar-se pelas 12 horas em 1.ª convocação, duas horas após em 2.ª e mais duas horas a seguir em 3.ª e ultima convocação, no dia 9 de janeiro corrente, (segunda-feira), na sua séde social Av. Rio Branco n.º 193 — Sala 4, desta Cidade, para o fim especial de eleger mais dois delegados para constituir o Conselho de Representantes da FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS INDUSTRIAES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, de accordo com o disposto no Art.º 34.º dos Estatutos da referida Federação, na qual se acha filiado este Syndicato, por disposição expressa da anterior Assembléa extraordinaria.

Encarece-se o comparecimento de todos os socios quites.

Recife, 7 de Janeiro de 1939.

A DIRECTORIA

Tentativa de morte

DUAS VEZES ATIROU NO COMPANHEIRO, ERRANDO O ALVO

Em Cacimbinhas, Alagôas, no dia 4 do corrente, o individuo Luiz Coio tentou assassinar o seu companheiro Firmino da Silva, disparando contra o Combiain que conduzia, mesmo toda a carga de uma pistola.

Como tivesse errado o alvo, Coio sacou da faca de ponta e investiu contra a victima, que foi atingida no braço esquerdo.

O facto não teve maiores consequencias. Com a intervenção de outras pessoas o criminoso evadiu-se.

"MUSICA DEGENERADA"

CRITICAS A' DANSA "LAMBETH WALK"

BERLIM, 7 (U. P.) — O orgão das tropas de choque nazistas critica, com ironia, a nova dansa denominada "Lambeth Walk."

Diz que a nova dansa "é uma musica degenerada e quem a dansa se degenera tambem".

CONVERTIDO EM INQUERITO

IRREGULARIDADES DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 7 (A. M.) — O Conselho Nacional do Trabalho resolveu converter em inquerito os trabalhos da commissão nomeada para apurar as irregularidades do Instituto dos Commerciarios.

A MORATORIA DA LAVOURA

SERÃO EQUIPARADOS OS CHIROGRAPHARIOS AOS DEMAIS CREDORES

RIO, 7 (A. M.) — Os credores chirographarios não estavam compreendidos no recente decreto de moratoria da lavoura.

Agora, um vespertino informa que proximamente será baixado novo decreto em que ficam equiparados os chirographarios aos demais credores.

CONGRESSO PRÓ-PAZ E DEMOCRACIA

INICIARAM-SE OS TRABALHOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Iniciaram-se, hoje, os trabalhos do Congresso Pró-Paz e Democracia, com a collaboração das classes trabalhistas.

MADEIRAS DO BRASIL

PARA A MUNICIPALIDADE DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 7 (U. P.) — A Camara Municipal está estudando o projecto de compra, ao Brasil, de madeira para a construcção do novo edificio da municipalidade.

Levaram os animaes inoculados de molestia infecciosa

O CASO DAS COBAIAS DA SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO

APENAS TRES DOS ANIMAES ROUBADOS FORAM DEVOLVIDOS

RIBEIRÃO PRETO, 7 (Meridional) — O caso das cobaias, que foram roubadas do deposito de animaes da Santa Casa desta cidade e que se achavam inoculadas de molestia infecciosa, teve hontem maior repercussão, isto porque, ao verificar-se ao certo o numero de animaes roubados, constatou-se que foram 18 cobaias e 2 coelhos, no total de 20 animaes e não 16 como noticiámos.

No momento em que nos dirigiamos para a Santa Casa, em companhia do chefe do Laboratorio de Pesquizas, sr. Evaristo da Silva Junior, soubemos que apenas três animaes haviam sido devolvidos, continuando pois o perigo a que estão sujeitas as pessôas que tiverem em seu poder as demais.

DOENÇAS GRAVISSIMAS

No Laboratorio de Pesquisas da Santa Casa tivemos occasião de verificar as placas com o material inoculado nos animaes. As cobaias são de bacillos da tuberculose e os coelhos de "blatofnychate", um cogumelo perigosissimo que provoca a erupção de pustulas, tendo sido o material tirado de um doente em estado grave, com o corpo coberto de chagas, que se acha no isolamento da Santa Casa. Essas cobaais e coelhos, servidos como alimento ou em contacto com outros animaes, podem transmittir as terriveis molestias de que são portadoras.

OUVINDO A ZELADORA DO DEPOSITO

A zeladora do deposito de animaes da Santa Casa é uma senhora portugueza de cerca de 50 annos. Dissenos que ao encontrar as gaiolas na porta, notando a falta dos animaes, deu o immediato alarma pois sabia que os bichos estavam em observação. Chamando o provedor, esse providenciou a vinda da policia.

AVISO AO LADRÃO

Logo a seguir procedeu-se a intensa publicidade pelo radio, pela imprensa, afim de que o ladrão não comesse ou não vendesse os animaes portadores de doenças.

O sr. Geraldo Cardoso de Mello, delegado de policia, vem trabalhando activamente nos bairros da villa Quiteria e dos Campos Elyseos, tendo em vista o facto de que após a irradiação do communicado da Santa Casa foram jogados por cima do muro três dos 20 animaes roubados.

Não é só o n. 1 que resolve as hemorroidas

Tudo na vida tem suas regras. Sua ordem natural. Em assumptos de molestias principalmente, complexos como são os casos, os doentes os tratamentos. Observe-se, por exemplo, o das hemorrhoidas, enfermidade incommoda sob todos os aspectos.

Não ha contestação sobre a efficacia comprovada do "Phylanol", medicação que veiu destruir a supposição de que só a cirurgia curava os hemorrhoidarios. Foi preparado o "Phylanol" em dosagens calculadas, em cada um dos 12 frascos que formam a série para o tratamento completo e definitivo e, dentro dessa regra, para os banhos ou lavagens, conforme externas ou internas as hemorrhoidas, é claro que não será só o 1.º vidro que resolverá o caso clinico. Mas melhora logo.

Faça qualquer paciente atacado de hemorrhoidas quaisquer que sejam os seus dias de applicações (2 por dia) que a tanto corresponde a série de 12 frascos, e ficará curado, sem alteração de seus habitos e afazeres.

Nesta capital, Drogaria Sobral e outras.

NAO PAGOU OS IMPOSTOS

APPREENDIDOS 25 CHATAS E PONTÕES DE WILSON SONS

RIO, 7 (A. M.) — Está se realizando impostante diligencia fiscal no Estado do Rio. Trata-se da apprehensão de 25 chatas e pontões pertencentes á firma Wilson Sons.

O arresto é devido ao facto de não haver aquella firma pago o imposto de 25.000 contos devido ao Estado.

LOBOS FAMINTOS INVADEM A FINLANDIA

HELSINGFORDS, 7 (U. P.) — Centenas de lobos famintos, vindos da Russia, invadiram a Finlandia e devoraram já acima de mil lanigeros, pertencentes aos lapões.

O governo organizou expedições armadas para caçal-os.

AL CAPONE SOFFRENDO DE PARALYSIA GERAL

S. FRANCISCO, 7 (U. P.) — Al Capone foi transferido do presidio da Ilha de Alcatraz para a prisão federal de São Pedro.

O antigo bandido está soffrendo de paralysia geral.

Medida social de grande alcance

RIO, 7 (A. M.) — O "Diario da Noite", ouviu, varias personalidades sobre o imposto da lei de solteiros.

O prof. Austregesilo declarou que a lei é uma medida social de grande alcance.

O sr. Ataulpho de Paiva, solteirão, disse que o imposto não o atinge, mas sempre foi apostolo do celibato.

Celso Vieira, tambem solteiro, declarou: " — A senhora Bertha Lutz, solteirona como eu, declarou que é preferivel casar-se, pois eu digo o contrario: Prefiro não casar ainda que pague o imposto"

FUNERAL DE GRANDE GALA

RIO, 7 (A. M.) — Opinando sobre o facto relativo á cobrança de alimentos proposta por uma senhora abandonada pelo marido, o curador da comarca de Campos, Izimbarro Peixoto, declarou que é dever do marido não só prover a subsistencia da familia como tambem a cohabitação physica.

Referindo-se ao desquite, diz, "que este remedio juridico é antiquado. Assemelha-se a um funeral de grande gala ante a realidade cruel dos palmos de terra".

Concluiu coominando o marido faltoso á perda do patrio poder.

FALLECEU O EX-PRESIDENTE ZENGALS

RIGA, 7 (H.) — Falleceu o sr. Gustav Zemgals, presidente da Republica durante o periodo de 1927 a 1930.

ADIADO O CONGRESSO DA LAVOURA PAULISTA

RIO, 7 (A. M.) — Noticia-se que, a pedido do presidente Getulio Vargas, foi adiada a inauguração do Congresso da Lavoura, que se ia realizar no dia 12 do corrente, em [illegible].

SEGUIU PARA S. LOURENÇO O GEN. FRANCISCO JOSE' PINTO

RIO, 7 (A. M.) — Seguiu para São Lourenço, em companhia de sua familia, o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar
DIRETOR — **Prof. Paulino de Andrade**
FISCAL — **Dr. Ernesto de Albuquerque Melo**

SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental

Esta Secção funcionará de 13 as 17 horas com assistencia de diversas inspetoras vigilantes

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade

Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000

Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro
Informações na secretaria do Colegio
Rua da Concordia, 630
Telefone — 6841

A união da França e seu imperio, etc

(Conclusão da 1.ª pagina)

tiva ou innovação que póde muito implantar aqui o chaos".

O enviado especial do "Diario de Lisbôa observa em seguida que não surpreendeu nenhum acto ou palavra de provocação por parte da minoria italiana e conclue: "A viagem do sr. Daladier teve, segundo me parece, o merito de exaltar o sentimento patriotico da população franceza e despertar entre a população indigena vivos sentimentos de gratidão pelos serviços que a França prestou á Tunisia. Assisti a um espectaculo de emoção patriotica isento de odio e rancor".

Por outro lado o "Beculo" escreve: "Os corsos e os tunisianos, mesmo aquelles que não são de sangue francez, mostraram tal affecto á França, que seria insensato julgal-os dispostos a supportar qualquer outra hegemonia". E accrescenta: "A viagem do sr. Daladier foi imposta por este patriotismo, cioso do que é francez. Não teve outro objectivo se não proclamar perante o mundo que a França está decidida a recorrer a todos os meios para manter a integridade dos seus territorios, estejam onde estiverem. Sob este aspecto fundamental é preciso reconhecer que a visita do presidente do conselho da França obteve um exito retumbante. O apparecimento da questão tunisiana no campo da politica internacional teve consequencias extremamente vantajosas. A França estava dividida por um conflicto da politica interna dos mais agudos e mais graves. As direitas e as esquerdas atacavam-se furiosamente. Bastou, entretanto que surgissem as reclamações italianas para que logo se revelasse o nacionalismo apaixonado que só se manifesta quando a soberania dos povos está em perigo. Para dar uma expressão concreta a este nacionalismo, o sr. Daladier resolveu visitar as regiões sobre as quaes incidiam as reivindicações da Italia. Agindo desta modo, o corajoso estadista francez acaba de prestar ao paiz um dos maiores serviços. Que os francezes saibam agradecer-lhe.

Para o jornal "Republica" é incontestavel que a viagem do sr. Daladier, constituiu um triumpho que colloca bem alto o prestigio internacional da França e a lealdade do seu imperio colonial.

O "Primeiro de Janeiro", do Porto, declara que a "unanimidade do povo francez realisa-se sem excepção em torno dos problemas externos. Paris começa a ganhar em tonicidade e fala em voz forte. A magnifica viagem do sr. Daladier á Corsega e á Africa mostra que a França está prestes a restaurar-se".

Chamberlain e lord Halifax, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

xada ingleza junto á Santa Sé. A's 16 horas visitarão a Exposição de Metallurgia e assistirão em seguida a uma recepção no Capitolio. A's 21 horas, almoçarão com o embaixador lord Porth e na embaixada offerecerão uma recepção aos membros do governo. Sabbado de manhã lord Halifax tomará o trem para Genova, ao passo que o primeiro ministro ao meio dia seguirá para Londres, via Turim, onde lhes serão prestadas varias homenagens.

DISCUTIRAM OS PLANOS RELATIVOS A' VISITA

LONDRES, 7 (U. P.) — O sr. Chamberlain e lord Halifax discutiram demoradamente os planos relativos á visita a Roma, na proxima semana.

A Inglaterra interessa-se particularmente quanto á intervenção allemã na Hespanha, desde que a Allemanha mostrou intenção de augmentar a sua frota de submarinos. Um dos primeiros objectivos de qualquer futuro pacto sobre o Mediterraneo será o de conservar a Allemanha afastada daquelle mar.

NEGOCIAÇÕES POR VIA DIRECTA

LONDRES, 7 (H.) — O encontro do sr. Neville Chamberlain com o sr. Edouard Daladier, desejado pelo primeiro ministro britannico antes da sua annunciada viagem a Roma, é interpretado nos circulos bem informados como iniciação da recusa dos dirigentes de Londres de servirem de intermediario das reivindicações italianas, e do proposito de confirmar mais uma vez a estreita collaboração entre Londres e Paris antes da partida do "premier".

O sr. Daladier — ao que corre nas espheras competentes — terá assim opportunidade de tratar com a Italia por via directa e de accordo com solicitação dos dirigentes de Roma.

Nos mesmos circulos se adverte que a attitude de Paris é perfeitamente compreendida e approvada em Londres. Não se poderia, portanto, cogitar de nenhuma intervenção de sr. Chamberlain em negociações de pura alçada dos governos de Paris e Roma.

Em taes condições, o papel do sr. Chamberlain ficará limitado á iniciativa de representar ao sr. Mussolini a necessidade de pôr freio á campanha de imprensa desencadeada contra a França e a aconselhar a abertura de negociações directas entre os dois paizes dentro do espirito de moderação e de bôa vontade.

Mas como o referido ponto não padece mais duvida é certo que as conversações Daladier-Chamberlain terão que versar necessariamente sobre a questão hespanhola, e especialmente a respeito do reconhecimento da qualidade de belligerante ao general Franco.

Os dois ministros poderão, na terça-feira proxima, examinar o problema á luz dos resultados que forem obtidos pela actual offensiva nacional, susceptivel de ter influencia de relevancia nas deliberações de Paris e Londres.

Segundo certas informações recebidas desde hontem, embora os nacionalistas houvessem aberto profunda brecha no systema defensivo republicano, a situação da Catalunha não parece ainda perdida. Mas é sabido que as tropas franquistas e os seus alliados jogam trunfo grosso na offensiva ora desencadeada no sentido de permittir a Mussolini de negociar na situação mais vantajosa.

Os circulos responsaveis advertem que Chamberlain não deixará de frisar que a melhoria nas relações internacionaes e nos adeantamentos economicos continúa a depender da cessação da ingerencia estrangeira na Hespanha.

Em taes circumstancias parece licito acreditar que a assistencia financeira e economica á Italia ficaria subordinada a' regularização do problema hespanhol.

A NEBULOSA ARABE

(Especial para os "Diarios Associados")

Um dos phenomenos politicos mais interessantes do mundo moderno é o despertar dos povos arabes.

Depois que esse agglomerado humano, altivo, guerreiro, avido de poder, em nome do Propheta invadiu a Europa ameaçando no Sul da França o proprio reducto do Christianismo e levantando o arcabouço de um dos mais vastos Imperios do universo, deixou-se dominar por um marasmo e um estado de catalepsia, que vinham durando ha seculos.

As civilizações, porém, não estão necessariamente fadadas ao desapparecimento e á morte. Aquillo que, ás vezes, se toma e se considera como symptoma de decadencia não é senão um longo periodo de incubação de novas formas de vida, prezagiando outras resurreições e outros transbordamentos vitaes.

Os arabes se encontram, neste momento, em uma phase de despertar de sua alma e de acordar de suas esperanças. O conflicto na Palestina é apenas um dos aspectos da grande luta, que se esboça, entre povos arabes de um lado e povos europeus do outro, visando a emancipação politica dos primeiros.

A Commissão que a Grã-Bretanha enviou á Terra Santa, em 1937, afim de tentar resolver o problema da Palestina admittiu mesmo que esse problema é o da ascensão do nacionalismo arabe. Integra-se em um largo movimento de união de todos os povos que falam o mesmo idioma e se mantêm fieis ao espirito de sua religião.

•

Para que se possa formular uma idéa precisa da extensão desse acontecimento, é sufficiente passar-se em revista os povos que acreditam haver soado a hora de sacudir e eliminar a tutela da Europa. Os paizes que se incluem na esphera do arabismo são os seguintes:

	População
Marrocos francez	6.000.000
Marrocos hespanhol	800.000
Algeria	7.500.000
Tunisia	2.500.000
Libya	750.000
Egypto	15.000.000
Saudi — Arabia	5.000.000
Irak	3.000.000
Yemen	2.500.000
Syria	1.750.000
Libano	900.000
Palestina	1.500.000
Transjordania	300.000
Kuweit	50.000
Ilhas Bahrein	120.000
Oman	500.000
Protectorado de Aden	500.000

Cerca de 50.000.000 de arabes se encontram, pois, em pleno periodo de fermentação nacionalista, não occultando o seu intuito de plasmagem de uma organização politica, calcada em moldes soberanos, liberta para sempre dos grilhões e das algemas politicas, que lhe foram impostos pelo tão decantado "imperialismo europeu".

Se considerarmos que, a esse bloco humano, se alliam as sympathias de 250.000.000 de mussulmanos, espalhados no mundo, compreenderemos, então, a transcendencia das forças que se estão polarizando nas costas da Europa, rebeldes hoje em dia á sua funcção conductora de civilização. Os fermentos e os incubadores do pan-arabismo não escondem o seu intento: formar uma mancha de povos mahometanos do Atlantico ao Oceano Indico. Todo o sector do Norte da Africa, o Oriente Proximo, o Mar Vermelho, parte da Africa Oriental, bem como a India estão incluidos no sonho da "Grande Arabia", em quem os architectos politicos mahometanos pretendem insufflar o sopro da vida.

•

Como em todos os largos movimentos da Historia, essa phase inicial é de incomprecnsão de desentendimentos e de querellas intestinas.

Os arabes encontram pela frente obstaculos enormes á sua unidade. O nomade do deserto desconfia do arabe europeizado das cidades. O orgulho de que é local e regional impede o descortino do extenso edificio, que se deseja erigir. Os politicos não se entendem com os intellectuaes. Não se chegou ainda a um accordo sobre a forma que o futuro Estado deve assumir: se a de uma democracia, uma dictadura, uma republica, uma monarchia, uma federação, calcada no modelo norte-americano ou britannico, se, afinal, o de um governo unitario.

Além disso, a economia desses paizes está jungida á da Europa, que é o seu melhor cliente. E, se não bastassem esses obices, restariam ainda o appetite e o ardor imperialista dos povos brancos, europeus, os quaes conservaram o mundo arabe dividido até aos nossos dias afim de melhor governarem e se opporem á sua aglutinação.

Os povos, no emtanto, quando se deixam dynamizar por um novo mysticismo são como explosões sismicas: na primeira opportunidade, destroem e expulsam os agentes de resistencia á plena liberação de seus elementos conculcados.

•

A Grã Bretanha não pode ver com bons olhos o borbulhar da seiva do nacionalismo arabe. Constitue elle uma séria ameaça á sua "linha imperial", que passa pelo Mediterraneo, rumo da India e do Sul do Pacifico. Incorrerá em todos os sacrificios tambem, antes de permittir que esses paizes sejam dominados por outro povo europeu.

A Allemanha nazista procura corporificar mais uma vez o seu anseio da estrada de penetração economica de Berlim a Bagdad. Mais dia menos dia, irromperá no Mediterraneo...

A Italia fascista espreita o instante propicio para arrogar-se o titulo e manobrar a espada de defensora do Islam, abrigando intuitos politicos e economicos illimitados, na bacia do Mediterraneo.

A França pretende conservar a todo o custo os reductos que ella conquistou, em plenas entranhas do mundo mahometano.

Até na Turquia se vislumbra um arrameado de imperialismo mediterraneo, visando tambem o dominio do Oriente Proximo e da parte oriental do antigo "mare nostrum" dos romanos.

Todas essas forças, que se attritam, que affectam a politica europêa e, consequentemente, mundial, que lutam para abortar os primeiros vagidos do pan-arabismo, contrapõem-se á erecção de um poderoso Estado arabe, independente, senhor de seus movimentos, representando, talqualmente o Japão, uma vigorosa "poussée" de "povos de côr" contra o homem branco, occidental, dominador incontrastado de outras eras da Historia.

•

A Arabia está, por emquanto, no estagio da nebulosa. Envolta em nevoas, sem possuir a refulgencia das estrellas, quem não presente, porém, que ella romperá mais dia menos dia o véo que a encobre e a fumaça que lhe amortece o brilho proprio?

A Europa, a despeito de seu esforço civilizador, semeou, no Mediterraneo, no Oriente, na Asia, na Africa, na America, os germens de nacionalismos aggressivos e ousados, que agora se voltam contra a sua propria casa. Apezar de certas apparencias em contrario, está na postura de quem apenas se defende. Perdeu o "élan" conquistador de outros seculos. Ao invés do pioneiro que abria continentes, e varava hinterlandias, e levava civilização, é hoje em dia a sentinella que vigia, imaginando perigos em todos os angulos...

Quem não reconhece que esse estado de espirito gera o momento adequado para os povos subjugados levantarem a bandeira da rebellião, içando, no tôpo de suas aspirações, a flammula do combate e da peleja?



O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

Encontrado ainda vivo sobre os trilhos

Perversos criminosos queriam fazer desapparecer, assim, os vestigios do brutal attentado

O machinista de um trem de carga, que ante-hontem se approximava de Gravatá, notou um obstaculo na via ferrea.

Disposto a remover o entrave, o machinista parou a locomotiva a pouca distancia e com surpresa deparou um homem com o tronco sobre os trilhos.

Examinando-o em companhia de outros companheiros do trem, notou o conductor que se tratava de um individuo de meia idade, e que, apezar de gravemente ferido, ainda estava vivo.

Pelos documentos encontrados em seu bolso, apurou a policia a identidade do ferido.

Tratava-se do agricultor José Bernardino, residente nesta capital, e que daqui seguira no trem da tarde do dia 31 do mez ultimo em visita a uma filha casada e moradora no referido municipio.

A autoridade local providenciou para que, no mesmo trem, a victima viesse para o Recife com destino ao hospital Portugues onde ficou recolhido.

Apezar dos cuidados medicos, o paciente não resistiu á gravidade dos seus ferimentos, vindo a fallecer hoitem nesse nosocomio.

O seu cadaver foi submettido a exame medico legal.

O sr. José Bernardino soffreu alguns ferimentos de arma branca e tremendo espancamento.

Em seu bolso foi encontrado um relogio de ouro do seu uso.





SYPHILIS

Eczemas, Rheumatismo, Enxaquecas, Vertigens, Insomnias, Neurasthenia, Nevralgias rebeldes, Arthritismo, Hemorrhoidas e Quédas do Cabello são manifestações da SYPHILIS, que curam-se rapidamente com o uso do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

SEU MAIOR INIMIGO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Olympia B. Maia Leitão, esposa do sr. José de Souza Maia Leitão; Dorallice de Souza Nobiat, esposa do sr. Eurico de Araujo Nobiat; Maria Rodrigues da Silva; Josepha do Nascimento Mesquita, esposa do sr. Jorge H. Mesquita.

As senhoritas: Maria Irene de Andrade Lima, filha do sr. Francisco Beltrão de Andrade Lima; Thereza Braga Guimarães, filha do sr. A. P. Braga Guimarães, já fallecido; Maria de Lourdes de Almeida, filha do sr. Theophilo de Almeida; Maria da Silva, filha do sr. José P. da Silva; Sylvia da Costa Alecrim, filha do sr. Sebastião da Costa Alecrim; Alayde Silva.

Os senhores: dr. Joaquim de Oliveira Mello; Sebastião Correia; Alberto Pereira da Rocha; José de Barros e Silva.

As meninas: Mabel, filha do dr. João Capistrano de Moraes e Silva e de sua esposa; Auriette, filha do dr. Aurelio B. Castello Branco; Harmesinda, filha do sr. José P. de Araujo Menezes e de sua esposa sra. Severina de Araujo Menezes.

Os meninos: José, filho do sr. Manoel Guimarães da Silva; Mario, filho do sr. Oswaldo de Almeida Correia; José, filho do sr. José Alfredo Cunha Marques e de sua esposa sra. Julitta Estellita Marques; Elton Antonio, filho do sr. Ivan Campello Vasconcellos e de sua esposa, sra. Linda P. Vasconcellos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Thereza da Silva Lobato, esposa do sr. José Correia Lobato; Bemvinda Mendes, esposa do sr. Oswaldo Ferreira Mendes; Ernestina Carneiro, esposa do sr. Sebastião Carneiro; Aurea Pires Nery; Guiomar Dias de Freitas, esposa do sr. Severino de Freitas; Corina Soares Barbosa, esposa do sr. Pedras Barbosa.

As senhoritas: Giselda Monteiro Lobato, filha do sr. Leoncio Lobato; Maria Amalia de Barros Marinho; Alice Mendes, filha do sr. Sebastião Mendes; Severina Barbosa, filha do sr. Manoel Correia Barbosa.

Os senhores: Severino Ferreira de Lima; Gentão Pinto da Silveira; Ruy Pinto da Rocha; José Carneiro da Silva; Orlando Baptista da Silveira; Manoel Soares; José Correia da Silva; Gilberto Augusto Marques; Francisco da Costa Lima.

As meninas: Doracy, filha do sr. Francisco José Fernandes Pires; Clarice, filha do sr. Otilo Mello, já fallecido; Maria, filha do sr. Jorge de Carvalho Brasil.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Lauro Pinheiro da Camara; José, filho do sr. Jorge R. Coutinho; Manoel, filho do sr. Waldemar de Souza Mello.

— Fez annos, hontem, a sra. Gercina de Vasconcellos Tavares, esposa do sr. Odorico Tavares, sub-secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO e funccionario da Alfandega do Recife.

NOIVOS

Contractaram casamento o sr. Jameson Ramos da Silva e Francisquinha Neves Ribeiro, filha do sr. Bartholomeu Pinto Ribeiro, e sua esposa, sra. Maria José Neves Ribeiro.

DIVERSAS

Communicam-nos o dr. Ladislau Porto haver reassumido o exercicio de sua clinica.

— Realisa-se no proximo dia 15, no Club Internacional, uma festa com que a Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra e de Protecção aos Lazaros, commemora o inicio das obras do Preventorio destinado a amparar os filhos dos hansenianos.

VIAJANTES

Pelo Itahité, chegou hontem da Bahia, onde se achava reorganizando a agencia da Sul America, o sr. Antonio Espinola Passos, recentemente nomeado inspector chefe daquella companhia no Recife.

Pelo Asturias, seguiram hontem para o Rio os srs. Othon Bezerra de Mello, Filho, um dos directores do "Colonificio Othon Bezerra de Mello", o medico Antonio Lima e familia, e os srs. Luiz Martins e Manoel Villaça, directores do Banco Commercial de Pernambuco.

CAMA PATENTE LEGITIMA SÓ COM ESTA MARCA

DE LASTRO SILENCIOSO NA PEZEIRA

L. LISCIO & CIA. CAMA-PATENTE

O anuncio de camas publicado diariamente na Pagina Popular do DIARIO DE PERNAMBUCO é inveridico e capcioso pois o artigo "Cama Patente", quando legitimo, é fabricado sómente por L. LISCIO & Cia., cujo chefe Luiz Liscio é o creador das camas e madeira roliça que foram objecto dos seus privilegios de invenção. Não houve nenhuma solução de continuidade na sua fabricação. Luiz Liscio as inventou, as fabricou, continu'a e continuará fabrica-la como dono que é e sempre foi da Cama Patente.

No Norte não é preciso empregar a ironia pesada da agua para dizer que um objecto é conhecido, porque o Norte tem o Amazonas e aqui só póde ser conhecido o que fôr egual ao Amazonas. A "Cama Patente" legitima, de L. Liscio & Cia. a unica, a original, a veridica, nome victorioso e marca registrada HA MAIS DE VINTE ANOS, é o Amazonas das camas, em largura, profundidade e extensão, na nobreza e na gloria do titulo!

O anunciante que procura imitar a "Cama Patente" appareceu no mercado do Norte faz menos de um anno e a legitima "Cama Patente" desde 1928 E' VENDIDA PELA SUA FILIAL DE RECIFE, á rua da Imperatriz, 118.

Não póde, pois haver duvida alguma: Cama Patente é só a fabricada por L. Liscio & Cia. e tras a marca na peseira da cama e a FAIXA AZUL com os dizeres L. Liscio & Cia. — Cama Patente, colada no estrado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

FESTA DA SAGRADA FAMILIA
(1.º Domingo depois da Epiphania)

EPISTOLA — Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de entranhada misericordia, de benignidade, de mansidão, de paciencia. Supportae-vos uns aos outros e perdoae-vos mutuamente se algum tiver motivo de queixa contra o outro; como o Senhor vos perdoou, assim perdoae tambem vós. Acima de tudo isto, tende caridade, que é o vinculo de perfeição. A paz de Christo reine em vossos corações; pois que para Elle fostes chamados como sendo um só corpo. Sêde agradecidos. Habite em vós, abundante, a palavra de Christo. Instructos e exhortae-vos uns aos outros em toda a sabedoria, e de coração grato cantae a Deus psalmos, hymnos e cantidos espirituaes. Tudo quanto fizerdes por palavras ou por obra, seja em nome do Senhor Jesus Christo, rendendo por Elle graças a Deus Pae.

EVANGELHO — Quando Jesus completou doze annos, emprenderam Maria e José a jornada a Jerusalém, segundo costumavam por occasião da festa; e, terminados os dias, regressaram para casa. O menino Jesus, porém ficou em Jerusalem, sem que seus paes o soubessem. Julgando que viessem, com os companheiros de viagem andaram caminho de um dia, e foram procural-o entre os parentes e conhecidos. Mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalem, em busca delle. E aconteceu que depois de tres dias, o acharam no templo sentado entre os doutores, a escutal-os e a fazer-lhes perguntas. E todos os que o ouviam pasmavam da sua intelligencia e das respostas que dava. Vendo-o elles, admiraram-se e sua mãe disse-lhe: Filho, porque procedeste assim comnosco? Eis que teu pae e eu andavamos á tua procura cheios de afflicção. Respondeu-lhes Elle: Porque me procuraveis? Não sabeis que tenho de occupar-me das cousas de meu Pae? Elles, porém, não attinaram com o sentido destas palavras. Então desceu com elles e foi a Nazareth; e era-lhes submisso. Sua mãe conservava tudo isto em seu coração. Jesus, porém, crescia em sabedoria, idade e graça deante de Deus e dos homens.

* * *

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Do Bispo de Garanhuns, d. Mario Velas Bôas, recebeu Padre Felix Barretto o seguinte telegramma:

"De Garanhuns — 1 de janeiro, Padre Felix Barreto, Recife — Primeiro dia anno eucharistico transmitto secretariado geral minha fervorosa adhesão terceiro congresso. Viva Christo Rei. — Bispo de Garanhuns".

Adoração nocturna — Reiniciou-se hontem no meio de profunda piedade e edifficante recolhimento, a salutar devoção da adoração nocturna, suspensa ha 15 dias, por causa das grandiosas festas eucharisticas do Natal e de Anno Bom. A Basilica do Carmo voltou a ser o centro da piedade dos homens, todos os sabbados, a noite inteira. Encarregaram-se hontem da adoração a Ordem Terceira Carmelitana e as Veneraveis Irmandades erectas na Basilica. O vasto templo esteve cheio de homens nas primeiras horas e até a celebração da missa, ás 5 da manhã de hoje, estavam escaladas innumeros adoradores, conforme a pauta publicada.

No proximo sabbado, 14, farão essa adoração as parochias de Santo Antonio e de São José.

Concentrações eucharisticas — Haverá dentro deste mez, convocada pelo secretariado geral, uma grande reunião de todos os vigarios do Recife e de Olinda. Superiores de Casas Religiosas, para acertar o programma e horario das Concentrações Eucharisticas, como preparação do 3.º Congresso. Essas manifestações devem começar em março proximo, afim de que em todos os domingos, até a abertura do Congresso, haja nesta cidade uma grande e importante festa eucharistica.

Calice de ouro — Levantou-se a idéa de se adquirir um calice de ouro, para a celebração dos dois grandes pontificaes, na inauguração e no encerramento do Congresso Eucharistico.

Para isso já se recebeu a valiosa offerta de 1:500$000, quantia destinada a patena de ouro. Tratando-se porém um movimento, que deve ser popular, apella-se para a generosidade das familias catholicas, afim de ser iniciada, dentro em breve, a campanha das *joias velhas*, para aquisição desse calice. Temos motivos de sobra para considerar vitoriosa essa campanha e já podemos affirmar que um lindo e rico calice de ouro, ostentando as armas do Congresso e outras gravações apropriadas, será usado pelo Cardeal Legado na gloriosa cerimonia da missa campal, no encerramento do Congresso Eucharistico.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento ficará exposto das 8 ás 17 horas: Hoje — Basilica do Carmo — matrizes da Varzea e de N. Senhora da Luz — Bom Pastor de Iguarassu' — collegio Sá — o José — collegio Sagrada Familia de Camaragibe — collegio Regina Pacis e collegio da Jaqueira.

Amanhã — Matrizes da Graça, de Barro e de Serinhaem — Hospital Pedro II.

Terça-feira — 10 — Convento de S. Francisco do Recife, matrizes de Afogados e de São Caetano — Hospital de Santo Amaro.

Quarta-feira 11 — Matrizes de S. José do Pina e do Rio Formoso — Patronato São Vicente de Paulo.

Quinta-feira 12 — Matrizes da Bôa-Vista, de Beberibe e de São Joaquim — Hospital dos Lazaros.

Sexta-feira 13 — Igreja dos Salesianos, matriz da Encruzilhada — Asilo Magalhães Bastos — e Maternidade.

Sabbado 14 — Convento da Penha — matriz do Cordeiro — Residencia de S. José. (Dorotheas)

Domingo — 15 — Carmo — matriz da Soledade — capella de S. Sebastião da Macacheira — Collegio Marista, collegio Eucharistico — Academia Santa Gertrudes (Olinda) — Capella de Apipucos.

Reunião da Commissão Eucharistica — Esteve reunida em sessão, na ultima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Arcebispo Metropolitano, a Commissão Central do 3.º Congresso, que deliberou varios casos do vasto programma preparatorio do mesmo congresso.

Nova reunião está marcada para o dia 12, ás 14 horas, no Palacio do Arcebispo.

FESTA DE S. SEBASTIAO NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

E' a seguinte a commissão que está á frente dos preparativos, para inicio do novenario que precede a festa de São Sebastião, a realizar-se na igreja do Terço, no bairro de São José:

José Miller, José Galhardo, Joaquim Moreira, Januario Moreira, Alvaro Lins e Jovelino de Barros.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 10 horas, em seu consistorio na basilica do Carmo, a mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia, afim de tomar conhecimento de varios assumptos.

O provedor está encarecendo o comparecimento do maior numero possivel de confrades.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PARACHIA DE CASA FORTE

Realisa-se hoje, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus Maria José da Parochia de Casa Forte, no local e hora do costume.

O director está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Realisar-se-ão na quinta-feira, 12 do corrente, na igreja da Ordem 3ª do Carmo, ás 19 horas, os sacros exercicios da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e Hymno dos Terceiros Carmelitas.

A referida Hora Santa será a cargo das irmãs: Virginia Ramos de Amorim, Alaydo Livramento Ramos e Silva, Alice Christovão de Amorim, Beatriz Ramos Lins, Bertha Ramos de Amorim, Yvonne Ramos de Amorim, Thereza de Sá Pontual, Leopoldina Dias da Silva, Gicelia Celia de Albuquerque Campello, Maria Clementina Netto de Mendonça, Maria dos Prazeres Cabral de Arruda, Maria Antonietta da Motta Pimentel, Mathilde Santos Lins, Maria Pia de Albuquerque, Sodré da Motta, Antonia de Carvalho Isabel de Almeida Collaço, Antonia de Albuquerque Filgueira Galvão, Cecilia Argemira Brecconfeld.

FESTA DA SAGRADA FAMILIA NA MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Deverá se realisar hoje, na igreja de N. S. da Paz, em Afogados, a festa da Sagrada Familia, que constará dos seguintes actos:

A's 6 1|2, missa rezada com communhão geral e ás 9 horas missa cantada pregando ao evangelho o vigario da parochia, monsenhor Elysio Cavalcanti.

Após a missa haverá recepção de novas associadas, dando-se em seguida a benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O irmão provedor da confraria da Santissima Trindade está convidando a todos os irmãos membros da mesa regedora para a sessão que se realisa hoje, ás 10 horas.

FESTA DE SANTO AMARO DAS SALINAS

Prosegue com grande animação o novenario que precede a festa de Santo Amaro das Salinas, uma das mais tradicionaes do Recife.

No pateo ao lado da pequena capella de Santo Amaro acham-se armados numerosos folguedos populares.

Todas as noites, grande multidão accorre áquelle local.

ENCERRA-SE, HOJE, A FESTA DE BELEM

Realisa-se hoje, a festa de N. Senhora de Belem, na matriz da Encruzilhada.

Será observado o seguinte programma:

A's 5 e 7 horas — Missa rezada na igreja matriz. A's 8 e 1|2 horas, missa cantada e sermão pelo pe. Bento Faro.

A's 16 1|2 hs. — procissão. Ao recolher, sermão e Te-Deum.

A's 22 hs. — descimento da bandeira, sendo então entoado o hymno de despedidas: Adeus, Maria.

O leilão de prendas iniciar-se-á ás 20 horas.

Em todos os actos tocará uma banda de musica.

O vigario da freguezia está convidando os socios da Liga local J. M. J. e os parochianos em geral para assistirem os actos.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

GYMNASIO DA MAGDALENA

A secretaria está avisando a todos os interessados que continuam abertas as matriculas para o curso primario, cujas aulas terão inicio amanhã.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos interessados que o prazo para a inscripção ao concurso de habilitação está prorogado até o dia 20 do corrente mez.

Estão sendo convidados a comparecer a secretaria da Faculdade, afim de regularisar os seus papeis de inscripção ao concurso de habilitação, os seguintes candidatos:

Estacio Carlos Cardoso, Edgard da Silva Lacerda, Paulo Germano de Magalhães, Romeu Lyra Bezerra Cavalcanti, Helio José Bello Cavalcanti, Abelardo Rangel Monteiro, Rivaldo Silverio da Fonseca, Heronides Wanderley Santiago Ramos, Carlos Martins Moreira, Armando Cunha Rabello, Mauricio Martins de Albuquerque, Djacy Alves Falcão, Daphnis Vasconcellos Vieira de Mello, Evaldo Emmanuel Machado Maia, Luiz Gonzaga de Siqueira Arcoverde, João Coutinho da Costa Pereira, Haroldo Beiró de Miranda, Annibal José Pereira, Julio Duarte Areia, Fernando Bemvindo Fonseca, Caio Mario Meira de Vasconcellos, Nelson Pereira de Arruda Aroldo Collares da Cunha Barretto, La-

(Conclue na 7ª pagina)

MUNDO DE LUZ E SOM

OS FILMS FALADOS E O ESPERANTO

A Metro está preparando um film falado com dialogos em esperanto. Os artistas que falam a lingua auxiliar foram contractados por intermedio do sr. Joseph R. Sherer, presidente da Associação Esperantista Americana, que foi tambem encarregado de controlar a parte esperantista do film.

A direcção geral dessa pellicula está a cargo de Clarence Brown e os principaes papeis foram confiados a Norma Shearer e Clark Gable.

Clarence Brown, em carta endereçada ao sr. Teo Jung, redactor-chefe do "Heroldo de Esperanto", agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas por esse semanario disse que, desde muitos annos, vem pensando na utilidade do esperanto nos films de interesse mundial e que se sentia satisfeito por ter sido o primeiro a usar essa lingua auxiliar na confecção de um film de grande metragem.

Esse film será, certamente, um passo decisivo para a introducção do esperanto nos films de interesse mundial.

Convém recordar que, ha annos, a Paramount confeccionou um pequeno film, que foi exhibido no Rio de Janeiro, no Cinema Capitolio, em que figuravam um artista americano e um belga, falando em esperanto.

CLARK GABLE ESPERA O SEU DIVORCIO AINDA ESTE MEZ

Casará, após, com Carole Lombard

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Clark Gable espera obter, até o fim do mez corrente, o seu divorcio de Rena Gable, acreditando-se que, em fevereiro, o conhecido astro se unirá a Carole Lombard.

Ha três annos, quando o casal se separou, que surgiu o romance de Gable com Carole Lombard.

Desde 1935 que os dois fazem excursões juntos.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Goldwyn Follies", da United, com Elia Logan e os irmãos Ritz.

Amanhã — Parnell, o rei sem corôa", da Metro, com Clark Gable e Myrna Loy.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "A mão da justiça", da Internacional, com Bob Steele, a 4.ª serie de "A sombra do escorpião", e um desenho.

Nas outras sessões — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman.

Amanhã — "Peccados de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas.

ROYAL — Hoje — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

Amanhã — "Veneno", da Art, com Charles Boyer e Michelle Morgan.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Anjo", da Paramount, com Herbert Marshall e Marlene Dietrich.

IDEAL — Hoje na matinée — "Bombonzinho", film nacional, com Palmeirim Silva, "Pequeno inferno", com John Wayne, e o short "Da belleza nasce o amor".

Nas outras sessões e amanhã — "A batalha", da Internacional, com Charles Boyer e Annabella.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Perdidos no paraizo".

Nas outras sessões e amanhã — "O gavião", da Internacional, com Charles Boyer.

ENCRUZILHADA Ne palco — Hoje e amanhã — Temporada de Ratinho e sua Companhia.

TORRE — Hoje na matinée — "A grande cavação", da RKO, com Bert e Robert, e "Vigilante da lei", com William Farnum.

Nas outras sessões e amanhã — "O rouxinol branco", da Alliança.

ELDORADO — Hoje na matinée — "O bombeiro", reedição da RKO, com Carlitos, e "Pirataria moderna", com George O'Brien.

Nas outras sessões — "Macaquinhos no sotão", da Warner, com Joe E. Brown.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Amantes inimigos", com Rod La Roque, e o seriado "A sombra do escorpião".

REAL — Hoje — "Melodia cubana", com Lawrence Thibet, e o inicio do seriado "A deusa de Joba".

Amanhã — "Cae, cae, balão", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

COELHEIRO — Hoje e amanhã — "Bandoleiro do Eldorado", com Warner Baxter.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Uma noite no Danubio", da Alliança.

O CARNAVAL DO "GRANDE HOTEL"

— O INICIO DA TEMPORADA DE MOMO —

O grito de Carnaval de 1939 será dado, á noite de 21 do corrente, no Casino de Bôa-Viagem.

Uma retumbante festa carnavalesca, com a offerta de dois premios valiosos, á phantasia mais bonita, e á phantasia mais original, a juizo de uma commissão julgadora.

EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS:

Joaria Salathiel, Rua Sigismundo Gonçalves, 75

RESERVA

de mesas, a tratar, desde já, na portaria do Grande Hotel, a 15$000 por pessôa.

NÃO E' OBRIGATORIA A PHANTASIA SENDO PERMITTIDO O TRAJE DE PASSEIO NO GRILL ROOM DO GRANDE HOTEL

A's quintas e aos sabbados, vesperaes elegantes, com orchestra e variedades.

NO CARTAZ:

JANYR MARTINS — Cantora de sambas, marchas e canções.

BLANQUITA — Cantora platina, de tangos, valsas, rancheras, etc.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 4 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros.

O expediente constou de um officio do secretario de Viação agradecendo o telegramma que o Syndicato lhe enviara desejando um feliz anno-novo e de um officio da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão em Recife, solicitando a indicação de dois engenheiros para integrarem uma commissão de inquerito.

O presidente, attendendo á solicitação, indicou os engenheiros Joaquim Cardoso e Alvaro Celso.

O Conselho Fiscal approvou as contas da thesouraria referentes aos mezes de outubro e novembro de 1938.

SYNDICATO DOS REVENDEDORES DE PAES

O presidente está convidando todos os associados para assistirem á sessão, ás 14 horas de hoje.

SYNDICATO GRAPHICO

Reune-se extraordinariamente amanhã, 9, o Syndicato Graphico, em sua sede provisoria á rua do Rangel 17, 1º andar, pelas 17 horas e 1|2, afim de instalar a sua Caixa Mutua Beneficente eleger a directoria da mesma e empossal-a.

Serão tratados outros assumptos de importancia e lido o balanço geral do Syndicato, referente ao anno passado.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FUMO DO RECIFE

Realisou-se, no dia 5 do corrente, na sede do Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres, sob a presidencia do sr. Alvaro Mendes, representante da 8ª Inspectoria do ministerio do Trabalho, a fundação do Syndicato dos Trabalhadores na Industria de Fumos do Recife.

Estiveram presentes cerca de quatrocentos operarios pertencentes ás fabricas Caxias e Lafayette, tendo ficado organisada a seguinte directoria: Pedro de Oliveira, presidente; Agostinho José Rodrigues secretario; Alfredo Seraphim, thesoureiro.

AS OBRAS DE DRENAGEM NO CAMPO DOS AFFONSOS

RIO, 7 (A. M.) — O general Isauro Regueira, director da Aeronautica do Exercito, enviou um officio ao director dos Serviços da Baixada Fluminense, elogiando os trabalhos dos engenheiros que executaram as obras de drenagem no campo dos Affonsos.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

NOMEADO BISPO DE ILHEUS

ROMA, 7 (U. P.) — O monsenhor Zeiler, superior da Congregação dos Irmãos benedictinos no Brasil, foi nomeado bispo titular de Ilhéos a Bahia Brtnca.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

SERVIÇO DE EXTINÇÃO DO CUPIM -- BROCA -- TRAÇA E IMUNIZAÇÃO

contra posteriores ataques dos mesmos em: predios, moveis, quadros, pianos, máquinas de costura, armações, bibliotécas, livros, etc.

SERVIÇO EFICIENTE E GARANTIDO

VISTORIAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SECÇÃO DE DECORAÇÕES E PINTURAS

Encarrega-se de executar todos os serviços de caiação, pinturas a oleo, tinta dagua e decorações de predios, empregando os métodos mais modernos e aperfeiçoados na sua realisação.

CUPINICIDA LTDA.

Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar

FONE 6735 — RECIFE

CALÇADOS E CHAPEUS
Novo sortimento
MELHORES PREÇOS
para 1939
Consulte nossos preços
NOVA TRIANON
Rua 1.º Março, 98
(junto escriptorio Tramways)

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Villaça e Oswaldo Cruz; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, São Geraldo e Coração de Jesus; Pina, Lins; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tigipió, Cordeiro; Soledade, Royal; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Galeno; avenida Caxangá, Triumpho; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Encruzilhada; Casa Amarella, Arrayal; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Praça — 6.º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

VIDA MILITAR

SERVIÇO DE ALFAIATARIA

Communicado:

"Deverão comparecer ao escriptorio da alfaiataria todas as costureiras matriculadas na Caixa Particular de Praças, que fizeram entrega das cadernetas de identificação para a revigoração em 1939.

Ainda deverão comparecer ao mesmo escriptorio as costureiras matriculadas na Caixa Particular de Praças, de nomes abaixo declarados: Archanja de Menezes Barbschan, Etelvina Cabral de Lyra, Joaquina Gonçalves, Isabel Dornellas Camara, Maria Bernardes de Lima, Maria Augusta de Mello, Ursula de Oliveira Braga, Emilia Paiva de Mello, Georgina Maria da Silva, Anna Rosa de Azevedo Pinheiro, Laura Pinto Corrêa Marins Ferreira, Francisca Nery Catunda, Maria Amalia Cavalcanti, Maria Reis, Natalice Carvalho Santos, Carlos Pereira da Silva, Maria Diva de Alencar, Natalina de Miranda Valle, Emilia Monica dos Santos, Maria da Conceição Farias, Julia Marinho Gomes, Lindalva Lins de Barros e Leopoldina Araujo da Paixão, afim de fazerem entrega das cadernetas de identificação para a devida revigoração no anno de 1939.

— Outrosim, deverão se apresentar ao escriptorio da Alfaiataria o sr. Alberico Pereira da Silva e as sras. Antonia Pereira da Silva, Palmyra Alves de Mello e Antonietta Alves de Mello, afim de tratarem de negocios de seus interesses particulares.

Todas as costureiras matriculadas na Caixa Particular de Praças da Alfaiataria deste Estabelecimento, que se acham com costuras em confecção, deverão fazer entrega das ditas costuras, com a maior brevidade possivel, em todos os casos, afim de não prejudicar a boa marcha dos uteis, com excepção do sabbado, que é de serviço."

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de janeiro de 1839

PREFEITURA: Parte do dia 6 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. Forão presos hontem a minha ordem e tiverão destino: José Ignacio, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter jurado ao Commissario de Policia de Jaboatão por haver recrutado a um seo cunhado; Cyprianno de Medeiros Raposo, branco e Francisco Leandro, preto, pelo Sub-Prefeito da Bôa-vista, por serem desobedientes, e não quererem-se prestar ao serviço da Policia; Vicente Ferreira Fernandes, pardo, e José Bento de Almeida, preto, pelo Sub-Prefeito de Jaboatão este por ter assassinado emo 1 tiro no dia 2 do corrente o pardo Pedro da Paz, e aquelle por pretender desencaminhar da companhia de seo marido mulher, e estar nas circumstancias de sentar praça em 1.ª Linha.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 6 de Janeiro de 1839. Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

AVISOS DIVERSOS

— Deseja-se saber aonde reside o Snr. Jose Marques da Encarnação, para se lhe dirigir huma carta vinda do Rio de Janeiro e assim roga-se a qualquer senhor que souber do lugar da residencia do mesmo Senhor Jeão Marques, de annunciar por esta folha.

— Ha para serem allugados 2 pretos aptos para qualquer serviço braçal, e huma mulata para todo serviço de casa, os pretendentes dirijão-se a rua da praia sobradinho por cima de onde morou o Barbeiro.

— Novamente se roga ao curioso que tirou a Carta de F. da Silva Lisbôa do correio particular de 24 de Desembro vindo da Paraiba de entregar na rua do Crespo D. 8 lado do Sul ou lançala na caixa do correio com novo subscripto, caso tenha sido aberta.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva: na rua direita padaria D.6.

DR. DARCY S. MADEIROS
CIRURGIÃO DENTISTA
Com cursos no Rio de Janeiro — Especialista em cirurgia geral da bocca. Extracções de dentes, inclusos, empactos, apicetomia, tumores, etc.
Tratamento rapido e seguro das infecções dos canaes radiculares e suas consequencias, (granuloma, etc.) pela diatermo coagulação.
(fulguração)
Raios X. Radiodiagnose Fisioterapia.
EDIFICIO SLOPER, sala 14 — 1.º andar
Hora marcada — Consultas de 1 ás 6

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, a cargo do presidente da Casa, que dissertará sobre um thema doutrinario.

Amanhã, terá logar a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

E' franca a entrada ao publico.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão doutrinaria da Liga Espirita Suburbana.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

CARVALHO & CIA.

RECIFE

RUA FLORIANO PEIXOTO (antiga Rua da Detenção) N. 61
Caixa postal 465 — Telephone 6130
Representantes exclusivos para os Estados de Pernambuco e Parahyba de
F. C. Glaser & R. Pflaum, Berlim, Concessionarios das
USINAS FRIED, KRUPP, ESSEN
de MATERIAL FERROVIARIO destinado a USINAS DE ASSUCAR e emprezas similares
Trilhos com accessorios, desvios, carros para transporte de canna, wagões, carros tanques para alcool, locomotivas a vapor e motor Diesel, aros, molas, mancaes, rodeiros etc.
Material Decauville "KRUPP"

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

removendo o guarda estafeta da collectoria de Olinda, José Apolinario de Pontes para identico cargo na collectoria de Rio Branco, servindo com o seu antigo titulo devidamente apostillado;

pondo á disposição da Directoria da Producção Vegetal e do Departamento Nacional, os funccionarios mensalistas daquelle Departamento, os funccionarios mensalistas do Instituto de Pesquisas, Maoel José da Silva e José Ferreira Pinto.

nomtando, de accordo com a proposta do director do Instituto de Pesquisas Agronomicas, o mensalista Azer Lopes Landim, para exercer o cargo de chauffeur daquelle Instituto, percebendo os vencimentos mensaes de 300$000.

DIRECTORIA DE REEDUCACAO E ASSISTENCIA SOCIAL

Communicado:

"Afim de rever a tabella de preços actualmente em vigor, reune-se terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 15 horas, a commissão de tabellamento, sob a presidencia do sr. Milton de Pontes.

Estão presentes os srs. Cleophas de Oliveira, representante da imprensa; Daniel Rodrigues e Antonio Barbosa Junior, representantes da Associação Commercial; Pedro Costa, representante da Associação de Retalhistas; Joseph Turton, pela industria.

Poderão comparecer á reunião as partes interessadas no assumpto a ser resolvido."

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Communicado:

"Em virtude de se encontrarem esgotados todos os prasos concedidos e de não terem sido até ddintasa hoçpriL não crem sido attendidas as reclamações feitas, são convidados os responsaveis pelas usinas abaixo relacionadas a comparecer, dentro do praso improrogavel de tres dias, á 1ª Secção da Directoria Geral de Estatistica, no patio do Paraiso, 306, 1º andar, afim de responderem ás indagações constantes dos questionarios 4-S. E.-3 e complementares.

A inobservancia ao praso acima estabelecido acarretará a imposição das 7 de dezembro de 1936, ratificada pelo penalidades previstas na lei n. 239 e decreto n. 76 de 6 de março de 1936: Usina Central Olho d'Agua, Usina Frei Caneca, Usina São João; Usina Roçadinho; Usina Bamburral; Usina Bom Jesus; Usina Cenaral Barreiros; Usina Massauassú; Usina Pery-Pery; Usina Petribu; Usina Santa Pamphila; Usina Santa Theresinha; Usina Santo Ignacio; Usina Timbo-Assú; Usina Tinoco.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, os requerentes abaixo:

Albertina Novaes, Amaro Accioly, André Barros Cavalcanti, Arcellina Camara Silva, Expedito Barbosa e Silva, Joel Florencio da Gama, João Carlos Sobrinho, José Patricio de Mello, José Ribeiro da Silva, Judith Maria de Barros Leyme, Leonor de Souza Pires, Maria Luiza Bezerra, Maria Lucilia da Rosa, Maria de Lourdes Arev do, Pedro Rafis, Severino Augusto Paulo e Sel. Mario Torres de Carvalho Barros.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1º semestre de 1939 — Predial; limpeza; illuminação; calçamentos biqueira; terrenos não edificados, não murados e contendo ruinas do districto do Recife; aferição de bombas de combustiveis; volidedores ambulantes (matricula).

Exercicio de 1939 — Cartazes e annuncios; estacionamento de automoveis inclusive taxa de conservação de calçamento; motoristas, motorneiros, talhadores, ajudante de talhador, magarefes, amoladores, carregadores, marchantes e gaseteiros (matricula).

— Tendo sido instituido pelo decreto n. 134, de 30|12|938, o periodo addicional para liquidação do exercicio financeiro de 1938, a encerrar-se a 31 do corrente, a Directoria da Fazenda convida aos contribuintes em atrazo a recolherem os seus debitos até aquella data, sob pena de serem remettidos os respectivos certificados para cobrança executiva, em fevereiro proximo vindouro.

7182 93045$56 ecceteceeee

Num encontro amistoso jogam, hoje, no campo da Jaqueira, os scratchs da cidade e dos suburbios

A Liga Suburbana tem assim mais uma opportunidade de exhibir os valores do foot-ball dos arrabaldes

Está marcado para hoje um encontro amistoso que tem como disputantes o seleccionado **da F. P.D.** e da A.S.D.T.

Os jogadores dos suburbios são quasi que desconhecidos da maioria dos assistentes do jogos da F.P.D.

Modestos na sua vida de arrabaldes, disputando partidas em campos sem os necessarios requisitos technicos e com assistencia pequena, muitas vezes ahi se revelam verdadeiros valores que permanecem incognitos.

Na tarde de hoje, a A.S.D.T. manda a campo o seu **scratch** para enfrentar o seleccionado da F.P.D.

A **Suburbana** tem assim a melhor opportunidade de mostrar os elementos de que dispõe. Por sua vez a derrota do **scratch** pelo **team** reserva repercutiu de maneira lamentavel na cidade, o que é preciso desapparecer com uma bôa exhibição hoje.

Ao que nos consta o **team** da Federação é o seguinte:

Pedro — Sidinho II — Pedrinho — Omar — Zago — Jayme — Plinio — Limoeiro — Fernando — Sidinho e Siduca.

Providencias para o jogo de hoje entre a selecção da F.P.D. e o scratch da Associação Suburbana

Para o jogo amistoso de hoje á tarde entre a selecção da F. P.D. e o scratch da A.S.D.T., foram tomadas as seguintes providencias:

Campo: do **Tramways**.

Juiz: Alberto Gomes Alves.

Delegado e chronometrista — Antonio Menezes.

Medico assistente: dr. João Maranhão.

Horario official: Preliminar. 14 horas; jogo principal 15.30.

Preliminar: segundos quadros do **Atheniense** e **São Paulo**.

Juiz da preliminar: Carlos Lapa Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

EXCURSIONAM OS CLUBS DA FEDERAÇAO PELOS CAMPOS DOS ARRABALDES — O AMERICA ENFRENTARA' O CASA AMARELLA — PRELIARAO O SANTA CRUZ E O IRIS CLUB, NO CORDEIRO — O GREAT WESTERN FARA' FRENTE AO GUANABARA, EM COQUEIRAL — AS PARTIDAS DE HOJE EM STO. AMARO, DERBY, AFOGADOS, PAULISTA, ILHA DO LEITE, AGUA FRIA E PORTO DA MADEIRA



Tará, commandante do ataque tricolor no jogo de hoje contra o Iris-Club

O **America** inicia, hoje, a sua excursão pelas canchas dos arrabaldes, enfrentando o esquadrão do **Casa Amarella**, uma das mais fortes e bem organizadas equipes suburbanas.

O encontro é tido como equilibrado, dada a victoria de antehontem do club da rua Paula Baptista sobre o "onze" tricolor pela contagem minima.

Para o jogo de hoje, a direcção technica do **Casa Amarela** está convidando todos os amadores inscriptos pelo 1.º e 2.º quadros.

O CORDEIRO ASSISTIRA'

Após ter sobrepujado os **teams** do **Odeon** e do **Casa Amarella**, em encontros, em dezembro passado, e, ante-hontem, em **match-revanche**, ter sido derrotado pelos alvi-rubros deste ultimo suburbio, o **Santa Cruz** irá, hoje, ao campo do **Iris Club**, no Cordeiro, disputar uma partida amistosa.

Club dos mais fortes dos nossos suburbios, pretendem os alvi-azulinos fazer uma exhibição condigna.

O **Santa Cruz** pisará o gramado assim disposto:

Vicente — Pedrinho — Martins — Ernani — Mossoró — Zezé — Damião — Paulo Braga — Tará — Robson e Zépequeno.

O **Iris Club** mandará ao gramado o seguinte quadro:

Neguinho — Gusmão — Armando — Benicio — Joaquim — Moreira — Pipio — Zé Pequeno — Oscar — Popó — Setenta.

Haverá danças no palanque do club.

EM COQUEIRAL

Coqueiral assistirá, hoje, á tarde, um prelio que promette grande animação entre o **Great Western**, filiado á F.P.D., e o **Guanabara**, club local, pertencente á A.S.D.T.

Será este o segundo encontro do esquadrão ferroviario nas canchas suburbanas. Tendo sido derrotado, ante-hontem, esperam os ferroviarios uma rehabilitação no **match** de hoje.

As turmas do **Guanabara** serão constituidas dos seguintes elementos:

Milton — Bira — Amaral — Bolinda — Ulysses — Sebastião — Jacob — Gil — Bé — Onildo — Argemiro — Catita — Joãosinho — Fita — Baby — Nery — Toinho — Euclides — Hermes — Rosas — Maná — Jota — Pimentel — Bibi — Alagoano — Jeremias e Mangueira.

VAE A PAULISTA

Mais uma vez o **Arco Iris** vae á cidade de Paulista fazer frente ao club mais arregimentado dali: **Paulistano Sport Club.**

O **Arco-Iris** preparou com absoluto cuidado as suas équipes e está disposto a uma brilhante exhibição.

Os jogadores partirão da séde social ás 11.30 e levarão o seu quadro principal assim organizado:

Diomedes — Oscar — Luiz — Biu — Joãosinho — Pequeno — Benoni — Manoel — Lelé — Arlindo e Elisio.

BAHIA x IBIS

Realiza-se, hoje, o encontro amistoso entre as équipes do **Ibis** e do **Bahia**, cujos quadros se encontram bem arregimentados.

As duas équipes estão bem treinadas e o prelio promette ser movimentado.

IRIS x S. JORGE

Em Santo Amaro realiza-se, hoje, um animado prelio entre as équipes do **Iris Sport Club**, filiado á F.P.D., e as do **São Jorge**, da ASDT.

A partida está provando o grande interesse nos circulos sportivos do desporto menor, em virtude do preparo technico a que se submetteu a equipe visitante, buscando preencher todos os claros existentes.

O onze alvi-azul é o mesmo que vae disputar o campeonato official do Estado e dahi a espectativa de uma bôa exhibição.

No jogo realizado ante-hontem em Santo Amaro, o **Iris** venceu o **Ypiranga** pela contagem de 5x0.



Fará o America hoje sua primeira excursão ás canchas suburbanas. Excepto Pedro, os demais que figuram no cliché pisarão o gramado do Casa Amarella

NO CORDEIRO

No gramado do Cordeiro trava-se hoje um encontro entre as équipes principaes do **Vesuvio Sport Club** e **Diversional Foot-ball Club**, duas agremiações bem organizadas e que dispõem de equipes em estado de treinamento.

O ponto de maior brilhantismo é a exhibição do **Club Carnavalesco Mixto Pas Pás**, que irá ao Cordeiro com sua orchestra de 40 musicos e seus cordões masculino e feminino.

BOTAFOGO x S. SEBASTIAO

No campo do **São Paulo**, á rua da Regeneração, preliarão, hoje, as équipes do **Botafogo** e **São Sebastião**, num cotejo que promette ser dos mais movimentados, pelo equilibrio entre os disputantes

NO DERBY

Realiza-se hoje o encontro entre as équipes juvenis dos dois gremios dos nossos suburbios — **Bangu' e Derby Sport Club.**

Os dois quadros pisarão o gramado na seguinte collocação:

DERBY: Lessa — Fefé (cap) — Waldeck — Dacio — Walter — Caio — Enildo — Viuva — Doudley — Tintas e Shell.

BANGU': Euclides — Teixeira — Ruy Varella — Domingos — Medio (cap.) — Luizinho — Teixeira II — Lindo — Allemão — Milet e Luiz.



O onze ferroviario que irá a Coqueiral enfrentar o GUANABARA

TREINAM, HOJE, OS QUADROS DO DIARBUCO

Após o treino, será eleita a nova directoria do gremio "centenario"

Realiza-se, hoje, a eleição da nova directoria do **Diarbuco Sport Club.**

A assembléa se realizará após o treino, na séde do antigo **C. Athletico da Tamarineira.**

A posse dos eleitos se verificará hoje mesmo.

— O treino será ás 7 horas, no campo social, na Estrada Velha, em Agua Fria, dos quadros de foot-ball do **Diarbuco.**

— Já está definitivamente organizada a secção juvenil do "Centenario", composta tambem de elementos do antigo **Centro Athletico da Tamarineira.**

EM AFOGADOS

Está marcado para hoje á tarde, no campo do **Central**, em Afogados, o **match** entre as turmas deste club e do **Belmonte.**

O **Belmonte** pisará o gramado assim organizado:

Zezinho — Giba — Lau — Petit — Dininho — Natinho — Baptista — Tarzan — Mario (cap.) — Nelson — Otte.

A.T.A. x SANCHO

A A.T.A. sobrepujou o **Sancho** pelo score de 5x0 no encontro de ante-hontem.

Os tentos foram conquistados dois por Mangueira, Gio, Ademar e Fita.

Na preliminar ainda saiu vencedor a A.T.A. pela contagem de 2x0.

ESTREOU O ALPHA

Estreou, ante-hontem, frente aos quadros do **Bahia**, o novo club juvenil suburbano **Alpha.**

O embate não se revestiu do brilhantismo esperado, em virtude, segundo declarações do director technico do **Alpha**, da parcialidade do arbitro.

Entretanto, os novos **sportmen** juvenis abateram os adversarios pela contagem minima.

Na preliminar, verificou-se o empate de 1x1.

2.º CAMPEONATO JUVENIL SUBURBANO

Realiza-se, hoje, o primeiro jogo do Campeonato Juvenil Suburbano, promovido pelo **Socega Leão**, sob o patrocinio da **Folha da Manhã.**

Serão contendores o **Santos** e o **Afflictos.**

Foram tomadas as seguintes providencias: Campo do **America**; juiz — Eduardo Menezes Filho, do **Socega Leão**; chronometrista — Rivaldo Costa; horario: 8 horas com 15 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY

A directoria do **Sancho Club** acaba de organizar um campeonato interno de **volley-ball.**

Participarão do mesmo seis **teams**, cuidadosamente organizados pelos directores do **Sancho**, compostos todos de oito elementos, inclusive duas reservas.

Será disputado em dois turnos, devendo o primeiro ter inicio hoje com a realização dos encontros entre os concorrentes — BxC e DxF.

A directoria do **Sancho Club** offertará ao quadro laureado, no certamen, oito medalhas de prata, com as devidas inscripções, e ao segundo logar oito medalhas de bronze.

O TRAMWAYS VENCEU

Realizou-se, ante-hontem, em Jaboatão, o encontro entre o campeão invicto de 1937 e a **Associação Sportiva da Cia. Portella.**

O resultado do jogo excedeu a espectativa, pois os locaes conseguiram offerecer uma resistencia digna de registro, mantendo um jogo bastante equilibrado.

Logo de inicio, os tranviarios vasam duas vezes a barra local. Este feito não desorientou a turma local, que reagiu, tendo Neni conseguido o 1.º tento, ao cobrar uma falta.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x1 em favor dos visitantes.

No segundo tempo, os locaes reagem, e Romão consegue o segundo tento dos locaes.

Faltavam doze minutos para o termino da peleja e o placar permanecia em 3x2.

Os visitantes exercem forte pressão e conseguem mais dois tentos, terminando a peleja com o resultado de 5x2.

Serviu de juiz o **player** Faustino, que teve criteriosa actuação.

O jogo dos segundos quadros esteve tambem bastante animado, tendo o **Tramways** sido derrotado por 2x0, **goals** da autoria de Bisa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

RIO, 7 (A. M.) — Abaixo inserimos o programma a ser cumprido na reunião de amanhã no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Cambuquira" — 1.300 metros — 4:000$000.

1 Jardim — P. Gusso — 55 kilos; 2 Commodoro — C. Morgado — 49; 3 Vira Mundo — R. Silva — 48; 4 Fada — C. Pereira — 56; 5 Itatinga — D. Ferreira — 50; 6 Atuman — A. Dias — 48; 7 Film — O. Coutinho — 49.

2.º pareo — "Mangó" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Patrulha — P. Simões — 56 kilos; 2 Brincadeira — P. Gusso — 56; 3 Ufal — O. Coutinho — 48; 4 Jardineira — J. Fernandes — 48; 5 Laila — XX — 49.

3.º pareo — "Maniaco" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Tinguassiba — J. Canales — 53 kilos; 2 Rigoroso — G. Feijó — 55; 3 Yami — XX — 53; 4 Vnetarola — O. Coutinho — 53; 5 Brayon — S. Bezerra — 55; 6 Diamantina — W. Cunha — 53; 7 Vanity — XX — 53; 8 São Luiz — J. Mesquita — 55; 9 Walery — O. Serra — 53; 10 Viçosa — duvidoso correr — 53; 11 Elfa — G. Costa — 53; 12 L. Pereira — 53; 13 Marumbi — não correrá — 55; 14 Adua — S. Baptista — 53; 15 Laiá — P. Simões — 53.

4.º pareo — "Monte Alvo" — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Mery — XX — 53 kilos; 2 Brndador — XX — 55; 3 Zagala — J. Mesquita — 53; 4 Glorista — XX — 55; 5 Fé — R. Freitas — 53; 6 Discreta — W. Cunha — 53; 7 Controle — G. Costa — 55; 8 Mesaancy — D. Ferreira — 53.

5.º pareo — "Grey Girl" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Cacilda — S. Baptista — 49 kilos; 2 Galopador — R. Freitas — 50; 3 Satania — XX — 53; 4 Cetu' — J. Canales — 56; 5 Lutando — J. Mesquita — 50; 6 Fleur d'Amour — D. Ferreira — 56.

6.º pareo — "Lutando" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Rosinario — O. Serra — 48 kilos; 2 Casanoca — W. Cunha — 52; 3 Maybe — P. Mimões — 55; 4 Sanguenol — S. Baptista — 56; 5 Prateado — J. Mesquita — 49; 6 Ugerê — C. Morgado — 48; 7 Urca — D. Ferreira — 50; 8 Salyrgan — R. Silva — 48; 9 Seu João — S. Bezerra.

7.º pareo — "Ottichi" — 1.800 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Bill — O. Serra — 50 kilos; 2 Muzambinho — P. Somões — 49; Urussanga — R. Freitas — 56; 4 Ijuhy — J. Canales — 52; 5 Stayer — S. Bezerra — 50; 6 Chico — G. Costa — 52; 7 Barnabé — D. Ferreira — 49.

8.º pareo — "Oswaldo Aranha" — 2.200 metros — ("Betting").

1 Marabó — G. Costa — 51 kilos; 2 Xodosinho — O. Coutinho — 49; 3 Uyrapara — C. Morgado — 48; 4 Passaporte — J. Mesquita — 48; 5 Az de Ouro — R. Freitas — 54; 6 Mandarim — XX — 50; 6 Oricana — D. Ferreira — 56.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

PROVAS ATHLETICAS ENTRE GUARDAS-MARINHAS E SPORTMEN PERNAMBUCANOS

De passagem para o Norte, toca hoje no porto desta cidade o **Pedro II**, da frota do Lloyd Brasileiro, conduzindo uma turma de Guardas-Marinha.

Aproveitando a opportunidade conforme entendimento havido entre as autoridades da Marinha de Guerra e da F.P.D., á tarde, vão ser disputadas varias provas de athletismo e natação, entre os visitantes e atlhetas dos clubs locaes.

As diversas provas serão realizadas na Escola de Aprendizes Marinheiros.

PROVA "CIRCUITO DA CIDADE"

Promovera a F.P.D.

Encerrar-se-á no proximo dia 11 do corrente a inscripção para a prova juvenil **Circuito da Cidade**, que a entidade regional de sports vae promover, sob o patrocinio do prefeito Novaes Filho, em 15 deste mez.

O interessante certamen pedestre será disputado na distancia de cinco mil metros, tendo o seguinte percurso:

Praça da Republica (partida), ponte Buarque de Macedo, Avenida Rio Branco, Caes do Porto, Caes da Alfandega, Ponte Mauricio de Nassau rua 1.º de Março, praça da Independencia, rua Sigismundo Gonçalves, rua Nova, Ponte da Bôa Vista, rua da Imperatriz, rua do Hospicio largo da Faculdade de Direito, rua Princeza Isabel e praça da Republica (chegada).

Varios brindes destinados aos vencedores já foram offerecidos destacando-se os da **Camisaria Especial, Folha da Manhã**, dr. Luiz I. Pessôa de Mello, dr. Renato Silveira, Roberto Araujo e presidente da F.P.D., além de medalhas aos corredores em 1.º, 2.º e 3.º logares.



CIDADE DO SALVADOR, 7 (A. M.) — Noticia-se que a Liga Bahiana enviará novo recurso á Federação relativamente ao jogo Bahia x Pernambuco

SPORTS

O certamen de Xadrez da cidade

Miguel Longmann abandonou o torneio — Os jogos de hoje e amanhã

Causou surpresa nos meios enxadristicos a derrota soffrida por Miguel Longmann, ante-hontem, frente a J. Evan, disputando uma das partidas de grande sensação no actual torneio maximo da cidade.

A partida conservou-se em perfeita igualdade de posição até o 57.º lance, quando Longmann ao effectuar um movimento de torre, commetteu uma "gafre" lamentavel, entregando a alludida peça. Devido esta derrota imprevista, Miguel Longmann, em officio dirigido hontem á Commissão Directora do Torneio, abandonou o restante da prova, sendo este seu gesto, ao que parece irrevogavel.

Com a exclusão espontanea do grande enxadrista rumeno, firmaram-se nas primeiras collocações do certamen, acompanhando Aloysio Cunha, os concorrentes J. Evan, J. Cavalcanti e J. Gegna.

— Para os jogos de hoje á tarde, ás 15 horas, e amanhã, o dr Sergio Morel, actual director do torneio escalou os seguintes enxadristas:

José Nunes de Barros — Marcos Silva — Alberto Climaco — José Cavalcanti — Edgard Britto Pontes — Aloysio Cunha — J. Evan — Salomão Berenstein — Moysés Troper — Baptista Netto — Mario Gennari —João Varella — José Gegna — Aureo Azevedo e Israel Rissin, advertindo, porém, que de amanhã em deante só acceitará escusas por escripto, conforme está previsto no regulamento do torneio. A não observancia dessa praxe regulamentar importará na perda automatica dos pontos, em favor do adversario.

CLUB DE XADREZ

COMMUNICADO — A Commissão Directora do Campeonato de Xadrez da Cidade do Recife, que se está realizando nos salões do **Grande Hotel**, sob o patrocinio do **Club de Xadrez do Recife**, vem tornar publico, de hontem pelo sr. Miguel Longmann da publicação effectuada hontem, na imprensa vespertina, de que, salvaguardando a moralidade da competição, mantém o resultado desportivo da partida entre aquelle enxadrista e o sr. João Evangelista, porquanto, além dos concorrentes terem assumido antes da prova o compromisso de honra de jogar para o ganho de todas as partidas, salvo os casos previstos em impossibilidade material ou leis do jogo publicadas no tratado de André Chéron, o regulamento do citado torneio prevê a exclusão summaria de quaesquer concorrentes que executem ou combinem conchavos para perdas ou empates de partidas, tenham ou não indicios de prejudicar os demais disputantes. Cumprindo este criterio, exigido por lei e pelo bom nome dos directores desta commissão deixamos de tomar conhecimento por interesses particulares de quem quer que seja, pois, estamos certos de ter e estar cumprindo com a devida justiça. — **A Commissão.**"

Juizes para os jogos da "Copa Roca"

Apresentados pela C. B. D. diversos nomes

RIO 7 (A. M.) — As **démarches** para a realização do match do campeonato brasileiro Districto Federal x Minas Geraes em 10 do corrente não puderam ser concluidas satisfatoriamente.

Após entendimentos varios, ficou evidenciado que Carlos Nascimento não desejava submetter a selecção carioca a uma prova de fogo, visto como, fracassando ou agindo de forma pouco convincente, a opinião publica ficava affectada para o **match** da **Copa Roca**.

Em face do exposto, Camillo Mendes Pimentel, que representara Minas Geraes nessas **démarches**, decidiu communicar á dirigente de Bello Horizonte, o insuccesso verificado. Esse prover observou ainda as disposições regulamentares que permittem á **Federação Brasileira de Foot-ball** transferir jogos etc.

Assim sendo, o **match** Districto Federal x Minas Geraes somente será realizado a 29 do corrente. Nessa data teremos, portanto, a estréa dos cariocas no campeonato brasileiro, caso não haja desistencia de participação, está visto.

A LUFTHANSA EXTENDE SUAS LINHAS AEREAS

As linhas sul-americanas da empresa "Deutsche Lufthansa" soffreram uma modificação quando, em 1.º de janeiro, os aviões daquella empresa começaram a pervoar tambem o trecho Rio de Janeiro-Buenos Aires. Os vôos regulares semanaes da Lufthausa entre Rio e Buenos Aires são realizados aos domingos, com escalas em Santos, Florianopolis, Porto Alegre e Montevidéo; os vôos de retorno são effectuados nas quintas-feiras. Na capital brasileira é feita communicação directa com os aviões nocturnos de correio transoceanico para a Europa.

A AVIAÇÃO SALVANDO VIDAS — O avião de carreira da Condor que na manhã de segunda-feira devia deixar Buenos Aires, em direcção ao Rio, teve sua partida retardada, porque no momento do embarque dos passageiros desabou violento temporal sobre a capital argentina e a embarcação da companhia teve de intervir activamente na acção de soccorro de naufragos.

O commandante von Clausbruch, vendo vidas em perigo, não teve duvidas: mandou a poderosa lancha motor para o local, onde naufragos procuravam livrar-se da furia dos elementos. Duas horas depois, amainado o temporal, o avião ARACY pôde levantar vôo.

A ALA ESQUERDA É O MAIOR PERIGO DOS ARGENTINOS

MORENO E PEDERNERA, DOIS JOVENS QUE CAUSARAO SUCCESSO

RIO, 7 (A. M.) — Os argentinos não escondem a confiança que depositam nos seus jogadores que intervirão na quarta disputa da **Copa Roca**, qualificando o seleccionado feito como o melhor que poderia ser organizado no momento, representando, portanto, de facto, a força maxima do seu **foot-ball**.

Dos elementos considerados como indispensaveis para a selecção somente um não póde vir ao Brasil allegando superiores motivos. Trata-se do jogador Minella, o esplendido **center-half** do **River Plate**, que terá em Lazatti, que o publico brasileiro já conhece, pois, aqui esteve em 1935 com o **Boca Juniors**, um substituto de real merecimento. A propria chronica sportiva portenha não esconde o acerto da escolha de Lazatti, adeantando alguns criticos que o centro-medio boquense é superior technicamente a Minella. Trata-se, porém, de pontos de vista que não podemos discutir.

Uma ala esquerda maravilhosa

O ponto alto da équipe argentina, no entanto, está na ala esquerda, composta de dois jogadores ainda novos mas possuidores e excepcionaes recursos technicos, Moreno e Pedernera, effectivamente, ambos do **River Plate**, já se conhecem muito bem conseguindo, nos treinos effectuados antes do embarque para esta capital deixar a mais lisonjeira das impressões.

Os **foot-ballers** argentinos residentes entre nós não escondem as grandes possibilidades dessa ala, assegurando que ella exigirá dos defensores brasileiros o maximo de vigilancia, pois qualquer descuido poderá proporcionar as mais funestas consequencias para as nossas côres.

Moreno e Pedernera vêm da chamada quarta divisão do **River Plate** e, promovidos á primeira categoria em principios de 1936, conseguiram um logar de merecido relevo no scenario sportivo argentino. Dizem as chronicas ser Pedernera, sobretudo, um autdentico **crack**, a despeito da sua pouca idade e pequeno pdysico. E' elle pouco mais de juvenil e suas fulminantes escapadas e malicia nas fintas têm causado o maior successo nos campos de Buenos Aires.

Um medio direito de classe

Verifica-se, pelo exposto, que o Brasil está necessitando de um grande medio direito para conter essa perigosa ala. E é justamente nessa posição que estamos menos preparados. Zezé Procopio e Britto, naturalmente indicados estão contundidos, e tanto na cidade quanto na Publicéa, não se encontra com facilidade um homem com as credenciaes sufficientes para vigiar os passos da perigosa ala Moreno e Pedernera.

Ainda não ha qualquer decisão do technico Carlos Nascimento sobre o delicado assumpto, mas, pelo que vem fazendo, tudo faz crer que acabe escolhendo Zezé Moreira, definitivamente, na selecção proporcionando-lhe uma preparação especial, de modo a que possa se sair com grande brilho no sensacional cotejo do dia 15.

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DE 1939 NO PRADO DA MAGDALENA

O "PREMIO REABERTURA" FIGURA COM DESTAQUE ENTRE OS SEIS PAREOS DO PROGRAMMA

O **Jockey Club de Pernambuco** festeja, hoje, a reabertura do prado da Magdalena para a estação hippica de 1939.

O **Jockey**, de accordo com as instrucções e iniciativas da sua actual directoria, restabeleceu o prestigio do velho prado do Lucas.

A temporada de 1938 encerrou-se com uma serie de triumphos e tudo faz crer que este anno continuem as victorias da antiga associação pernambucana.

Para realçar o acto de reabertura da estação hippica, o **Jockey** organizou um programma de seis pareos, destacando-se dentre estes o **4.º Premio Reabertura**, na distancia de 2.100 metros com a dotação de .. .. 1:000$000. São concurrentes ao pareo **Bacarat, Faustina, Itararé Bracatinga e Primavera.**

Eis o programma:

1.º pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio — JURISSACA — Premios: 500$ e 50$000.
MULATA.
LEA.
VIGO.
FUXICO.

2.º pareo — 1.200 metros — (14.00) — Premio — CEO AZUL — Premios: 500$000 e 50$000.
CEO AZUL.
TRANSFUGA.
LAPA.
URUMARA'.
DOM QUERIDO.

3.º pareo — 1.400 metros — (14.30 horas — Premio — ITARARE' — Premios: 600$000 e 60$000.
NELLY.
ANDAYA'.
JURISSACA.
LA VALETE.

4.º pareo — 2.100 metros — (15.00) — Premio — REABERTURA — Premios: 1:000$000 e 100$000.
PRIMAVERA.
ITARARE'.
BRACATINGA.
FAUSTINA.
BACARAT.

5.º pareo — 1.500 metros — (15.30 horas) — Premio — FRANCEZINHA — Premios: 600$000 (BBetting).
LAGARTA.
ARACY.
FRANCEZINHA.

6.º PAREO — 1.600 metros (16 horas) — Premios: NELLY — Premios — 70$000 e 70$000 (Betting).
ASSIR.
LINDA DE SORTE.
VILLAR.
MOTIM.

OS JOGOS DE HOJE NA CAPITAL DO PAIZ

FLUMINENSE E VASCO DA GAMA — MADUREIRA E BANGU' — BOTAFOGO E S. CHRISTOVAO — AMERICA E BOM SUCCESSO

RIO, 7 (A. M.) — E' o seguinte o programma de amanhã com os ultimos jogos do campeonato da cidade.

Equipes:

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — No stadium do **Fluminense**, á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

FLUMINENSE: Batataes — Guimarães e Macedado — Bioró — Santamaria e Orozimbo — Vicente — Romeu — Sandro — Tim e Hercules.

VASCO DA GAMA: Joel — Jahu' — Florindo — Aguirre — Azzis — Marcellino — Lindo — Alfredo — Fantoni — Villadonica e Luna.

MADUREIRA x BANGU': No campo do **Madureira**, á rua Domingos Lopes, em Madureira.

Equipes:

MADUREIRA: Afredo — Norival — Tuica — Octacilio — Paulista — Alcides — Adilson — Baeiro — Azéas — Jair e Anatole.

BANGU': Francisco — Enéas — Camarão — Pichim — Rodrigo — Nadinho — Lula — Ladislau — Bahiano — Estanislau e Bituca.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — No stadium do **Botafogo**, á rua General Severiano, em Botafogo.

Equipes:

BOTAFOGO: Aymoré — Lino — Nariz — Zezé — Martim — Canalli — Alvaro — Carvalho Leite — Paschoal — Peracio e Patesko.

S. CHRISTOVAO: Nelson — Mundinho — Augusto — Evan — Flodoaldo — Walter — Vicente I — Hugo — Vicente II — Nena e Badianindo.

AMERICA x BOM SUCCESSO: — No campo do **America**, á rua Campos Salles, em Haddock Lobo.

Equipes:

AMERICA: Thadeu — Dolla Torre — Badu' — Possato — Og — Alcebiades — Bugueyro — Carola — Placido — Hortencio e Pirica.

BOMSUCCESSO: Inglez — Mario — Pompeu — Neco — Otto — Vergara — Nelsinho — Camisa — Rebolo — Nunes e Odyr.

"SPORT ILLUSTRADO"

Encontram-se em circulação o n. 37, anno I, do **Sport Illustrado**, que se publica no Rio de Janeiro.

Traz na capa um instantaneo de Aymoré e offerece farta reportagem em torno do jogo **Flamengo x Botafogo**.

A FLOTILHA ALVI-RUBRA AUGMENTADA DE DOIS BARCOS

OFFERECIDOS PELOS SRS. CONDE PEREIRA CARNEIRO E HAROLDO FONSECA LIMA

A campanha pró-modernização da flotilha alvi-rubra promovida pelo Nautico está surtindo os effeitos desejados.

Logo no inicio da campanha o conde Pereira Carneiro fez offerta de um "out-rigger" a quatro remos. Agora, o novo presidente alvi-rubro, Haroldo Fonseca Lima, offereceu um "out-rigger" a dois remos para a nova flotilha veterana.

Emquanto isso se passa, a direcção da Campanha está ultimando os preparativos para uma grande festa carnavalesca que se realizará em fevereiro, cujo producto reverterá em beneficio da flotilha.

Campeonato brasileiro de foot-ball

Minas Geraes e Districto Federal defrontar-se-ão no dia 29

RIO, 7 (A. M.) — A Confederação Brasileira de Desportos acaba de fazer a indicação de cinco nomes de juizes para arbitrar os jogos em disputa da **Taça Roca:** Virgilio Fedrighi, Carlos Monteiro, Mario Vianna, José Ferreira Lemos e Guilherme Gomes.

Sabe-se que se esboça um movimento entre os juizes, para participarem todos, como autoridades, nas partidas que serão disputadas. O nome que merecer preferencia dos argentinos dirigirá os **matchs** e os outros quatro figurarão como juizes de linha. Tres arbitros acceitaram a suggestão, contando-se, entre elles Guilherme Gomes e Virgilio Fedrighi.

Não resta a menor duvida de que a idéa é bastante interessante, e o arbitro encontrará grande facilidade para desincumbir-se de sua missão, sempre que possa surgir alguma duvida nos lances que se verifiquem nas proximidades das linhas lateraes.

Quanto á remuneração, tambem foi apresentada uma suggestão: o arbitro escolhido receberá cincoenta por cento da remuneração, e o restante será dividido entre os juizes de linha.

Desde que a suggestão receba o apoio unanime dos juizes acima referidos, a entidade não creará qualquer embaraço á sua execução.

A respeito do assumpto, Virgilio Fedrighi declarou não encontrar qualquer duvida na acceitação da idéa, bastante interessante, mesmo porque iriam figurar como "bandeirinhas" juizes da categoria maxima da entidade, e todos elles dignos de toda confiança, sem receio de que houvesse humilhação para qualquer dos cinco nomes indicados pela C.B.D.

Chegou, hontem, ao Rio, a delegação argentina que disputará a "Taça Rocca"

Já requisitados os jogadores brasileiros — Leonidas integrará o nosso seleccionado — Bello não está restabelecido

SANTOS, 7 (A. M.) — A bordo do "Almanzora" chegou aqui a delegação argentina de foot-ball que disputará a Taça Roca.

Os pesportistas portenhos foram recebidos por grande numero de pessôas. Após o desembarque, realizaram um longo asseio de automovel pelos pontos pittorescos da cidade.

O treinador Fernando Rosa declarou que, em sua opinião, os jogos da Copa Roca marcarão o maior acontecimento do football-ismo dos ultimos tempos.

Os argentinos treinarão em conjunto duas vezes no Rio, na terça e quinta-feira.

Requisitados os jogadores brasileiros

RIO, 7 (A. M.) — Após a reunião de hojo da C.B.B. em presença do sr. Luiz Aranha, foi approvada a suggestão do sr. Carlos Nascimento no sentido de ser feito um seguro de vida dos jogadores do seleccionado brasileiro.

Ficou tambem deliberado que na terça-feira será effectuado um treino individual e na quarta um treino em conjunto entre as selecções azul e branca. A entrada será de 3$300.

Na sexta-feira, novo exercicio individual e nos dias seguintes os jogadores ficarão concentrados na Tijuca.

Foram requisitados definitivamente os seguintes jogadores: Batataes — Thadeu — Walter — Domingos — Machado — Jahu' — Nariz — Florindo — Guimarães — Zezé Moreira — Bioró — Azziz — Martin — Brandão — Rodrigo — Canalli — Medio — Del Nero — Ozéas — Tim — Peracio — Patesko — Hercules — Adilson — Sá — Luizinho — Romeu — Waldemar — Armandinho — Leonidas e Paschoal.

Os jogadores paulistas chegarão na proxima terça-feira.

O preço de geral para os jogos da Taça Roca será de 7$000.

Absoluta confiança

RIO, 7 (A. M.) — Entrevistado o sr. Fernando Rica, director da delegação argentina, disse que tem absoluta confiança na équipe argentina, em vista dos ensaios a que se submettera durante dois mezes.

Varios jogadores enjoam

RIO, 7 (A. M.) — Chegou de madrugada a delegação de foot-ball argentina. Varios seleccionados portenhos enjoaram na viagem e se mostram abatidos.

O arqueiro Bello ainda não se restabeleceu da contusão no tornozello direito.

Diversos jogadores se mostram desejosos de conhecer Leonidas.

Leonidas tomará parte

RIO, 7 (A. M.) — Com fundamento o boato de que o crack Leonidas são tamaria parte no scratch brasileiro.

O colored flamengo começará os seus treinos na proxima semana.

RIO, 7 (A. M.) — O presidente da C.B.D. recebeu o seguinte telegramma:

"Al pisala tierra brasilena, presento a usted y por su intermedio a los miembros desa Confederacion el saludo cordial de la delegacion argentina. (a) — **Braze**, presidente."

A VOLTA DE SANTAMARIA AO RIVER PLATE

RIO, 7 (A. M. — Informam de Santos que o presidente do River Plate delegou poderes a Peucella para negociar a volta do crack Santamaria.

Accrescentam as informações que o club argentino está disposto a ir até ao rompimento com o sport brasileiro se não chegar a um accordo.

FESTA DA JUVENTUDE DESPORTISTA

Vae se realizar no proximo dia 15

Promovida pelo Departamento de Cultura do Club Internacional, vae se realizar no proximo dia 15 a festa da juventude desportista com um variado programma que terá o concurso dos clubs locaes. Para acertar providencias estão sendo convidados para reunião amanhã ás 19 e meia horas, os chronistas sportivos.

A "Copa Roca" poderá ser decidida em mais de um jogo

Detalhes curiosos a respeito dos matchs Brasil x Argentina — Hypothese de um terceiro encontro

RIO, 7 (A. M.) — Não está afastada a hypothese da **Copa Roca** ser decidida em tres jogos e não em dois como estava sendo assegurado. Bastará, para tanto, que o Brasil vença o choque do dia 15 e perca o do dia 22, ou em ambos os prelios ser verificado empate.

Assim acontecendo, haverá uma terceira partida, na noite de 25 do corrente, tambem no **stadium** de São Januario, e que terá tantas prorogações quantas sejam necessarias para differenciar o placard. Tal coisa faz parte do regulamento elaborado para a disputa do rico tropheu, e por isso, a C.B.D. tomou a iniciativa de até reservar a data de 25.

Nesta hypothese, o publico carioca terá a opportunidade de assistir a mais uma exhibição dos **cracks** portenhos, embora passe por uma justa apprensão, dado o desejo da conquista do rico tropheu.

FORMAÇÃO OLYMPICA

A nota curiosa do grande espectaculo do dia 15, no emtanto, residirá na formação que será dada aos **teams** para a classica saudação ás autoridades e ao publico. Obedecendo ao systema adoptado nas Olympiadas e tambem empregado no ultimo Campeonato do Mundo, os quadros entrarão em campo ao som de marcha militar e irão se postar em frente á tribuna de honra, tendo ao centro o juiz e os bandeirinhas.

Para a entrada será observada a ordem alphabetica e, no caso presente, a selecção da Argentina será a primeira, seguindo-se a do Brasil. Após a formatura em fila, em frente á tribuna de honra, serão executados, então, os Hinos Nacionaes da Argentina e do Brasil.

Por ultimo, então, já dispersos, os **foot-ballers** poderão fazer as saudações aos adversarios e aos **fans**.

CAMPO DESIMPEDIDO

Outra providencia acertada para o espectaculo do dia 15 diz respeito ás providencias tomadas no sentido de que nenhuma pessôa estranha ao jogo, inclusive directores de clubs ou entidades, tenha ingresso no gramado. Nelle só poderão permanecer os vinte e dois jogadores effectivos, dois massaxistas, dois technicos, o juiz, os bandeirinhas e os photographos dos jornaes.

Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., avistou-se na tarde de hontem com o delegado Dulcidio Gonçalves, com elle assentando as medidas policiaes para que seja observada a determinação acima.

Pelo regulamento da **Copa Roca**, os dois esquadrões poderão soffrer até tres substituições. Trata-se de uma praxe adoptada no Brasil e na Argentina e que certamente será utilizada no grande choque do dia 15.

ILEGÍVEL

Amanhã no MODERNO



Ella era de dupla personalidade:
—Na provincia uma Theodora timida e escrava dos preconceitos...

—Em Nova York, a espectacular escriptora CAROLINA ADAMS...

E elle foi a victima da ultima, por ter querido salvar a primeira!...

IRENE DUNNE
— E —
MELVYN DOUGLAS
— EM —
Peccados de Theodora

Uma comedia dirigida por RICHARD ROLESLAWSKY

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

CHARLIE MC. CARTHY
— com —
OS IRMAOS RITZ
ZORINA
e ELLA LOGAN em
GOLDWYN FOLLIES

Uma producção de SAMUEL GOLDWYN para a UNITED ARTISTS

Complementos:
Fragmentos do Rio, "Bairro Serrador" (Nacional D.F.B.)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

RONALD COLMAN
na obra maxima de FRANK CAPRA
Horizonte Perdido
com MARGO e JANE WYATT

Complementos:
Parque de Agua Branca (Nac. D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

Amanhã no PARQUE



— Tenho dado á Patria toda a minha existencia, até agora. Não é justo que me prohibam a companhia da unica mulher a quem amo!

CLARK GABLE
— e —
MYRNA LOY
— em —
PARNELL, O REI SEM COROA

Uma Super-Producção dirigida por JOHN M. STAHL

Metro-Goldwyn-Mayer

CINEMAS IDEAL • ELDORADO • TORRE

(EMPREZA CINEMAS REUNIDOS LTD.)

HOJE — HOJE
Matinée das Creanças á 1,40 em ponto com o admiravel film nacional:
"BOMBONZINHO"
No mesmo programma John Wayne em um drama de emoção e lutas violentas:
"PEQUENO INFERNO"
Soirée ás 5 ½ e 7,15 — Charles Boyer e Annabella admiraveis na grandiosa
"A BATALHA"
Um film no qual tudo é força, grandiosidade e poesia!
(Prohibido para Creanças até 10 annos)
Iniciam o programma — Villa Mascote — D.F.B Jornal Brasil e Fox Movietone — Haverá distr. de amostras dos productos COLGATS —
Terça-feira — Soirée Para-Todos: — "A VOLTA DO LOBO SOLITARIO" e a continuação do seriado:
"A SOMBRA DO ESCORPIÃO"

HOJE — HOJE
Matinée ás 2 ½ com o inicio do admiravel seriado de William Farnum:
"VIGILANTES DA LEI"
No mesmo programma — George O'Brien em:
"PIRATARIA MODERNA"
Carlito na impagavel comedia: — "O BOMBEIRO"
— Soirée ás 6 e 8 horas —
Joe E. Brown (Bocca Larga) gritando como nunca e fazendo rir de verdade em:
"MACAQUINHOS NO SOTÃO"
Um aviador das arabias! voando elle conquista o espaço e o coracão de uma joven!
Iniciam o programma — Filmando o Rio Paraguay — D.F.B. Jornal Brasil, Fox Movietone e uma comedia "Namoro de Jardim"
Terça-feira: — "Dois Campeões" e uma comedia excellente:
"O PÃO DURO"

HOJE — HOJE
Matinée ás 2 ½ com a dupla BERT & ROBERT filmando em:
"A GRANDE CAVACÃO"
No mesmo programma continuação do seriado com William Farnum:
"VIGILANTES DA LEI"
Inicia o programma — Da Manhã á Noite desenho animado
— Soirée ás 6 e 8 horas —
A nova e fulgurante estrella Maria CEBOTARI encantadoramente bella em:
"O ROUXINOL BRANCO"
Lindas musicas, canções adoraveis, e uma voz de ouro!!
Iniciam o programma — Maior Cert. Pec. do Brasil — D.F.B. Fox Movietone e um desenho animado
Terça-feira: — "CAVALCADE" e um film Far--West de enredo excellente:
"TERROR DAS PLANICIES"

AMANHA — 2.ª FEIRA
Reinicio da temporada cinematographica!
Um film cheio de aventuras ousadas, lutas estupendas etc.
Mysterios de Paris
A colossal producção social-policial de mais successo até hoje!

ULTIMO DIA!

HOJE — HOJE
A's 20 e 30 minutos NO PALCO
TEMPORADA DO RISO
ENCRUZILHADA
RATINHO E SUA COMPANHIA
de Revistas, burletas e sainetes do Rio de Janeiro
Direcção artistica A. PERES FILHO — Representante — Martins Costa
DESPEDIDA! DESPEDIDA!

A'S 15 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
CASA DA FARTURA
— e —
1 ACTO VARIADO
(Improprio para creanças até 5 annos)
Poltronas 2$200 — Creanças 1$100

A'S 20 e 30 m. — SOIRE'E
O SPEAKER DA P. R.
— e —
CHAVE DE OURO!
Prohibida para menores até 14 annos
CHAVE DE OURO
Poltronas 3$300 — Jardim 1$600

VAE CAUSAR "ASSOMBRO"!
Um film differente!
"O CASO DO GATO PRETO"
Phantastico! Maravilhoso!
Original — Sensacional!
"O CASO DO GATO PRETO"
vae ser o "enigma" do mez!
"Warner-Frist"

A SEGUIR — Outros successos!
Novidades mil! Films extraordinarios! Sensações!

FACTOS DIVERSOS

ACCUSADO DE GATUNAGEM, ASSASSINOU O DIFFAMADOR

Em Serinhaem, municipio de Agua Preta, no dia 24 do mez ultimo, verificou-se um assassinato.

Manoel Gomes, ex-empregado do engenho Bella Flor, ali situado, num encontro que teve com Antonio Aquilino, aggrediu-o a cacete, do que resultou a sua morte.

Manoel Gomes ha dias fôra dispensado do emprego que exercia sob a accusação de haver furtado um alambique de aguardente.

Sabendo que tal accusação havia partido da victima, desde logo jurou vingar-se, o que fez no primeiro encontro com o seu accusador.

O delegado local já terminou o inquerito, enviando-o ao juiz competente.

RECEBEU UM TIRO DE ESPINGARDA

Levado por motivo de ciumes, vespera da festa de Natal, em Flores do Ipanema, municipio de Aguas Bellas, João Roca espancava Maria da Costa, sua amante, quando appareceu João dos Santos, irmão da victima.

Este, não se conformando com o maltrato infligido a sua irmã, procurou soccorrel-a, recebendo nesse momento um tiro de espingarda disparado por João Rosa.

O criminoso, na supposição de haver morto João dos Santos, evadiu-se.

A policia instaurou inquerito.

ATIROU NO DESAFFECTO

O pharmaceutico Alcides Barros residente em São Lourenço da Matta, ante-hontem, á tarde, disparou uma arma de fogo contra Francisco Pereira de Vasconcellos, ali residente.

O movel do crime foi uma cobrança de dividas.

A autoridade local abriu inquerito a respeito.

Esbordoaram uma mulher

O ESTADO DA VICTIMA E' GRAVE

Em Frei Caneca, no dia 2 do corrente, os individuos João Paulo e André Manoel da Silva encontraram-se com São Sebastião, e aggrediram-na a soc-Joanna Maria da Conceição, á rua de cos.

Joanna que estava em adeiado estado de gravidez, em consequencia desse facto ficou gravemente enferma.

A delegacia de policia do municipio instaurou inquerito contra o criminoso.

Falleceu o soldado

VICTIMA DE UMA PUNHALADA DA AMANTE

Falleceu, ante-hontem, no Prompto Soccorro, o soldado José Joaquim, do 31.º B. C., que, na quarta-feira, á noite, em sua residencia á avenida Sul, recebeu uma punhalada no abdomen. O facto se verificou no momento em que, embriagado, elle procurava espancar sua amante Josepha Ferreira de Barros.

Presa em flagrante, a accusada em presença da autoridade que a inquiriu, negou ter golpeado o amante, accrescentando haver o mesmo caido sobre a arma que empunhava.

Josepha está recolhida no xadrez da 1.ª delegacia da capital.

Commercio - Finanças - Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

SACCANDO	Taxa p/ taxa p. Deposito Cobrança 4' visto	4' visto
Libra	858670	328860
Dollar	198300	198700
Marco livre	—	78130
Florim Suisso	68200	69000
Marco — Compensado	48150	48010
Florim	98970	99070
Franco belga	38095	38000
Peseta	$975	$985
Lira	$780	$755
Escudo	$185	$470
Franco	—	—
Peso Uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
COMPRANDO	80 dias	4' visto
Libra	808780	808980
Franco	—	$455
Dollar	178700	178900
Marco	—	58800

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 7.

Londres s|N. York	Dol.		4.68.12
" s| Genova	Lir.		88.00
" s| Madrid	Pta.		95.00
" s| Paris	Fra.		177.37
" s| Lisboa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		11.66
" s| Hollanda	Fla.		8.59 1/2
" s| Berna	Fra-Sua.		20.74
" s| Bruxellas	Belga		27.71 1/2
Anterior			
Londres s|N. York	Dol.		4.64.3/4
" s| Genova	Lir.		88.33
" s| Madrid	Pta.		95.00
" s| Paris	Fra.		176.65
" s| Lisboa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		11.57 1/2
" s| Hollanda	Fla.		8.54
" s| Berna	Fra.		20.57
" s| Bruxellas	Belga.		27.53

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	378000 a	388000
Alcool puro, 40.º	—	28500
Alcool puro 42.º	—	28700
Alcool desnaturado	—	38700
Aguardente	—	28000
Bagas de Mamona	58900 a	68000
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	308000
Caroço de algodão	28500 a	29000
Cêra de Carnauba	1388000 a	1398000
Couros seccos espichados	—	48200
Couros seccos salgados	—	38000
Couros verdes salmourados	—	18000
Farinha de mandioca	138000 a	148000
Fecula de mandioca		328000
Feijão preto	368000 a	378000
Feijão mulatinho	428000 a	438000
Milho	178000 a	178500
Ouro		228000
Prata		$100
Peiles de cabra	58000 a	68000
Peiles de carneiro	68000 a	78000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 a 14 de janeiro de 1939.

Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$770; Assucar refinado, 1.º kilo $780; Assucar refinado, 2.º kilo —; Assucar crystal, kilo $680; Assucar usina kilo $760; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar sommeno, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $390; Arroz pilado kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $400; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $420; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$000; Farinha de mandioca, kilo $300; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $810; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 8$800; Peiles de carneiro, kilo 9$200.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado regulou com as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	458700
Refinado 2ª (sacco)	—
Usina de 1.ª (sacco)	458000
" 2.ª "	—
Crystal (sacco)	408700
Demerara (sacco)	338200
1.º jacto	228700
Branco (arroba)	108000 a 108500
Sommeno (arroba)	98000 a 98500
Mascavo	38500 a 38700

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado sustentado.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	428000 a 438000
Matta	388000 a 418000 a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

As cotações apresentam-se em declinio 188000 a 188500.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de janeiro

HOJE — *D. Pedro II*, de Santos e escalas.
9 — *Macció*, do Norte.
Carioca, de Cabedello.
10 — *Potengy*, do Sul.
12 — *Almanzora*, de B. Aires e esc.
Itaguassú, do Sul.
General San Martin, de Buenos Aires e escalas.
Araranguá, do Norte.
Itapura, de Porto Alegre e escalas.

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

MANOEL VICENTE PEREIRA DO REGO
(Sacramento)

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Carneiro da Cunha Rego, João Carneiro Pereira do Rego, esposa e filhos, Oswaldo Carneiro Pereira do Rego (ausente), Armando Carneiro Pereira do Rego e esposa, Ruy Carneiro Pereira do Rego, esposa e filhos, Leopoldo Alves Casado, esposa e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 9 do corrente (segunda-feira) na Basilica do Carmo, ás 8 horas, pela passagem do primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô MANOEL VICENTE PEREIRA DO REGO. Agradecem aos que comparecerem.

LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA

Eurico Britto de Oliveira Andrade, senhora e filho ainda sob o peso da grande dôr que os feriu, convidam os seus parentes e pessôas de suas relações de amisade para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno do seu muito querido

LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE

mandam celebrar na igreja de N. S. de Fatima (Collegio Nobrega), na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já penhorados a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

IZABEL LEMOS DE VASCONCELOS

7º DIA

Arthur Gomes Teixeira e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem as missas que em sufragio da alma de IZABEL LEMOS DE VASCONCELLOS serão celebradas na Basilica de N. S. da Penha, ás 8 horas da próxima segunda-feira, 9 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

HENRIQUE ALBERTO CUNHA LOBO

SETIMO DIA

Dr. José Alberto Marques Guimarães, senhora e filhos, Elisa da Cunha Lobo, Victoria Marques Guimarães (ausente), Clarinda Barroso da Silva (ausente), Mario Victor Marques Guimarães, senhora e filha (ausentes), Alfredo de Sarandy Raposo, senhora e filhos (ausentes), Gilberto Barroso e senhora (ausentes), Oswaldo Barroso e senhora (ausentes), Basilio Ferreira Gomes, senhora e filhos (ausentes) e Mario Barroso, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos que acompanharam na sua dôr, e convidam para assistir a missa de 7.º dia, na igreja de Santo Antonio ás 8 horas do dia 9 do corrente.

SEVERINO DA COSTA MAIA

SETIMO DIA

Arthur Tillman Maia, esposa e filhos, Raul Tillman Maia, esposa e filhos, Severino da Costa Maia Filho, Laustenita Valença Maia, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma do seu querido pae e avô

SEVERINO DA COSTA MAIA

mandam celebrar ás 8 horas do dia 10 do corrente, na Basilica do Carmo.

Desde já confessam-se agradecidos pelos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA

CARLOS DE BRITTO & CIA. e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do jovem LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE para assistirem ás missas que para descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, segunda-feira proxima, ás 7 horas, confessando-se desde já penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA

A familia Carlos Frederico Xavier de Britto convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 horas, por alma do seu sempre lembrado LUIZ CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE confessando-se desde já profundamente penhorada a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

MANOEL JOAO GOMES DE AMORIM

SETIMO DIA

José Sarda e familia, Antonio Martins do Eirado e familia, Manoel Gonçalves Moreira e familia e Manoel Martins Alves de Oliveira e familia, dolorosamente compungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel e grande amigo — MANOEL JOAO GOMES DE AMORIM — occorrido na villa da Povoa de Varzim (Portugal) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar em suffragio á sua alma, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, na Igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã.

E agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã.

SEVERINO DA COSTA MAIA

SETIMO DIA

Edivaldo A. Guimarães e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo descanço eterno do seu amigo SEVERINO DA COSTA MAIA, mandam celebrar ás 8 horas do dia 10 do corrente, na Basilica do Carmo.

Confessam-se desde já agradecidos pelo comparecimento a esse acto de fé e piedade.

ANTONIO VELLOZO FREIRE

SETIMO DIA

Lucio, Silvio, (ausentes), Edith e Noemi Vellôso Freire, José Falcão Corrêa Lima, esposa e filhos, Augusto Vieira, esposa e filhos (ausentes), Braulio Gonçalves e esposa e José Julio Menezes participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu pae, sôgro, avô, cunhado e futuro sôgro — ANTONIO VELLOSO FREIRE — occorrido no dia 5 deste, em Itabayanna, e convidam para assistir ás missas que pela sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. de Fátima, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem.

SOLICITADAS

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE S. A.

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas:

Estamos trazendo á consideração de VV. SS. o balanço social encerrado em 31 de Julho do corrente anno.

Contrariando os nossos desejos, ainda não contamos com resultado correspondente aos esforços dispendidos e volume de negocios realizados.

Se bem que a filial de S. Paulo apresentasse animador desenvolvimento, offerecendo apreciavel parcella para o resultado geral, os negocios nos Estados Nordestinos foram effectuados sob difficuldades resultantes de imprevisão climaterica, que reduziu grandemente as colheitas do algodão, como, tambem, de encargos fiscaes muito elevados.

Cumpre-nos, porém, consistar que os poderes publicos estaduaes, no sentido de evitar o atrophiamento da producção, deante desta differença de tributação, vêm atenuando os impostos e taxas que recahem sobre o algodão no Norte do Paiz.

Como os Srs. Accionistas verão, no balanço posto á sua disposição, o resultado liquido foi distribuido por varias contas de fundo de reserva, e esperamos que essa medida seja approvada, de vez que não se faz conveniente a distribuição de dividendos.

Quaesquer outros esclarecimentos do interesse dos Srs. accionistas, estarão á sua inteira disposição em nossa séde social.

Recife, 6 de Dezembro de 1938.

(as.) E. Zweegman, Director — M. A. Pallié, Director

PARECER DA COMMISSAO FISCAL

Depois de termos examinado attentamente todas as contas da Directoria e o balanço da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A encerrado no dia 31 de Julho do corrente anno de 1938, e apurado que tudo se encontra em perfeita ordem, somos de parecer e propômos que os accionistas os approvem.

Recife, 6 de Dezembro de 1938

(as.) Antonio Barbosa Junior
José Turton
W. Dreitzel

BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1938

ACTIVO

PROPRIEDADES & BENS DIVERSOS

Usinas Algodoeiras e Fabricas de oleos	20:808:407$770	
Prensas Hydraulicas	6.363:988$890	
Immoveis	1.587:509$000	
Campos de cultura	33:270$680	
Empresa de Luz Rio Branco	105:600$000	
Automoveis	189:091$900	
Moveis e Utensilios	710:422$350	
Diversos	77:363$100	29.875:653$890

CAIXAS E BANCOS

Saldo em moeda corrente na Matriz, filiaes e agencias	1.581:246$340	
Depositos em Bancos	3.235:140$700	
Estampilhas	40:788$700	4.857:181$740

MERCADORIAS

Algodão e Productos Diversos	136.289:956$500

ALMOXARIFADO

Sobresalentes diversos e material de embalagem	5.521:147$200
EXPLORAÇÕES IND. & AGRICOLAS	5.617:424$890
ACÇÕES CAUCIONADAS	40:000$000
CAUÇÕES DIVERSAS	423:883$800
DEVEDORES DIVERSOS	60.342:242$670
CONTAS COMPENSADAS	78.462:992$600
	321.430:483$090

PASSIVO

CAPITAL	5.000:000$000
CAUÇÃO DA DIRECTORIA	40:000$000
DIVERSOS CREDORES	237.927:490$490
CONTAS COMPENSADAS	78.462:992$600
	321.430:483$090

Recife, 5 de Dezembro de 1938.

(a.) Karl Muss
Guarda-Livros

(a.) E. Zweegman, Director — (a.) M. A. Pallié, Director

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

CONVITE

Temos o prazer de convidar os Srs. Associados para comparecer a esta Associação, no proximo dia 9, ás 14 1|2 horas, afim de tomar parte na Assembléa Geral Ordinaria, que vae conhecer e apreciar os actos da actual Directoria, durante o anno findo, discutir e votar o parecer da commissão de exames de contas, bem como eleger a Directoria para o exercicio de 1939.

Oscar A. de Souza Kapoor.
1º Secretario.

SEVERINO DA COSTA MAIA

SETIMO DIA

AS LOJAS SUL AMERICANAS LIMITADA (Nada acima de 4$200) convidam os seus amigos para assistir á missa que por alma do seu prezado amigo.

SEVERINO DA COSTA MAIA

mandam celebrar ás 8 horas do dia 10 do corrente na Basilica do Carmo.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem ao acto.

JOSE' MARIO PRÔA

2.º ANNIVERSARIO

Leandra da Silva Prôa e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de seu querido marido e pae — JOSE' MARIO PRÔA — mandam celebrar na Matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 2.º anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem se confessam gratos.

MANOEL JOAO GOMES DE AMORIM

7.º DIA

José João Gomes de Amorim, irmãos e primos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel amigo e primo

MANOEL JOÃO GOMES DE AMORIM

occorrido na villa da Povoa de Varzim (Portugal), convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, na proxima quarta-feira 11 do corente, ás 8 horas da manhã.

Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã.

MANOEL JOAO GOMES DE AMORIM

7.º DIA

Eduardo Amorim & Cia., e seus auxiliares, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu grande amigo

MANOEL JOÃO GOMES DE AMORIM

occorrido na villa da Povoa de Varzim (Portugal), convidam seus amigos a assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 200:000$000 — Capital realisado: 800:000$000
Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização

Amortização do mez de Dezembro de 1938

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 31 DE DEZEMBRO DE 1938 no salão da Associação Commercial na Capital do Estado da Bahia:

1.º-11744 (Capital duplo) 2º.-19970 3.º 03764
4.º-17450 5.º-05954

determinando a amortização dos titulos dos seguintes portadores:

SR. JOSE' IRENIO DOS ANJOS, p. s. f. menor Hugo, Chefe de Machinas do s/s "Prudente de Moraes" — Lloyd Brasileiro — contemplado com o CAPITAL DUPLO	CAPITAL FEDERAL	Rs. 12:000$000
SR. JESUS AMOEDO Y AMOEDO, Auxiliar da "A Primavera" — Rua do Lyceu n. 2 — SALVADOR. contemplado com o CAPITAL DUPLO	BAHIA	Rs. 12:000$000
SR. JOSE' CARNEIRO DA SILVEIRA, socio da firma Silveira & Alencar Ltda. — Praça Gal. Tiberio, 196 — FORTALEZA contemplado com o CAPITAL DUPLO (Subscriptor de 240 CONTOS em titulos liberados)	CEARA'	Rs. 12:000$000
SR. MAURICIO ARONIS — Av. Rio Branco, 279 — SANTA MARIA contemplado com	R. G. DO SUL	Rs. 30:000$000
SR. ANTONIO CASTRO — Commerciante — Rua Ferreira Penna, 37' — MANAUS contemplado com	AMAZONAS	Rs. 12:000$000
SR. JOVINIANO ROBERTO DE REZENDE — Guarda Civil n. 141 — Rua Ribeiro dos Santos, 50 — SALVADOR contemplado com	BAHIA	Rs. 6:000$000
SR. VICTORINO VERARDI, p. s. f. Antonio Carlos — Villa Victorio Veneto, s/n PASSO FUNDO contemplado com	R. G. DO SUL	Rs. 6:000$000
SR. ELIAS BRAGA — Commerciante — Rua Gal. Sampaio, 985 — FORTALEZA contemplado com	CEARA'	Rs. 12:000$000
DR. ALBERTO MOURÃO RUSSEL — R. S. Salvador, 36 contemplado com um titulo liberado de	CAPITAL FEDERAL	Rs. 6:000$000
SR. JOAQUIM CHAVES DE MORAES — Fazendeiro em Josino de Britto — Municipio de Campos Geraes contemplado com um titulo liberado de	MINAS GERAES	Rs. 6:000$000
SR. JORGE MIGUEL BAINO — Rua Vol. da Patria, 404 — PORTO ALEGRE contemplado com um titulo liberado de	R. G. DO SUL	Rs. 12:000$000
SR. JULIO JOSE' DE SOUZA, p. s. f. Hermano — Rua Moura Teixeira, 8 — ITABUNA contemplado com um titulo liberado de	BAHIA	Rs. 6:000$000
SR. EULOGIO MOREIRA — Rua Santos Dumont, 88 — JUIZ DE FORA contemplado com um titulo liberado de	MINAS GERAES	Rs. 6:000$000
SR. JOAO M. SCHNEIDER, p. s. f. Romilda — Rua Marechal Floriano, s/n — STO. ANGELO contemplado com um titulo liberado de	R. G. DO SUL	Rs. 12:000$000
S. ANTONIO BARBOSA SOBRINHO, p. s. f. Laura — Commerciante em Garanhuns contemplado com um titulo liberado de	PERNAMBUCO	Rs. 12:000$000

PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO EM 31 DE JANEIRO DE 1939
Informações com os Agentes e Inspectores autorizados

DJALMA

PREVIO AVISO!!!
TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1939 — A'S 17 HORAS

IMPORTANTE LEILÃO

TUDO AO CORRER DO MARTELLO

NO PALACETE A RUA 7 DE SETEMBRO N. 239 (Perimetro da Conde da Bôa-Vista e Riachuelo)

Piano allemão F. Neufeld. Apparelho de radio mundial. Refrigerador electrico. Electrola. Luxuoso grupo de imbuia "Maipie". Telas a oleo. ANTIGUIDADES. Cortinas. Tapeçarias. Secretaria de jacarandá. Santuario de jacarandá. Grandes espelhos. Porcelanas francezas. Crystaes de Bacarat. Marmores. Bronzes. Terra cotta. Grande numero de ricos objectos para meza. Faqueiro com 130 peças. Machina de costura. Geladeira. Machina de escrever. Fogão a gaz. Mobilia de imbuia, amarello e peroba. Bronzes. Relogio. Filtro etc. etc. Aguardem a descripção detalhada

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO — No palacete a rua 7 de Setembro, 239

DJALMA SIMÕES — EUSEBIO SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

DINHEIRO

Na casa de penhoras "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-se sobre quaesquer joias antigas ou modernas objectos de prata, moedas brilhantes cautellas de penhores da Caixa Economica Machinas "Singer" Photographicas e de Escrever. Bailes Armas Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um certão de garantia por 1 ANNO

Concertos garantidos de Joias e Oculos

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras 40
ALDEMERINO FARIAS
Recoção de penhores no 1º andar
Phone 8-0-8-8.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro acceitam-se por conta de suas cautelas quaisquer importancias

Rua das Laranjeiras, n. 28
Joaquim Moreira da Silva Junior.

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SÃO MAIS BARATOS. PREFIRA ANTES AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES ESTA A ESCOLA REMINGTON SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
RUA NOVA, 259 1.º andar

CASA DE MODAS

Uma moça perfeita conhecedora do ramo e com grande pratica, offerece-se para Gerente de uma casa de modas nesta capital. Cartas para esta redacção a Melle. Cleira.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapaz de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 203 — 3.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida com 4 quartos, sendo dois sobrados, area livre, dois saneamentos, lavanderia e quintal grande. Na rua Nicoláu Pereira, n. 97 — APOGADOS. Informações na rua DIARIO DE PERNAMBUCO, n.º 96, 2.º andar.

ALUGAM-SE as importantes casas sitas á Av. Cruz Cabugá, 340 — em Santo Amaro e Av. Affonso Olindense, 28 — Caxangá. A tratar na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245 — Telephone 3089.

ALUGAM-SE EM OLINDA — As importantes casas sitas á Rua do Sol, 35 — Carmo e Rua do Sol, 355. Trata-se na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245. Telephone 3089.

ALUGA-SE — A' rua das Pernambucanas (Capunga), n. 36, uma boa casa com duas salas, 4 quartos, copa e cosinha, saneada e oitão livre. A tratar na rua Conde Boa Vista, 969.

ALUGA-SE — Casa á rua de São Francisco em Olinda n. 157. A tratar com o corretor Dionysio do Rego, á rua Larga do Rosario, 122 — 1º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos. Praça Joaquim Nabuco n.º 81, 2.º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto de frente com janella para rua e entrada independente, a pessôas idoneas; casal sem filhos ou rapazes do commercio, com ou sem pensão. Na rua da Concordia, 576, 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa n. 74 á rua D. Pedro Henrique, entre a avenida Archimedes e a rua Conde d'Eu — BOA VISTA — perto da Soledade, com tres quartos, tres salas, dois saneamentos e terraço. Construida recentemente. A tratar Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGAM-SE QUARTOS, — Com ou sem refeições, a rapazes ou casal sem filhos, sendo: de 30$000 a 50$000, sem refeição, e de 140$000 a 150$000, com refeição, na PENSÃO COMMERCIAL, á rua da Concordia, 297, 1º e 2º andares.

ALUGA-SE — A casa n. 106 á rua Pedro Henrique, entre a Avenida Archimedes e a rua Conde d'Eu, moderna, com 3 quartos, 3 salas, garage e em perfeito estado de limpeza. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

APRAZIVEL PALACETE — Vende-se ou arrenda-se o da rua CONDE DA BOA VISTA, 1397, adaptavel a um EXTERNATO DE EDUCAÇÃO, SOCIEDADE ou CLUB, de destaques com salões e um explendido terraço para aulas ou dansas, commodos para familia distincta, um dos maiores jardins do centro da cidade, de rendimento mensal, medio, superior a 200$000, espaçoso terreno para cultura de verduras, uvas, mamoeiros e outras fructeiras de precoce crescimento, com um possante motor d'agua, que impedirá os excessos de consumo desse liquido. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se em JOAO DE BARROS 561.

ALUGA-SE uma optima casa, sita á Rua Dr. Carlos Porto Carreiro n.º 136 (DERBY). A tratar á Rua do Rangel n. 51.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, com oitão livre, quatro quartos internos e três externos, garage, esplendido terraço, quintal grande com varias fructeiras, saneada, muito fresca e no local mais aprazivel da Estrada do Arraial (Mangabeira de Cima), bem junto ao Relogio da "Pernambuco Tramways". A tratar na Rua Anthenor Navarro n.º 108 — AFFLICTOS.

ALUGA-SE o andar terreo completamente pintado do predio, á praça do Carmo n. 189 (esquina, prestando-se para qualquer negocio. A tratar á avenida Rio Branco n.. 162, sala 14, primeiro andar.

ALUGA-SE — O predio á rua Fernandes Vieira n. 644, com jardim, oitões livres e bom quintal com mangueiras. Tem 4 quartos no 1º andar e saneamento completo com aquecedor e um terraço com tacos encerados.

No andar terreo, tem sala de espera, de visita e de jantar; tem mais um bom gabinete, copa, dispensa e cosinha com fogão a gaz e dois quartos para criados, 2 saneamentos, lavanderia, garage e mais 2 quartos.

Tratar na mesma rua n. 560.

ALUGA-SE uma casa com um ponto de negocio livre e desembaraçado. A casa tem luz electrica e bons commodos para negocio e moradia. Servida pelos bonds da Zumby, Iputinga e Varzea. Vêr e tratar á Rua Bom Jesus n.º 40 — ZUMBY.

ALUGA-SE um optimo quarto com duas janellas para a rua em predio sanseado no centro da cidade e em casa de familia de trato. Prefere-se rapaz do commercio ou casal sem filhos. Rua do Principe, 136.

ALUGA-SE — No Chacon n. 225 uma boa casa de moradia, pintada de novo, com garage, bastante commodos — luz electrica, agua encanada e pequeno sitio. A tratar na mesma rua n. 245.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, garage e bom quintal, sita á rua Sebastião Alves n. 112 — Mangabeira de Baixo — Bond Casa Amarella. A tratar na rua Gervasio Pires 1063.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, um lindo quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. O predio é localizado no ponto mais saudavel da cidade. Refeições asadas e variadas. Largo do Hospicio, 455, 1.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia, rua Velha n. 210 um optimo quarto com janella, rapazes ou casal sem filhos.

ALUGA-SE — O andar terreo sito á rua das Trincheiras n. 96, proprio para qualquer ramo de negocio. A tratar á rua do Livramento n. 84 — ARMAZEM.

ALUGA-SE a casa á Rua do Lima n.º 90, a tratar em C. Carneiro & Cia., á Rua do Imperador n.º 463.

ALUGA-SE — A casa n. 69 á rua Gouveia de Barros, na Boa Vista, nova, saneada e com garage. Trata-se á rua da União 383, das 12 ás 13 horas ou pelo phon 2636.

ALUGA-SE — Na Pensão "Boa Vista", sita á rua Dello Farias n. 90 (Boa Vista) telep. 2580, optimos quartos com janellas, entrada independente, ambiente exclusivamente familiar.

AOS PROPRIETARIOS DE SITIOS DE COQUEIROS NAS PRAIAS — Deseja-se comprar um sitio pequeno que tenha de 5.000 a 10.000 coqueiros fructificando e que fique, no maximo, em Goyanna e Barreiros. Cartas com urgencia para A. F. M., rua do Livramento n. 87, 1.º andar, Recife, indicando local, distancia da cidade mais proxima, quantidade de coqueiros, dimensões, se tem estrada para automovel, etc., e o preço minimo. Na falta de uma propriedade que não esteja nas condições desejadas, aceita-se proposta de venda para duas ou três que sejam vizinhas, desde que reunam o numero de coqueiros indicados.

ALUGA-SE — Uma casa á rua São Salvador n. 66 (Espinheiro), recuada, dois oitões livres, 2 salas, quatro quartos internos, dois terraços, copa-cosinha, dispensa, dois W. C., fogão a gaz, agua quente e fria, piso de tacos e mosaicos, lavanderia, garage, etc. A tratar Av. Rio Branco, 193, 1.º — S. 5. Phone 2116, ou Hospicio 224.

ALUGA-SE — Uma optima casa sita á Avenida Rosa e Silva N.º 1312, contendo bons aposentos, recuada e amplo quintal. A tratar á Rua Henrique Dias N.º 93 (antiga Estancia). Chaves no Armazem Santos Dumont.

ALUGA-SE — Por rs. 200$000 mensaes, no BAIRRO NOVO DO SOL em OLINDA, uma casa moderna com oitões livres, sala, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de empregados, garage, varanda. A tratar na avenida Rio Doce, 361 (Bairro novo do Pharol) ou rua do Imperador Pedro II, 469, (com o sr. Ernesto).

ALUGA-SE — A' rua José Osorio, 227, Magdalena, uma casa moderna com 4 quartos internos, 3 salões, 3 grandes alpendres, 2 apparelhos sanitarios, aquecedor, garage, etc. Tratar á rua Joaquim Felippe, 158.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa recuada, oitões livres, com uma sala, tres quartos, gabinete sanitario, copa, cosinha. Externamente: um quarto, um W. C. para empregado, garage e lavanderia. Sita á rua Real da Torre n. 1397. Trata-se á rua José de Hollanda 717 onde está a chave.

ALUGA-SE — A casa n. 17 — Agosto n. 1.640, com duas salas, tres quartos, cosinha, dois W. C., garage, alpendre, recentemente pintada. A tratar na rua do Apollo n. 219 — Primeiro.

ALUGA-SE — A casa n. 82, á rua Vicente Meira (perpendicular á rua Amelia) com optimos commodos. Tratar na av. Rio Branco, 193, 1º andar sala 11.

ALUGA-SE — O confortavel primeiro andar do predio n. 249 á avenida Cruz Cabuga (1ª secção da linha de Olinda) com 3 quartos, 3 salas, copa, cosinha, 2 saneamentos e um amplo terraço. A tratar com Tigre de Cia., na mesma avenida n. 211.

ALUGA-SE — Precisa-se alugar uma casa pequena para casal so, renda até 150$ de preferencia na 1ª secção de bond. Resposta para este jornal a G. I.

ALUGA-SE — No Chacon n. 335 uma boa casa, recuada, pequeno jardim e quintal regular, agua encanada, luz electrica e disposição de commodos, que permitta tomar 1 ou 2 hospedes. A tratar na mesma rua n. 345.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa na rua Vidal de Negreiros n. 324, com 4 quartos, 2 salas, dependencias com banheiro e cosinha, e um quintal com saida para a rua do Dique, estando toda pintada e caiada.

A tratar na rua do Riachuelo n. 475.

CASA NA TORRE — Vende-se uma á Rua Conde de Irajá, 445, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão de ferro, terraço, jardim, entrada para automovel, muitas fructeiras, agua e luz, oitões livres e um alpendre no quintal. A tratar na mesma, diariamente, de 8 ás 17 horas. Preço: 12:000$000 pelas chaves.

CASA NO BARRO — Aluga-se por 180$000 mensaes, quatro quartos com janellas, 2 salas, 2 quartos sanitarios, cosinha e quintal murado. Chaves — Rua D. Antonio Vigoso — 300 — BARRO.

CASAS NOVAS — Em José de Barros — Ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo. Aluga-se, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos e terraços. Quintal regular. Uma secção de bond. Tratar com o sr. Arlindo, na rua da Imperatriz n. 183.

CHACARA COLOSSO — Vende-se uma, em 1ª secção bonde á porta, todos terrenos ajardinados explorando o serviço de enxertia, floricultura e fructicultura já produzindo boa renda; duas avenidas, com 6 alojamentos. 4.500 metros quadrados, frente para Excellente collocação rendosa. Vende-se 26 metros com 4 lotes commerciaes, pouco adeante da Loja Paulista da Encruzilhada por serem os ultimos quasi de graça. Tratar com José Mulato. Associação Commercial ou na praça da Encruzilhada n. 59.

COMMODOS — Optimos quartos com janellas, limpos e com entrada completamente independente. Aluga-se á rua da Concordia n. 393 — 1º andar, podendo serem corridos a qualquer hora do dia.

CASAS MODERNAS NA BOA VISTA — Vende-se uma com 5 quartos, passo de tacos, forrada, entrada para automovel, perto do Collegio Nobrega. Preço 55 contos. Outra com 4 quartos, saneada, no mesmo local. Preço 30 contos. A tratar com Dionysio do Rego, rua Larga do Rosario n. 122 — 1º andar, das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a familia de fino trato, o confortavel predio de 2 pavimentos, sito á rua Nicaragua, 160, com 4 quartos internos, 2 externos, salas de espera, visita, jantar e copa, cosinha, garage e optimo terraço. Chaves na barraca proxima a mato no fim da rua São Salvador. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA MODERNA NA BOA VISTA — Vende-se uma com 4 quartos internos, sala de jantar e visita, cópa, cosinha, saneamento, terraço na frente recuada, oitão livre, toda de mosaicos e tacos com isenção de imposto, na rua do Jasmin, junto á Rua José de Alencar. A tratar junto no n.º 14.

COMPRA-SE — Uma casa no bairro da Boa Vista ou em ruas servidas pelas linhas de Casa Forte, Casa Amarella ou Torre. Preço 22:000$000 mais ou menos. Cartas neste jornal para A. B.

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma optima casa na Rua do Umbuzeiro n.º 515 (atraz do Gymnasio Pernambucano) com os seguintes commodos: grandes salas de visitas e jantar, 5 quartos internos com pisos de tacos e mosaicos, forros fechados e a xadrez, 2 corredores, 4 quartos externos, copa, cosinha, dispensa, 2 gabinetes sanitarios, 1 oitão livre, grandes terraços, lavanderia, jardim e quintal regular com fructeiras. Informações na RUA DA PALMA N.º 163.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezoito, n. 90.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 30$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir, no Novo Bairro do Pharol, á rua Farias Nevs Sobrinho n. 163, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, cópa e cosinha com armarios, forrada e acaiada a tacos e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol n.º 346, OLINDA.

CASA — Vende-se uma local.sada no Bairro da Boa Vista, com bond a porta, perto de Collegios e Igrejas. Trata-se com CLEODON CHAVES, á Rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phone: 2427.

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se quartos com varanda a rapazes e a casal sem filhos, com ou sem refeições. Rua do Rangel n. 154, 1º andar.

OPTIMO PARA PENSÃO — Aluga-se o 2.º andar do magestoso edificio occupado pelo Armazem Nova Aurora, á Rua da Penha n. 30, contendo 11 quartos, 2 salas, cosinha, copa, banheiro, etc. informações no 1.º andar.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma esplendida casa de commodos no primeiro trecho da rua da Concordia, sendo 1º e 2º andar, por preço baratissimo. Facilita-se o negocio. O motivo da venda se explicará a quem pretender. A tratar com Simões na rua da Concordia n. 249, 1º andar.

PASSA-SE — A chave de uma casa tendo seis quartos com janellas, em optimo local para o carnaval, a quem tratar com os tanoeiros. A tratar na rua Nova 209, 3º andar.

PENSÃO RIO BRANCO — Natal — Rio G. do Norte. Familia Pernambucana. Avenida Rio Branco 521 (Cidade alta). — Em frente ao mercado.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma BLANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEAS, ETC.

Tratar ou Silva. Posta Restante deste jornal.

PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se um sitio no BARRO — ESTANCIA, com 80 pés de côco, parte fructificando, um estabulo com 12 argolas, 12 casinhas rendendo 240$000 mil réis mensaes, um viveiro, diversas mangueiras e outras fructas, com baixa de capim. Presta-se para installações de avicultura e plantações. Todo cercado com arame. 205 metros 93. A tratar á rua 14, S. n.º 90 — ESTANCIA.

PROCURA-SE uma casa no Bairro da Capunga ou Derby. Dirija-se para Caixa Postal n.º 478 — RECIFE.

RUA QUARENTA E OITO Nº 822 — — Oitão para rua Carneiro Villela, aluga-se uma optima casa de estylo colonial, com dois oitões livres, com terraços, 4 quartos, 2 salas, cosinha, duas installações sanitarias, 2 quartos para empregados, garage, lavanderia. Aberta para ver e tratar.

REFEIÇÕES E COMMODO — Em casa de familia, á rua Padre Floriano n. 30, aluga-se um commodo, com refeições, a rapaz de bom comportaento.

TERRENO NOS AFFLICTOS — Vende-se um lote de 12.50 x 30, situado á av. Santos Dumont, arborisado, em nivel elevado, por preço de occasião. A tratar á rua do Bom Jesus, 227 — 1º andar, ou á rua da Aurora n. 137, 1º andar.

VENDE-SE — Um terreno á rua da Regeneração no Arruda, um lote com duas casas, sendo uma moderna com 3 quartos, cosinha, banheiro, sala de visitas de espera e de jantar, ns. 723 e 735. Terreno proprio, medindo 833 ms. de fundo por 22 ms. de frente. A tratar na praça Nabuco 187. Armazem de Materiaes.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n. 363, freguesia da Boa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n. 742 — Casa Forte, nas 6as., de 11 1/2 ás 13 horas e nas 4as., de 8.45 ás 9 1/2 no local do referido terreno.

VENDE-SE — Um sitio com casa de morada, um bom estabulo, oôa baixa de capim, 150 pés de coqueiros, 80 desfructando, um viveiro. A tratar na rua Tabaries n. 304 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE 1 terreno com 3 pequenas casas, medindo 103 metros de frente por 163 de fundo, sito á rua de S. Matheus no Barbalho, Iputinga. Preço: 10:000$000. A tratar com A. PEREIRA DE CASTRO, á rua da Saude, 162 — BOMBA GRANDE.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguesia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 36.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 632 á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 553.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Um chalet com bom sitio á Estrada de Parnamerim (Santanna) n. 807. Tratar: Rua do Futuro 411. Afflictos.

PONTO PARA NEGOCIO

E [illegible] — Motivado pela sua ida para fora do Estado, o proprietario de um importante estabelecimento de hospedaria e Pensão mobiliado em magnifico local em Boa Vista, o trespassa livre de todos os onus. O mesmo está cheio de hospedes distinctos, fazendo magnifico negocio. Acceita-se tambem um socio, de preferencia casado, para assumir a direcção do referido estabelecimento.

Informações por carta ou pessoalmente com o despachante Carlos Azevedo, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n. 80, 2.º andar, diariamente, de 10 as 15 horas — RECIFE.

GRADEIRAS domesticas metallicas allemães a 150$000 no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro 42.

NEGOCIO A' VENDA — Por preço vantajoso, vende-se um botequim e caldo de canna, bem no centro da cidade, em predio novo, esquina, aluguel baratissimo, livre e desembaraçado, fazendo bons apurados.

Garante-se ao comprador, reembolsar, nos tres dias do carnaval, o dinheiro da referida compra.

O motivo da venda é o proprietario ter outro negocio no interior e não poder estar á frente do mesmo.

A tratar na rua do Alecrim n. 10.

PHARMACIA — Por motivo de retirada para fora do Estado, vende-se uma com regular movimento, installada em predio amplo, com bastante commodos para familia e em prospero arrabalde. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 80 — com o sr. Z. M. Girão.

PONTO PARA NEGOCIO — Tranfere-se o arrendamento de um optimo ponto de esquina, livre e desembaraçado de qualquer onus, prestando-se para qualquer negocio. Preço rasoavel. Informações á rua da Concordia 265.

PHARMACIA — Vende-se uma bem installada, fazendo optimo negocio dentro da cidade. A tratar com Oscar Lopes, no Gymnasio Santa Cruz, á rua do Alecrim n. 96, de 12 horas ás 2 horas.

PHARMACIA — Vende-se ou acceita-se um socio, para uma, num arrabalde populoso. Para qualquer informação na rua da Amizade n. 125, Capunga. A tratar com J. C.

PONTO COMMERCIAL NA RUA DO IMPERADOR — Trespassa-se o optimo ponto commercial, da loja do predio n. 295. Presta-se para armazem de fazendas ou banco. Trata-se no mesmo.

RESTAURANT "SANTO ANTONIO" — Vende-se este acreditado restaurant a tratar no mesmo, á rua do Imperador 295.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE BARATO — Um optimo ponto, actualmente occupado com negocio de moveis e objectos usados, em pleno desenvolvimento com lucros certos. A casa é bastante espaçosa. Aluguel barato e serve para qualquer ramo de negocio. Vende-se com ou sem a mercadoria. Tratar na rua Aurora 469, loja.

VENDE-SE a conhecida Mercearia Porta Larga, localisada á rua de Apipucos n. 134, Monteiro. A casa tem commodos para familia e diversas dependencias, inclusive um optimo palmo para dansas, assoalhado, aluga-se tudo ou somente a parte onde se acha localisado o estabelecimento.

VENDE-SE uma pequena mercearia á rua 7 de Setembro n.º 61. O motivo é o dono ter dois negocios. Não se vende ponto. Vende-se armação e utensilios. A casa tem installação electrica. Preço barato. Presta-se para qualquer negocio.

VENDE-SE 2 Fitilhos de Cigarros e um Caldo de Canna, em optimos pontos. Tratar — R. Direita, 90.

VENDE-SE — Um pequeno Hotel bem afreguezado em um dos melhores pontos da Boa Vista. Livre e desembaraçado. Praça Maciel Pinheiro n. 54.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localisada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

VENDE-SE — A conhecida Casa Gallo Preto, com as mercadorias existentes. Louças do pais. Fogos, Bandeiras etc. Travessa do São Pedro 44. A tratar na rua do FOGO 137.

VENDE-SE — Um optimo ponto para negocio.

A tratar com Oliveira Filho & Cia., Pateo do Paraizo — 306.

1:300$ — Vende-se por este preço um pequeno negocio, regularmente afreguezado, na Freguezia de S. José, assegurando actualmente um lucro liquido de 400$ mensaes. Aluguel: 50$, inclusive consumo de energia electrica. E' pechincha! Aproveitem a opportunidade. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Informações á Rua do Peixoto, 57 — RECIFE.

EMPREGOS

ALFAIATE — Precisa-se de 1 [illegible] competente. Pilotos de brim. Paga-se bem. Alfaiataria de Francisco Imbelloni — Av. Manoel Borba, 88 — RECIFE.

AMA — Para cosinhar e que durma em casa dos patrões — Rua Velha, 309.

AUXILIAR DE ESCRIPTA — Necessita-se de um rapaz com pratica de serviços de escriptorio. Carta para posta restante d'este jornal a "Aurora".

AGENCIADORES — Precisa-se de 2 que sejam bem relacionados, e trajem com elegancia. Exige-se documento pessoal. Acceita-se moças para o dito serviço. A tratar, rua do Imperador, 460, 1º.

COSINHEIRA — Precisa-se que entenda bem da sua profissão, para casa de pequena familia, á rua Fernandes Vieira, 282. Trata-se de 8 ás 12.

COSTUREIRAS — Precisa-se á R. da Imperatriz, 208, na Carinhoso.

EMPREGADA — Para copa e arrumação, para residencia de 3 pessôas. Exige-se que seja muito limpa, cuidadosa e que tenha bastante pratica do serviço. Ordenado: 40$000. Rua do Riachuelo, 418.

GUARDA-LIVROS — A. Campello Filho executa, avulsamente, serviços concernentes á profissão. Escriptorio: Av. Rio Branco, 50, 1º.

MOÇA — Com alguma pratica de serviços de escriptorio, com curso de dactyliographia, correspondencia commercial e tachygraphia, offerece os seus serviços aos escriptorios desta praça. Não faz questão de ordenado, pois deseja trabalhar. A quem interessar, cartas por obsequio na posta restante deste jornal para J. V.

PRECISA-SE — De um rapaz activo e intelligente. Paga-se bem. Pharmacia Victoria. Rua Nova, 236.

PRECISA-SE — De uma ama para arrumação, de bom genio. Paga-se bem. Rua Larga do Rosario, 273 — 2º.

PRECIZA-SE com urgencia de uma pessôa capaz de tomar o encargo de cuidar de uma criança. Exige-se pessôa idonea que goze saude e que tenha pratica do mistér.

A tratar á Rua S. Salvador, 84 — ESPINHEIRO.

RAPAZ com 20 annos de idade sabendo escrever a machina, escripturação e correspondencia commercial, offerece os seus serviços ao commercio desta cidade, não fazendo questão de ordenado. Podendo os interessados dirigirem cartas para posta restante deste jornal a F. PIRES.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar na Avenida 17 de Agosto n. 2288 (Caldeireiro) com Helena.

PIANOS

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

PIANO DORNER — Vende-se um com cêpo de metal, ecciado de marfim, em caixa côr de noguéira.
Rua Velha n. 294.
Preço de occasião.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão com chapa de metal, em caixa moderna.
Ver e tratar á travessa da Concordia 185.

VENDE-SE — Um piano Strounagel em bôas condições. Vêr e tratar á rua do Principe, 134.

ESCOLAS E CURSOS

[illegible] — Pelo methodo mais moderno e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencias. Prof. A. BORGES.

ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL — Alumnos de ambos os sexos — Candidatos ao concurso dos Correios e Telegraphos — O prof-sor Castello continua leccionando Mathematica do 3º, 4º e 5º annos, ou antes do 3º anno do Curso Complementar, inclusive. Pre-para candidatos a concursos do Banco do Brasil, Telegraphos, Correios, etc. Leciona em sua casa e a domicilio. Pratica de 30 annos de ensino.
R. do Imperador Pedro II, n. 457, entrada pela av. Martins de Barros — Sotão, sala n. 4, de 12 ás 18 horas.

CURSO DE CHAPEOS, CORTE E CORTURA — Ensina-se por methodo pratico a preço modico á rua Princeza Isabel n. 210.

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA — Travessa da Concordia n. 143. Com cinco aulas semanaes e ao preço modico de 12$000 mensaes (pagamento adeantado) professora diplomada pela Escola Remington encontra-se á disposição dos interessados no endereço acima.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um optimo automovel Ford aberto, bem conservado com roda gem balão esplendido para o carnaval. Ver e comprar, na Estrada dos Remedios n.º 2664, primeira casa ao entrar pela Magdalena.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do estomago e intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacáu (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

APOLICES — Do Estado, sorteaveis, compro cinco. AUGUSTO. [illegible] do Hospicio, 199.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BOAS FESTAS — SENHORAS E SENHORITAS — O Atelier "Santo Antonio" offerece aos seus estimados freguezes e exmas. familias o [illegible] 15$000, Serviço perfeito, rapido e pontual. Aproveitem esta lembrança de Natal, Cambôa do Carmo, 30, 1º andar, ATELIER STO. ANTONIO — de Mlle. MORAES.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

CATAVENTO PARA RADIOS — Por preço de occasião vende-se um cataveto apropriado ao carrêgo de baterias de Radio e da conhecida marca "PILOT". CASA DOS FOGÕES WALLIG, RUA DA IMPERATRIZ, 110.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti, n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos, com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de rominhões pelo dorpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

CURE ESTA TOSSE—Não brinque... Tome Licor de Cacau Xavier. Encontra-se em todas as pharmacias.

CONTRA a praga de moriseocas — Velinhas japonesas recebeu o Bazar Allemão.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E UBULO". Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE — Profissional com titulo devidamente registrado e longa pratica, acceita serviços avulsos de escripturação, pericia, balanços, contractos, imposto sobre a renda, etc. — NASCIMENTO — Rua das Laranjeiras, 80.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a lente do amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTA' REUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores revalidificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso de "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Gentiana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI-ASTHEMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cançaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA COM TOSSE? — Tome o Licor de Cacáu de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTHIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA. — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Dinis. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE' — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Saias, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS DE COSTURA — Precisa-se comprar 10 machinas de costura para fins industriaes ao preço de 300 a 400 mil réis. Tratar com o Snr. LAFAYETTE — Rua Direita, 178.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passe

NAVEGAÇÃO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"MACEIO"
Amanhecerá no dia 9 e sahirá no dia 11, para RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.
"BUTIA'"
Amanhecerá no dia 16 e sahirá no dia 18, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS".
Amanhecerá no dia 13 e sahirá no dia 16, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).
"OLINDA"
Amanhecerá no dia 29 e sahirá no dia 30, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 37 — Telega BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 9, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 13, sahirá no dia 14, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de Cabedello no dia 19, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 8, sahirá no dia 9, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebemos carga para PARNAHYBA).

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para: PARNAHYBA.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 17, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 12 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
São Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Asturias"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939
"Alcantara"	17-2-39
"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"H. Prinsess"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39

PARA O SUL
"ASTURIAS"
Esperado neste porto no dia 7 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	13-1-939
"H. Monarch"	27-1-939
"Alcantara"	30-1-39
"H. Chieftain"	10-2-39
"H. Princess"	24-2-39
"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39

VISITEM A EUROPA!
BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, 2.ª classe e classe Intermediaria), COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ, COM NOVOS DESCONTOS:
Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%
PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.1
CAP. NORTE	4. 2	ANTONIO DELFINO	12.2
GEN. OSORIO	9. 4	GEN. SAN MARTIN	20.3
CAP. NORTE	13. 5	ANTONIO DELFINO	24.4
		GEN. SAN MARTIN	29.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
TENERIFE	9. 1	MACEIO'	19.1
MACEIO'	17. 1		
JOAO PESSOA	23. 2		

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 26 — PHONE 9-0-1-3

Serviço Aereo Condor

2 VEZES por semana
DE RECIFE
PARA
RIO DE JANEIRO — BELEM

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABBADO	

A MALA FECHA NA VESPERA

SYNDICATO CONDOR LTDA.
AGENTES:
HERM. STOLTZ & CIA.
PHONE 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1098 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAIMBÉ"
Esperado dos portos do norte no dia 7, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"
No porto, sahirá no dia 7, sabbado, para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ARARANGUA'"
Esperado nos portos do norte no dia 14, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

"ITAPURA"
Esperado de Cabedello no dia 14, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITE"
Esperado dos portos do norte no dia 19, sahirá no mesmo dia, para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPURA"
Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAPAGE'"
Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAQUICE'"
Esperado dos portos do sul no dia 19, sahirá no mesmo dia, para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.
Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITANAGE'"
Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-1-7 — Informações: 9-2-1-6

PEQUENOS ANNUNCIOS

(CONCLUSÃO DA 11a. PAGINA)

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com Elixir de Genipapeina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Urasi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENIO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

VENDE-SE uma estante para livros muito bonita e de madeira de lei. Toda envidraçada; e tambem uma mesa forte com gaveta. Tratar na rua do Principe, 136.

VENDE-SE E COMPRA-SE — Portugent em geral. Stock permanente de canos de todas as dimensões, parafusos e porcas grandes, e porões. Uma caldeira typo locomovel de 120 H. P., semi nova. Bicos de qualquer dimensão. Rua do Alecrim 66. Transversal á rua São João.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o ponto com melhoramentos á rua do Hospicio 78, 2º. andar.

VENDA DE MOVEIS — Com 5 mezes de uso, por menos da metade do custo, por motivo de transferencia de official do Exercito. Finissimo quarto de imbuia, para casal, com 10 pecas, por 1:750$000. Um quarto para menina, laqué côr de rosa, com 5 peças, por 650$000. Bureau, armarios, cadeiras, mesas etc. Negocio de occasião. Avenida Beira-Mar 398.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E UBUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate a máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEPTICO, (Emulsão) — Absolutamente seguro no combate aos resfriados e febres palustres. Milhares de attestados proclamam a sua efficacia. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

ZINCO — Vendem-se 44 folhas de zinco em estado de novo, de 6 a 8 pés de comprimento. Preço uma pela outra Rs. 12$000. Só se vende todo o lote. Ver e tratar á rua dos Trilhos, 78.

89 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, nesta como ninguem se mette, barato e usado. — Phone 9709.

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se ou troca-se por casas no Recife, uma propriedade agricola demarcada, situada no municipio de Vicencia deste Estado, banhada pelo rio Sirigi que não seca, proxima á via-ferrea de Timbaúba, de grande extensão territorial, com productivo sitio de café, de laranjas, limas e outras fructas, tendo casa de vivenda e dez casas com moradores que pagam renda compensadora, tratta com madeiras de construcção, prestando-se ao cultivo de canna para moerem em engenho banguê, de algodão, roca, milho, feijão, fumo, mamona, abacaxis, etc, e de communicação e transporte facil, por estar servida de bôas estradas de rodagem.

Trata-se no Escriptorio da "Gazeta de Nazareth" — Pernambuco.

QUEREIS REJUVENESCER? Ides saborear UM MACARRÃO ESTYLO NAPOLES no "LIDO" Av. Beira Mar n.º 43-73 BOA-VIAGEM

A Frieza Intima

é causa de muitas desgraças, sombria e infelicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto HEUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHOLOO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

AUXILIAR COMPETENTE

Habil stenographa e dactylographa, com redacção propria, offerece seus serviços a firma importante onde, revelada suas aptidões, tenha ensejo de progredir. Cartas por fineza, a MERCURIO, nesta folha.

COLLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE

AVENIDA RUY BARBOSA, 704 (Antiga Ponte d'Uchôa)
PARA O SEXO FEMININO
Internato — Semi-internato e Externato
RECEBEM-SE MENINOS PARA O CURSO PRIMARIO
Cursos: Primario, Intermediario, Secundario e Commercial
AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS DESDE JA'
Reabrem as aulas a 7 de Fevereiro de 1939
Para prospectos e demais informações dirigir a Directora
Miss MARGARET DOUGLAS

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA



Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador em 4 a 6 mezes, por um systema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas serão guarda-livros especialista em contabilidade e direito commercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma de habilitação gratis dado por uma entidade, a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colonias.

O curso custa apenas rs. 240$, em 6 prestações. Peça prospectos ao Prof. JEAN BRANDO, rua Conde Jr. n.º 194, S. Paulo, Caixa postal, 1276. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga onde leu este annuncio.

Não perca esta opportunidade unica em todo o Brasil. O systema do Escola Jean Brando é melhor que o systema Americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras faceis de se comprehender.

Habilitei milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quarteis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguem fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.



BISMUBELL

Terrenos á venda

Um terreno no alto da praia em Bôa Viagem e dois no bairro GIQUIA' por preços convidativos.
Rua do Imperador, 460 — Recife.

CASA COMMERCIAL

Traspassa-se a chave da casa situada á rua do Livramento n.º 64, a quem comprar armações que fazem parte do armazem e salão de exposição.

Entender-se com CUNHA & LIMA no referido endereço.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

INSOLAÇÃO TYPHO URHEMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA GIFFONI FABRICADO EM CAMPINAS E DEPOSITADO NA MARKA 17-RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez, Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transuretral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos de especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA MOSELE

Caxias — Rio Grande do Sul
GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO
MOSCATEL E MALVAZIA
VERMOUTH E QUINADO
COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA
SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL
VINHO TINTO, CLARETE, FRISSA E GRIGNOLINO
VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO
Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba
ARTHUR MEIRA LINS
RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE
Telephone 9502 — End. Telegr. SNIL

GRATIS!..



RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.
A unica de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte
Mande-nos seu nome e endereço.
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2674 - SÃO PAULO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1939

"Irmanados aviadores portuguezes e brasileiros, pairando sobre os trechos historicos onde Cabral fincou o pendão d'El-Rey e frei Henrique plantou a semente de uma grande patria christã"

A mensagem enviada ao presidente Carmona por intermedio do Barão de Saavedra — Para maior brilhantismo do raid a Porto Seguro

RIO, 7 (A. M.) — E' a seguinte a mensagem enviada ao presidente Carmona, por intermedio do barão de Saavedra, encarecendo a representação da Aviação e da Marinha Portugueza, no raid de Porto Seguro:

"Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1939.

Exmo. sr. marechal Oscar Fragoso Carmona, presidente da Republica de Portugal. — Lisbôa.

"Exmo. sr. presidente:

A aviação civil brasileira commemora, este anno, de maneira particularmente significativa para o sentimento de fraternidade luso-brasileiro, a data da Descoberta do Brasil.

Sob o patrocinio do Aero-Club Brasileiro, do Fluminense Yacht Club, do Aero Club de São Paulo, de associações congeneres de todos os Estados e de varios orgãos da imprensa do Brasil, os azes patricios largarão da Capital da Republica, pilotando 60 aviões, e sobrevoarão a enseada de Porto Seguro, onde aportaram, em 1500, as náos portuguezas. A bordo desses aparelhos, associando-se ao regosijo que a ephemeride desperta na alma nacional, viajarão figuras representativas da nossa sociedade, bem como da colonia portugueza aqui domiciliada. O Exercito e a Marinha tambem cooperarão para essa iniciativa, destacando pilotos dos quadros da Aviação Militar e da Aviação Naval para participarem do "raid".

Não é possivel, porém, no momento em que se commemora o Descobrimento, deixar de lembrar o prodigioso esforço portuguez em dar unidade e perennidade ao paiz, cujos limites foram traçados, dentro do Novo Mundo, pelos mesmos lusiadas que abriram a rota das Caravellas da Cruz de Christo. Esse sentimento tiveram-no os promotores dessa commemoração, dirigindo ao almirante Gago Coutinho um convite para commandar as nossas esquadrilhas. Mas, só a presença nella do pioneiro da travessia aérea do Atlantico Sul, a despeito da sua profunda significação de cordialidade entre os dois paizes, não seria bastante. Para traduzir o cunho de sympathia a Portugal de que se reveste essa iniciativa, desejariam elles vêr irmanados aviadores portuguezes e brasileiros, pairando sobre os trechos historicos onde Pedro Alvares Cabral fincou o pendão d'El-Rey e Frei Henrique de Coimbra plantou a semente de uma grande Patria christã, na America.

Assim, ousam dirigir-se a V. Excia., encarecendo sejam designados um representante da Aviação do Exercito, e outro da Marinha de Portugal, para tomarem parte officialmente no "raid" dos pilotos brasileiros, a 3 de maio. Seria essa uma demonstração da resonancia que tem do outro lado do Atlantico o sentimento fraterno que confunde as nossas duas Patrias, nas mesmas aspirações generosas de paz e de trabalho, dentro de uma solidariedade que pode ser offerecida como exemplo de mutuo entendimento entre as nações.

A adhesão do Exercito e da Marinha lusitanos a essa commemoração servirá de ensejo para gratos momentos de confraternização de aviadores portuguezes e brasileiros.

Respeitosamente.

Affonso Penna Junior — Armando Guinle, Commodoro do Fluminense Yacht Club — Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Aero Club do Brasil — Eugenio Artigas, presidente do Aero Club de São Paulo — Carvalho Netto, director da "A Noite" — Roberto Marinho, director do "O Globo" — Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE — Antonio de Moura Andrade — Assis Chateaubriand".

Movimento do porto

Navios chegados hontem--A bordo do "Asturias" viaja o novo embaixador do Japão no Brasil -- Um alpinista italiano vem observar a possibilidade da pratica dos sports de inverno nos paizes sul-americanos — Em transito um diplomata uruguayo



O interventor Agamemnon Magalhães e autoridades locaes entre o commandante e officiaes do "Asturias", na recepção offerecida á sociedade pernambucana, no "salão de inverno" do luxuoso transatlantico

De Belem, com escalas em S. Luiz, Fortaleza, Areia Branca e Macau, chegou hontem pela manhã o paquete "Itaimbé", da Cia. Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do commandante Fulsad Estrella, com 82 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7,20, atracando em seguida no Armazem 7.

Para o Recife trouxe 100 toneladas de carga de varios generos, e 42 passageiros, dos quaes 30 de 1.ª classe, 8 de 2.ª e 4 de 3.ª.

Em transito leva 114 passageiros, entre os quaes o coronel Eurico Peixoto Rodrigues. Desembarcou o major Kenneth Macaulay Papwrth, chefe da missão inglesa na demarcação dos limites da Guyanna ingleza com o Brasil.

Saiu á noite para os portos do sul.

VAPOR PORTA-AVIÕES "FRIESELAND"

Do alto mar, entrou hontem pela manhã no porto o vapor porta-aviões "Friseland", de nacionalidade allemã, sob o commando do capitão L. Lettmering, com 50 homens de equipagem, trazendo 5 passageiros para o Recife.

Veiu consignado a Herm. Stoltz, recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7,55, ficando ao largo. Como acontece todas as semanas, o "Friseland" volta da manobra de lançamento do avião semanal da "Condor" para a Europa, via Africa.

VAPOR "ARATANHA"

De Belém, com escalas em S. Luiz, Fortaleza, Areia Branca, Natal e Cabedello, chegou o vapor "Aratanha", da Cia. Nacional de Navegação Costeira", sob o commando do commandante Lucidio Soares, com 38 homens de equipagem.

Trouxe para o Recife 108 toneladas de cargas, de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia; recebeu a visita da policia portuaria ás 8,55, atracando no Armazem A.

"ASTURIAS"

De Southampton, com escalas em Cherbourg, Lisbôa e Madeira aportou hontem pela primeira vez no Recife o paquete "Asturas", da Mala Real Ingleza, sob o commando do captão F. R. Miles, com 363 homens de equipagem. Trouxe para este porto 5 toneladas de cargas de varios géneros, e 6 passageiros, dos quaes 2 de 1.ª classe, 3 de 2.ª, e 1 de 3.ª, em transito viajam 236 passageiros. Embarcaram neste porto cerca de 120 pessôas, para o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Veiu consignado a M. N. Rumbo, recebeu a visita da Policia Maritima ás 12,20, e atracou no Armazem 3, tendo largado ás 17,10 para o Rio.

Entre os passageiros em transito passou pelo Recife o diplomata niponico Kazue Kuwajima, novo embaixador do Japão no Brasil.

Falando á reportagem, o sr. Kazue Kuwajima esclareceu que esta era a sua primeira viagem á America do Sul, tendo servido até então nos paizes da Europa, e nas Antilhas.

— "Estimo ter sido designado para este bello paiz, onde o intercambio commercial e intellectual com o Japão está presentemente numa phase de incremento muito agradavel para ambas as nações. Sob esse ponto de vista creio que apenas terei de estudar novas formas de desenvolvimento, não perdendo por nada o que está feito, e respeitando as bases intelligentes e cordiaes em que se firmam as nossas relações de vida e amizade.

Sobre a politica europea, ou sobre a situação politica do seu paiz, nada quiz adiantar. Disse que é um diplomata que começa seu serviço num paiz novo é mister olhar para a patria que representa, em seus mananciaes, em sua capacidade de producção e exportação, na sua vida mental, que urge divulgar e engrandecer.

Venho assumir o meu posto, declarou o sr. Kuwajima, com interesse e curiosidade pelo Brasil."

Pelo mesmo navio passaram ainda o Lord Glanely, armador de navios e grande proprietario de cavallos na Inglaterra, o sr. Arthur du Cros, director da Cia. City of São Paulo Improvements, que em companhia de sua esposa, Lady du Cros, se encontrava na Europa ha cerca de quatro mezes, em viagem de ferias. Ha quinze annos que dirige aquella companhia, expressando satisfação por retornar ao trato dos negocios que lhe dizem respeito.

Falando á reportagem, Lord Glanely disse que vinha ao Brasil em viagem de recreio, indo depois visitar toda a costa do Pacifico, que conhece desde 1922.

Passageiros do "Asturias" estiveram ainda no Recife o sr. L. Henderson, consul da Inglaterra em Rosario de Santa Fé, na Argentina, e o visconde Davidson, os srs. Ricardo Borowica, Enrique Becquerel e Teofilo Lacroze, membros proeminentes da sociedade e da industria platina, que se dirigem para Buenos Aires.

RECEPÇÃO A BORDO DO "ASTURIAS"

A's 14.30, com a presença do interventor Agamemnon Magalhães, consul da Inglaterra em Pernambuco, representantes do prefeito e commandante da policia, autoridades e jornalistas, foi offerecida uma recepção a bordo do "Asturias" pelo commandante F. R. Miles e srs. M. N. Rumbo, agentes da Mala Real Ingleza neste porto. Depois de percorrerem todo o navio, recebendo as explicações necessarias dos varios departamentos, os convidados compareceram ao salão de Inverno do transatlantico, onde foram servidos sanduiches e bebidas.

CONTE GRANDE

De Genova, com escalas em Caunes e Dakar chegou á tarde o "Conte Grande", da Italmar que recebeu a visita das autoridades maritimas ás 15.30, atracando no Armazem 1.

Commanda-o o capitão Carlo Adorno.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)



Barão de Saavedra

Iniciado, hontem, no Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, o pagamento de juros das preferencias

AMANHÃ, SERÃO RESGATADOS OS TITULOS ATE' 1:000$000

Foi iniciado hontem, na séde do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, á rua da Aurora n.º 237, o pagamento de juros dos titulos preferenciaes de terceiros nas extinctas sociedades beneficentes dos funccionarios publicos.

Grande numero de pessôas foi attendido até o meio-dia, pela secção competente.

Amanhã, o Instituto iniciará o resgate dos titulos preferenciaes até a quantia de um conto de réis.

Entra, assim, a nova repartição estadual a cumprir os dispositivos do Regulamento divulgado ultimamente que determina sejam os titulos resgatados em 48 mezes, no maximo.

A FABRICA DE PNEUS DA "GOODYEAR" SERA' MONTADA EM S. PAULO

A Goodyear já adquiriu uma propriedade no Belemzinho, centro industrial da cidade de São Paulo, onde será installada a fabrica brasileira que produzirá pneus e camaras Goodyear e outros artigos de borracha.

No fabrico desses productos a Goodyear irá empregar a borracha nacional e outras materias primas brasileiras, na maior medida possivel.

A nova unidade da Industria Nacional, virá contribuir muito, de certo modo, para facilitar os transportes no Brasil. Os pneus Goodyear fabricados no Brasil serão, em tudo, eguaes aos importados. Os technicos Goodyear dia a dia estão trabalhando nos mais perfeitos e completos laboratorios da industria aperfeiçoando os pneus actuaes e buscando produzir os pneus ainda melhores que serão necessarios no futuro.

Feriu gravemente o fiscal da Prefeitura

'Cara de Gato," o criminoso, foi preso em flagrante

Hontem, pela manhã, na feira de Chapéo do Sol, verificou-se uma scena de sangue.

O corador e fiscal da Prefeitura, Severino Barbosa, conhecido por Manoel Dias, encarregado do serviço de repressão á matança clandestina de suinos e bovinos, quando trabalhava em defesa dos interesses da municipalidade, foi esfaqueado e se encontra em grave estado no hospital do Centenario.

Severino Leite da Silva, vulgo Cara de Gato, matador e talhador de carne de porco na feira referida, ha tempos vinha lesando o fisco.

O responsavel pela cobrança do imposto procurou uma occasião para surprender o máo talhador.

Essa opportunidade appareceu hontem ás 9 horas e 40 minutos, tendo Manoel Dias, ao constatar a infracção, apprehendido grande quantidade da mercadoria contrabandeada.

Essa medida regulamentar irritou o infractor, levando-o a proferir injectivas contra o funccionario.

Disposto a fazer respeitar a sua autoridade, Manoel Dias deu voz de prisão a Cara de Gato que em represalia se municiu de uma faca peixeira, marca Aguia e de surpresa desferiu dois golpes no fiscal.

Attingido gravemente na caixa thoraxica, Manoel Dias tombou nos braços de algumas pessoas que foram em seu auxilio, evitando desse modo que o criminoso completasse a sua obra.

Preso nesse momento e desarmado por um investigador que se approximava, o talhador foi levado para o commissariado e dali removido para a 2ª delegacia, onde foi autoado.

Cara de Gato é solteiro, tem 20 annos e reside no Arruda.

Autoado no flagrante, negou o crime, bem como não reconheceu a arma de que se utilizara.

O ferido, antes de ser recolhido ao Hospital, recebeu soccorro medico na Assistencia Publica.

INVENTOU UM APPARELHO PARA EVITAR A CHUVA

RIO, 7 (A. M.) — O delegado Democrito de Almeida recebeu estranha missiva de Miguel Stachnick, que se diz inventor de um apparelho capaz de evitar a chuva durante tres annos e annular os effeitos da machina do engenheiro Baigorri.

Concluindo, o missivista pede 25 mil contos para uma experiencia de seu invento.

Não é culpado

Procurou-nos o sr. João Villar, antigo proprietario de um casino em Campina Grande, para dizer que não procede a queixa prestada á policia pela mulher Gloria Campos, contra a sua pessoa.

Affirmou o sr. Villar que não tem nenhuma responsabilidade, no facto de não haver sido devolvida á alludida mulher o restante de certa importancia que esta dera para guardar no casino.

O INVENTOR BAIGORRI VEM AINDA ESTE MEZ AO BRASIL

ENCONTRAR-SE-A' COM O EX-GOVERNADOR DO CEARA', JOAO THOME'



O engenheiro Juan Baigorri Velar, conhecido geophysico argentino, que fez chover em Buenos Aires

RIO, 7 (A. M.) — Os "Diarios Associados" receberam uma carta do inventor argentino Baigorri, — o homem que faz chover, — na qual este declara acceitar o convite para fazer experiencias no Brasil com o seu invento.

Baigorri prometteu vir ainda este mez dependendo a sua partida apenas de assumptos particulares e de preparativos para transporte do seu apparelho, cuja sensibilidade requer os maiores cuidados.

Accrescenta que espera fazer a sua experiencia no Rio nos primeiros dias de fevereiro. Manifesta tambem a intenção de realizar demonstrações no Ceará, no alto sertão.

Aqui, por occasião da vinda do inventor argentino, o "Diario da Noite" promoverá um encontro deste com o ex-senador João Thomé, que tentou identicas experiencias no Ceará em 1919.



Ao alto, Lord Glanely e o Conde Aldo Bonacossa. Em baixo, o embaixador Kazue Kuwajima quando falava ao DIARIO DE PERNAMBUCO

LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 8 de Janeiro de 1939 — N. 52

KAREL TCHAPEK

Fidelino de FIGUEIREDO
(Copyright dos "Diarios Associados"

ESTE grande escriptor checo de cuja morte prematura a imprensa se está occupando, conquistou a attenção européa com a sua admiravel satira dramatica "U. R. U.", que foi uma advertencia sorridente sobre os riscos da technica moderna. Criticando os exaggeros da mechanização da vida, Tchapek adivinhou genialmente muita coisa que depois se passou no mundo e preparou-nos para esperar outras já de facil previsão. Desde então a formula "revolta dos robots" — este era o nome dos automatos que são personagens multitudinarias e rebeldes da sua peça — "revolta dos robots" foi uma das muitas definições da crise contemporanea.

Mas a obra de Tchapek sobre que poderei com menos insegurança discorrer de longe e de improviso, porque me deixou uma impressão mais duradoura, talvez pelas circumstancias em que a li, é a sua collectanea de "Cartas de Inglaterra". Tambem elle se deixou tomar pela tentação de decifrar o mysterio inglez. Quem deixa a costa franceza, por Cherbourg ou Calais, com prôa á Inglaterra, em tempo desnubiado póde enxergar terra inglesa sem perder de vista o litoral bretão. Largo tempo nos entretem os olhos cordiaes dos curiosos do cáes, logo o casario e os pharolins; até ao ultimo alcance da vista nos acompanha e sauda a bôa sociabilidade franceza. Pelo contrario, o primeiro aspecto, que nos offerece Albion, é o de uma escarça agreste, com o rebordo superior coberto de relva como um talude de sziinhaga, hermetico, desertico e desdenhoso. De sorte que o viajante suspeito que vae escalar uma ilha mysteriosa, em vez de se ir acolher á poderosa capital duma civilização industria e dum grande imperio.

Grande parte da literatura de viagens pela Inglaterra tem esse caracter de decifração de um mysterio, acompanhada de admirações e phobias, raro de identificação e sympathia. Desde Voltaire que todas as literaturas, sem excluir as duas de lingua portugueza, têm famosas "Cartas de Inglaterra". São interpretações do caracter inglez, por vezes interessadas, porque as domina o proposito de imitação dos seus triumphos. Karel Tchapek propoz-se tambem interpretar a complexa e esoterica Albion e deu-nos outras "Cartas de Inglaterra", que traduzidas para francez e lançadas por Grasset — o tal editor, que a si mesmo se chama um "noveau berger" — attrahiram leitores de gosto refinado e um pouco indefinivel, como o da alcachofra.

Este livro, sem ser peça primacial na obra do grande escriptor, é uma das mais curiosas visões de Albion, Só visão, e essa pessoalissima, porque o autor prescindiu de todo o dogmatismo explicativo, como supprimiu toda a narrativa episodica. Percorre Londres, viaja pela Inglaterra e pela Escocia, e dá-nos, colorido, simplificado e desfigurado, o panorama, o seu panorama da urbe e do campo. Ha no espirito do autor uma tendencia caricaturesca, para isolar e exaggerar a particularidade mais impressionante, mas deve ter havido tambem um pouco de contraste e incompreensão da parte de um slavo, que já se não deslumbra com os prodigios da technica industrial, nem com o severo aspecto automatico dessa civilização inglesa, que em certos momentos parece impermeavel ao sentido do ridiculo.

O humorista, vibrando de sympathia humana, e o pensador, que amava as idéas geraes, lograram juntar a observação justa, a faccia e o interesse generico, offerecendo-nos um conceito pessoal da cansada literatura de viagens. Muitas vezes o lapis de Tchapek, de um primitivismo ingenuo ou infantil, e assim mesmo mais comico, ajudava-o a completar-nos a sua visão. Chegava a dar expressão comica á natureza, como impregnada da alma dos homens que a povoam e a corrigem. Bergson teria de considerar este depoimento novo sobre a comicidade da paisagem.

A fadiga do silencio inglez, o individualismo e o egoismo, a plena liberdade de opinião, a clamorosa miseria de Londres, as pastagens monotonas e infindas, os clubs sociaes, em que se reunem as pessoas que desejam viver sós, o conforto viciador, o culto das arvores velhas e as relações desse culto com a longevidade humana e com o amor das tradições, a lição dos museus que ensina que o amor da perfeição é tão velho como o homem — deram-lhe motivos para pintura humoristica e para commentarios de agudeza e originalidade. E tanto nos fizeram ver pittorescos recantos esquecidos da vida inglesa como nos proporcionaram subtis revelações da sensibilidade checa.

Um dos exemplos mais flagrantes do processo e do temperamento do escriptor viajante é a pintura sorridente que nos fez de Hyde Park como parlamento livre: os oradores que sobre a reiva ou trepados a uma escada disertam de religião, de politica, vegetarianismo, anti-vivisseccionismo, regalias femininas, raças de cães, corridas de cavallos, toda esta oratoria perante grandes, pequenos e minimos aduditorios, e até em resignados soliloquios.

A maneira de fazer literatura de viagens era em Tchapek uma intersecção da chronica humoristica no desenho caricatural e tinha talvez suas affinidades com aquella ironia inglesa, grave e secca, a qual finge tomar a sério o risivel para o contrapôr á intima e nobre aspiração do perfeito e do justo. Mas essas suppostas affinidades não permittiram nunca uma inteira adhesão deste slavo á cultura inglesa.

E' um genero fatigado a literatura de viagens, principalmente quando se applica a horizonte já muito percorridos, que só um original observador consegue renovar. Ha um seculo Garrett considerava já esgotado esse genero e dava uma receita de logares communs para compôr facilmente um livro de *Impressões de viagens*. O cinema bateu essa literatura de viagens, descriptiva e de pretensões plasticas; inutil empregar a palavra para nos fazer ver de maneira laboriosa e imperfeita o que o film nos mostra com exacta e facil fidelidade. Para subsistir, a literatura de viagens tem de se aprofundar, penetrar na vida psychica, em zonas que a photographia animada não attinge, a alma profunda do paiz que se visita e as reacções pessoalissimas do escriptor viajante. Em vez da paisagem o espirito do autor. Karel Tchapek deu-nos com esse livro um exemplo das possibilidades de renovação da literatura de viagens, mesmo quando versava um thema tão debatido como a vida inglesa, desde o seculo XVIII materia de curiosidade universal, mesmo em pleno reinado do cinema. Não adjectivou, não descreveu; confessou-nos as suas tendencias e os seus gostos mais pessoaes, a proposito dessa coisa grande e forte, que é o caracter inglez, tomou-o para pretexto promotor, limitou-o, retocou-o de modo a caber bem arrumado dentro da sua consciencia, como um mobiliario exotico a guarnecer um salão novo de ricaço de gosto.

Riqueza e gosto havia então no espirito dos checos, ainda em plena lua de mel com a independencia, recuperada após tres seculos de captiveiro. Alegres e optimistas, sahiam todos a

(Conclu'e na 9.ª pagina)

COMECEMOS o anno litterario com a Poesia. Companheira inseparavel do homem, pois desce de Deus e mora como a prece no fundo de sua alma, tambem vive intimamente unida á vida das sociedades. Ha fluctuações na historia da poesia. Ha momentos sociaes mais poeticos e outros mais prosaicos. Ha mesmo eclipses do lyrismo. O que nunca se viu foi uma sociedade sem poetas. Ora participam das vicissitudes sociaes, ora se fecham em suas tendas de seda, ora se illudem com a qualidade das cordas de sua lyra — mas sempre encontramos a Palavra unida aos acontecimentos humanos, como instrumento de Acção ou de Contemplação. O Poeta é o laço de união entre o Heroe e o Mystico, entre o homem puramente activo e o homem puramente contemplativo. E o seu instrumento é a Palavra sublimada em canto, é o Rythmo espiritualizando a Voz.

Por que ouvimos de um Mussolini a estranha invocação de que o mundo moderno precisa antes de tudo de Poetas? Será o homem de acção que não se resigna á cadeia sem fim do seu determinismo e anseia por uma voz que lhe reabra o caminho da contemplação mystica? Ou será simplesmente o capitão que faz da poesia um rufo de tambores para melhor acertar o passo dos soldados? Pode ser uma ou outra coisa. Apenas, no primeiro caso, está a Poesia no seu papel de agente de ligação entre o Mysterio e o Facto. Ao passo que na segunda hypothese estaria apenas reduzida a uma situação ancilar, a uma triste condição servil.

A poesia é, por isso mesmo, essencialmente livre. E' o motivo por que Platão, precursor dos totalitarismos modernos e da absorpção do homem pelo Estado, tanto receiou dos poetas, cobrindo-os de rosas mas afastando-os cuidadosamente de sua cidade disciplinada...

E' natural, pois, que num seculo em que a personalidade humana se vê tão ameaçada, como neste nosso, pelo dominio multiforme das Massas, vejamos a Poesia em crise. Crise, aliás, que attinge a Arte em geral. Fazendo o balanço dos ultimos vinte annos litterarios na Europa escrevia ha pouco Wladimir Weidlé: "Em conjunto não se pode negar essa crise da poesia européa... Uma crise dessa ordem (entretanto) não é simplesmente um eclipse temporario da poesia em proveito da prosa, e sim o signal de um mal estar geral de que soffrem as lettras e as artes em conjunto e qu uma multidão de esforços tende a augmentar ou a conjurar" (Nouv. Lit 12-11-38).

O mesmo se dá na America. Neste continente em que reina uma paz relativa e em que ainda podemos de certo modo fruir da mais deliciosa das condições humanas — o *Silencio*, se bem que a sabedoria nos ensine que o homem deve sempre levar o silencio comsigo e nunca esperal-o do mundo), — mesmo neste continente são tão ruidosos os acontecimentos, que a Arte soffre de um mal estar generalizado. E a poesia se queixa com razão e sente o seu isolamento. Condição aliás, de sua grandeza, pois só na Solidão nasce a Belleza e só da compressão a liberdade. Nas épocas mediocres floresce, em regra, uma poesia tambem mediocre. E o seculo XX, se está de momento ameaçado por uma onda de mediocridade, não é nem poderá ser um seculo mediocre.

Quizemos, por isso mesmo, abrir o anno litterario sob o signo do Silencio. Pois a Poesia só nasce quando fazemos em nós o vazio e conjuramos a conspiração dos Rumores. O erro da falsa poesia é não compreender esse valor supremo do silencio, não só em sua elaboração mas ainda em sua expressão e em sua repercussão nas almas. Seu erro é confundir o verso com o som, o sentido poetico da vida com o jogo dos sentidos, dos ruidos, das rimas, dos odores, dos rythmos, dos contactos, das cores, ou das idéas e das imagens. Ha tudo isso, na verdadeira poesia, mas como um *meio* e não como um *fim*. Os máos poetas confundem os meios com o fim. E dahi... a Grammatica, a Rhetorica, a Eloquencia tantas vezes installadas no throno de onde Titania se evaporou. E a difficuldade de distinguir, entre o coaxar das rãs, a voz imperecivel do Silencio.

Não é, porém, da poesia actual, ou futura, que aqui hoje nos occupamos. E sim dos movimentos poeticos precedentes que encheram, em nossa historia, o seculo XIX — o romantismo, parnasianismo e o symbolismo.

Dos dois primeiros nos dá o Ministerio da Educação uma opportuna e magnifica anthologia:

Manoel Bandeira — Anthologia dos Poetas Brasileiros da Phase Romantica. 314 pgs. Imp. Nacional. Rio — 1937.

Manoel Mandeira — Anthologia dos Poetas Brasileiros da Phase Parnasiana. 266 pgs. Imp. Nacional. Rio — 1938.

O sr. Manoel Bandeira, já consagrado como um dos maiores poetas brasileiros da phase moderna, com estas anthologias se inscreve como um critico arguto, um erudito dos mais conscienciosos e seguros. Leu para fazel-as toda a producção poetica conhecida dos dois grandes movimentos que se succederam no seculo passado, entre nós, e marcaram profundamente em nossas letras. E com um gosto muito apurado soube escolher realmente o que de mais representativo ambos nos deixaram. Faz preceder as duas collectaneas de um estudo critico conciso, mas extremamente informativo, e encerra os volumes com observações relativas á metrica, a datas, a repetições ou suggestões que facilitam a compreensão das obras e dos autores. Abandonou, em regra, os poetas menores, para ficar apenas com os mais marcantes. Ha excepções pouco compreensiveis. Para que, por exemplo, tres producções do "priapico" Carvalho Junior, como o chamou Machado de Assis, uma das quaes illisivel? Para que aquellas versos humoristicos de Bilac, tão irreverentes e tão insignificantes? Entre os poetas marcantes, porém, estabelece as necessarias hierarchias, graduando o numero das transcripções de accordo com a qualidade dos poetas. Sejam quaes forem as discordancias secundarias que se tenha na escolha desta ou daquella poesia, deste ou daquelle autor, não se pode negar que o organizador das anthologias alcançou o objectivo que teve em mente — dar um quadro objectivo do que foram os poetas *da phase romantica* e os da *phase parnasiana*.

Essa distribuição por phases e não por gerações, por escolas ou por movimentos, é certamente arbitraria e exclue muitos valores. Tem tambem o inconveniente de restringir muito rigidamente a escolha a um criterio de ordem chronologica. Diz, por exemplo, que só incluiu na collecta parnasiana os poetas "nascidos até 1874" (pg. 19), para conter apenas "a phase realmente renovadora e criadora do Parnaso". Com isso exclue poetas ou *livros* parnasianos que irão ser incluidos provavelmente na "phase symbolica", ou na "phase modernista", sem que nada tenham com ellas, a não ser o laço chronologico. Onde ficará Martins Fontes, por exemplo?

E' entretanto um criterio *didactico* que tem a vantagem de ser impessoal e objectivo. Aos criticos e leitores o cuidado de verificar que o *romantismo* não se confunde com a *phase romantica*, nem os poetas e livros parnasianos com os livros e poetas da "phase parnasiana".

O facto é que dispomos já agora de anthologia desses dois periodos poeticos, tão consideraveis para a historia das letras no Brasil, muito superiores a tudo o de que até agora dispunhamos. Pena é que já esteja esgotada a edição do volume sobre a "phase romantica", publicado o anno passado, e breve succeda o mesmo com o que acaba de sair a lume. Impõe-se a reedição, ou a ampliação de exemplares, pois esses volumes serão admiraveis instrumentos de trabalho. Quando, em critica, o senso proprio serve ao senso commum, é que estamos deante de uma obra segura e duradoura. E nessas anthologias adquirimos sem duvida uma imagem *real* dessas duas phases poeticas, (senso commum), graças ao criterio fiel do seu autor (senso proprio).

Quanto á terceira phase poetica do seculo passado, ao symbolismo, não é uma anthologia e sim um autor que, na mesma collecção, nos é apresentado:

Alphonsus de Guimarães — Poesias (edição dirigida e revista por Manoel Bandeira, com retrato do Poeta e noticia biographica e notas por João Alphonsus). 460 pgs. ed. do Ministerio da Educação e Saude — Rio — 1938.

O grande poeta de Marianna foi quasi completamente esquecido em vida. A critica racionalista que pontificava no seu tempo tinha uma venda nos olhos para tudo o que fosse inspiração religiosa em arte. Ora, o symbolismo foi profundamente, se não verdadeiramente, mystico. "Le sens de la vie profunde de l'esprit, une certaine intuition du mystère et de l'audelá des phénomènes, une volonté nouvelle — au moins en France — de saisir la poésie en son essence et de la dégager pour celá du didactisme et de l'émotion sentimentale, voilá ce que l'on constate le plus souvent á la source de l'activité des poétes de la génération de 1885" (*Marcel Raymond* — De Baudelaire au Surréalisme, p. 53).

Bastava isso para que a critica official do tempo não comprehendesse o solitario de Marianna. Sylvio Romêro tratou-o de longe, com desdem. José Veriissimo, de cima, com uma condescendencia reticente, e uma incomprehensão risivel. Arar pe Junior nada disse. Nas proprias publicações symbolistas, como nos mostra João Alphonsus no delicioso, delicado, commovente e informativo prefacio que escreveu ás Poesias de seu illustre Pae, que acompanha de notas preciosas, — mesmo nellas nada se disse do grande poeta. E no emtanto, Alphonsus de Guimarães se affirma, com a publicação de suas poesias completas (ou quasi), como a primeira figura do symbolismo, para quem, como Verlaine, não ame a eloquencia poetica. Pois havia em Cruz e Souza, no meio de um tumulto genial, grandes escorias rhetoricas. Li estas 460 paginas do autor de "Dona Mystica", com verdadeiro encantamento. Foi poeta verdadeiro. Embora limitado o ambito de sua inspiração, embora girando a sua obra toda em torno de um só "leitmotiv" — a evolução da Tristeza para a Melancolia — soube comprehender magnificamente os segredos do silencio.

Foi mestre da clausura lyrica, e por isso tanto commoveu e tanto se conservam vivas essas paginas de um poeta e de uma escola, ambos mortos ha tantos annos. "Les morts vont vite", mesmo em poesia. E entre nós é escassa a memoria literaria. Alphonsus de Guimarães, porém, é dos que vêm subindo desde a sua morte. E com esta publicação de agora, que veiu tirar do esquecimento em edições raras e escotadas, a obra poetica do grande symbolista mineiro, a posteridade pode fazer-lhe justiça, a justiça a que faz jus, como figura central da terceira grande corrente poetica do seculo XIX, entre nós.

Além dessa preciosa publicação, verdadeiro serviço prestado ás letras patrias, recebeu este anno o poeta do "Setenario das Dores de Nossa Senhora" duas outras consagrações — uma conferencia da poetisa Henriqueta Lisboa, na série "Os Grandes Mortos", e um ensaio de outro poeta mi-

(Conclue na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA
POESIA

Tristão de ATHAYDE
(Copyright dos "Diarios Associados"

BAHIA, RECIFE, OLINDA

Affonso Arinos de MELLO FRANCO
(Copyright dos "Diarios Associados"

NO meu tempo de menino ainda se estudava a geographia do Brasil pelo systema da memoriação em forma de cantilena. Guardo lembrança do rosario de terras e cidades que iamos desfiando, sobretudo daquella parte ensolada e clara em que os nomes rimavam poeticamente, ou appareciam de mistura com sons indigenas, sabores de fructas, perfumes maritimos. Rio Grande do Norte capital Natal, Parahyba capital Parahyba, Pernambuco capital Recife, Alagoas capital Maceió, Sergipe capital Aracaju'... Tudo aquillo se fundia na minha imaginação como um conjunto visual unico, onde predominavam claras dunas arenosas, aguas verdes cuja fimbria fervia de espuma, uma especie de paizagem salina dominada por um sol dardejante. Mais tarde, no estudo da historia, comecei a comprehender confusamente a densa substancia brasileira que se acolhia por detrás daquelles nomes cantantes. Principiei a entender que um novo Brasil existia, ou melhor, um velho Brasil, longe de Bello Horizonte e do Rio, cob'çado por estrangeiros e que se defendera em lida dura, que cobrira de cicatrizes o seu sólo.

Mas, apesar de todas as leituras posteriores que fiz sobre o Nordeste, leituras dos seus velhos chronistas e dos seus novos escriptores, ficou-me sempre uma especie de vicio de imaginação na consideração daquella zona brasileira, vicio que é, parece-me, frequente nos homens do sul. Alludo ao nosso verdadeiro preconceito de considerarmos o Nordeste como uma zona semelhante a si mesma, em toda a sua extensão, uma zona possuindo uma especie de homogeneidade de civilização e de cultura.

Por mais que eu lesse coisas sobre a matta assucareira e nolhada, o brejo do algodão e do gado, o sertão emfim, com a sua economia agricola e pastoril tão curiosamente tumultuaria e cyclica, sempre me ficava teimosa aquella imagem da unidade nordestina, assim como uma especie, de peninsula balkanica, (que não terá tambem, provavelmente, unidade nenhuma), ou como o mytho telegraphico a que os europeus dão o nome totalitario de America Latina.

Quanto mais distante a gente se encontra de uma paizagem terrena, mais ella se esbate em falsa simplicidade. Os contornos e accidentes se fusionam vistos do alto, e os julgamentos se generalizam perigosamente, como o daquelle inglez porrista, que, tendo sobrevoado de avião extensas plantações de legumes e cereaes, em volta de um pequeno lago, sustentava, depois, que aquillo não era mais do que um prato de sôpa.

A primeira lição que retirei do Nordeste foi, assim, a descoberta directa, effectiva, real, da sua complexidade. Complexidade economica e cultural, da sua terra differente, dos seus climas num mesmo dia de viagem torridos e quasi frios, das suas cabeças que não são invariavelmente chatas, dos seus homens que não são inevitavelmente oradores.

Ha realmente entre o céo e a terra do Nordeste muito mais coisas do que imaginava a nossa vã philosophia turistica á procura da agua de côco, de doces de caju' e de sofás de jacarandá. Aliás, essa complexidade ainda mais approxima o Nordeste do complexo brasileiro. Si elle fosse uma ilha cultural seria differente do resto.

Ao passar pela Bahia já a minha perplexidade foi enorme. Eu que pensava ter uma idéa exacta da Bahia apurei que não pode haver idéas exactas formadas á distancia. A Bahia é uma brasileira debruçada na janella, é uma morena offerecida que se mostra aos olhos dos passantes, gulosos da sua indiscutivel belleza.

Belleza de quem não duvida de si, belleza que independe das datas e dos systemas de governo, morena gostosa que a gente não sabe bem se é solteira ou mãe de quatro filhos, mas que se debruça na janella olhando o mundo.

E' uma mocetona, como se dizia ainda no tempo de Machado de Assis, e o observador não precisa entrar na intimidade da casa para verificar isto. Já a cidade do Recife é uma dama do Imperio, uma senhora de gyneceo, que espia a rua através das venezianas. Dama brasileira tambem, mas daquellas que, embora de commercio accessivel não eliminam uma certa distancia no trato. Acolhedora e sem artificialismo, sem que isto descambe em familiaridade. Tambem o amor pela Bahia é um sentimento mais effusivo, mais prompto e superficial.

E' um pasmo, uma admiração subita, um brado de espanto lyrico, no maximo algum beijo jogado á faceira com as pontas dos dedos.

O apego pela imperial dama do Recife é mais lento e duradouro. E' aquelle negocio da valsa tocada em surdina, com o galá de pé, ao lado do piano; do jasmim que a moça tira dos cabellos para offerecer furtivamente — vocês se lembram? — de tudo aquillo que recorda Macedo, Alencar, o primitivo Machado, que nós nunca fizemos e que teriamos tanta vontade de fazer.

Recife, a moça dos bogarys nas tranças; Recife, a que esquece os vestidos de Casemiro sobre os joelhos vestidos pela saia rodada de casa; Recife, a languida brasileira dos jardins do Imperio foi a minha conquista demorada e attenta, desvendada a pouco e pouco apesar das suas picantes recusas.

Tanto a Bahia como o Recife devem temer os urbanistas. Os governos devem consideral-os com reservas, e manter em quarentena as suas idéas reformadoras, como os navios que trazem peste a bordo. A razão é simples de se explicar.

As capitaes maiores do Norte são cidades adultas, desde um tempo anterior á verdadeira urbanização do Rio. A terra carioca só começou a ter importancia com o inicio da grande exploração das Minas, pelos meados do seculo dezoito, quando a Bahia e o Recife já tinham attingido ao seu esplendor.

Os melhores monumentos civis e religiosos do Rio são posteriores á transplantação da séde do vice-reinado para o sul, em consequencia da febre do ouro. E a sua urbanização maciça se opera a partir da lavoura fluminense do café, época culminante do Imperio. As exigencias republicanas tambem enfeitaram, e ás vezes desastrosamente, o Rio, fazendo da cidade que se esprai á beira da Guanabara uma verdadeira namorada do Brasil.

O resultado disto é que, assim como as meninas de Tambau', na Parahyba, andam guiando automovel de lenço de seda passado em volta do rosto, imitando as de Copacabana, tambem as cidades do Nordeste ficam com mania de copiar a requintada patricia dos casinos e dos morros sambistas.

As consequencias desta preoccupação em seguir o Rio não podem ser poucas, muitas vezes. Por causa do congestionamento do trafego derrubaram a Sé da Bahia, uma das mais commoventes igrejas do Brasil, sendo que o local onde ella existiu continua tal qual como era, porque a circulação pretendidamente vertiginosa que ali se operava, (no fundo uns vagos automoveis e uns bondes sentimentaes), não exigiram, até agora, qualquer transformação. Tambem, no Recife, demoliram, ha alguns annos, a igreja do Corpo Santo, no antigo caes da Lingueta, para fazerem uma praça com edificios sem nenhum caracter, de tijolo e cal. Velhos sobrados perfeitamente lindos estão sendo sacrificados ainda hoje, e possivelmente se-

(Conclu'e na 9.ª pagina)

HISTORIA DUM BODE

(CONTO PARA CREANÇAS)

Graciliano RAMOS
(Copyright dos "Diarios Associados"



OUTRO caso que tenho pensado em contar a vossemecês é o do bode, annunciou Alexandre um domingo, sentado no banco do copiar. E' negocio tolo, de pouco mais ou nada, mas emfim como estamos juntos e não ha serviço, podemos encaixal-o aqui para matar tempo. Que diz, seu Liborio?

Seu Liborio cantador e mestre Gaudencio curandeiro, os dois ouvintes daquella tarde, sem falar em Das Dores e Cesaria, enthusiasmaram-se:

— Está certo, seu Alexandre. Bote o bode para fóra.

— Isso, meu padrinho, exclamou Das Dores batendo palmas. Venha o bode.

Alexandre tomou folego e principiou:

— Isto se deu pouco tempo depois da morte da onça. Os senhores se lembram, a onça que morreu de tristeza por falta de comida. E'. Um anno depois, mais ou menos. Havia lá na fazenda uma cabra enorme que tinha sempre duma barrigada tres cabritos fornidos. Tres cabritos, pois não, tres bichos que faziam gosto. Uma vez, porém, nasceu apenas um cabrito, mas tão grande como os tres reunidos, tão grande que o pessoal da casa se admirou. Eu disse commigo: "Isto vae dar coisa". Era realmente um cabrito fora de marca. Tanto que recommendei ao tratador das cabras: "Deixe que este bicho mamme todo o leite da mãe. Quero ver até que ponto elle cresce". Pois o bichão mammou e cresceu, ficou o cabrito maior do mundo. Eu tinha uma idéa que parece maluca, mas os senhores vão ver que não era. Um animal daquelle podia perder-se como bode commum, seu Gaudencio? Não podia. Foi o que eu pensei. Quando elle endureceu, botei-lhe os arreios e experimentei-o. Saltou muito, depois amunhecou, e vi que elle ainda não aguentava carrego. Passados alguns mezes, tornei a experimentar: deu uns pinotes, virou, mexeu, correu feito um doido e aquietou-se. Achei que estava taludo e comecei a ensinal-o. Sim, senhores, deu um bom cavallo de fabrica, o melhor que vi até hoje. Mandei fazer uns arreios bonitos, enfeitados com argolas e fivellas de prata — e mettido nos couros, de perneiras, gibão e guarda-peito bem preparados, não deixava boi brabo na capoeira. Rez em que eu passasse os gadanhos setava no chão. A minha fama correu mundo. Não era por mim não, meus amigos, porque afinal me sustentava na sella como os outros: era por causa do bode. Talvez os senhores tenham ouvido falar nelle. Não ouviram? Muito superior aos cavallos. Os cavallos correm, e o bode saltava alastrados e macambiras. Por isso andava depressa. A difficuldade era a gente segurar-se no lombo delle. Eu me segurava, conhecia todas as manhas e cacoetes do bicho. Quando me sprumava na sella, nem Deus me tirava de lá. Ora, numa vaquejada que houve na fazenda, vieram todos os vaqueiros daquellas bandas. Meu pae matou meia duzia de vaccas e abriu pipas de vinho branco para quem quizesse beber. Nunca se tinha dado festa igual. Os senhores duvidam? Se duvidam, perguntem a Cesaria que estava lá, de roupa nova, brincos nas orelhas e chale vermelho com ramagens. Foi ou não foi, Cesaria?

— Foi, Alexandre, respondeu Cesaria. Essa festa ficou guardada aqui dentro. Você appareceu de gibão, perneiras, guarda-peito e chapéo de couro, duro brilhando, enfeitado de prata.

— Exactamente, gritou Alexandre, tudo enfeitado de ouro. Trouxeram o bode arreiado, montei-me e pensei: "Vae ser uma desgraceira. Quem chegue perto de mim pode haver, mas quem passe adeante é que não". Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavallo grande. Sim, senhores. Do tamanho dum cavallo grande, muito barbudo e com um par de chifres perigosos, inconvenientes no principio. A gente se mettia na caatinga, e elle enganchava as pontas nos cipós, gastava tempo sem fim para se desembaraçar. Mas como era um vivente caprichoso e não tinha nascido para correr, logo viu que, pulando por cima dos pés de páo, não se atrapalhava. E fazia um barulho feio, soltava berros medonhos. Ora, muito bem. No dia da vaquejada, quando me escanchei e peguei na redea, o bicho largou-se pelo pateo, como quem não quer e querendo, num passinho miudo que não dava esperança. Os vaqueiros caçoavam de mim: "Que figura, meu Deus! Era melhor que estivesse montado num cabo de vassoura".

E eu calado, com pena delles todos, e o bode no passinho curto, manganado dos cavallos. De repente avistei uma novilha que não conhecia mourão e gritei para os outros:

"Aquella é minha". A resposta foi uma gargalhada, mas só ouvi o começo della, porque um minuto depois estava longe, percebem? E' isto mesmo. O bode, que ia brincando, fazendo pouco dos cavallos, empinou-se e tomou vergonha. Foi um desespero. A novilha escapuliu-se, ligeira como o vento, e nós na rabada della, pega acolá, iamos voando. Sim, senhores, voando que aquillo não era carreira. O matto me açoitava a cara e um assobio me entrava pelos ouvidos. Não se enxergava nada. Só uma nuvem de poeira, e dentro da poeira os quartos da novilha. Nunca vi boi correr daquelle geito, parecia feitiço. Eu me approximava da bicha, ella torcia caminho e se afastava. Pelejámos assim muitas horas. Pega aqui, pega acolá, supponho que andámos umas sete leguas. Afinal chegámos á ribanceira dum rio secco, a novilha parou, eu consegui pazar as unhas no sedenho della e foi a conta. Arreou, despencou-se numas pedras que havia no meio do rio. Desci a ribanceira, apeei e notei que a infeliz tinha desmantelado a pá direita na quéda. Fiz o que pude para levantal-a e não houve remedio. Vejam vossemecês que eu estava num embaraço muito sério. Como havia de provar aos outros vaqueiros que a novilha tinha sido pegada? Hein? Como havia de provar? Ahi é que estava o negocio.

Nesse ponto seu Liborio cantador fez uma pergunta:

— O bode tinha descido com o senhor ou tinha ficado na ribanceira?

— Não me interrompa, seu Liborio, resmungou Alexandre. Assim a gente não pode contar. Então eu já não expliquei? Desci e apeei, foi o que eu disse. Foi ou não foi?

— Exactamente, concordou mestre Gaudencio.

— Pois é continuou Alexandre. Se eu desci primeiro e apeei depois, naturalmente desci montado. Isto é claro. O senhor nem parece um cantador de viola, seu Liborio, um homem lido e corrido. Desci montado, percebe? Com um salto. O natural do bode, como ninguem ignora, é saltar. E agora os senhores me façam o favor de escutar, para não me virem com perguntas tolas. Sabem que eu estava atrapalhado para dar aos outros vaqueiros a noticia da pega. Se contasse a historia com todos os ff e rr, elles haviam de acreditar que da minha palavra ninguem duvida, mas eu queria chegar á fazenda com a rez. E, por desgraça, a pobre estava ali ruim de saude, com uma pá quebrada. Depois de muito pensar, resolvi, não podendo leval-a, mostrar ao pessoal so menos uns pedaços della. Acham que pensei direito. Não havia outro geito, meus amigos. Puxei a faca de ponta, sangrei a novilha, esfolei-a, tirei um quarto della e amarrei-a na garupa do bode. Botei o couro na maçaneta da sella, pisei no estribo e tomei o caminho de casa. Isto é, pisei no estribo, montei, o bode pulou na ribanceira e tomou o caminho de casa. Para seu Liborio é preciso que a gente diga tudo. Se eu não escorresse tantas miudezas, talvez seu Liborio julgasse que eu tinha viajado com um pé no estribo e outro no chão. Pois é verdade. Larguei-me para casa, devagar, fumando, matutando. Passei por debaixo dum páo a cavalleiro da estrada. Não liguei importancia a isso: páos a cavalleiro existem muitos, e eu ia embebido, fóra do mundo, sim senhores. De repente uma coisa me chamou a attenção: o bode começou a puxar uma perna traseira. Caminhava algumas braças e arrastava a perna, como se estivesse carregando um peso grande. "Que diabo terá este bode"? — perguntei a mim mesmo. Um bicho que nunca tinha feito figura triste, acostumado a varar capoeira, cansando á toa numa estrada! Ali havia coisa. Olhei para trás. Sabem que foi que vi? Calculem. Imagine que foi que eu vi. Das Dores?

Das Dores esfolou a telha e confessou desanimada:

— Não sei não, meu padrinho. Como é que eu posso adivinhar o que o senhor viu? Uma alma do outro mundo?

— Não. Das Dores, respondeu Alexandre. Vi uma onça. Uma onça lombo preto, sim senhora, trepada na garupa do bode e já com o bote armado para me agarrar. "Estou comido", pensei. Mas não perdi a calma. Sou assim, nunca perdi a calma. Certamente aquella diaba estava em cima do páo a cavalleiro e na minha passagem tinha voado na carne fresca. Virei o rabo do olho para o traseiro do animal. Só havia ali o cangaraço da novilha, osso esbrugado. Se não tivesse muito sangue frio, era um homem perdido. Mas encommendei-me a Deus e disse baixinho: "Morto eu já estou, morto e quasi jantado por esta miseravel. Agora cruzar os braços e entregar-me á sorte é que não vae. Nem cruzo nem me entrego. Quem está morto não se arrisca. Besteira ter medo".

Puxei o facão devagarinho, virei-me de supetão e — zás! — no pescoço da onça. Ella caiu no chão, meio azuretada, eu dei um salto e cortei-lhe a cabeça, que foi amarrada na maçaneta da sella, junto ao couro na novilha. Montei-me de novo e uma hora depois estava no pateo da fazenda, conversando com os vaqueiros. Cesaria pode confirmar o que eu digo. Não foi, Cesaria?

— Foi, Alexandre, respondeu Cesaria. Conte o resto.

— O resto é aquillo que você viu. Meu irmão tenente, isto é, meu irmão mais novo, pessoa de coragem que mais tarde chegou a tenente de policia, ficou amarello como uma flôr de algodão. Eu expliquei a coisa com todos os pontos e virgulas, mandaram buscar o resto da novilha e o corpo da onça. Foi uma admiração, meus amigos, e a festa da vaquejada rolou muitos dias. Se duvidam, perguntem a Cesaria, perguntem a meu irmão tenente.

— Não senhor, disse mestre Gaudencio. Ninguem duvida, a palavra de seu Alexandre é um tiro. Além disso, não sabemos onde mora seu irmão.

— Mora numa cidade grande, informou o dono da casa. E' tenente, homem de valor.

— E o bode? — murmurou seu Liborio. Que fez o senhor do bode?

— Ora essa! — rosnou Alexandre. O bode se finou, como todos os viventes. Se fosse vivo tinha quarenta annos, e nunca houve bode que vivesse tanto. Morreu, sim senhor. E fez muita falta, foi o melhor cavallo de fabrica daquella época.

MÃES E FILHOS NO TROVARIO LUSO-BRASILEIRO

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados"

O amor filial e o paterno têm inspirado muito versiculto brasileiro e portuguez.

A meiguice maternal, inapagavel na recordação dos filhos, determina que, de preferencia aos paes, sejam as mães decantadas com religioso enlevo.

De que não é possivel o affecto de um coração de mãi? A seguinte quadra do "folk-lore" luso vale por um grito de desespero:

Morre meu filho de fome...
Ai que dor, quanta afflicção!
Quem quer comprar o meu corpo
Por um pedaço de pão?!...

Não ha literatura que não conte no seu patrimonio lindas cantigas de embalo, as deliciosas com que as mães ninam os rebentos de seu amor.

Em Portugal, Leite de Vasconcellos compendiou as "Canções do Berço", e Jayme Cortesão, bem como Apostinho de Campos e Alberto d'Oliveira tambem lhes consagraram capitulos em suas anthologias folkloricas.

No Nordeste brasileiro, o que temos de mais vulgarizado são aquelles versinhos que dizem:

Desce, getinho,
De cima do telhado,
Para ver si o meu filhinho
Dorme um somno socegado.

Dorme, filhinho,
Que eu tenho o que fazer:
Vou lavar, vou engommar
Camisinha p'ra você.

A eminente poetiza Anna Amelia Carneiro de Mendonça é autora destas pequeninas joias poeticas:

Meu filhinho está doente,
Ai santo para o embalar;
Quantas vezes canta a gente,
Com vontade de chorar!

Quem tem filho pequenino
Por força que ha de cantar!
Tal é das mães o destino:
Ter magoas e não chorar...

Si, ás vezes, a voz nos treme
No labio que quer falar,
A gente não canta: — geme,
Mas ri para não chorar...

Quem tras um filhinho ao peito
Canta, sem saber porque,
Mostra o rosto satisfeito,
Que o coração ninguem vê.

Toda mãe que o filho embala,
Tem no olhar estranho brilho:
E' o seu amor que fala
Nos versos que canta ao filho!

Agora mesmo, a "trouxe-mouxe", uma pequena silva de trovas brasileiras que exaltam o amor filial e o materno:

O amor é um luar suave
Nos labios da mãe que dia.
A' noite, abençoando o filho:
— "Que Deus te faça feliz!"
AFFONSO LOPES DE ALMEIDA

Os filhos — élo doirado
De uma affeição não mentida,
Rosas de breves instantes,
Espinhos de toda a vida.
FRANCISCO OCTAVIANO

Inda não sou teu noivinho,
Mas já penso — podes crer...
No nome que deve ter
Nosso primeiro filhinho...
SILVEIRA CARVALHO

Meu filho, ainda sem nome,
Já tem, comtudo, um programma:
E' chorar quando tem fome
E sorrir, depois que mamma...
ABILIO MARTINS

Minha filha, minha palma,
Meu sobresalto, ai de mim!
Filha, filha de minh'alma!
Não sei de outra filha assim...
LUIZ CARLOS

Caminha no mesmo trilho
Da bananeira o Amor:
Dá semente, fructo e flor,
Porem só pega de filho...
QUINTINO CUNHA

Eu vi minha mãe rezando,
Aos pés da Virgem Maria:
Era uma santa escutando
O que outra santa dizia!
CATULLO CEARENSE

Minha filha! Céo na terra...
Sonho, aroma, estrella, aurora!
Bem que os bens todos encerra.
Bem que os bens todos melhora!
LUIZ CARLOS

Graça de filho é bonita;
Diz todo paz, como eu:
Acho uma graça infinita
Nas graças todas do meu...
ABILIO MARTINS

São nossas filhas pequenas
Tres estrellinhas douradas...
Suas idades sommadas
Não vão a duze dezenas.

Si o firmamento já tem
TRES MARIAS, tres estrellas,
Nós temos outras tão bellas:
São tres Marias, tambem...

Inveja não temos, não,
Do firmamento estrellar,
Pois temos no nosso lar
A nossa constellação.
JOSE' CARVALHO

Filhos! condão de magia,
Graça, perfume, riqueza;
Ponto de nossa alegria,
Causa da nossa tristeza.
VIRGILIO BRANDÃO

Aos pés de Deus eu me humilho,
Por teu bem, nas minhas rezas
Mais que na rêde, meu filho,
No coração tu me pizas!
BELMIRO BRAGA

Embala a velha o netinho,
Rezando as contas do terço...
Como é longe, como é perto
A sepultura do berço!
MELLO MORAES FILHO

Mãe, que os meus versos incensam,
Quando eu vim do mundo á luz.
Foi na cruz da tua benção
Que eu vi a vida — uma cruz!
ADELMAR TAVARES

Os paes assim sempre são:
Julgam sempre que uma filha
E' a nona maravilha!
Defeitos do coração...
JOÃO RIBEIRO

Para as mães, o mundo immenso
Não vae dois palmos alem
Do filho aos braços supenso
Que é neste mundo o seu bem.
BELMIRO BRAGA

MÃE

Acima de tudo, acima
Do céo te devemos pôr;
O teu nome não tem rima
Nem limite o teu amor.
BELMIRO BRAGA

Quem tiver filhas solteiras
Não culpa nas desgraçadas
Que pode em escarradeiras
Ver as suas transformadas.
BELMIRO BRAGA

Dizer o que é mãe, quem pode?
Esse astro de tantos brilhos;
Si um filho jamais lhe acode.
Acode, a um tempo, a cem filhos.
VIRGILIO BRANDÃO

Quando, oh filha, a face mansa
Vens pousar no rosto meu,
Não sei bem si mais creança
Serás tu, ou serei eu.
AFFONSO CELSO

Ah, pobres mães sertanejas:
Choram tanto, choram tanto!
Sertão, por que não vicejas
Com essas fontes de pranto?
JULIO MACIEL

Dorme, dorme! Este estribilho
Te acalenta o somno manso:
Mais que na rêde, meu filho,
No coração te embalanço.
BELMIRO BRAGA

Só mesmo Nossa Senhora
Pode dar paz e conforto
A' desgraçada que chora
A ausencia do um filho morto.
BELMIRO BRAGA

SILMEYE

Ah, minha filha, eu te mando
(Estou certo que elle vae)
Nos versos que estou traçando
O coração de teu pae.

Meu coração é sujeito
Alvoroçado na vida;
Já está batendo no peito,
Como quem está de partida...

Ah, que elle é tão teu amigo
Que, embora aliga sosinho,
Para encontrar-se comtigo
Duvido que erre o caminho!
ABILIO MARTINS

São quadrinhas de eruditos poetas portuguezes:

Oh mães que embalaes os filhos,
Com olhar de amor profundo,
Devagar! Num berço, ás vezes,
Anda o destino do mundo!
JULIO BRANDÃO

Quanto podem genio e amor,
Mesmo na infancia, em botão:
Jesus, no collo da Virgem,
Sustenta o mundo na mão.
JOÃO GRAVE

Que Deus tenha dó de mim!
Si não obrei nobres feitos,
Tive filhos e fiz versos...
EUGENIO DE CASTRO

Oh mães que embalaes os berços
De castidade e de luz,
Lembrae-me Nossa Senhora
Adormecendo Jesus.
JOÃO GRAVE

Meu São João pequenino,
Apósto dez Padre nossos
Que os olhos de meu mesmo
São mais bonitos que os vossos!
MARIA EMILIA LEONI

Admire-se de Augusto Gil esta enternecida TOADA PARA AS MAES ACALENTAREM OS FILHOS:

Oh desgraça, vae-te embora
Que esta linda creancinha
Andou no meu ventre e agora
Trago-a nos braços. E' minha!

Quando o seu choro recio,
Embalo-a, faço que acceite
A alegria do meu seio
Na brancura do meu leite.

E, quando assim, não descansa,
Que tristezas me consomem!
Mas, antes chore em creança
Que depois, quando for homem.

Dorme, dorme, meu menino;
Foi-se o sol, nasceu a lua...
Qual será o teu destino?
Qual será a sorte tua?

Riquezas tenhas tão grandes
E tal bondade tambem,
Que, ao redor donde tu andes
Não fique pobre ninguem.

Mas, si o ouro é mau caminho,
Antes tu venhas a ser,
O pobre mais pobresinho
De quantos pobres houver.

Si um crime tens de fazer,
Antes fique vago um throno!
Antes um palacio a arder,
Do que uma enxada sem dono.

Si, porem, no teu destino
Ha tão cruentos signaes,
Dorme, dorme, meu menino,
Não tornes a acordar mais!

Concluamos, letejando nesta pequenina rapsodia algumas trovas do cancioneiro lusitano:

Quem tiver filhos no berço
Sempre lhes ha de cantar...
Quantas vezes os paes cantam,
Com vontade de chorar!

Quem tem filhos pequeninos
Vive em doce sujeição:
De dia, tem-nos nos braços,
De noite, no coração...

O MARACATÚ DE CHICO-REI

Renato ALMEIDA

(Copyright dos "Diarios Associados"

Foi uma idéa feliz a da "Cultura Artistica", de incluir no seu vasto programma do anno, o "Maracatú de Chico-Rei", do maestro Francisco Mignone, que é uma affirmação admiravel de toda a pujança da musica brasileira, da prodigiosa inspiração nativa, da riqueza inesgotavel dos seus motivos melodicos e rythmicos. Fóra dessa musicasinha artificial urbana, que os radios e os discos divulgam com uma insistencia enervante, repetindo-se sem cessar, está a fonte rica e abundante do nosso popularo, onde um grupo de musicos de melhor merito vem recolhendo a materia consistente e aprendendo certos modos caracteristicos de expressão.

O MARACATU' DE CHICO-REI de Francisco Mignone é um alto documento suggestivo, no qual podemos procurar e achar varias explicações e justificativas de toda a potencialidade da nossa musica.

Antes de tudo, não vamos encontrar nesse bailado uma série de motivos aproveitados dentro das formas musicaes correntes. Elle tenta dar a synthese musical de uma das nossas folganças populares mais interessantes, aproveitando as suas intensas suggestões.

O *maracatú*, hoje circumscripto a Pernambuco, é um cordão de pretos, representando um cortejo real. Commumente se apresenta durante o Carnaval, mas ás vezes vem á rua em outros dias. O seu caracter é religioso, na origem, pois o *maracatú* ia, antigamente, cantar defronte das igrejas dos santos da devoção negra: Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto. Cada *maracatú* tem o nome de nação: *nação do Leão coroado*, da *Cabinda velha*, etc. Conduz o *maracatú* um rei e uma rainha, cobertos por um pallio (algumas *nações* já usam hoje sem pallio) acompanhados pelos festeiros religiosos, dos quaes o mais importante é o CALUNGA trazido pela Dama do Paso, e os tributos da realeza.

No final, o pessoal da musica, onde dominam os instrumentos de percussão, introduzindo-se muito mais tarde uma ou outra de sopro, como pistões. Ha *maracatú* que se fazem acompanhar por um zabumba infernal. A sua musica é caracterizada pela riqueza extraordinaria do rythmo, marcado, batido, syncopado e obsedante. A melodia guarda o seu caracter grave, mesclando ás vezes lamentações negras, em soturnas vozes africanas.

Dessa materia musical dynamica foi que Francisco Mignone se aproveitou para realizar seu magnifico bailado. Pena que não o tivessemos tido na integra, com os côros e a choreographia! Porque a parte orchestral, por mais suggestiva que seja, é incompleta quando se trata de uma peça, em que a suggestão deve ser tambem dos olhos, sobretudo porque o rythmo do *maracatú* é um excitante fantastico á dansa e ao movimento. E, mesmo musicalmente, a ausencia dos côros tornou essa impressão incompleta.

A despeito de tudo isso, ninguem pode ouvir a peça de Francisco Mignone sem lhe sentir a majestade da construcção e admirar o equilibrio das massas sonoras, permittindo um ambiente musical cheio de força e de belleza. E a propria impressão de sobrecarga de ornatos, de barulho excessivo, ás vezes, poderá ser rectificada no conjunto do bailado, quando não couber simplesmente ao ouvido toda a percepção.

Foi Chico-Rei um negro caçado com sua familia e tribu na Africa e vindo para as minas de Ouro Preto. Chico-Rei e os seus trabalharam e alforriaram os companheiros e depois filhos de outras nações vizinhas, formando um Estado no Estado, como nos diz Diogo de Vasconcellos, possuindo uma mina e organizando-se num reinado curioso que era a irmandade de S. Ephigenia. Todos os annos saiam e iam assistir á missa do dia de Reis, na igreja do Rosario, por elles construida, passeando depois na cidade, em cortejo, ao som de musicas e cantos. Dessa historia, Mario de Andrade extraiu o argumento, que é o thema da obra de Mignone.

A abertura da peça — *Chegada do maracatú* — em "allegretto", é de uma extraordinaria imponencia e, desde logo, se sente a riqueza fantastica de timbres, com que a orchestra dá impressão grandiosa do cortejo. Faltou-nos o côro que annuncia o *maracatú*, louvando a Mãe do Rosario!

Solo:

A Nação de Angola
é-vem festejá
A santa Sinhóra
No santo lugá.

Côro:

A Mãe do Rosaro
Vamos saravá.
Quiçomba, quiçomba,
Prá Santa Sinhá!

E a seguir, começa a dansa — DANSA DAS MUCAMBAS — as pretas com as cabeças empoadas de ouro e que as lavam na pia em frente á igreja, afim de que o ouro depositado sirva para continuar a construcção do templo. A dansa se desenvolve violenta e termina num *allegrissimo* do melhor effeito, verdadeira "*invitation á la danse*".

Seguem-se outras dansas. Ao meio da riqueza rythmica, surgem alguns motivos cheios de grande belleza, que se perdem naquella vertigem de movimentos sonoros, e devem determinar uma choreographia esfuziante e allucinada. Depois da dansa do Principe Sambá-eb, surge um trecho grave, melopéia lenta, soturna e monotona. E' o canto de sete escravos — os derradeiros da tribu de Chico-Rei, que vêm carregando pedras e acorrentados. Os escravos entoam um canto de trabalho, e as vozes da tristeza africana se ouvem plangentes e dolorosas.

O côro, que cantam, segundo descripção da peça feita pelo Departamento de Cultura de São Paulo, é feito sobre as seguintes palavras:

Ôôôôôi! diáta! Ôôôôôi, náta!
Ôôôôôi, dáta! Ôôôôôi náta!
Vandela iê eo sumbo bica?
Ôôôôôi! diáta! Ôôôôôi, náta!
Ôôôôôi, diáta! Ôôôôôi, náta!
Quer diser: Ói, caminhar!
Ói carregar! Quem quer comprar um escravo?

Ao meio dessa musica afro-brasileira abre-se um parenthesis. O Sinhô branco e a Sinhá branca vão tambem dansar, depois de terem recebido de Chico o ouro para alforriar os ultimos escravos. E dansam uma elegante gavotta, que fica meio anemica ao meio do zabumba primario daquella musica de instincto.

E, sobre dois compassos, se constroe o final, um grande samba, que a orchestra conduz num magnifico crescendo. A exaltação explode e contamina em tumultuoso choque de timbres, de um colorido cru e berrante.

Assenhoriando-se valentemente do motivo e tratando-o com uma coragem singular, Francisco Mignone realisou uma obra invulgar, na qual não é para admirar apenas a phantasia ardente ou a construcção firme e equilibrada, mas, sobretudo, a segurança perfeita e os recursos da technica.

A mestria da orchestração, o trato dos instrumentos, aproveitando toda a somma possivel de effeitos, a segurança rythmica e a sonoridade attingida, onde está a suprema suggestão do bailado deram incomparavel força expressiva á peça, que se inclue entre as mais bellas realisações da musica brasileira moderna.

A architectura do MARACATU' DO CHICO-REI, utilisando a expressão nacional, mas com um caracter proprio e pessoal, só seria possivel a um compositor capaz de dominar a massa sobre a qual tinha de moldar a sua obra, como tambem senhor absoluto de sua arte, de sorte a não ser traido, pela exuberancia mesmo do assumpto, tão facil de perder a sua intensidade nas facilidades de virtuosismo, ou no enfraquecimento da technica.

Francisco Mignone, realizando da melhor forma o seu bailado, não fez apenas obra admiravel, ajuntou ao fulgor, com que essa peça lhe cercará o nome, o merecimento irrecusavel de ter dado a uma das nossas dansas dramaticas mais suggestivas uma contentura artistica de excepcional significado. Entre os desbravadores da nossa musica, para della tirar todo o potencial de belleza que encerra, Francisco Mignone se inscreve como dos mais audazes e dos mais bem succedidos.

"A VIDA DRAMATICA DE EUCLYDES DA CUNHA"

RIO, (D. P.) — A proposito do livro "A VIDA DRAMATICA DE EUCLYDES DA CUNHA" edição da Livraria José Olympio Editora, o escriptor brasileiro Eloy Pontes recebeu do sr. Octaviano Vieira, cunhado do saudoso autor de "Os Sertões", a seguinte carta:

"São Paulo, 21 de dezembro de 1938 — Exmo. Sr. dr. Eloy Pontes. — Saudações cordiaes. Sem ter a honra e o praser do conhecimento pessoal de v. xecia., não me sinto constrangido em escrever-lhe esta, para apresentar-lhe os meus sentimentaos de respeito e de reconhecimento, bem como os de meus filhos, pelo serviço inestimavel prestado á nossa Patria e ás letras brasileiras com a publicação do seu substancioso e admiravel livro "A VIDA DRAMATICA DE EUCLYDES DA CUNHA".

Cunhado, que sou, e meus filhos, sobrinhos de Euclydes, aqui vivemos modestamente na labuta quotidiana da vida, guardando sempre com amôr e carinho a memoria sagrada do genial escriptor.

V. excia. foi generoso e discreto, fidalgamente discreto, no descrever a vida torturada de familia do nosso venerado parente. Como acertadamente salientou Plinio Barreto na sua critica judiciosa do "Estado de São Paulo", — "não imagina o bem que fez aos brasileiros, que ainda não descreram das excellencias da nossa gente, pintando ao vivo, com tamanha fidelidade e ternura, um brasileiro de tão luminosa intelligencia, de tanta nobreza de sentimentos, de tanta altivez moral, de tão resistente fibra civica, de tanta fortaleza de caracter." Aquelle livro é um livro forte, bom, sadio que nobilita e consola. E' commovido que peço licença para exprimir a v. excia. os nossos sinceros agradecimentos e protestos de muita admiração, meus e de meus filhos. — Octaviano Vieira."

LETRAS ESTRANGEIRAS

"PANORAMA DA CULTURA MODERNA"

Euryalo CANNABRAVA

— II —

A sciencia moderna constitue, tambem, um flagrante exemplo do aguçamento da faculdade critica e da redescoberta dos valores fundamentaes do espirito.

Não é que a sciencia nos imponha, na sua forma actual, uma determinada interpretação da vida e da realidade, uma nova concepção do mundo e um methodo particular na analyse dos factos e relações da nossa experiencia commum. Não seria possivel deduzir do conjunto das theorias scientificas uma doutrina moral ou um codigo de regras sociaes e politicas.

A sciencia contemporanea não toma partido em face da crise dos principios ethicos de uma civilização periclitante, não se define deante da confusão de idéas e orientações politicas, não indica um rumo seguro para remover as nossas angustias e perplexidades. Nada justificaria a extensão do methodo experimental e das conclusões positivas a outros dominios da realidade, em que o acaso e a variedade das situações annullam a efficiencia de qualquer processo ou technica disciplinadores.

O conhecimento scientifico, para ser valido, deve limitar, preliminarmente, a esphera a que se applicam os seus criterios objectivos, definir os limites dos seus conceitos basicos e excluir tudo mais que não se coadune com as exigencias do methodo e da technica positiva. Mas a sciencia, apesar de todas essas cautelas dos seus mais legitimos representantes, não poderá evitar a acção indirecta dos seus principios sobre a vida moderna, sobre a estructura da realidade politica, religiosa e economica. E' curioso como as conquistas da sciencia, mais do que as da philosophia, vão penetrando pouco a pouco as diversas camadas da existencia, como vão impregnando a mentalidade da nossa época e desviando, subtilmente, o curso habitual das nossas preoccupações.

O seculo XX vem soffrendo, tanto ou mais do que o seculo XIX, essa saturação dos valores scientificos e das acquisições technicas que modificam as directrizes da nossa propria existencia. Essa situação não é, aliás, exclusivamente caracteristica da nossa época, porque, como já observou Werner Sombart, o seculo XVIII se assignalou, tambem, por uma especie de newtonismo social. As idéas de Newton penetraram a vida e a sociedade daquelle tempo e contribuiram para formar a physionomia especial de todo um vasto periodo da historia.

O mesmo aconteceu, no inicio do seculo XX, com a theoria de Einstein, que representou um papel activo na formação da mentalidade até agora dominante. Não poderemos prescindir da revolução operada pelo physico judeu no quadro das sciencias naturaes para explicar certas formas e valores peculiares á realidade contemporanea.

E' por isso que a theoria da relatividade, como o systema de Newton, tem um sentido eminentemente historico e adquire uma expressão que transcende o dominio privado da physica theorica.

E' verdade que o proprio Einstein, em um dos seus ultimos trabalhos, revelou certa preoccupação com essa projecção da theoria da relatividade fóra da orbita tepulsa o astro symbolista, depois dos presentimentos de um Pedro Kilkerry, na Bahia, que não encontrou no Norte ambiente nem psychologia favoravel. Foi um movimento do Sul.

O livro do sr. Mario Linhares é uma contribuição valiosa á nossa historia literaria, tão mais necessitada de *factos* que de *apreciações*. E a maioria desses "minor poets", justa ou injustamente esquecidos tomou parte em pequenos movimentos literarios locaes, — na Bahia, em Recife, em S. Luiz, em Fortaleza — que passam em geral despercebidos em nossas syntheses e historias literarias e terão amanhã entrada como formadores de ambiente ou chocadores de genios malogrados ou não, na historia completa de nossas letras.

Romanticos, parnasianos, symbolistas, lembrados ou esquecidos, ei-los por aqui farandolas vaporosas, ao toque de nossa imaginação, revividos em nossa saudade e constituindo o grande côro dos invisiveis que é a força da tradição poetica de um povo e sussurra de longe o seu estimulo aos companheiros vivos que elles ajudam, silenciosamente, a cantar. A Poesia, por isso mesmo, é uma imagem da immortalidade.

(Conclue na 3.ª pagina)

POESIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

nêiro do ex-grupo "Verde" de Cataguases:

Henrique de Rezende — Retrato de Alphonsus de Guimarães. 133 pgs. Ed. José Olympio — Rio — 1938.

Ensaio breve, mas escripto com profunda sympathia, evoca a figura singular desse grande pobre, triste, esquecido, vivendo uma vida difficilima, com grandes encargos de familia e poucos proventos no fundo da provincia, completamente abandonado pelas letras *officiaes* e consagradas do seu tempo. Colloca-o como um dos angulos do triangulo poetico mais doloroso da phase symbolista universal das letras do Occidente — Baudelaire, Poe, Alphonsus. Exaggero contrario ao desconhecimento dos seus contemporaneos? Colloca ao menos Alphonsus entre os da sua familia espiritual, no mysticismo sentimental, subjectivo e doloroso que soube tão fortemente arrancar a poesia brasileira ás exterioridades e ao paganismo a que a tyrannia parnasiana a havia condusido. Accentua, talvez em demasia, as fraquezas a que levou o Poeta o tedio da vida — tão particular á sua escola e que Cruz e Sousa cantou com tanta vibração e exaggero de imagens. Mas soube mostrar que o poeta de "Kyriale" "é uma personalidade á parte na literatura americana" (p. 112), e seu ensaio concorrerá certamente para "a exhumação dessa grande figura das letras patrias" (p. 131), que a publicação de suas Poesias acaba de operar com exito. Já agora podemos reparar a injustiça de seus contemporaneos e dar a Alphonsus de Guimarães o bastão que lhes toca no movimento symbolista, com que se fechou o seculo XIX e se levou de novo a poesia brasileira ao seu clima nativo — o mysterio.

Mario Linhares — Poetas esquecidos. 303 pgs. Pongetti, ed. Rio — 1938.

Tres coisas nos vem este livro confirmar — o drama da "intelligencia" no Brasil; a persistencia do parnasianismo; a impermeabilidade do Norte ao symbolismo.

Surgem, nessas paginas de saudade e sympathia, figuras quasi todas completamente desconhecidas ou olvidadas de homens de letras nortistas, jovens ou não, a maioria merecida ou alguma immerecidamente deixados de lado pela corrente central e primacial de nossas letras: Livio Barreto, de Fortaleza; Augusto de Oliveira, de Alagoas; Jonas da Silva, do Piauhy; Costa Monteiro, de Recife; Octacilio de Azevedo, de Fortaleza; Farias Neves Sobrinho, de Recife (incluido por Manoel Bandeira, nos poetas da "phase parnasiana"); Honorio Monteiro, de Recife; Alvaro Martins, do Ceará; Antonio Soares, de Natal; Soares Bulcão, do Ceará; Silva Lobato, de Recife; Correia de Araujo, de S. Luiz, e outros. Em alguns se sente realmente o drama da intelligencia poetica em luta contra o meio ou contra a vida, como nos casos de Maranhão Sobrinho (figura interessantissima) de S. Luiz; de Gondim Filho, de Fortaleza; de Antonio Lobo, de S. Luiz, e outros. O autor prodigaliza os adjectivos com excessiva liberalidade. Mas não impede que se sinta, em muitos, o drama terrivel da incompreensão e do isolamento, que tem estiolado entre nós tantas intelligencias e seccado tantos mananciaes lyricos.

Em favor da segunda observação — a curiosa persistencia do parnasianismo, até ha pouco, em nossas letras — aqui encontramos boa documentação. Esses "poetas esquecidos" são quasi todos epygonos do Parnaso, salvo Auta de Souza, a grande poetisa christã, Mario da Silveira, relampago modernista nas plagas cearenses, logo apagado numa tragedia brutal, e vagas reminiscencias romanticas em Deraldo Neville, da Bahia, ou no cearense Bomfim Sobrinho. Em nenhum desses "poetas esquecidos", finalmente, Resta-nos tocar, nesta chronica de poesia passada ou ultrapassada, entre nós, no capitulo dos "esquecidos", desses "minor writers" de que falava Sainstbury, "who give the key of a literature much more surley than the greater ones".

U'a mãe que o filho embala,
Todo seu fim é chorar,
Só por não saber a sorte
Que Deus tem para lhe dar...

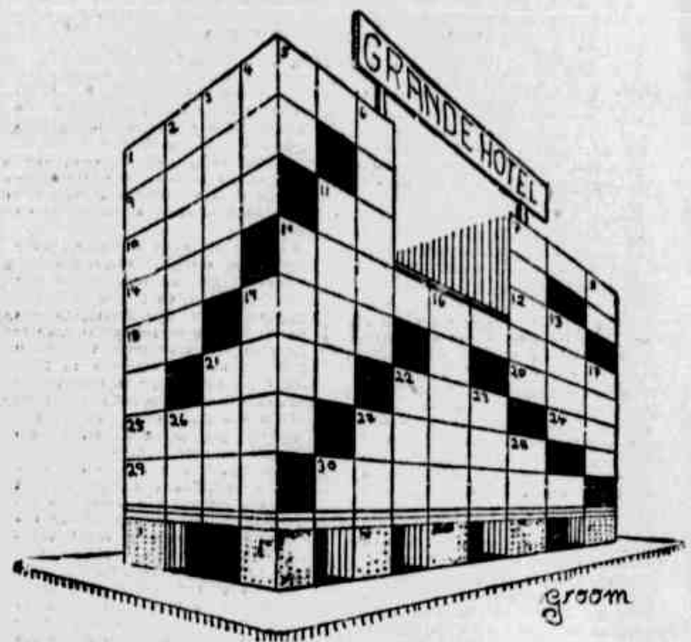
Os filhos da minha filha
Todos meus netinhos são;
Os filhos de minha nora,
Talv'z sim... e talvez não

Quando o meu menino dorme
Põem-se os anjinhos a rir
E abrem-se as portas do céo,
Para Deus o ver dormir.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1, DE GROOM

Diccionario: Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 1 — Pequena cidade de Hespanha perto do Mediterraneo; 7 — Termo brasileiro que significa herva; 9 — O sexto signo de musica; 10 — Caldo de arroz temperado com sal; 11 — Peso romano; 12 — Cidade da Chaldéa; 14 — Germen; 15 — Allatar; 18 — Contracção; 19 — Certo peixe; 20 — Villa do Dist. de Coimbra; 21 — Empunhar; 22 — Suffixo; 24 — Suffixo; 25 — Refrear; 27 — Ruinas; 29 — Mãe de Ismael; 30 — Celebre pintor flamengo.

VERTICAES: 1 — Movimento irregular; 2 — A azeitona; 3 — Planta; 4 — Pedagogo; 5 — C. I.; 6 — Rio no governo de Kiew; 7 — Planta crucifera de que ha varias especies; 8 — Rio de Pernambuco; 11 — Acceitar herança; 13 — Commissura; 15 — Obrar como agente; 16 — Actor tragico italiano; 17 — Insecto orthoptero da familia dos grillos; 19 — Costumar; 21 — Governante; 22 — Prefixo grego que significa novo (inv.); 23 — Suffixo; 26 — Rei de Basan; 27 — Nota musical; 28 — Suffixo.

Sáe, hoje, publicado o problema n.º 1, de nosso collaborador GROOM, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 17 do corrente.

Entre as decifrações certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARATODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 25, DE MARIA

HORIZONTAES: I — Macon — Apara; II — Man — Roble — Coo; IV — Erebos — Orelia; V — Dar — Mel — Aio VI — Idos — Macau — Osga; VII — Ai — Bisonte — Ri; VIII — Algo — Faca; IX — In — Draguto — Pi; X — Capa — Ideia — Apar; XI — Ata — Aar — Ada; XII — Reseda — Acenar; XIII — Astrolm — Ibiruba; XIV — Des — Parva — Nau; XV — Lemos — Ardor.

VERTICAES: 1 — Media — Icara; 2 — Mar — Diana — Esd; 3 — Macedo — Pastel; 4 — Anabas — Aterse; 5 — Cor — Bod — Ado; 6 — Oros — Mi — Ri — Aipo; 7 — Nos — Massada — Mas; 8 — Peco — Gear; 9 — Ali — Languir — Iva; 10 — Perto — Ut — Ta — Abar; 11 — Ira — Efo — Aci; 12 — Rodeio — Aderno; 13 — Acelos — Panuar; 14 — Oal — Grapa — Abu; 15 — Sapal — Irara.

Enviaram soluções certas do problema n.º 25, de MARIA, os seguintes collaboradores:

Fausto Freire; Jodé; Calouro; Tristão; S. Pitanga; Conselheiro; Juca; Zé; Santinho; Alvaro Britto; Balaca; Hariel; Farrapo; Apollo; Neptuno; Idéta; Minerva; Nilza Neusa; Allicre; Camponesa; Ló; Elane; E. Cruz; Marion; Nani; L. Accioly e uma sem assignatura.

Procedido o sorteio foi comtemplada a nossa collaboradora MARION, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção do redactor desta Secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE ZE'

1 — Guajaru'; 2 — Magorim; 3 — Perzico; 4 — Sebento; 5 — Calchas; 6 — Vazador; 7 — Palmeta; 8 — Tampino; 9 — Coreixa; 10 — Ballota; 11 — Collear; 12 — Zarolho.

Jornalista José Campello

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Conselheiro; Farrapo; Juca; Maria; Santinho; Hariel; Alvaro Britto; Balaca; Neptuno e Idéta.

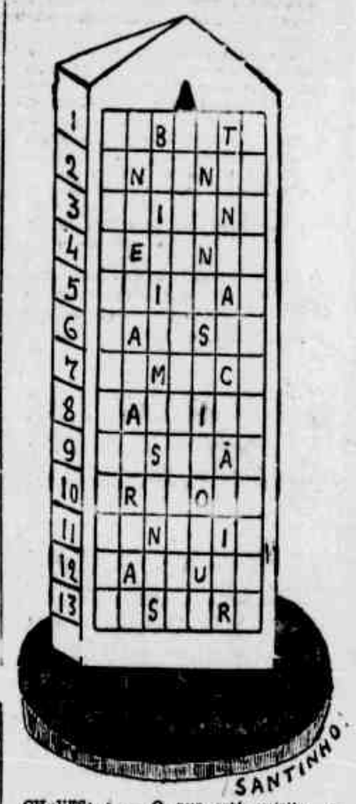
DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE SANTINHO

1 — Abalar; 2 — Balar; 3 — Alar; 4 — Lar; 5 — Ar; 6 — R.

Enviaram soluções certas: Juca; Zé; Hariel; Alvaro Britto; Balaca; Conselheiro; Farrapo; Apollo; Neptuno; Idéta; Maria e Minerva.

PILHA DE PALAVRAS DE SANTINHO

Diccionario: Javme de Séguier

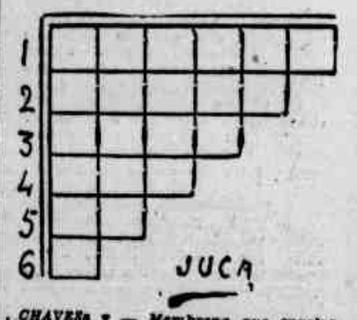


CHAVES: 1 — O que está sujeito a vontade de outrem; 2 — Enredar; 3 — Um dos picos mais altos dos Andes; 4 — V. do Conc. de Pombal — (Portugal); 5 — Cidade da Allemanha; 6 — Seita religiosa; 7 — Crosta; 8 — Estroina (pop.); 9 — Filho de David; 10 — Sábio escossez; 11 — Lingua do Grupo decanico; 12 — Elephante fossil; 13 — Falta de elegancia.

Certa a solução, apparecerá na columna assignalada, o nome de um escriptor e diplomata brasileiro.

PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza



CHAVES: I — *Membrana que envolve* — CHAVES: 1 — Membrana que envolve o feto; 2 — Regua de madeira para medir a altura das pipas; 3 — Celebre cirurgião francez; 4 — Junta; 5 — Utensilio; 6 — Consoante.

CORRESPONDENCIA

JUCA: — Recebi o seu trabalho, está muito bem feito, breve publicarei.

HELENO

PSYCHOLOGIA BRASILEIRA DA DERROTA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM dia destes, numa roda de bons brasileiros, isto é, de brasileiros bem representativos do Brasil — descansados, conversadores e sentimentaes — discutimos uma porção de coisas, dissemos o diabo de muita gente, divergimos em tudo, quasi saiu briga por causa dos grandes problemas do mundo, mas de repente houve um accordo geral. Foi quando, nem sei mesmo porque, se falou no Aleijadinho.

Cessaram por milagre as controversias. Todos os acceitamos como um genio. E até de bocas em cujo azedume se dissolvem todas as doçuras do louvor desinteressado, o elogio veiu facil e quente, com essa naturalidade gostosa que só costuma apparecer quando é para falar mal de qualquer sujeito. Era tocante a unanimidade na consagração.

Commovido com tão rara concordancia de applausos e tambem envergonhado por quasi nada conhecer do Aleijadinho, pedi á roda explicações maiores sobre o santeiro colonial. Mas ninguem teve o que me contar da arte ou do artista. Nenhum só tinha visto as esculpturas ou mesmo lido qualquer coisa de sério sobre ellas. Todos conheciam apenas o appellido e a desgraça physica do tragico povoador das igrejas mineiras. Mas como admiravam! Admiravam profundamente, intensamente, talvez com a mesma idolatria que deve ter inspirado o tosco estatuario de Congonhas do Campo ao crear as figuras de sua devoção.

Não era, entretanto, a admiração submissa da gloria estabelecida, pois o mesmo grupo criticára com esplendida liberdade gente mais consagrada do que o Aleijadinho. E o brasileiro em geral só é respeitoso de logares-communs quando escreve ou discursa. Na conversa é de uma irreverencia soberba e gratuita. Além disso, o enthusiasmo era evidentemente sincero e espontaneo demais para se confundir com essa fôfa e molle admiração que se exprime á tôa, pela simples commodidade de não pôr em duvida a opinião firmada.

Mas por que admiravam, então? Creio, entretanto, que não é difficil saber, pois muitas admirações e sympathias nacionaes têm a mesma origem, correspondem a motivos semelhantes. No fundo, não se admirava o esculptor. Admirava-se... o aleijadinho.

Embora esse juizo desagrade a muitas pessoas, inclusive muitos amigos meus, estou convencido de que o culto ao santeiro, neste paiz onde quasi nada se cultua, resulta menos das suas victorias como artista de que das suas derrotas como homem. Não é tanto apreço consciente pelo genio como predilecção inconsciente pela desgraça. Se Francisco Antonio Lisboa não tivesse sido um aleijado, se a propria aleunha não lembrasse o infortunio, se houvesse passado pela vida na saude e na alegria como aquelles felizes artifices do Renascimento, quasi tão pagãos como a sua arte, nesse caso elle seria hoje apenas um centro de curiosidade para certos estudiosos e uma fonte de emoção para certos esthetas. Talvez alguns cerebraes imaginativos tambem se impressionassem com a historia do sublime pobre diabo que em tão rudes terras e em tão rudes tempos esquecia a miseria de si mesmo ao talhar barbudos apostolos e trazia para a humilde das capellinhas montanhezas toda a gloria do céo.

Mas, se na verdade existem, esses estudiosos esses esthetas e imaginativos, o certo é que são poucos, pouquissimos, deante da multidão dos que admiram o Aleijadinho porque assim é chamado e por que foi mesmo um aleijadinho.

O culto ao soffrido estatuario é assim a expressão ao mesmo teupo grotesca e afflictiva de um dos traços mais desconcertantes do caracter brasileiro: a vocação para amar a derrota e querer bem a todos os derrotados.

Muitas vezes essa tendencia define o generoso crescer do coração deante da injustiça, a força e a bravura de proteger o que é perseguido, o desprendimento de adherir ao revés immerecido para protestar contra a victoria sem merito. E' claro que a grandeza humana se exprime pela bravura da luta e não pelo seu resultado. Ha derrotas que glorificam. Leonidas foi batido nas Thermopylas, mas ahi se revelou o maior heroe grego. E sendo a historia de uma retirada, Laguna fulge na nossa historia como a pagina da bellena perfeita. Nesses casos, o insuccesso é apenas apparente, está só no resultado da peleja e não no espirito que a animou.

Mas, infelizmente, em certos casos existe a poetização da derrota pela derrota, a preferencia cega pelo insuccesso, a acclamação antecipada do que fracassar, a parcialidade de ver sempre razão em quem perdeu. A victima é amada por ser victima e não pela fé que a victimou.

O mais grave é que dahi resulta antipathia por toda victoria, prevenção mal disfarçada contra todos que tenham as apparencias ou as realidades do triumpho.

Isso se attribue geralmente ao sentimentalismo nacional. A profunda bondade brasileira, a esta natural hospitalidade de alma que sempre se abre para acolher a dor alheia. Mas creio que essa é apenas uma interpretação optimista de quem não se quer dar ao trabalho e ao incommodo de ferir uma realidade inquietante.

O certo é que não ha sómente pena. Ha tambem sympathia. O brasileiro não se contenta em consolar o que foi derrotado. Apoia préviamente o que vae ser.

E nisso não existe ao menos a inclinação humana para tomar o partido de quem luta em condição desigual, de quem affronta perigos maiores do que a sua força, de quem se defende sózinho contra muitos. Não é o sentimento grande e varonil que esteve ao lado de David quando o judeusinho atrevido combateu o gigante. Não! David nunca foi popular entre os nossos estudantes de catecismo. Porque, para prejuizo de sua gloria, David triumphou.

O que se estima é a derrota em si mesma. Até quando sáe de uma luta de justas proporções, de igualdade perfeita. O homem que não tem idéas politicas e assiste distraido aos embates partidarios acaba sempre opposicionista, mesmo sem saber o que pensa ou prefeita a opposição. Mas é opposição, está por baixo e isso basta. Quem vae ao foot-ball e não leva predilecção por nenhum club, resolve torcer por aquelle que, no palpite dos entendidos, tem todas as probabilidades de apanhar. São onze rapazes contra onze. Não ha razão para parcialidade sentimentaes. Perderá a equipe menos habil, menos impetuosa ou treinada. Mas o brasileiro sympathiza com quem vae perder.

Nos grandes e nos minimos aspectos da vida nacional, sempre se observa essa curiosa e alarmante deformação da generosidade e do espirito cavalheiresco. Combatido no throno, Pedro II foi depois poetizado pelos proprios republicanos que o derrubaram e o caminho do exilio abriu-se ao velho imperador como a estrada das consagrações definitivas. O que havia de fascinante em Ruy para as multidões não era o verbo da esplendida victima que voluntariamente se destinava ao sacrificio das derrotas redemptoras. Era o ser victima. Era a certeza de que não venceria nenhuma das suas campanhas. E se tanto o admiramos na Haya, foi porque o triumphador de então defendia a causa das nações fracas, das que não poderiam vencer. E se Pinheiro Machado perdoariamos talvez as machinações da sua alchimia eleitoral e parlamentar, se elias não dessem sempre vantagem ao conspirista agil. O constante mal-entendido entre o caudilho e o povo resultou de sua milagrosa arte de sair ganhando. E, além do mais, a impressão da victoria transluziu no desgarre varonil, na imponencia espontanea dos gestos, na risonha facilidade da energia certa de si mesma.

A prova é que o nosso unico pretendente a chefe fascista veiu sem o entono, o cabotinismo physico, o ar triumphante dos outros. E emquanto Hitler e Mussolini fazem questão de ostentar uma vitalidade animal, uma arrogancia de typo que seja o signal exterior da sua força, do seu poder de aggredir, das suas possibilidades e promessas de vencer, o sr. Plinio Salgado nunca tentou disfarçar o seu aspecto mofino, desprevenido e mirradinho de aprendiz de alfaiate. Não tinha geito de heróe, porém, de martyr. E ao vel-o assim tão desnutrido e anemico, entrando na propaganda totalitaria como quem entra na botica para pegar um fortificante qualquer, muita gente influenciada pelo effeito espectacular do "fuehrer" e do "duce" commetteu a superficialidade de imaginar que elle não impressionaria e seria logo desbancado por qualquer figurante de mais vistosa estampa, como o sr. Gustavo Barroso.

Desconfio, entretanto, que essa miseria organica do chefe foi que assegurou a continuidade da sua influencia entre os integralistas. Porque o sr. Plinio Salgado não era uma expressão exterior de victoria. Era como que a imagem viva da derrota. Se a mão apontada ordenava o assalto e a investida, o pulso descarnado como que implorava o perdão e a piedade. Se a camisa era aggressiva, debaixo della desenhavam-se as costellas da fraqueza encolhida. O sr. Plinio Salgado não inspirava enthusiasmo. Causava pena. Foi uma especie de Aleijadinho do fascismo.

Assim, o relevo que alcançou se explica pela propria falta de relevo da sua personalidade. E assim tinha de ser, pois tudo que exprime triumpho e affirma o exito não encontra o menor ambiente nas almas brasileiras. Precisou que Humberto de Campos viesse contar do publico as angustias do seu corpo e as privações de sua casa para que se formasse o apaixonado e generalizado culto da sua literatura.

O deputado, o humorista, o homem de prosa colorida e o artista que saboreava o gosto de existir estragariam o successo, se o tremor do infortunio não passasse, no fim da vida, para a penna que escreveu as "Memorias". E a tragedia de Euclydes da Cunha deve ter conquistado muitos leitores para "Os Sertões".

Até mesmo nos quadros pequeninos da rua transparece essa tendencia do caracter nacional. E' por ella que se explica a verdadeira idiosyncrasia do pequeno funccionario pelo venturoso secretario de ministro que passa num automovel official. Della nasce a antipathia espontanea pelo pretenteiro rapaz que exhibe no braço uma mulher bonita. E é muito difficil crer na masculinidade aproveitadora de um Robert Taylor. Tudo que mesmo de leve e nos aspectos mais futeis denuncie o gozo e o habito de vencer parece suspeito e se expõe ás interpretações maliciosas.

Mas como sobram os amigos sinceros quando a derrota se espelha em alguem? Pode ter sido um triumphador impopularizadissimo. Logo se transforma numa creatura adoravel:

Não é inveja, pois ninguem é mais invejavel no Brasil do que um vencido. E não ha nada mais incommodo do que ser victorioso. O que existe é um estado de alma predisposta á poetização dos fracassos ao romantismo dos revezes.

De onde teria nascido essa exquisita condição psychologica?

Chego ás vezes a pensar que ella veiu do proprio drama da formação brasileira. A terra era tão grande, tão poderosa e ameaçadora que o homem pequenino e debil, em face da natureza agigantada e aggressiva, desde logo se sentiu derrotado. E quando esse sentimento se recalcou num complexo, o brasileiro deu para considerar a humanidade toda como derrotada, para unir a idéa do insuccesso á da propria vida das creaturas.

Durante todo esse tempo, o nosso homem lutou. Lutou com o desespero de quem não espera vencer. Fez muitas coisas e coisas grandes. Domou quem o dominava. Cravou a adaga das estradas na carne ferida da terra. Correu para as distancias que fugiam deante delle. Levantou cidades no meio do matto. Mas os postas e os professores de educação civica, os oradores e os bellletristas continuaram dizendo que a natureza do Brasil era portentosa, que isto aqui é um Eldorado, que nada somos deante do que poderiamos ser. E suggestionado por tanta grandeza e tanta força, o homem ainda se vê minusculo e fragil. E para justificar-se, para sentir que os outros são como elle, por solidariedade á insignificancia de todos, só acceita e applaude o que parece fraco, o que não triumpha, o que não conseguiu galgar a montanha ou rolou della na sua escalada.

OS PAMPHLETARIOS A FAVOR

Osorio BORBA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O meu amigo zangou-se seriamente com o admirador, quasi o convidou para brigar, porque elle o chamou de pamphletario. Sabia perfeitamente que o vocabulo em si nada continha de injurioso, e que muito menos um admirador como aquelle podia ter tido a intenção de o offender.

Mas é que se sentia meio desmoralizado ao ser assim classificado de publico, com um titulo que uma pratica singularmente desvirtuadora reduzira a verdadeiro prejorativo.

Sabia muito bem que coisas das mais altas e nobres, em todas as epocas, se podiam considerar comprendidas na significação do termo. Concordava com o elogio do pamphleto que já tinha lido, pela penna de grandes espiritos. Que elle podia ser tido como uma das mais bellas formas de actividade intellectual, uma expressão de luta contra a rotina, a oppressão, a injustiça, os absurdos da força, os privilegios do estabelecido e do convencional. Que grandes momentos da humanidade se reflectem em outros tantos desses fructos de revolta mental, da insubmissão ao despotismo das convenções. Que as prégações dos prophetas, as palavras de Christo, as theorias dos grandes innovadores, as descobertas dos sabios — muitas vezes consideradas loucuras e heresias na sua época — a Encyclopedia, a Divina Comedia, os grandes romances e os grandes poemas humanos, são muitos delles authenticos pamphletos.

Tudo isso sabia o meu amigo. Quando, porém, elle se melindrou com a classificação, tinha como ponto de referencia, dentro do seu meio e do seu tempo, a significação que se viera emprestando ao vocabulo através do uso do objecto a que corresponde. Poucas palavras chegaram a tal desclassificação pelo emprego que dellas se foi fazendo, pelas coisas feitas em nome dellas. Pamphletos — é como se denomina até uma certa categoria de publicações periodicas nossa conhecida, de existencia real apenas nos guichets onde se pagam determinados elogios.

Se grandes e bellas creações do idealismo militante e do pensamento renovador podem ser e são frequentemente incluidas nessa categoria literaria, e se ella pode representar uma generosa actividade quixotesca, no melhor sentido, uma forma de luta reivindicatoria, um processo proselytico, o pamphletismo como profissão, como occupação habitual da intelligencia, como maneira systematica de ser e de agir, offerece tambem alguns aspectos pouco sympathicos. Será ás vezes a maneira indicada para determinado assumpto. Mas ha certamente outras armas bem mais efficientes. (Interrompamo-nos um momento para — embora um pouco sem proposito — apreciar uma pequena amostra. Alguem reproduziu — para os louvar enthusiasticamente como padrão do melhor pensamento e da melhor prosa catholica — trechos de um artigo de Jackson de Figueiredo, nos quaes havia expressões como estas: "estatistica nice abestada"; "esses piolhos"; "essas larvas"; "alimarias"; "não perdoaremos mais um só coice, uma só dentada". Referia-se a outros catholicos, de grupos rivaes. Imaginemos o que diria dos incrédos. Que tal esse modelo de espirito de christão, essa forma de catechese para a religião de caridade, do perdão e do amor?).

Não se tratava, porém, do que possa haver de inhumano, de anormal, de desagradavel numa attitude permanente de hostilidade bravia para com os homens e as coisas. O chamado "pamphletario", em geral, é o homem que adopta a profissão de achar tudo máo. A's vezes um inadaptado, um ser violento, honesto, sincero. Respeitavel na sua intransigencia e nos seus máos modos. Elle escreve-se aos leitores (e a si mesmo) no dever de dizer coisas duras e saperas, como o "humorista" profissional, que se obriga a ser sempre muito engraçado.

Mas não era ainda a esse typo de inadaptado, de bicho do matto, que tanto floresceu numa época recente entre nós — numa phase caracterizada pela "bohemia" intellectual, pelo espirito "frondeur", pela arte do epitaphio e a do trocadilho. (O ultimo exemplar typico desses "Homens-montanhas" espirituaes, desses tranca-ruas da literatura, foi o brilhante e amargo Coelho Cavalcanti, cujo espirito selvagem acabou de apagar-se, ha poucos mezes, num hospicio). O meu amigo se revoltou com a classificação foi porque tinha em vista que quasi já não existe por aqui esse typo de pamphletario, brutal, insocial-vel até no terreno das idéas, mas, afinal, animado por sentimentos respeitaveis.

Só havia em torno delle como padrão a que inconscientemente e sem essa intenção, o assimilara o seu admirador aos olhos do publico nem sempre muito attent., exemplares do que elle intitula pamphletarios-a-favor. Os que se chamam ou são chamados de pamphletarios pouco têm de commum com o padrão classico. Não espiritos notavelmente inquietos, inconformaveis a uma ordem existente animados de um ideal de justiça ou de uma ambição renovadora. Mas, ao contrario, horrens de indole apparentemente violenta, mas na realidade accommodavel ao existente e ao convencional, no que lhes interesse ou represente algum perigo combater. E até frequentemente pessoas de perfeito senso pratico. Sagitarios por conta alheia, satiristas que escolhem cautelosamente os seus alvos, preferindo sempre os que nada podem para lisonjearem os que podem tudo. Sua fama de combativos, de irreverentes, de desabusados, nutre-se da pelle e do sangue dos christãos atirados á arena para distracção do imperador.

Toda gente conhece-u aqui, noutras épocas, essa categoria de pamphletario-a-favor. O exemplar mais typico foi aquelle sympathico gigante moço, de riso manso e piadas deliciosas, que espalhava bordoadas [illegible] opposição nos rodapés de graves jornaes officiosos, e que, por coincidencia, sómente descobria ridiculos nos que estavam contra o poder. Quando o poder passou a outras figuras, o excellente rapaz coherentemente achava muita graça nos ridiculos dos que se divertiam anteriormente com as epigrammas. Houve outros, mais hirsutos, mais truculentos.

Quando havia politica era assim; não havendo mais, tanto melhor. Proliferam os pamphletarios. Todos conhecem os de ancas aligeiras e imaginação fogosa, que se nutrem dos classicos e dos modernos para insinuar, no tempo dos pharaós, dos romanos de Babylonia, de Sodoma, as comparações opportunas, os simile mais lisonjeiros, os madrigaes em estylo archaico, os louvores tão gratos ao espirito dos homens.

Ha os que sabem ser critica literaria, até "avant la lettre" — e esses levam vantagem. São promovidos a critico e aposentados como pamphletarios.

Ha os que se organisam em "ganga" como rotativas que valem por arsenaes de explosivos, e canetas-tapetes que são metralhadoras de mão. Munidos de rotativas e canetas, offerecem a particulares, a empresas, a elenco, e quando é possivel a administradores, a sua "protecção", como fazem aos timidos commerciantes de Chicago aquelles sympathicos valentes que a gente vê no cinema. Se o christão recusa a "protecção" offerecida, se nega o favor ou dispensa o elogio, o "boss" dá ordem de fogo aos seus rapazes e chove chumbo sobre a reputação do imprudente. A's vezes acontece surgirem divergencias internas, revoltas contra o chefe, e então os commerciantes de Chicago se divertem muito.

Os pamphletarios do typo em moda sabem descobrir e apontar — sem risco nenhum, até ao contrario, com todas as vantagens — os responsaveis por todas as coisas mal feitas, por todos os males e calamidades. Esses responsaveis nunca são pessoas que possam replicar de modo concreto, que não têm como fazer calar maldizentes ou contrariar interesses. Os chanceleres do erario, os chefes de milicias, entidades de existencia bem palpavel, estão sempre immunes da bilis. Expressões mais platonicas do poder são assumptos mais agradaveis para a verdade de um pamphletario ás direitas. (Isto aliás — quanto ao particular — está nos livros. E' da historia do maior dos bodes-expiatorios de todos os tempos). Elogiam o director da mesa de rendas, o sub-delegado, o thesoureiro da Prefeitura, o carcereiro, o sargento do destacamento. E saciam o animo combativo e a veia satirica com valentes descomposendas no orador da philarmonica, no secretario da irmandade e nos rapazes que fazem serenatas.

Ha os que publicam livros impressos em vitriolo, libellos contra pessoas ou collectividades, só para haver margem a futuras retratações compensadoras. A's vezes mexem com algum genio que tem atrás de si elementos bastantes para lhe garantir a gloria literaria e que sabe utilizar seus recursos de vingança moral o imprudente. E é ahi num caso desses que, por uma distração imperdoavel, as vezes o quasi-pamphletario-a-favor, afastando-se momentaneamente das suas normas, estrepa-se, como se diz em linguagem de salão.

MADAME DE SÉVIGNÉ

Tarsila do AMARAL

(Para os "Diarios Associados")

QUEM não conhece a creatura encantadora, cheia de espirito e belleza, que é Madame de Sévigné? Quem não lhe viu o retrato de compleição forte, o rosto sereno e sorridente, emoldurado de cabellos louros em tufo cacheado, que lhe corta horizontalmente, em dois hemispherios, a cabeça altiva, emergindo de um collo admiravel, que o decote descobre ousadamente abaixo dos hombros? Elle sorri, consciente da sua belleza e do seu prestigio; as sobrancelhas arqueadas, traçadas bem alto, dão-lhe uma expressão mixta de placidez.

E essa mulher admiravel pelo seu estylo cheio de graça e espontaneidade hombreia com os mais notaveis escriptores da França.

Nasceu em Paris a 6 de fevereiro de 1626. Era filha de Celso-Benigno de Rabutin, barão de Chantal — o famoso duellista que a deixou orphã apenas com cinco mezes, quando se bateu contra os inglezes em defesa da ilha de Ré — e de Maria de Coulanges que morreu seis annos mais tarde.

A pequena Maria de Rabutin-Chantal foi então posta sob a tutela de um tio materno, o abbade de Coulanges, que a iniciou numa educação esmerada. Encantado com a intelligencia da menina, deulhe os melhores professores que lhe transmittiram, além do perfeito conhecimento da lingua materna, do latim, do hespanhol e do italiano, uma instrucção solida e generalizada.

A côrte de Anna de Austria, que passou a frequentar ainda muito joven, foi um ambiente propicio para abrilhantar-lhe o espirito.

Aos dezoito annos casou-se com o marquez de Sévigné, cujo nome se perpetuou pelo talento da esposa. O marquez, dizem os biographos, estimava Madame de Sévigné sem a amar; esta o amava sem o estimar. Dahi a desintelligencia do casal, dahi o soffrimento da bella marqueza com a vida desregrada de [illegible] que não fazia cerimonias em ostentar as suas [illegible] amorosas, nas quaes figurava Ninon de Lenclos. E assim lá se foi uma bôa parte da sua fortuna.

Séte annos viveu Madame de Sévigné na esperança vã de conquistar o esposo, quando a morte tragica, por questões amorosas, veiu roubal-o para sempre do seu coração, todo feito para o amor.

Viuva aos vinte e cinco annos, bella, requestada, inspirando paixões a muitos cavalheiros notaveis, Madame de Sévigné foi sempre apontada como o typo da mulher honesta, que sabia, com arte e intelligencia, transformar os amorosos em bons amigos, que sabia ser galante e espirituosa sem se compromettêr. Sem conhecer as caricias do pae e da mãe, de quem conservou apenas uma vaga recordação, sublimou todo o seu potencial amoroso, toda a reserva da sua natureza rica, sensivel, exuberante, sadia, no amor aos filhos e principalmente á filha, a condessa de Grignan.

Essas circumstancias a defendem contra as accumsações que lhe foram feitas de uma affectação exaggerada no amor á filha. Esta, na côrte de Luis XIV era apontada pela extraordinaria belleza. Casou-se com o conde de Grignan e retirou-se, um anno depois, para o interior, onde o marido era chamado a occupar um cargo importante. Dessa dolorosa separação originou-se a correspondencia de vinte e sete annos, que fez a gloria de Madame de Sévigné, sem que para isso ella se esforçasse.

As suas cartas são a reportagem viva, escripta ao correr da penna, de tudo que se passava na côrte, factos presenciados por ella e contados por outros, deliciosas intrigas entre a gente da nobreza, lindas descripções de paisagens e paizes. Em Versalhes, as menores attenções do rei, ás quaes era sensivel, a cumulavam de alegria.

Via-se, porém, um tanto afastada da côrte quando, pela solida amizade dedicada a Fouquet, se manteve com elle solidaria por occasião da sua desgraça. Mas o dia em que o rei, numa festa, dansou com ella, foi annotado na sua vida como um dia venturoso.

Ao terminar a contradansa, disse a Bussy, um dos seus primos que desde muito a requestava:

"Devemos confessar que temos um bom rei".

A que Bussy, maliciosamente respondeu:

— *"Certamente, depois do que acaba de fazer".*

Desde 1678 passou a frequentar raramente Versalhes, e fica louca de alegria quando conta, numa carta, que fôra assistir á primeira representação de Esther, em Saint-Cyr:

"O rei veiu para junto de nós, e, depois de uma volta, dirigindo-se a mim disse: "Senhora, estou certo de que estaes satisfeita". Eu, sem me surpreender, respondi: "Sire, estou encantada! o que isto está acima das palavras". O rei continua: "Racine tem realmente talento. — Sire, elle de facto o tem, mas é verdade que essa juventude tambem o tem, e muito; penetra o assumpto como se não tivesse nunca feito outra coisa". Elle me disse: "Ah! isso é verdade". Depois Sua Majestade se foi, ficando eu o objecto de inveja de todos. Como elle quasi não tinha entre os recem-chegados a quem se dirigir senão a mim, teve prazer de ver a minha admiração sincera, discreta e sem estardalhaço. O principe e a princeza vieram dizer-me uma palavra gentil. Madame de Maintenon, como um relampago, foi-se com o rei. Respondi a tudo, pois estava num dia feliz".

Madame de Sévigné dividiu o seu tempo entre Paris e o castello de ROCHERS, na Bretanha.

Fez umas tres viagens á Provença para visitar a filha e algumas excursões á côrte. Em Paris viveu numa roda selecta, entre gente de espirito, onde era a estrella, frequentando o Hotel Carnavalet, centro dos talentos brilhantes, assim como o hotel de Bamboüillet. Sem pensar na posteridade, ella se torna admiravel nas cartas em que se abandona e se entrega de coração.

E essas cartas correram de mão em mão. Davam-lhe titulos como se fossem contos ou fabulas. Algumas dellas são apontadas como obras-primas da literatura franceza.

O velho castello feudal de ROCHERS, rodeado de arvores seculares foi por ella descripto tão ao vivo, com tanta precisão, que o leitor se sente transportado áquellas florestas, entre os nobres do campo, que são, sob a sua penna espirituosa, uns pobres coitados que nos fazem rir.

Em 1674 Madame de Sévigné fez a sua ultima viagem á Provença. Fôra cuidar da filha, então gravemente doente. Dois annos depois era ella quem morria, em 1676. Foi enterrada numa antiga igreja de Grignan.

Essa famosa mulher, que amava tanto a perfeição e que dizia:

"Se eu pudesse ao menos viver duzentos annos, seria uma pessoa admiravel",

realizou, sem o saber, o seu desejo: a sua memoria se perpetuará emquanto houver sobre a terra uma só pessoa que se interesse pela literatura.

RUA TAL, NUMERO TAL

UM decreto ha pouco apparecido no "Journal Officiel de la République Française", com o fim de regulamentar a numeração das casas em Paris e a collocação das placas que indicam o nome das ruas e o numero dos predios, deu aos pesquisadores uma opportunidade para evocar as regulamentações anteriores e seus aspectos pittorescos.

A primeira tentativa de numeração, na CIDADE-LUZ, foi levada a effeito no famoso PONT-AUX-CHANGES. Quanto á collocação das placas trazendo o nome da rua, a primeira regulamentação foi em 1729.

No relatorio, annos depois apresentado, sobre os resultados da innovação, diziam-se que *"agradou sobremodo aos estrangeiros, que sempre haviam desejado sentir-se guiados nas ruas e conhecer-lhes o nome".*

A numeração, quando começou a generalizar-se, trouxe tantas difficuldades que foi necessario interrompel-a, porque — dizia um chronista da época — *"não era possivel obrigar o palacete do conselheiro, do "Fermier Général", ou do bispo, a ostentar um numero desprezivel, nem se podia dar a um portão nobre numeração inferior á de uma loja vulgar".*

Só em 1805 a numeração se tornou obrigatoria e geral em Paris, sendo a medida estendida á provincia em 1823.

O processo de numeração e emplacamento, modificado pelo recente decreto, vinha sendo applaudido e observado desde 1847.

SOBRE ROMANTISMO

NOTAS DE UM CURSO LITERATURA

Augusto MEYER

(Para os "Diarios Associados")

NA historia da literatura, definir periodos é quasi sempre omittir perspectivas importantes da evolução literaria.

Os traços differenciaes não deixam ver as analogias profundas. E, comtudo, a mesma cadeia se estende, interrompida apparentemente pelas discrepancias. Cada momento considerado é um resumo dos instantes passados, e as maiorias representativas caracterizam esses momentos, mas não impedem a formação de novas divergencias que formarão, logo após, a physionomia de uma época nova, ás vezes no sentido de um retorno ao espirito da phase anterior.

Houve, por exemplo, manifestações romanticas antes do romantismo. Ha uma continuidade romantica á margem de qualquer classificação historica: o movimento da vida creando novas formas, a evolução do espirito levantando problemas urgentes, para não morrer. Por isso, para attingir as causas do romantismo ou definir a sua essencia, é preciso desconfiar dos schemas literarios apressados. Questão difficil justamente porque as classificações não deixam ver a complexidade profunda. Emquanto procuramos synthese, o trabalho da analyse continua até hoje a desenterrar aspectos imprevistos. Ha varios "romantismos". E todos elles são variações sobre o mesmo thema, sendo que, afinal, o romantismo transcende o seu quadro historico, para transformar-se numa verdadeira attitude deante da vida.

Este aspecto vital mostra que não era apenas um movimento literario mas correspondia a tendencias permanentes no homem de sempre, a necessidades mais imperiosas do que as simples oscillações do "gosto" ou do capricho esthetico.

E' verdade que, ás vezes, vida e arte não se confundem, mas se interpenetram sutilmente, de modo que é quasi impossivel distinguir no seu jogo multiplo de reflexos de onde parte o fóco luminoso. Dá-se, assim, entre a arte considerada como superestructura e a realidade social um vertiginoso processo de inter-acções.

A attitude moral estudada por Louis Maigron no seu livro "Le Romantisme et les moeurs" parece confirmar esse ponto de vista. Pode ser que o romantismo, como "estado de alma", fosse a um só tempo a vida imitando a arte e a arte reflectindo uma sincera "poussée" emotiva. Já se affirmou, e quantas vezes!, que foi Goethe-Werther o inventor do suicidio passional. Porém, penso que só se transforma em acção o que já possue virtualmente uma determinante activa. Se não houvesse nos leitores da phase romantica uma correspondencia profunda com as creações literarias de então, se o suicida virtual não se reconhecesse no desespero de Werther...

Parece-me, portanto, mais commodo admittir um "estado de alma" romantico. O homem do fim do seculo dezoito, voltairiano ou emilista, descobrira o individualismo e começara a desvalorizar a tradição. A "religião natural" de Rousseau era, no fundo, a affirmação dos direitos do homem contra qualquer principio de autoridade. Acontecia mais uma vez uma revolta da vida contra as formas, levante comparavel ao da Renascença, segundo investigações recentes: "El Renacimiento idealizará los ninos y sus juegos; el pueblo, sus cantares y sus sentencias, que se juzgan espontaneas y primitivas; el selvaje no adulterado por la civilización; se menospreciará la corte y se alabará la aldea", observa Américo Castro.

Depois do cuidismo excessivo, um retorno illusorio á natureza, ás qualidades consideradas naturaes. Nem tudo, porém, era illusão emilista no desejo desse recuo nostalgico. O lastro de sensibilidade adormecida acordava para revigorar o espirito, e o grande valor de Rousseau, como tão bem mostrou "Hoffding, foi o de saber tocar nas fontes adormecidas do pensamento, revelando as suas ligações indissoluveis com a vida. Elle não trazia nenhum systema capaz de resistir á critica, mas em compensação, trazia um rythmo novo, uma vitalidade fecunda, e, por este lado, era muito mais completo do que o seu rival Voltaire.

O sentido prophetico da sua obra apparece na influencia que tem exercido deste então, directa ou indirectamente. Nem se poderia comprender a mudança observada depois, sem remontar em parte a essa fonte commum em que se mistura o melhor e o peor. Porque Jean-Jacques era uma especie de monstro ao mesmo tempo admiravel e ridiculo. Fez das suas taras um principio de sublimação, da sua vida um pretexto para agitar os grandes problemas. Descobriu no simples individuo o drama interior que reflectia todos os conflictos entre a razão e o sentimento. Apesar de certo charlatanismo que acompanha em surdina todos os seus impulsos mais sinceros, apesar tambem do seu narcisismo incuravel, ha sem duvida nelle um encanto espontaneo e vivo que não admitte resistencia e parece dizer: eis o homem.

* * *

Mas deixemos em paz, ruminando as suas angustias, o inquieto Jean-Jacques, que me cortou o fio do assumpto. O importante no caso será mostrar de um lado a continuidade dos movimentos e escolas separados arbitrariamente por necessidade de classificação literaria e do outro a interdependencia das causas em acção. Parece-me indispensavel tambem distinguir entre as vergladas passivas da vulgarisação, que estão quasi sempre retardadas em meio seculo, e o verdadeiro trabalho da synthese historica, obrigada a levar em conta o conjunto das pesquisas em andamento. Ao abordar a sua synthese, não deve nunca o historiador da literatura perder de vista os "paradoxos da causalidade", na expressão feliz de Boirac.

O romantismo, depois dos estudos modernos de literatura comparada, cresceu tanto, que não cabe mais no seculo passado, sendo indispensavel recorrer á pesquisa das suas fontes nos seculos anteriores, o que nos revelou a existencia de um pre-romantismo, hoje em dia vasto sector de critica e historia literaria.

Entretanto, até agora, na média das opiniões correntes, quando se falava em romantismo, a questão se enquadrava entre alguns nomes retumbantes, e, delimitada assim facilmente a paisagem historica, depois de uma vaga homenagem a Rousseau, a phantasia galopava na cancha das variações gratuitas: Quando muito, appareciam no horizonte alguns marcos mais proximos. Toda essa perspectiva — ou essa falta de perspectiva — era devida justamente ao criterio da historia literaria desenvolvida em suas classificações superficiaes. Segundo esse criterio, o romantismo teria sido determinado pelo genio dos grandes romanticos, num milagre de creação espontanea, como se o facto de alguem poder escrever as "Meditações" de Lamartine, não presuppõe um estado emotivo anterior e virtual, todo um clima da sensibilidade á espera da sua revelação, além de outros factores muito ponderaveis, que dependem da technica, da critica, da imitação literaria.

Na repercussão das grandes obras ha não só uma collaboração do ambiente, como uma longa e lenta elaboração de factores propicios que no momento opportuno serão aproveitados e fundidos numa synthese creadora. Ha pouco tempo, Henri Hauvette publicava um estudo de literatura comparada, "La morte vivante", em que podemos seguir a genese complicada e gradual de "Romeu e Julieta". Paralelamente, na tradição novellesca italiana, formam-se dois themas, o da noiva considerada morta e que torna aos braços do noivo e o dos amantes separados pelo odio de familia. Os dois themas fundem-se em "Giulitta e Romeo", de Luigi da Porto. Vem depois Bandello com a sua imitação, traduzida e adaptada pelo francez Boistauau, que, por sua vez, fornece a Shakespeare o argumento dramatico. Commentando o estudo de Hauvette, escreve Paul Van Thieghem: "Le genie que a donné sa forme définitive à l'oeuvre qui se cherchait n'a pas créé; il a animé, éclairé et par suite transfiguré".

Trata-se, porém, nesse caso de simples thematica literaria, ao passo que o romantismo implica uma revolução das idéas e dos sentimentos, e que exige uma longa evolução anterior. Mesmo demarcando os seus primordios com a obra dos precursores, com a "Nouvelle Héloise", por exemplo, somos obrigados a ver nessa obra uma consequencia de tentativas e experiencias preparatorias. Desde a segunda metade do seculo XVII, os heroes de romance começam a viver com uma paixão mais ardente e perturbadora.

No seculo XVIII, os heroes nobres e romanescos de Scudéry e de Gomberville agitam-se inutilmente deante do bocejo dos leitores. A "historia das toupeiras", pôde assignalar então Madame de Tencin, o cavalleiro de Beatide, o Cavalleiro de Mouhy com seus vinte romances. Thibouville, Baculard d'Arnaud, etc. Quando Jean-Jacques escreve a "Nouvelle Héloise", o terreno já fôra encoivarado por uma turma de escriptores que o silencio illustre do velho Grimm enterrou.

Na poesia acontece a mesma coisa. E' verdade que escasseiam os élos intermediarios, ao contrario do romance. Por isso mesmo, a grande surpresa do romantismo foi a renovação poetica. Mas, quando Lamartine confidenciava:

Souvent sur la montagne, á l'ombre du vieux chêne...

A sua paizagem emotiva já estava consolidada por quasi um seculo de pre-romantismo, com velhos debates da critica sobre o valor dos padrões classicos. O seu idyllismo, aliás, a sua poesia da solidão e em geral todos os novos matizes do sentimento da natureza estão contidos na obra daquelles romanticos, e na poesia dos nordicos, que exerceram uma viva influencia sobre os romanticos francezes.

De modo que, pela voz dos grandes poetas, falam gerações e gerações, e, quando elles transfiguram os velhos themas, dando um sentido mais puro ás palavras da tribu, varios factores collaboraram ao longo do tempo na lenta elaboração dessa obra.

A' luz das ultimas pesquisas, o romantismo vem se revelando cada vez mais complexo em suas fontes occultas. E' esse justamente o titulo da obra de Auguste Viatte "Les sources occultes du Romantisme", em que o actor estuda a floração extraordinaria do illuminismo e da theosophia do seculo dos encyclopedistas e dos scepticos. Não devemos tambem esquecer aqui, devido principalmente á importancia das suas investigações para o estudo da evolução poetica moderna, o admiravel ensaio de Albert Béguin: "L'Ame Romantique et le Rêve". Lendo-o, sentimos que o romantismo está inconscientemente em todos nós e na medula dos contemporaneos como um profundo rio de vida que ainda corre em nossas veias. Quantas idéas, quantos gestos, quantas manifestações da sensibilidade moderna podem caber no repertorio daquella convulsão humana...

Mas talvez isto seja traduzir o texto de hoje á luz de hontem.

LETRAS E ARTES

SAIU do prelo "Dois Perfis", ensaio em que João Neves estuda a personalidade de Coelho Netto e de Silveira Martins.

* * *

JA' se encontra nas livrarias "3 Momentos de Poesia", um volume illustrado por Borsoi e que traz os versos de tres poetas: Augusto de Almeida Filho, Anuar Fares e Vito Penlagna.

\

CHRONICA

Saber esperar é uma virtude. Mais ainda: é uma demonstração de sabedoria. Nada mallogra tantas coisas na vida como a precipitação, fructo da impaciencia. Tudo necessita de um processo previo para chegar ao seu justo termo. E' o que occorre com o amôr. E, não obstante, é nas coisas do amôr onde abundam em maior grau as impacientes.



Occupar-me-ei dellas agoras dessas jovenzinhas ou não, para quem os acontecimentos se desenrolam com anciante lentidão e que lhes quizessem applicar um acceleredor, para impulsional-os á vontade.

Tomemos ao acaso a uma qualquer dellas e observemol-a.

Nossa jovem foi a uma festa onde foi alvo dos galanteios de certo moço. Bailaram juntos varias peças e elle foi prodigo em palavras elogiosas á ella. Ficaram de ver-se novamente...

E mais não foi necessario. O moinho de vento da imaginação de nossa jovem começou a girar vertiginosamente, impellido pela fresca brisa de sua phantasia. Pensa que com certeza a proxima vez que se vejam escutará dos labios delle a anhelada declaração de amôr. Todavia... a entrevista se realisa, o festejante reitera suas palavras amaveis.mas... nada mais. E nasce aqui a anxiedde.

Que se passará com o festejante? Será que ella não constitue o ideal com que elle sonha? Será que ainda não a ama como é por ella amado? Porque nossa jovem suppõe que o que sente seja amor... No estado de animo em que se encontra está muito longe de compreender que seus sentimentos apparecem aos seus proprios olhos ampliados pela ansiedade, pelo temor de perder ao seu festejante. Se entrementes se lhe apresentasse outro candidato á sua mão, por certo o seu soffrimento não seria tão grande. Mas, como no momento não conta senão com elle, para elle convergem seus pensamentos, seus temores e suas inquietudes. Dar-se-á que outra o esteja disputando? Ou será que não se declara por timidez ou receio?

Que fazer? Como agir?

Vêm-lhe então ao cerebro mil e uma interrogações: Será expansiva ou indifferente? Estimulal-o-á com seus olhares e palavras ou lhe falará simulando falta de interesse? Cada encontro, cada attitude a adoptar, são outros tantos problemas para ella. E, entre todos, O maior é este: Como fazer para attrahil-o? Como fazer para despertar-lhe maior interesse?

Conquistal-o rapidamente: eis aqui a preoccupação dominante. Descobre expedientes. Elabora planos de conquista... Entrementes, o tempo passa e falta muito, ainda, para a data em que o verá de novo. Que acontecerá durante o forçado e longo intervallo? Outra, com maiores attractivos, não o roubará a ella? Não a esquecerá? Quererá por mero passatempo ao passo que ella está cada dia mais enamorada?

Trabalhada por esses pensamentos angustiosos, nossa jovem idealisa recursos para precipitar a entrevista. Fallar-lhe-á o telephone? Mas... com que pretexto? Viram-se duas vezes apenas... Nunca fallaram em amôr... Suas relações não passam de cordial amizade...

Ella mesma continua respondendo ás suas perguntas. E' sua razão que, a despeito de sua angustia, permanece vigilante para indicar-lhe a norma correcta. Porque essa é a verdade. O estado de angustia a que sua exaltada phantasia a conduziu a faz confundir a verdadeira indole e o exacto valôr das relações que entre elles existem. Até ali tudo não passara de simples troca de gentilezas, troca de pontos-de-vista sem outra finalidade que a de confrontar os caracteres para constatar o gráu de afinidades, com vista á uma possivel approximação...

Sabem as bôas doceiras que a impaciencia, ao avivar o calôr de forno, estraga os doces e bolos e até os inutilisa, rebentando-os.

Identica previsão deve ser observada em coisas de amôr. O amôr, como os doces de nosso simile, deve ir alcançando pouco a pouco seu ponto. E' preciso, pois, regular-lhe o fogo e não atiçal-o com o moinho de vento da phantasia, para evitar que se mallogre.

AS FEIÇÕES DE JESUS

São uniformes e tradicionaes as feições de Jesus Christo, o mais formoso dos homens, e por David pintado como "mais que todos os homens especioso".

Santa Brigida assim se exprimiu:

"Com sua vista eram os bons cheios de consolação espiritual, e até as mãos eram livres das tristezas do mundo, emquanto tinham os olhos delle.

Aos 20 annos foi perfeito na grandeza e fortaleza de homem. Seu corpo seria como o maior entre os homens de meia estatura destes tempos. Não era carnoso, mas corpulento de nervos e osso: o cabello e a barba, louros: esta nem muito larga, nem muito comprida, mas graciosamente moderada: a testa nem muito levantada, nem muito caida, mas direita: o nariz igual, e de meia proporção; os olhos tão claros e puros que até seus inimigos se deleitavam em os ver: os beiços vermelhos, e não grossos, mas claros: as faces decentemente cheias de carne: a cor branca, corada: o corpo direito..."

E de uma carta de Lentulo, pode-se accrescentar: "... o cabello era liso até quasi a orelha, e para baixo crespo, apartado com canal, pelo meio da cabeça, a uso Nazareno: a barba partida; os olhos garços entre verdes"...

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formola scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213. 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — São Paulo.

Problemas de familia

"Tenho 18 annos e um pae que se embriaga todas as semanas, ás vezes com mais frequencia. Quando isso acontece elle não dá a minha mãe o sufficiente para vivermos, e é cruel para ambos.

Minha mãe fica muito aborrecida com esses factos. Ella soube recentemente que meu pae estava com outra mulher, depois disso envelheceu muito e ás vezes ouço-a chorar durante a noite. Quando minha mãe sabe que meu pae está embriagado, vae para casa de suas irmãs, e embora possa viver lá para sempre, não o faz por minha causa.

Meu pae já nos expulsou de casa diversas vezes, mas depois se arrepende e me procura para pedir desculpas.

Que devemos fazer minha mãe e eu? Ella agora raramente fala com meu pae, que em geral fecha as portas quando está nesse estado, a ultima vez que se embriagou atirou-me um ferro. Tenho vontade de fugir de casa, mas não vou por causa de minha mãe.

Por favor, pode ajudar-nos! Necessitamos tanto de seus conselhos".

Embora pareça estranho, sua mãe é mais culpada que seu pae. E' verdade que elle é de certo modo rude. Você diz que seu pae é cruel e brutal, além dos limites da conducta dos homens civilizados, mas você deve esclarecer essa situação. Você e sua mãe apresentam uma frente unida contra seu pae, elle sabe disso e fica irritado, porque nota que você sempre dá razão a sua mãe e acha que elle é culpado.

Tudo isso começou provavelmente quando você ainda era um bebê, que passava todo o tempo nos braços de sua mãe que teve todo o cuidado possivel com seu filho, e é natural que você esteja ligado a ella por uma forte amizade. Começa a observar que seu pae que passa a maior parte do tempo fóra de casa e que mal fala com vocês. Erradamente pensam que elle anda se divertindo, quando está ganhando o sustento de sua esposa e filho; julgam-no uma féra cujas tentativas amistosas não são compreendidas.

Sua mãe não foi prudente como devia ter sido. Ella não compreende o que está fazendo, tenho certeza, e não quer ou não pode explicar-lhe tudo isso.

Essa é a causa de seus desgostos de hoje. Deduzo tudo isso do que você me contou. O que você agora tem a fazer é ficar calma e aproveitar a occasião em que seu pae apparecer bem disposto a fazer um esforço honesto para compreendel-o e se affeiçoar a elle.

Isso não se consegue em uma noite ou duas semanas. São necessarios muitos annos para dissipar essa antipathia. Com paciencia porém consegue-se a reconciliação.

Você é carne e osso tanto de sua mãe como de seu pae. Dedique um pouco de amor ao homem que soffre emquanto o vicio o domina.

Sente piedade por elle? Lembre-se que é seu pae.



QUESTÕES MATRIMONIAES

"Posso casar-me com um homem que é dez annos mais velho que eu, cuja esposa morreu mas tem uma filhinha de doze annos com outra mulher com a qual nunca se casou? A mãe de sua filha é agora casada, tem um filho e o meu noivo consente que sua filha passe com elle o fim de semana e os dias feriados. Pensei acima de tudo na minha propria felicidade. Tenho trinta annos. Esse homem diz que quer ter dois filhos quando casar novamente. Estou muito interessada e penso que é tempo de olhar para todos os lados. Poderia auxiliar-me?"

Não vejo razão de você dizer que a filha de seu noivo seja um factor importante em seu casamento — a menos que não esteja disposta a ser razoavel com ella.

Em primeiro logar parece que a menina continuará a morar com sua mãe.

(Conclue na 15.ª pagina)

SER BONITA



Somente alguem que tivesse em suas mãos uma varinha magica poderia conseguir uma receita capaz de transformar todas as mulheres em criaturas lindas, encantadoras.

O que se póde chegar a ser nesse sentido depende de dois factores essenciaes: daquillo que a mulher recebeu da natureza e aquillo que ella soube dar-se a si mesma.

O primeiro se póde corrigir lançando mão dos recursos em voga; o segundo, mercê de um refinado bom gosto.

Se se permittisse o livre accesso em uma bem sortida perfumaria a varias mulheres, e se lhes fosse permittido, tambem, utilizar-se livremente de crêmes, lapis e demais elementos de toucador, não resta a menor duvida de que ellas não se transformariam, apenas porisso, em beldades... Não.

Algumas dellas se utilizariam caprichosamente dos lapis, pós, etc., e exhibiriam um rosto que estaria muito longe de ser bonito, bem pintado. E é justamente porque a "maquillage" não é apenas uma questão de dinheiro, senão de bom gosto mais ou menos subtil — capaz de estabelecer uma perfeita harmonia cromatica.

Não é sufficiente saber que ás morenas convêm taes côres e ás loiras taes outras. Dentro da cada typo ha subtis variantes que, se não forem tidas em conta, não será possivel u'a "maquillage" natural e harmoniosa que assegure á mulher encanto pessoal.

Um meio considerado infallivel para obter essa "maquillage" ideal é o que diz respeito ao matiz dos olhos. Bem determinado esse matiz, convém realizar successivos ensaios até dar com a combinação perfeita de pós, rouge, rimmel, etc., que é preciso adoptar para crear uma perfeita harmonia de côres. Como vemos, não é apenas questão de typos, senão tambem de matizes subtis.

Mas não basta descobrir o segredo de seducção pessoal. E' preciso, tambem, descobrir o segredo capaz de fazer com que esse encanto se conserve. Para isso, convém conhecer a sciencia da "maquillage" afim de que se torne possivel conservar, sempre, o frescor da pelle, a vivacidade e o encanto mysterioso dos olhos.

Um bom crême especial, applicado energicamente com um pouco de algodão e logo depois passando-se uma loção tonica e adstringente, se a pelle estiver meio aspera.

A sciencia da belleza, em bôa parte, consiste em saber "maquillar-se" bem para ser formosa e mais do que isso, em saber eternizar essa formosura...



CASAR... PARA QUE?

Qual o objectivo do casamento? Não deve ser a paixão, nem a mera attracção do physico, sem um amor injustificavel e egoista. A paixão é uma loucura de um momento. Ella não dura. Morre de saciedade, e quando não está ligada a um forte sentimento affectuoso e meigo, nada mais resta do que cinzas mortas do passado e a lembrança amarga de uma illusão.

Tambem não deve ser a simples belleza o ideal procurado no matrimonio. Um bello rosto e um corpo elegante attrahem e ás vezes um pouco do coração, mas não os conservam por muito tempo quando não estão reunidos a certos sentimentos mais profundos. Bem tragicos têm sido os casamentos de homens probos que levam para o altar bonitas bonecas roscas e louras mas desprovidas de um cerebro bastante forte para comprehender as suas obrigações. Igualmente infelizes têm sido as mulheres que associam as suas vidas a homens insignificantes apenas por parecerem deuses da Grecia antiga.

Além do mais, aquelles que se casam devido á belleza acabam por perder, pois a perfeição da plastica não dura sempre. O tempo é um inimigo poderoso e brutal que não respeita as creaturas mais bellas que já foram. E' elle que torna cinzentos e brancos os cabellos mais louros e bellos: que enruga com os signaes fataes de idade os rostos mais lisos e que torna pesadas e anti-esthetica as mulheres mais attraentes e os homens mais elegantes. E como sobreviver o amor que se baseia apenas na carne?

Tampouco pelo dinheiro. A felicidade não é um artigo que se vende num balcão por este ou aquelle preço, e de facto uma das coisas que o dinheiro não consegue comprar é um casamento feliz. Desgraçados dos jovens de ambos os sexos que se deixam levar pelas tentações do luxo e empreendem uma aventura conjugal interesseira. Essas pobres creaturas acreditam que a perfeita felicidade está em possuir guardas roupas cheios, bellos automoveis, residencias palacianas e poder viver entre ferias de verão e sports de inverno nos grandes centros de reunião das aristocracias internacionaes. Não lhes importa que para alcançar esse ideal de grandezas tenham que unir suas vidas a homens ou mulheres com idade de serem avós, com idiotas, com tyrannos egoistas ou com pessoas cujo simples contacto lhes seja repugnante.



Mas a comprehensão do seu erro não demora. Dia chega em que essas creaturas ficam saciadas de tanto luxo, e em que não sentem mais o antigo enthusiasmo pelas roupas novas, vendo com enfado a perspectiva de uma nova festa social e com desespero o seu passado em que não imperou o amor. Nenhum casamento mercenario pode ser feliz. Para constatar essa regra sem excepções basta que se olhe com attenção para o aspecto das mulheres que se trocaram por dinheiro e dos homens que têm de recorrer humilhadamente ás suas esposas quando necessitam fazer despesas.

Não: nenhum desses deve ser o objectivo do matrimonio. O homem ou a mulher que deseja ser feliz deve procurar no casamento apenas uma companheira ou um companheiro na extensão completa da palavra, uma pessoa que seja para o resto da vida uma especie de complemento de si mesma, sempre coheza nos momentos de alegria e de tristeza. Se o casamento é baseado nesse ideal terá 99 por cento de probabilidade de ser verdadeiramente feliz, uma aventura alegre e emocionante, ao invés de constituir apenas uma enfadonha experiencia de resistencia e tolerancia.

E' de lamentar que os jovens se lembram tão pouco de tudo isso quando procuram os seus maridos ou apenas as suas esposas, pois somente com um senso perfeito de companheirismo poderão os conjuges adaptar-se mutuamente e formar um lar, onde reine sempre o amor e a harmonia.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O vico o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface Brilhante.

MODAS - ELEGANCIA



SHEILAH GRAHAM, em uma de suas chronicas da elegancia, traz bisbilhotices encantadoras sobre as preferencias de bellas "estrellas", fóra dos films sensacionaes

E assim nos diz de como viu Bette Grable, em rounião de banho na praia de Malibu' e de como viu Dorothy Lamour, na mesma praia tomando banho de sol. Na primeira, o traje de banhista era em setim "lastex" com casaco de linho branco, de comprimento tres quartos. A segunda envolvia-se em uma toga da India, bizarra em coloridos. De Sonja Henie, em viagem de recreio para uma praia mais longe, a chronica revela quasi toda a bagagem... E vê-se entre as muitas roupas e accessorios diversos, que o traje mais bello de banho é tambem em setim "lastex", branco com estampados verdes de dois tons. Um casaco de praia, branco, com listas em relevo, verdes e amarellas, é o complemento bonito e distincto. Esse casaco fecha na frente apenas por tres botões grandes e verdes. Verdes, tambem, são as sandalias, abertas na ponta.

Que Bette Davis prefere os tecidos listados, está bem claro pelo relato que se faz de seus pyjamas e vestidos, onde se combinam, por aquelle detalhe, o vermelho, o branco, o azul e o preto. Em uma blusa, por exemplo, a cintura se molda pelas listas em diagonal. Com esta blusa, a saia se usa por tres fileiras de franzidos. E Bette Davis completa sua elegancia, nessa simplicidade de bonito, com uma pulseira no braço esquerdo, de ouro e incrustações de pedras de côr e com sandalias vermelhas, de sola de cortiça. A Ann Sheridan agradam as saias envolventes como cobertura de banho, na hora em que passeia sobre as areias mornas. E assim se descreve uma dessas saias: E' de linho de côr "agua marinha" e toda com detalhes de bordados campestres, de varias côres. Algumas vezes, a blusa faz jogo com a saia.

Um vestido de tres peças, de Gloria Dickson, é um tecido cujo fundo tem côr terracota, com um "matelassé" negro e amarello. A blusa, muito simples, termina com uma golla voltada. As mangas são cortadas com o tecido enviezado "Shorts" pregueados e a saia "envolvente" prende-se á cintura graciosamente, dando ao conjuncto um novo aspecto e, por certo, encantada. Tambem jóias, antigas e de ouro, completam a faceirice de Gloria Dickson. Depois de se estender ainda sobre detalhes outros, todos interessantes, a chronica fala no sentido original que Arleen Wellan tem para se vestir. E dix de um dos seus conjunctos deliciosos que mais não é que uma blusa de crepon setim, "gris" azulado com uma saia gris, pregueada. Como accessorios lhe bastam dois braceletes, estilo sport, em couro branco, cuja parte superior leva incrustações de pedras coloridas.

Em Hollywood — affirma a chronista cujo relato repetimos — a novidade são os botões raros, estranhos. Assim, um premio se deu a Glenda Farrel por quatro bellos botões em uma de suas jaquetas. Esses botões figuravam quatro entidades — um homem rico, um homem pobre, um mendigo e um ladrão. O primeiro com cara rubicunda; o segundo, extenuado, em desalinho; o terceiro, com oculos escuros e o ultimo com gorro quadriculado e uma ponta de charuto na bocca.

De Ann Sheridan, ainda apparece a citação de um seu "redingote" em flanella azul, de tres tons. A parte superior, que prende de um lado, é em côr azul marinho. A saia circular é "gris" azulado e o cinto é azul claro. Com este conjuncto a elegante actriz leva luvas brancas com pespontos nos tres tons citados.

Depois, e terminando as novidades sobre "estrellas" e detalhes do seu guarda roupa, Sheilar Graham descreve o vestido com que se apresenta Deanna Durbin numa ceia. Duas grande prégas partem dos hombros, que são seguras nas cadeiras, com pespontos. O tom é novo e denomina-se "langostino". Cento e quarenta metros de renda valenciana, de côr beije formam a blusa, onde a golla se fecha por um laço de velludo castanho, emquanto o cinto é de pellica, da mesma côr nova do vestido.

E Bette Davis, em uma festa, vestia de "taffetá" celeste, com mangas chegando ao cotovello, decote quadrado, linha modeladora, mas com roda ampla.

VOCÊ MORREU!

O celebre pintor George Frederick Watts tinha Ellen Terry por esposa. Esta, cortejada por E. W. Godwin, fugiu do lar e, uma vez separada do marido, casou com elle. Viveram felizes durante alguns annos e varios filhos trouxeram-lhes alegria. Mas Godwin era bohemio e incorrigivel nos seus velhos habitos. Suas ausencias iam se tornando sempre mais frequentes e mais prolongadas. Um dia, ultrapassou todos os limites, e Ellen Terry, a paciencia já esgotada, resolveu não o deixar mais entrar em casa.

Era preciso, porém, dar uma explicação ás creanças, que andavam pedindo pelo pae. Ellen Terry vestiu-se de luto, botou os filhos num carro e levou-os ao cemiterio, onde, mostrando uma cova nova, disse:

— Aqui, meus pobres filhos, está seu pae. Nunca mais o verão.

As creanças choraram muito. Chegaram em casa tão cansadas pela emoção que foram logo se deitar, e dormiram immediatamente.

Foi uma felicidade que assim acontecesse, pois aquella noite, justamente, Godwin appareceu em casa. Manifestou seus remorsos e suas bôas intenções dahi em deante. Ellen Terry, no emtanto, foi inflexivel. Levou-o á porta, e assim falou:

— Você morreu. Morreu, e ha de ficar morto. As creanças pensariam que sou idiota ou mentirosa se descobrissem sua resurreição, e é melhor para todos que continuem me respeitando. Quanto a você, pode estar contente. Conhecendo-o melhor, seus filhos acabariam desprezando-o, ao passo que, assim, conservarão de você uma melhor lembrança. Você morreu. Vá embora.

TALVEZ..., DIZ DELIGHT DIXON

Apesar de sua pintura parecer perfeita, macia e natural, conservando-se durante muitas horas, ha certamente um engano no seu tratamento basico de belleza.

TALVEZ...

você use sabão e agua, em vez de crême para fazer a limpeza de sua pelle. Ou talvez use primeiro crême, depois agua quente com sabão para retiral-o.

TALVEZ...

Se sua pelle é naturalmente resseccada, você compreenderá que deve usar ou um crême ou uma solução para limpeza do rosto, tornando-a macia e normal.

TALVEZ...

a sua alimentação seja a causa dos reflexos desagradaveis de sua pelle. Será com toda a certeza, se sua alimentação constar de coisas frias, muito gordurosas, temperadas, e que as propriedades chimicas se tornem incompativeis com seu organismo. Procure alimentar-se de coisas mais sadias e simples.

TALVEZ...

que o seu ar franzino seja causado pela deficiencia da propria alimentação — alimentos pouco aproveitaveis ou quantidade deficiente de liquido. Nesse caso procure uma alimentação rica em vitaminas.

Problemas de familia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Em segundo logar, á medida que os annos forem passando, as actividades e interesse em si propria farão a filha de seu marido tornar-se sensata e comprender muitas coisas. Você será prudente se considerar-a mais como irmã do que como filha, tome-a para sua confidente e insinue discretamente que ella occupa um grande logar em sua vida, primeiro porque é filha do seu marido e segundo porque é intelligente e viva como se fosse uma mocinha.

Se você casar, deve compenetrar-se de suas responsabilidades e resolver os problemas que se apresentarem no seu caminho.

Faça o possivel para tornar o seu lar agradavel e ser uma bôa esposa.

Se ha questões complicadas prepare seu espirito para resolvel-as e não para abandonal-as.

Posso prophetizar que não haverá difficuldades como você agora prevê.

O PERÚ

O Peru', que hoje se apresenta ao visitante como um paiz moderno e adeantado na sua cultura, é rico em recordações da éra pre-colombiana e dos tempos coloniaes. No seu territorio, Manco Capac havia fundado outrora o imperio dos Incas, e, mais tarde, os hespanhoes haviam feito do Vice-Reino de Lima o seu centro de dominação.

Sua actual capital, Lima, foi fundada em 1535 por Francisco Pizarro, tomando então o nome de "Ciudad de los Reyes". Os fastos da Côrtes eram iguaes aos da de Madrid.

Uma das particularidades mais curiosas do Peru' é que aquella Republica offerece a possibilidade de, em menos de um dia, conhecer todos os climas e todas as paizagens, pois uma grande rodovia, "La Carretera Central", colloca a capital a 9 horas da selva amazonica, atravessando uma campanha pittoresca e cortando os Andes na altitude de 4.850 metros.

El Cuzco, antiga capital do Imperio dos Incas, é conhecido como "capital archeologica da America do Sul". Encerra thesouros dos tempos prehistoricos e tambem grandes riquezas da época colonial, pois os conquistadores, considerando-o a cidade mais importante depois de Lima, all edificaram numerosos palacios residenciaes, templos, conventos, etc.

Machu Picchu, a cem kilometros de Cuzco, apresenta tambem um grande interesse para os archeologos, pois acredita-se que foi a capital de uma civilização anterior á dos Incas. Situada nas montanhas e dominada por picos abruptos, a cidade encontra-se tambem na orla das florestas. Suas construcções antigas foram edificadas na propria pedra dos picos e á beira dos abysmos

OFORENO

REGULADOR IDEAL

PARA O SEXO FEMININO

Um producto altamente

scientifico

ALLÔ, ALLÔ! É HOLLYWOOD...

Do que se usa de dia, do que se leva de noite, de accessorios e mais detalhes, Sheilah Graham, chronista da elegancia, vae falar:

"No film "Service de Luxe", Joy Hodges traz um encanto de vestido. E' em "shaghera", de tom ouro velho. O busto drapeado estende-se em forma de "panel" até a roda da saia. Um collar de ouro, uma pulseira lavrada, ambos originaes, são os adornos...

Tambem côr de ouro, com véo castanho, é o chapéo que acompanha esse conjuncto.

Joy traz ainda um outro lindo conjunto composto de saia beije e jaqueta em quadros com adornos de velludo terracota. O gorro é do mesmo panno da saia, com enfeites de "gros-grain" (a moda do velludo serve muitas vezes para vestidos da tarde, ás vezes combinado com metal).

Faz pouco vi Lupe Velez vestindo de flanella (uma côr verde amarellada) com cinto de antilope castanho. O chapéo "Fedora" era tambem de côr castanha, de copa alta e aba irregular. Accessorios de crocodilo completavam esse conjunto.

Na inauguração do Cocoanut Grove, Joan Bennett vestia de setim branco, corte grego, com amplo decote, tanto adeante como atrás, e cinto de lantejoulas prateadas.

Acompanhando esse vestido, Joan Bennett vestia um bolero de martha, com mangas tres-quarto e exhibia pulseiras de brilhantes e rubis.

Na mesma festa estava Dorothy Lamour, em laminado prateado, "toque" de flores violeta, azul, verde e cyclamen. O abrigo era tambem um bolero de gorro branco.

Noutro ambiente, numa ceia no Restaurant Lucy, Frances Dee vestia-se de "crepon" negro, com bordados a fio de ouro. O detalhe importante era o decote alto, as mangas compridas e estreitas, hombros levemente armados. Na simplicidade desse conjunto destacava-se o cinto de quadros de ouro. O chapéo, de velludo, tinha um motivo de plumas azues.

No Trocadero... E Ann Sothern dansava, vestindo de setim azul violaceo, com decote quadrado e mangas volumosas.

Isabel Jeans... E' uma artista ingleza, a que veste melhor em Hollywood. Em "Youth Takes a ..ling", essa "estrella" apparece com um casaco de "jersey", côr de vinho. A golla, em forma de pala, é de astrakan negro, assim como o gorro, estylo cossaco e os grandes punhos das luvas.

Para a tarde, essa mesma artista escolheu um vestido e abrigo de "crespon" de seda azul rei. A saia, que é recta tem um drapeado leve e o adorno da blusa é uma dupla cadeia de ouro.

Completando o conjunto, a boina é de castor azul.

Um vestido em duas cores foi exhibido por June Collyer, em uma ceia no Brown Derby. E essas cores eram borra de vinho e azul celeste, com accessorios da charão.

O que se usa de dia.

Janet Gaynor veste de "crespon" negro e azul claro, a saia e bolero de charão, um "clip" e um pulseira de ouro como adornos. Outro vestido seu, criação de Omar Kiam, como o anterior, é azul-marinho com amarello. A jaqueta-bolero tem tres grandes pregas.

Paulette Goddard, que acompanha Janet em "The Young in Heart", tem um vestido azul-marinho com vermelho. A capa do chapéo "marinheiro azul, é rodeada de uma fita vermelha. Luva e cinto de camurça, no mesmo tom, completavam o conjunto. Em "West Side Tennis Club", Hedy Lamary foi vista com um "duas peças de shantung" verde alface. Fitas verdes ornavam o grande chapéo de palha côr de limão.

Claire Trevor gosta dos "sweaters" originaes. O ultimo que lhe vimos era de "cachamire", de gola alta, côr de cereja e folhas prateadas.

E ainda no "Service de Luxe", Joy Hodges usa um chapéo de velludo negro sobre o penteado alto de boucles. Na capa pequenas plumas de avestruz, em varias cores.

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

Tão grande como a variedade em vestidos é a diversidade dos novos agazalhos, complementos da toilette.

Devido, talvez, ás saias amplas, ás mangas volumosas, esses toilettes para a noite, em setim ou moaré, exigem capas e casacos de côrte amplo, muito amplo.

Lanvin e Schiaparelli, por exemplo, dão aos seus modelos o côrte de alfaiate (na parte superior), mas com a amplitude requerida pelas saias longas, em todo o extremo.

As collecções novas estão repletas dessa elegancia nova, rica em estylos e com aquillo que se quer para as noites de festa — a sumptuosidade.

E vemos casacos que foram desprezados pela graça leve de boleros e jaquetas, mesmo pela de capas de pelle. Apresentam-se em tecidos de lã de lindos coloridos, em setim espesso, do que é empregado para sapato, em setim granitado, em setim "rayonné", com brilho de metaes, em moarés laminados...

* * *

Esses modelos novos servem aos penteados altos, que descobrem a nuca. São collocados muito para a frente. Os "toques" sem capa, as bolinas pequenas e os pequeninos turbantes são levados do mesmo geito. Mesmo que a copa seja alta, a cabeça não entra nella e, não obstante, - de bello effeito. O enthusiasmo pelas plumas está mais ou menos diminuido. O adorno preferido no momento é como uma faca de cortar papel, comprida bastante, para tornar menor ainda o chapéo.

Suzy tem modelos para a noite com grandes laços chatos, de fita moaré colorida. O aspecto, um tanto antigo, desses chapéos collocados sobre penteados altos, induz ao exaggero dos adornos, para exaggero do effeito. O entrançado de seda negra, o cordão de seda, as applicações de velludo (sobre feltro), o entrançado de lã ou "soutache", bordados e pespontados, os antigos grampos de pontas agudas, como joias, são os elementos empregados, discretos e lindos, para conjuntos, dando-lhes um ar de passado...

Muito mais que o feltro commum, emprega-se o "taupé velours", em cores intensas, como sejam o vermelho escuro, o violeta úva, verde e azul escuro, sempre combinados com preto.

E' de bello effeito empregar tecidos negros differentes, sobre feltro negro...

* * *

A moda é noite. Alguns vestidos de seda, para baile, revivem as listas. Em setim ou em outro tecido, as listas são opacas ou brilhantes. Esses tecidos prestam-se muito aos modelos que recordam os do seculo XVII, e são lindos para a mulher muito jovem.

Entre as cores preferidas para esse estylo e typo estão o lilás, o amarello verde suave, o rosa apagado, tons differentes do azul claro, côr de ouro e azul "Royal".

Para o verão, os vestidos de festa, em tule, levam metros e metros na roda... A combinação do "chiffon" com a renda é outro gosto moderno e bem lindo para a estação. Acompanhando seus vestidos, á hora da ceia, os chapéos são amplos, "capelines" verdadeiras, e ornados de flores. Noutros casos o toucado é pequeno bastante e com um grande ramo de flores e comprido véo.

As blusas e os vestidos completos de renda "Guipur" são levados sobre fundo de setim.

Os fechos "relampago" são usados para tudo: para fechar o vestido do dia ou o de festa, para as bolsas, a carteira, as luvas, os cintos...

* * *

Os accessorios... Nelles a mulher vae buscar variações interessantes, que realcem a elegancia.

No momento, as joias apparecem em todas as cores e em todos os estylos, quasi levando ao vestido o luxo que em verdade não têm.

Os sapatos, os cintos, as luvas, trazem muita novidade. Exemplo: Um cinto de camurça negra, talonado de ouro e pedras de varias cores...

Luvas com punhos altos e nervuras e costuras estranhas...

FALANDO ÁS MÃES

Se o doce Jesus olhou com tanto carinho a educação da creança, com que olhos deves olhal-a tu, mãe, a quem a Providencia designou essa missão?

*

Teu tacto, teu cuidado, tua delicadeza, teu amor, medem as palavras que dizes a teu filho e apuram os exemplos que lhe dás.

*

O coração de teu filho... E' mesmo como uma cêra onde se moldam, de tão branda, todas as impressões, quaesquer que sejam, bôas ou más.

Quando teu filho te ouve, quando te escuta, grava na alma profundamente...

Se, porém, erras o que elle gravou, terás que empregar a reflexão e a instrucção para apagal-os. E com que difficuldade!

*

Teu filho tem um direito, uma justiça... Não percas tempo, trabalho, caute la em seu beneficio, porque a sua força és tu.

E a sua experiencia és tu, que lhe abres os olhos á enorme differença da verdade e da mentira, do mão e do bom, da virtude e do vicio...

E és toda luz, porque teu filho não conhece a prudencia, que dirige as acções...

*

"Teu irmão é melhor que tu. Estuda mais que tu..."

Simples, apparentemente, estas phrases, tão communs de ouvir, visando apenas exaltar um e diminuir outro, não têm nenhum valor educativo.

Teu indicador, levantado numa advertencia, pode, com outra phrase, apontar-lhe o exemplo:

"Faz como o teu irmão, estuda como elle, bomzinho como elle..."

Antes de tudo, a educação deve chegar á vontade do menino, sem comparações humilhantes, que podem abrir feridas que se marquem como cicatrizes em troncos de arvore...

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que soffrem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (**)

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

COSTELLETAS DE VITELA AO MOLHO TEMPERADO

3 cebolas grandes e descascadas
2 colheres de sopa de gordura
1/4 de chicara de farinha
1 kilo de costelletas de vitella
1 colherinha de sal
Paprika.
3/4 chicara de creme de leite
1/4 chicara dagua

Picar a cebola deixando dourar numa panella com a gordura. Tirar do fogo, apolvilhar a farinha sobre a costelleta e deixar dourar na mesma panella. Addicione sal, paprika, as cebolas já douradas, o crême e agua, tampe e leve ao rogo brando cozinhando durante 1 1/2 hora ou até amollecer, virando sempre. Se não tiver em casa o crême de leite, substitua por 1/2 chicara de agua tampe e leve ao rogo brando cozinhando durante 1 1/2 hora ou até amollecer, virando sempre. Se não tiver em casa o crême de leite, substitua por 1/2 chicara de agua fria com 1 colher de sopa de vinagre. Serve 6 pessoas.

SONHOS DE CHOCOLATE

1/2 chicara de banha e manteiga
1 chicara de assucar crystallizado
2 chicaras de chocolate amargo e derretido
1 ovo batido
4 colheres de leite
1/2 colher de chá de essencia de baunilha
2 1/2 chicaras de farinha peneirada
1/2 colher de chá de essencia de baunilha
2 1/2 chicaras de farinha peneirada
1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de pó Royal

Bater a manteiga e a banha junto com o assucar até ficar da consistencia de crême. Addicionar os ovos batidos e o chocolate derretido. Peneirar junto os ingredientes seccos e accrescentar aos poucos, o leite no qual a baunilha foi misturada. Faça os sonhos tomando como forma uma colher de sopa untada de gordura. Deixe assar em forno moderado durante 10 minutos. Dá 4 duzias de sonhos.

SALMÃO COM MOLHO DE CREME E CANAPE' DE APPARGOS COM OVOS

1 chicara de manteiga ou margarina
1 chicara de farinha
1 1/2 litro de leite
2 colherinhas de sal
1/2 colherinha de pimenta
2 latas de salmão
6 ovos cozidos
4 colheres de sopa de caldo de limão
9 duzias de arpargos cozidos
18 torradinhas

Numa panella grande, fazer um molho branco com a manteiga, farinha, leite, sal e pimenta.

Desmanchar o salmão e juntar ao molho com 4 ovos cozidos picados. Esquentar bem e addicionar o caldo de limão mexendo devagar. Arrumar 6 aspargos, depois de quentes, em cada torrada. Espalhar 2/3 de chicara da mistura do salmão sobre cada uma e enfeitar com rodelas de ovo cozido. Serve-se.

QUADRADOS DE CHOCOLATE

1/2 chicara de manteiga
1 chicara de assucar crystallizado
2 ovos batidos
2 tablettes de chocolate amargo
3/4 chicaras de farinha peneirada.
1/4 colher de chá de pó Royal
1/4 colher de chá de sal
3/4 chicaras de nozes picadas
Assucar em pó.

Bater a manteiga com o assucar. Addicionar os ovos e o chocolate derretido. Misturar e polvilhar a farinha, o pó Royal, sal e juntar as nozes. Despejar numa panella untada de manteiga e deixar cozinhar em fogo brando durante 35 minutos.

Cortar em quadrados e polvilhar assucar por cima. Dá para 2 duzias de quadrados.

NÃO DIGA



Minhas forças Não

Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursia", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

PRESENTES NUPCIAES

A juventude um tanto tumultuosa destes ultimos annos parece estar pensando ser interessante, e novo, o facto de se agarrar, um dia, uma noiva, leval-a para longe de sua casa, e na séde de um registro civil qualquer realizar-se o acto matrimonial sem se dar á bem-amada a opportunidade de brilhar na sociedade, apresentando, orgulhosamente, ás suas amigas, o véo e a grinalda de flôres de laranjeiras...

Embora seja o matrimonio em si, a união com o amado, o que mais importa a toda mulher apaixonada, não deve ella deixar passar essa brilhante opportunidade para deslumbrar no seu traje de noiva, que é, sem duvida, o mais encantador que até agora se creou...

Isto, naturalmente, sem contar os presentes a que se renuncia sem necessidade. Não quero parecer excessivamente pratica, mas o certo é que nos ultimos annos o costume de dar presentes aos que iniciam a vida matrimonial tem-se extendido consideravelmente. E toda a gente parece contente com esse uso, tanto os que offerecem mimos como os que os recebem.

Para fazer presentes dessa natureza poderemos lançar mão de extenso sortimento de lingeria: poderemos escolher toalhas para as mãos, brancas e com monogrammas, ou para banho, de bôa qualidade e bem felpudas, com monogrammas que façam contraste com as côres do quarto de banho. Tambem em guardanapos ha verdadeiras preciosidades, como, por exemplo, de damasco em côres, com monogrammas em branco. Colchas e fronhas para uso corrente, são tambem praticas e opportunas.

Entre as coisas praticas com que se pode presentear aos noivos quando se vão casar, suggiro, por exemplo, serviços de louça fina, para café ou chá: um faqueiro completo; jarros ornamentaes, pratos de fantasia, etc.

Uma infinidade de pessoas se inclina a offerecer artigos de adorno, taes como lampadas. Nesse caso, deve-se procurar-se uma lampada elegante, bonita, artistica... Felizmente em materia de lampadas ha muito a escolher. Se deseja que o presente saia mais barato, você mesma, leitora, poderá confeccional-a. Tambem pode fazer-se presentes de moveis. Por exemplo: uma cadeira pequena, coberta de velludo, que faça jogo com a cama, ele-



VOCÊ QUER EMMAGRECER?



Cerca de 1/5 dos brasileiros maximé do sexo feminino, soffrem de excesso de peso o que constitue um verdadeiro impedimento á vida activa á energia, á elegancia, além de ameaça constante á saude e longevidade. Espero que estes conselhos sejam de real utilidade tanto para as que já ultrapassaram o peso normal como para as precavidas, que queiram impedir o seu augmento, para o que já tenham certa propensão hereditaria.

Foi somente nestes ultimos annos que a sciencia reconheceu os serios perigos do excesso de gordura. E ha bôas razões para concluir-se que neste caso como nos demais do dominio da pathologia "prevenir é melhor que curar".

E' muito mais facil proteger-se contra a adipogenia, por meio de restricção moderada da alimentação e systematica pratica de exercicios, que combater uma corpulencia enxundiosa, á qual o organismo já se haja habituado.

Muitos medicamentos, productos pharmaceuticos são annunciados para a cura da obesidade. São quasi todos nocivos, verdadeiros venenos e nunca devem ser tomados sem prescripção medica, e ainda neste caso, somente depois de meticulosos exames de laboratorio. Os extractos de glandula thyreoide, têm sido muito recommendados, mas seu uso só é aconselhavel sob a orientação directa de medico especialista.

Os medicos só prescrevem extractos de thyreoide após cuidadosos exames de laboratorios e assim, é temeridade recorrer a este ou áquelle medicamento reductor fóra dessa orientação.

Os que querem emmagrecer desejam com certeza conhecer o peso que melhor convém á sua altura e idade. Tem-se empregado até agora tabellas que indicam o peso medio. A experiencia mostra, no entanto, que essas tabellas, embora rigorosamente certas como a que ha pouco publicamos nestas columnas, são muita vez enganadoras, isto porque, assim como nas idades inferiores aos trinta annos, as melhores condições existem naquelles cujo peso é tres a cinco kilos acima da média, depois dos trinta annos, estão em condições mais favoraveis — cujo peso é ligeiramente inferior á media. A sciencia demonstra que o peso, um pouco inferior ao normal é sempre uma bôa condição de saude e é erroneo suppôr-se que o peso deve necessariamente augmentar com a idade. Na verdade, esse augmento é uma occorrencia commum, mas quasi sempre desvantajosa (excepto para as pessoas muito altas) e por isso deve ser combatida.

No numero precedente, vimos quaes as causas da obesidade e os recursos mais aconselhaveis para o reajustamento do peso, quando excessivo. Assim, vimos que além de certas alterações na alimentação do exame clinico etc., impõe-se a pratica systematica de exercicios, de um sport completo como o do remo, que offerece ainda a vantagem de poder ser praticado em casa a secco, não estando, pois a sua pratica, na dependencia dos factores tempo, condições atmospherica, etc. No proximo numero veremos o valôr dos varios alimentos, desses que compõem a maioria dos cardapios em nosso paiz, num regimen para não engordar.

JABOT DE FILET E FRIVOLITÉ



Este jabot de filet e frivolité foi especialmente idealisado para as leitoras que têm seguido os nossos artigos de filet e frivolité que temos dado de vez em quanto.

MATERIAL NECESSARIO

1 novello de cada linha de Crochet — Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, em branco e ecru'.

1 agulha fina de filet.

1 agulha de filet do comprimento de uma agulha de tricot, tamanho 3.

7,5 cms. x 7,5 cms. de rede de filet, branca.

ABREVIAÇÕES PARA O FRIVOLITE'

pd — ponto duplo ou pontos
picot — alcinha
separado por — refere-se ao numero de pontos entre os picots.

O jabot consiste de tres peças de rede de filet medindo 10 cms. x 20 cms., 11,25 cms. x 25 cms., e 12,5 cms. x 30 cms. respectivamente, com uma barra de frivolité de 1,25 cms. de altura.

Começar fazendo as tres peças de rede de filet.

A REDE MENOR

Por na agulha 21 nós (20 pontos) com a côr branca. Trabalhar 6,25 cms. em branco, uma carreira em ecru' (a ultima tem tres nós trabalhados na quinta, nona e decima segunda alças de cada ponta) depois fazer carreiras da côr branca até o trabalho medir 11,25 cms.

TERCEIRA REDE DE FILET

Por na agulha 31 nós (30 pontos) com a cor branca, e trabalhar até obter 8,75 cms.; uma carreira com a cor ecru' (a ultima carreira tem tres nós trabalhados na quinta, nona e decima terceira alças de cada ponta), depois fazer carreiras de cor branca até o trabalho medir 12,5 cms.

A ponta de cada peça é rematada com uma barra de frivolité em cor ecru', trabalhada como segue:

Circulo, 3 pd, 3 picots, separados por 2 pd, 3 pd. Deixar um pequeno espaço de linha entre todos os circulos.

Circulo, 3 pd, picot, 2 pd, emendar na ponta da alça de rede de filet, 2 picot, 3 pd.

X Circulo, 3 pd, emendar no ultimo picot do primeiro circulo, 2 pd, picot, 2 pd, picot, 3 pd.

Circulo 3 pd, emendar no ultimo picot do segundo circulo, 2 pd, emendar na alça de filet seguinte, 2 pd, picot, 3 pd.

Repetir de x até o fim da beirada do filet.

As tres redes são ligeiramente franzidas e emendadas em cima, finalmente engommar e collocar na abertura do decote.



Fortificando os musculos

Os vermes, por exemplo, determinam, por sua presença nos intestinos, aquellas desordens cutaneas. E affecções outras tambem correm por conta dos vermes. Está clara a intelligencia do combate a dar neste caso — a expulsão dos hospedes intestinaes.

Máo halito? Não será um dente cariado, um estomago doente? As amygdalas palatinas tambem podem ser responsaveis...

Para a ultima hypothese, o tratamento palliativo consiste em bôa massagem sobre as amygdalas e na limpeza das cryptas com um tampão embebido em agua oxygenada.

O tratamento radical, porém, é outro e com o medico cirurgião.

Para gargarejos:
Saccharina — 0,50.
Bicarbonato de soda — 0,50.
Acido salicylico — 1,0.
Alcool puro a 90º — 100,0.
Tintura de tomilho — X gottas.
Tintura de badiana — X gottas.
Dez gotas em agua morna.

PARA SER FORMOSA

Seu rosto está atacado de pontos negros? Dê-lhe então um bom banho a vapor. Em seguida ensaboe todo o rosto, principalmente os logares mais attingidos pelos cravos, e quando a espuma tenha penetrado bem, tire-a com agua clara. Será a hora de exprimer os pontos negros, com os dedos envoltos em uma gaze. Faça tudo para que as unhas não trabalhem... O sabão que V. utilize nesse cuidado será um sabão acido. Terminada essa operação V. tocará os logares com um algodão embebido em alcool a 90º caso sua pelle seja gordurosa e com summo de limão se for secca.

O ventre não é como desejaria que fosse? E' que os tecidos começam a relaxar... Poderá corrigir esse "senão" usando sempre, sempre, uma faixa e fazendo exercicios apropriados, capazes de ajudar os musculos. As duchas frias tambem dão resultados optimos, pois que contraem os tecidos, tanto como as massagens feitas primeiro com alcool e depois com talco.

O "palmeador" é um pequeno apparelho com a missão de dar pequenos golpes no rosto, quando se quer evitar as rugas. E' tão flexivel que os seus toques são suaves. Pelo sangue a circular mais activo, faz-se a firmeza dos tecidos, logicamente evitando, combatendo rugas. A mesma coisa pode-se fazer, dispensando o "palmeador", com a palma das mãos, com os mesmos ageis e léves movimentos.

Mas é necessario agilidade e leveza do pulso...

Acné, urticaria... São affecções da pelle que correm por conta de causas e coisas.

DO AMOR

A mulher atira a isca de suas graças que parecem surgir do espirito e do coração. O homem morde e só encontra o amor.

— Classifica-se mal os bens deste mundo. Todos dizem — amor, dinheiro e saude. Amor, saude e... mais amor! é como se deveria dizer.

— Amar, é para Elle dilatar o amor de si proprio. Para Ella é preferir alguem a si mesmo.

— Seduzimos com mentiras e pretendemos ser amados por nós mesmos.

— Juramos á mulher que ella é um anjo, e provamos que é um animal.

— No amor a mulher está sempre em casa. O homem não passa de um convidado.

— Assimilamos a Grecia, Roma, os Barbaros, a China, assimilamos os negros, mas não conseguimos assimilar as mulheres.

— Realizar todos os desejos, todos os caprichos das mulheres, é delicioso para os homens, contanto que ellas dêm a esses dois uma importancia relativa, e não prefiram a dadiva ao doador.

— A nossa sensualidade e a belleza das mulheres fizeram nascer em nós a ambição de um paraiso, que só é realizavel sem ellas. Por isso, somos logicos exigindo das mulheres que sejam, junto de nós, provocantes e inaccessiveis.

— E' a mulher que escolhe o homem que ha de escolhel-a.

— O mais bello instante do amor, o unico que nos deixa verdadeiramente ponto, é aquelle preludio, aquella aprendizagem — o beijo.

O AMOR É...

... O egoismo de duas creaturas.

Boufflers

... Um commercio tempestuoso que muita vez termina em bancarrota.

Chamfort

... Um não sei quê, que vem não sei de onde e acaba não sei como.

Mlle. de Scudéry

... O contacto de duas epidermes

Chamfort

... Como u'a molestia epidemica, quanto mais fugimos, mais expostos ficamos.

Chamfort

... a pesia dos sentidos.

Balzac

... A occupação do ocioso, a distracção do guerreiro e o escolho do soberano.

Napoleão

... A historia da vida das mulheres e um episodio da dos homens.

Mme. de Staël

... A mais perigosa de todas as paixões — porque ataca ao mesmo tempo o cerebro, o coração e... o resto!...

Voltaire

AGUA E SABÃO

Uma e outro estão em primeiro logar na defesa da pelle.

Uma, hygienista notavel, fala de inimigos exteriores, que devemos combater com agua e sabão, inimigos que não são unicos, pois a pelle tem productos que se fazem nocivos sobre ella, ainda combativeis com esses dois elementos.

As secreções que permanecam sobre a sua superficie maceram a camada cornea, se a agua e o sabão não soffrem em defesa. A agua estimula os vasos motores, remove as descamações epitheliaes, as secreções sudoraes e as gorduras que sem isso se acidificam. O sabão neutraliza os acidos e age como antiseptico.

Um professor — Bronardel — unia a sua valiosa opinião ao juizo de grandes hygienistas e de notaveis especialistas da pelle. Consideram todos aquillo que já ficou escripto e accrescentam que o sabão é poderoso agente therapeutico, veiculo de substancias medicamentosas.

Agua e sabão em todo corpo, da cabeça aos pés, em beneficio completo de toda a pelle!

Toda a pelle requer o mesmo cuidado hygienico pela desobstrucção dos póros das regiões epidermicas ou das pilosas e quer a secreção seja sebacea ou sudorifera.

Suor é secreção e o combate a elle é agua e sabão. Caspa tambem, e do mesmo geito tem combate.

Tudo a agua clara e o sabão chimicamente puro resolvem.

Além do suor, das substancias sebaceas, com origem nas glandulas e na descamação epidermica da cabeça (a caspa) a poeira é conductora de microbios ambulantes, differentes, combativeis com sabões anti-parasitarios que, extinguindo as producções parasitarias, evitem a quéda do cabello e faça uma limpeza completa e vigorosa e embellece a cabelleira.

Um sabão liquido para o rosto: Um kilo de sabão de Marselha, em aparas, dissolvido em um litro de agua, e outro de alcool a 90º. E' um sabão bastante espumoso.

Outra fórmula, com o mesmo destino: Um kilo de oleo de côco, que se agita até completa dissolução com a mistura de 500,0 de potassa caustica, um litro de glycerina e um e meio de alcool.

Empregado para lavar a cabeça, pode-se juntar 100 cc. de extracto de quillaya.

CONCEITOS DE WILDE

O homem que perdeu a memoria, escreve suas "Memorias".

— A vulgaridade é a conducta dos outros.

— Se as classes humildes não dão um bom exemplo ás outras, para que servem?

— Mais vale ser bello que ser bom mas, vale mais ser bom que ser feio.

RECEITUARIO DOMESTICO

— A experiencia ensina: Para que o ferro não pegue na roupa, deve-se antes polvilhar a taboa com sal fino.

As flanellas endurecem, depois de lavadas, quando seccam. A suavidade lhes será devolvida, submettendo-as, por duas horas, a um banho de agua amoniacada — 10 grammas de amoniaco para cada litro de agua. Basta uma enxaguadura para que desappareça o cheiro do amoniaco.

As perolas, quando envelhecem, quando parecem perder o seu tom natural, têm recurso, neste tratamento: Faz-se uma mistura de talco de Hespanha, amoniaco e agua, onde as perolas ficam mergulhadas por algumas horas. Seccam-se depois, muito bem.

A's vezes o motivo de uma perola se alterar é o effeito da transpiração, do rocamento ou do contacto com certos acidos.

REPLICA FELIZ

Ficaram amigos Saint-Beuve e Lacordaire. Contam que nasceu assim essa amizade que continuou profunda pela vida de ambos:

Discutiam assumptos philosophicos em que entrou a grave questão da existencia de Deus. Saint-Beuve manifestava as suas duvidas, dizendo:

— "Não é triste e absurdo, ao mesmo tempo, que a nossa debil razão nos deixa impossibilitados de compreender?"

— "Eu — disse Lacordaire — tenho opinião completamente differente. Acaso encontra-se explicação por que effeito singular o fogo que endurece os ovos derrete a manteiga?"

Dois effeitos differentes, originados pela mesma causa..."

— "Não, senhor abbade. Confessa-o — respondeu Saint-Beuve. "Mas que conclusão tira-se dahi?"

— Esta simplesmente: que isso não lhe impede, de nenhum modo, de acreditar nas tortas...

TOALHA DE CHÁ



Material necessario: — 8 meadas de linha Mauliné Stranded Cotton marca "ANCORA" F 791 (folha de carvalho).

6 meadas de cada linha Mouliné Stranded Cotton marca "ANCORA" F 489 (meio amarello canario), F 687 (casca de laranja).

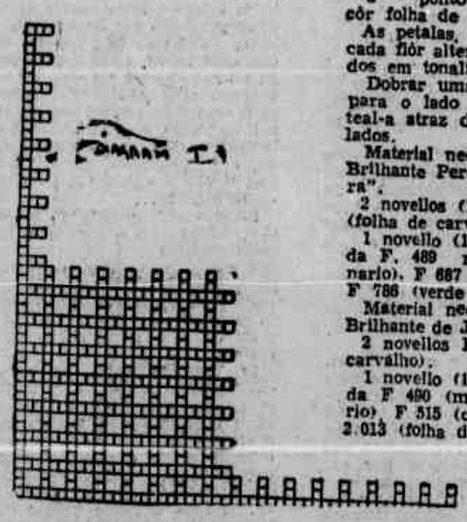
2 meadas de linha Mouliné Stranded Cotton marca "ANCORA" F 793 (folha de carvalho escuro).

92 cms. de linho ecru' grosso de 92 cms. de largura.

Agulhas de bordar marca "Milward" ns. 5 e 6.

(usar seis fios de linha para bordar os ilhózes, tres fios para o ponto corrente e ponto de quatro lados).

BARRA: — Trabalhar uma barra de ponto de quatro lados ao longo dos lados da fazenda distante 2,5 cms. da beirada e blocos do mesmo ponto nos cantos (ver o diagramma I). O ponto de quatro lados é trabalhado sobre seis fios de cada lado da fazenda com a côr folha de carvalho escuro.



3 — ponto corrente, com a côr folha de carvalho escuro.

As petalas, centro e botões de cada flôr alternada, são trabalhados em tonalidades.

Dobrar uma bainha pequena para o lado do avesso e ponteal-a atraz do ponto de quatro lados.

Material necessario: em linha Brilhante Perola marca "Ancora".

2 novellos (10 grammas) F 676 (folha de carvalho).

1 novello (10 grammas) de cada F. 489 meio amarello canario), F 687 (casca de laranja), F 786 (verde bronze).

Material necessario em linha Brilhante de J. e P. Coats.

2 novellos F 2.012 (folha de carvalho).

1 novello (10 grammas) de cada F 490 (meio amarello canario) F 515 (casca de laranja) F 2.013 (folha de carvalho escuro).



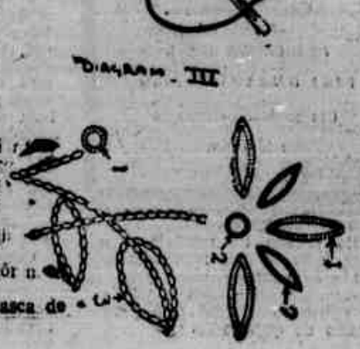


DESENHO: — A flôr é ... jada ao longo dos quatr... distante 3,5 cms. da bar... cinco flôres ao longo de ... lado.

BORDADO: — (ver o di... ma 2).

Flôr 1 — filhó com a côr ... amarello canario.

2 — ilhóz, com a côr casca de laranja.



LUVAS PARA VOCÊ



Diminuem cada vez mais as luvas modernas, segundo os ultimos figurinos de Paris.

Esta situação soffrerá dentro em breve radical reforma, com a entrada do inverno europeu. No Brasil, entretanto, ao contrario, o verão que se approxima manterá a moda das luvas curtas — quanto mais curtas melhor — se as não suprimir totalmente — melhor ainda, talvez.

Será uma tregua dada a esse penduricalho que é dos mais encantadores na toilette feminina.

No momento, em lugar das nervuras classicas que possuiam, as luvas apresentam sobre o dorso das mãos bonitos motivos, algumas vezes floraes ou heraldicos — mas em todos os casos absolutamente modernos e inteiramente ineditos.

VERDADES SOBRE A VERDADE

As verdades mais simples são aquellas ás quaes chegamos muito tarde.

— A verdade pobre e nua é mais adoravel e mais santa que a mentira mais engenhosa e sumptuosa.

— Quem tem a verdade no coração não póde temer que á propria lingua falhe a força de persuasão.

O VALOR DAS FRUCTAS

As fructas frescas e maduras, os figos, as laranjas, as tamaras as ameixas, são poderosos para combater a constipação do ventre. Dispensam, substituem o laxante chimico.

As uvas são para os dispepticos, para os que soffrem do figado, para os anemicos, de grande efficiencia. Augmentam o peso e a nutrição das glandulas.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

O CREME PARA MANTEIGA

A porcentagem de gordura em um creme depende da porcentagem de gordura que existia no leite que se desnatou e da forma com que foi elle desnatado.

Assim, a composição do creme obtido por um desnatamento feito a 10 por cento (normal), segundo Fleischmann, é a seguinte:

Porcentagem em gordura do leite ..	3.0%	3.5%	4.0%
Gordura ..	20.0	20.0	40.0
Agua	64.1	59.7	55.1
Lactose ..	3.0	2.7	2.4
Albuminoides ..	2.8	2.4	2.0
Cinzas ..	0.3	0.2	0.2 — 100 %

Para se obter u'a manteiga typo extra é necessario que o creme ao sair da desnatadeira seja resfriado immediatamente, no caso de ter sido o leite pasteurizado o creme e logo após resfriado.

A pasteurização mais conveniente, neste caso, é de 63 a 65º C por 5 minutos no minimo.

Quando o creme ou leite é pasteurizado, torna-se OBRIGATORIO que se lhe addicione fermento lactico seleccionado, que irá substituir os fermentos naturaes destruidos juntamente com as contaminações existentes no leite ou no creme.

O bom fermento é addicionado a 2 por cento no verão e a 3 por cento no inverno (1).

O fermento lactivo provoca a acidificação rapida do creme, evitando a formação de gazes produzindo um aroma caracteristico e um sabor acido e agradavel, ao contrario do que succede na acidificação espontanea.

A fermentação do creme deve ser processada de um dia para outro (24 horas mais ou menos), e a temperatura mais conveniente para essa fermentação é de 14 a 16º C no verão e de 18 a 20º C no inverno.

Decorridas as 24 horas de fermentação, estando o creme com a acidez ajudada, e não se podendo batel-o, deve elle ser conservado em um ambiente de temperatura baixa (6 a 8º C.), paralysando a fermentação até o momento da batedura.

Para a fermentação e resfriamento do creme existem tanques especiaes ou maturador do creme, no qual é elle agitado lentamente por processo mechanico. Não se dispondo de maturador apropriado poder-se-á adaptar um vasilhame para esse fim, que deve ser perfeitamente estanhado, e a agitação pode ser feita por um disco de diversos furos, preso em um bastão com o qual se fazem movimentos verticaes.

Não é conveniente misturar cremes de dias diversos sobretudo se tal mistura for feita muito tempo antes da batedura (fabricação), porque a manteiga resultante não seria homogenea; o mais recommendavel é depositar cada creme em um recipiente e ahi fermentar reparadamente; não sendo possivel batel-os um a um, deve-se mistural-os só no momento da batedura.

A acidez conveniente para se bater um creme fermentado é de 58 a 65 por cento Dornic no inverno e 55 a 60 por cento no verão.

Deve-se notar que um creme com fermentação espontanea geralmente leva, no minimo, de 2 a 3 dias para se approximar desta acidez, e quasi sempre fica um pouco rançoso.

Um creme com acidez baixa e com maturação insufficiente dá um rendimento de manteiga menor, por sair um sóro mais rico em gordura do que o normal. Assim, em um creme com grão de acidez elevado sem resfriar, a duração da manteiga pode ser mais demorada e ter tambem o sóro da manteiga uma porcentagem de manteiga gorda mais elevada e consequentemente menor rendimento.

Si por falta de installações ou qualquer outra razão não fôr possivel pasteurizar o creme, deve-se assim mesmo addicionar-lhe o fermento seleccionado, obtendo-se a acidez desejada, e o resultado, apesar de inferior não deixará de ser compensador na qualidade do producto.

O creme para as grandes industrias quasi sempre provém de varias procedencias. Seria mais racional que elle fosse pasteurizado e addicionado o fermento no proprio logar de procedencia, processando-se deste modo a fermentação no percurso da viagem e chegando no logar da fabricação com acidez boa ou quasi boa para se obter.

Caso não se lhe possa effectuar a pasteurização e nem juntar o fermento na procedencia, e si o creme chegar com acidez acima de 30º Dornic, deve-se addicionar-lhe o fermento lactico, pois que a pasteurização é ahi impraticavel. Exemplificando: num creme com acidez de 42º Dornic, junta-se-lhe o fermento e deixa-se completar a fermentação até a acidez desejada.

Obtida a acidez, o creme poderá esperar no frigorifico até a hora da batedura.

Dá-se o nome de creme doce a todo o creme após o desnatamento do leite. Este creme, sendo batido no mesmo dia, e portanto sem fermentar, produz "a manteiga de nata doce". Esta manteiga, além de não ser aromatica, conserva-se menos tempo que a fabricação com o creme fermentado, demorando mais a sua batedura e dando menor rendimento.

Quando se tem um acido (em fermentação) e que, portanto, não pode ser desnatado, por se coagular na desnatadeira, pode-se obtel-o directamente sem effectuar o desnatamento, obtendo-se, como se vê, um producto inferior.

A manteiga pode ser corada segundo o gosto dos consumidores; é um artificio exigido pelos mesmos e não uma falsificação, porém, tal coloração não fornece prova de qualidade do producto.

O corante deve ser de origem vegetal, sendo mais empregados os fetos de urucum (2). Devem ser addicionados antes da batedura e em proporção variavel com a sua força (concentração).

BATEDURA DO CREME

Bate-se o creme, — prosegue o sr. L. Behmer, — afim de que, pela agglomeração dos seus globulos gordurosos, pelos choques violentos e repetidos, e sob uma temperatura determinada, se rompa o equilibrio mantido pelas forças de tensão e adherencia, formando-se a manteiga e um liquido que se denomina "soro de manteiga" lentilho.

O tempo necessario para formar a manteiga depende da temperatura, acidez do creme, systema e rotação da batedeira, variando de 20 a 40 minutos esta operação.

A temperatura mais conveniente do creme ao entrar na batedeira é:

11 a 12º para o creme doce;
12 a 14º para o creme fermentado;
14 a 16º para o leite fermentado.

Ao terminar a batedura, deve ter no maximo a differença de 2.º a mais.

Quando o creme começar a engrossar na batedeira, é recommendavel juntar-se lhe um pouco de agua fria (12 a 13º), pois favorece a separação dos grumos da manteiga.

Conhece-se o ponto da formação da manteiga, que deve ser quando os grumos formados attingirem o tamanho de uma ervilha, pelo ruido e pelo vidro que existe na tampa da batedeira (quando elle ficar limpo, é signal de que está terminada a operação).

O creme com temperatura muito elevada dá como resultado a formação de uma massa pela reunião dos grumos, difficultando a eliminação do soro; o mesmo acontece se a batedura for excessiva.

Durante a batedura deve-se abrir 3 a 4 vezes o suspiro da batedeira, para sairem os gazes nella formados.

Quando o creme estiver livre do soro, isto é, em forma de grumos, esgota-se o soro e lava-se a manteiga com agua fria (14º C), dentro da propria batedeira; esta operação faz-se 3 vezes, isto é, até que a agua da lavadura saia limpa; procede-se-á lavadura dando-se umas voltas na batedeira para cada agua.

Retira-se a manteiga por meio de espatulas, nunca se devendo tocar o producto com as mãos, em todas as operações.

O trabalho da batedeira não deve ter interrupções prolongadas.

A agua para lavadura da manteiga deve ser pura, filtrada e fria, com 14.º mais ou menos.

Em uma batedura, o soro deve ter no maximo 1 por cento de gordura. Onde a producção é grande compensa desnatar esse soro, obtendo-se um creme que dará u'a manteiga inferior.

O soro fresco é muito procurado, pois, além de ser agradavel, é, em doses maiores, um optimo laxante; serve tambem para alimentação de toda e qualquer criação.

BATEDEIRAS

Uma boa batedeira deve ser simples e solida, rodar com toda a facilidade e ter uma abertura que possa ser hermeticamente fechada, além de sufficientemente larga para que por ella o creme seja facilmente introduzido e lavado, uma vez convertido em manteiga, e finalmente retirado.

Existem muitos typos de batedeiras, movidas a mão e a motor, e mesmo conjugadas com o ammassador.

A rotação da batedeira depende do seu typo.

BATEDEIRA ROTATIVA: — Tambem é conhecida com o nome de batedeira Victoria. — Compõe-se de um barril montado sobre um cavallete, fixo por dois eixos ao lado e não no fundo.

Não tem agitador inferior, um dos fundos é movel e tem uma tampa que se fecha hermeticamente por meio de parafuso ou grampo; na tampa ha tambem um "olhar" de vidro, por onde se pode observar a formação da manteiga e uma torneira por onde se faz escapar o gaz que se forma durante a batedura.

A rotação dessa batedeira é de 40 a 50 voltas por minutos.

BATEDEIRA NORMANDA: — E' quasi identica á Victoria, sómente que os eixos estão fixos no fundo do barril e tem no seu interior azas para ajudar a batedura; a rotação é a mesma.

Neste typo as batedeiras estão geralmente conjugadas com o espremedor.

BATEDEIRA DINAMARQUEZA: — E' um recipiente tronco de cone, de madeira, e no interior estão fixos 3 contra-batedores verticaes; no centro, ligado ao eixo vertical, movel, se acha o agitador, formado por um quadro de madeira, fazendo 120 voltas por minuto.

A cobertura é de madeira, feita de 2 metades. Pela sua retirada pode-se julgar o adeantamento da operação. O recipiente está fixo nos lados por dois eixos, de modo a se poder collocal-o horizontalmente e assim com mais facilidade retirar a manteiga.

ESPREMEDOR OU SALGADOR

Este apparelho, tambem chamado malaxador, dá á manteiga a elasticidade e homogeneidade que a tornarão de qualidade superior.

Os grumos da manteiga, quando retirados da batedeira não saem agglomerados, de modo que se torna necessario transformal-os em massa consistente, elastica e homogenea.

Nas batedeiras conjugadas, após a lavadura, é a manteiga desorada ou espremida na propria batedeira.

Geralmente compõe-se o espremedor de u'a mesa e de um rolo canellado.

A manteiga é comprimida entre a massa e o rolo, o qual gira: a duração da espremedura é variavel, dependendo da consistencia da manteiga e da qualidade da massa.

Quando se espreme sufficientemente a manteiga esta fica com muito liquido na massa e se conserva mal.

Se pelo contrario é espremida demais, torna-se fatigada, de aspecto empennado e gorduroso.

O ponto bom da manteiga é quando cortada verticalmente e feita uma pressão horizontal, sairem só algumas gottas de agua limpida.

Esta operação faz-se bem com a temperatura de 13 a 15º C.

A VARIEDADE H.105 EM SERGIPE



Campo de cooperação do Serviço de Plantas Texteis, no municipio de Jaboatão, em Sergipe. Este campo, como a grande maioria de muitos outros que desenvolvem naquelle Estado, é cultivado com a varidade H. 105 levado daqui de Pernambuco para Sergipe, pelo director do mesmo Serviço agronomo João Falcão. Os resultados colhidos, ali, com o H. 105, conforme o testemunho do sr. João Falcão e dos seus auxiliares, agronomos Archibaldo Rodrigues, Armando Arruda, José Pereira e Gil da Rocha Prata, são surpreendentes, até agora ainda não registrados em nenhuma outra parte do paiz.

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇAO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.

Até o fim do anno, vendas em 12 prestações.
Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77
— S. PAULO —

A PRODUCÇÃO DO CAPIM RHODE

Num paiz como o nosso, de forrageiras pouco cultivadas ou quasi desconhecidas, a criação do gado só poderá tomar impulso serio, quando uma divulgação proveitosa andar de par com um bom serviço de assistencia educativa da parte do serviço technico dos departamentos publicos.

Os criadores precisam lembrar-se de que é procurando conhecer e aprender que se chega a progredir; e os governos, por sua vez, não devem esquecer de que uma Secretaria como a da Agricultura, da Educação ou da Saude Publica não foi creada para dar lucro aos cofres publicos. Até lá, divulguemos alguma coisa sobre uma boa gramnea: o capim de Rhodes.

Forragem conhecida já de muitos criadores, o capim em questão fornece optimo volume de materia verde o serve até para silagem.

Trata-se de um capim vivaz ou perenne e que encerra valiosos elementos de nutrição para o gado bovino ou para cavallos.

Onde não se pode cultivar outros capins mais delicados e onde os terrenos pobres ou acidos não servem para melhores culturas ahi se poderá estabelecer um campo de cultura do capim Rhodes com muito bons resultados.

A producção desse magnifico capim varia, naturalmente, com a qualidade do terreno que lhe foi offerecido; o clima tambem exerce influencia importante na producção da massa de capim.

Os climas frios podem servir para o capim de Rhodes, desde que a temperatura não desça a um extremo, considerada como tal uma temperatura do zero ou pouco mais ou menos; esse capim supporta bem os frios pronunciados.

Um hectare de terreno commum pode dar, em seis ou sete cortes de Rhodes por anno, cerca de quinze a vinte mil kilos de capim, em cada corte, desde que o terreno não seja secco, pouhre ou ruim; para que essa boa producção seja alcançada é bastante haver humidade, constituição de fertilidade normal e o que mais se requer num solo para que uma planta vegete bem e produza em boas condições.

Desde que se plante, porem, o capim de Rhodes num terreno rico de humus, bem provido de agoto; desde que se prepare o terreno de modo a que a planta possa tirar delle o maximo proveito, cases numeros poderão ser elevados de muito.

A plantação do Rhodes se faz ou por meio de sementes ou recorrendo ás mudinhas que nascem ao pé de cada planta, pois desde já é bom que se saiba que um plantinha de capim dá nascimento a uma porção de brotos que crescem mais ou menos rasteiro e não formando novos individuos, acabando por fechar o chão.

Quando si quizer fazer a semeadura do capim de Rhodes deve-se escolher o mez de setembro como o melhor para isso, pois nessa occasião uma um qualquer accidente climatico só poderá vir em casos excepcionaes e com as excepções não se argumenta.

O SABOR DO LEITE

Certas substancias consummidas pelas vaccas são conhecidas ha muito como capazes de influir no sabor do leite. O bagaço de uva, nabos, repolhos, certos capins, o milho e legumes ensilados, trevo e alfafa tanto verdes como fenados são as principaes forragens productoras de sabor no leite.

E' possivel evitar grandemente o gosto produzido por certos alimentos, evitando alimentar as vaccas com esses alimentos, num periodo de 5 horas antes da ordenha.

O arejamento do leite sobre um resfriador immediatamente após a ordenha diminue um pouco o gosto, mas um plano mais efficaz é seguir um programma de alimentação apropriada.

As misturas concentradas communs contendo cevada esmagada, farelo de trigo, polpa secca de beterraba e côco, torta de algodão, soja e rações com linhaça não influem accentuadamente no sabor do leite quando fornecidas uma ou duas horas antes da ordenha, nas quantidades commumente usadas pelos criadores.

Quando se evita o sabor produzido pelos alimentos, o gosto normal é agradavel e uma sensação suave fica na bocca após a deglutição. A porcentagem de lactose, assucar de leite, descresce e a porcentagem de chloro no leite geralmente cresce no fim do periodo de lactação. Em alguns casos só o accrescimo de chloro é sufficiente para dar ao leite um gosto salgado.

O mercado de leite seria mais confiante se os leiteiros eliminassem todas as vaccas produzindo leite salgado ou rançoso. Taes vaccas podem ser escolhidas tomando amostras de leite e classificando-as pelo sabor; estas amostras devem ficar á temperatura ambiente por 6 a 8 horas antes de serem provadas.

A gordura do leite como todas as gorduras e oleos quando exposta a condições favoraveis submette-se á transformação chimica por oxydação. Os productos da oxydação da graxa do leite causam o sabor rançoso. A causa mais commum deste gosto deve-se ao contacto com metaes feccionadas não affectam o gosto do leite.

O cobre e suas ligas como o bronze e o latão apressam o apparecimento do gosto oxydado no leite. O nickel puro é ainda mais soluvel que o cobre e em certas condições tambem causa o mesmo sabor defeituoso. As ligas de chromo-nickel-ferro chamadas vulgarmente aço inoxydavel não se solubilizam e quando bem confeccionadas não affectam o gosto do leite. Peças de ferro esmaltadas do mesmo modo não têm influencia. O estanho serve de protecção para o ferro ou cobre, uma vez que cubra toda a superficie.

Uma vez que os metaes corrosivos são mais soluveis no leite quente, o leite pasteurizado tem maior probabilidade de adquirir gosto de oxydado, que o leite cru a não ser que seja trabalhado em equipamento com paredes não corrosivas.

O defeito não está presente immediatamente após pasteurização, mas apparece só depois de guardado por tres dias á quatro de temperatura.

PILHAS HELLESENS,
PARA TELEFONES.
As melhores que V. Sª. pode encontrar.
CARGA CONSTANTE
LONGO SERVIÇO
GARANTIA ABSOLUTA
QUANDO DESEJAR UMA PILHA PEÇA A
TIGRE.
A VENDAS NAS PRINCIPAIS CASAS



O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADUBOS

José VIZIOLI
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 31 — Reuniu-se em Roma, nos dias 3 a 6 de outubro do anno findo, o Primeiro Congresso Internacional de Adubos Chimicos.

Nelle fizeram-se representar os paizes mais adeantados, que enviaram delegações compostas de technicos e scientistas afamados no campo da Chimica Agricola, taes como Tommasi, Pratolongo, Carrara e Marinucci, da Italia; Bertrand, Carbonel e Ferriere, da França; Neubauer e Schmidt, da Allemanha; Alecka, da Tchecoslovaquia; Gray, da Inglaterra; Eckstein, da Suissa; Vandervaerva, da Belgica e Brand, dos Estados Unidos.

Do Brasil não seguiu nenhum especialista em solos e adubos, infelizmente. Mas foram enviados trabalhos technicos e communicações de agronomos brasileiros, por intermedio do sr. J. Gonçalves Carneiro, phytopathologista do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal.

Pelos Annaes deste Congresso, já publicados e distribuidos, verifica-se que, alem do approvados, a contribuição dos nossos agronomos mereceu, em parte, referencias especiaes, pois foi levada á conta de subsidio pelos seus notaveis relatores, na elaboração das recommendações e conclusões finaes.

Como em todos os certamens desta natureza que se têm realisado na Italia, ultimamente, este Congresso internacional de Adubos Chimicos primou pela efficiencia de suas commissões, que não desperdiçaram tempo com verbos literarios ou dythrambos inopportunos. Apenas um telegramma foi expedido ao chefe do governo italiano, isso mesmo porque coincidiu com a sua realisação o recente accordo de Munich, sobre a annexação dos territorios sudetas.

Eis o despacho:

"O Primeiro Congresso Internacional de Adubos Chimicos, com a participação activa de 43 paizes, realisado em Roma nos dias em que a paz foi assegurada para a humanidade, graças aos esforços de v. exc., tem a honra de apresentar os seus profundos respeitos e communicar a v. exc. o encerramento dos seus trabalhos, que têm por objectivo intensificar a producção dos campos por meio de conquistas technicas e scientificas."

O Congresso exprime ainda a sua esperança de ver empregada a victoria que o mundo deve a v. exc. como factor de encorajamento de todas as actividades que, tendo por instrumento o solo, possam trazer o bem-estar á communidade."

Em quatro dias, apenas com duas sessões ordinarias por dia, o Congresso discutiu e estudou todos os assumptos trazidos a plenario.

A preparação previa foi a causa principal de sua admiravel efficiencia.

Entre as communicações geraes conta-se o trabalho do sr. A. Menezes Sobrinho, delegado da Associação de Salitre do Chile, em São Paulo, que conseguiu coordenar uma serie de disturbios metabolicos das plantas, estudados por varios outros scientistas á responsabilidade dos quaes é attribuida a falta de certos elementos nas soluções dos solos, cujo papel, na restauração integral da fertilidade destes, o autor propõe que seja investigado.

Na secção de materias primas destinadas á producção de adubos, figuram as theses apresentadas pelos srs. L. Silveira Pedreira, illustre professor cathedratico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" sobre O problema do azoto; J. Millo Moraes, provecto director da mesma Escola, sobre Fertilizantes mineraes; e H. Godoy Passos, technico do Anhydrido, em Campinas, sobre O problema da pobreza nas terras brasileiras.

Classificada na parte referente á technica de adubação, o autor do presente artigo apresentou um estudo sobre O acido phosphorico e as terras do Estado de São Paulo, destinado a esclarecer alguns pontos obscuros do problema. Delle se serviu o relator geral desta Secção, prof. Tommasi, para reforçar os argumentos dispendidos a respeito da fixação dos phosphatos soluveis nos solos depauperados, exhauridos de bases e ricos em hydroxidos de ferro e aluminio. Neste sentido assim se exprime o prof. Tommasi:- "Dignos de nota são os dados relativos ao phosphoro total das terras roxas do Estado de São Paulo (Brasil) que, na proporção de 60 por cento, não apresentam mais do que 0.1 por mil de anhydrido phosphorico."

O sr. L. A. Gurgel Filho, alto funccionario do Serviço Technico de Café, apresentou um trabalho que foi elogiosamente commentado pelo relator geral da respectiva Secção, sr. Jerna, em seu relatorio final, transcrevendo este conceito do illustre agronomo brasileiro: A propaganda não é uma simples publicidade agricola, mas um trabalho sobretudo de educação para o lavrador. Na forma dispersiva como é feita — escreve o sr. Gurgel Filho — ella é semelhante ao vôo de um aeroplano commercial que

(Conclue na 8.ª pagina)

COMBATE Á MOSCA DAS FRUCTAS

São bem conhecidas de toda gente as consequencias lamentaveis que as moscas produzem nas laranjas, goiabas, araçás, jaboticabas e num sem numero de fructas de outras especies.

Como resultados do ataque desses insectos aos fructos maduros, estes ficam bichados de tal maneira que durante certa parte do tempo da safra de laranjas e outros fructos, não se conseguindo quasi encontrar um só que não encerre uma larva.

As laranjas, quando vae se approximando o fim da safra, quasi todas estão com um logar amolecido, notando-se um furinho. Examinando-se esse orificio verifica-se a existencia nelle da larva da mosca.

A praga em questão pertence a duas ordens ou especies, para empregar uma linguagem que seja facilmente comprehendida por todos.

A mosca mais conhecida no genero é a que tem o nome de mosca do Mediterraneo e que foi naturalmente trazida para o nosso paiz em fructas importadas de outras paragens.

O nome scientifico do prejudicial inseto é "Ceratites capitata" e muito commum em nossos pomares.

Diversos são os meios que podem ser empregados para se dar combate a esse terrivel inimigo dos fructicultores"

Além das iscas envenenadas, ha o recurso prophylactico, recommendando o governo que todo aquelle que tenha arvores fructiferas obedeça a certas regras de prevenção para que a praga não encontre ahi o abrigo de onde ella sae para atacar em maior escala os pomares formados com objectivo commercial.

Ultimamente o Instituto Biologico mandou buscar na Africa, uma vespinha que é considerada um inimigo ferrenho da mosca do Mediterraneo.

Dos insectos que aqui chegaram, criados de todo o cuidado, apenas escaparam doze; pois essas doze vespinhas deram, num periodo de dez mezes, de producção no laboratorio, nada menos de 45.000 individuos semelhantes que têm sido distribuidos entre os citricultores do Estado.

A vespa em apreço realiza a sua tarefa destruidora da mosca das fructas, mais ou menos nas seguintes condições: Introduzindo-se na fructa que está com a larva da mosca, a minuscula vespinha põe os ovos sobre o corpo do bicho; ahi as larvas de vespa se desenvolvem e quando o bicho da fructa chega a attingir o estado de pupa, morre; em vez de sahir de dentro dessa pupa uma nova Mosca do Mediterraneo, o que sae são varias vespinhas que passarão a agir dessa mesma maneira nos pomares.

Os citricultores que têm necessidade de combater o bicho das fructas em seus pomares, poderão solicitar instrucções ao Departamento de Fructicultura sobre a utilização das vespas, pois para combater a terrivel mosca das fructas o poder publico não deve fazer restricções de meios, nem de recursos, uma vez que é essa praga um dos peiores flagellos por que passa a producção de fructos em nosso paiz, eliminando-se uma consideravel somma em fructos estragados.

FLÔRES PARA ALEGRETE

Caso o amador prefira um colorido rubro terá a nossa SALVINA ESCARLATE (Salvia splendens), de um vermelho sangue incomfundivel e sem igual na Floricultura, que já enchem de garridice rara os jardins da Europa e da America do Norte, nas épocas estivaes; vegeta bem em todo o nosso paiz.

Igualmente encontrará esse vistoso colorido, em diversas tonalidades, nas garridas e resistentes CRISTAS DE GALLO (Celosia cristata), ou simplesmente CELOSIAS, como constam dos catalogos estrangeiros, variedades modernas, muito empregantes, das quaes existem plantas altas e anãs e que estão hoje muito em voga, bem como varios AMARANTHOS, ou RABOS DE RAPOSA, que muito enfeitam os alegretes, não só pelas encantadoras flores em paniculas pendentes, como pela propria folhagem encantadora, bicolor e tricolor.

As BALSAMINAS, os nossos communissimos BEIJOS DE FRADE, tambem formam bellos alegretes ligeiros, proprios para todas as zonas. São de pouca duração, mas justamente por isso, muito proprios para o fim a que se destina, devido á sua conhecida rusticidade, podendo ser, sem delonga, substituidos por outras flores, os CHRYSANTHEMOS DE FLORES SIMPLES, por exemplo, pois é esta uma planta deliciosa, de inflorescencia veronal, tambem muito adequada.

Dão-se bem em qualquer parte do Brasil e são bastante duradouras, sendo os mais appropriados as Carolinum Multicaule e Carinatum, estes ultimos de flores amarellas e aquelle primeiro, brancas.

Como é sabido, plantam-se as sementes.

Os IBERIS, vulgarmente conhecidos por ASSEMBLEAS, tambem são flores muito lindas para Alegretes, porem mais proprias para a região sulina. Regulam 20 cms. de altura, existindo entretanto a variedade anã (Iberis affinis), que não vae além de 15 cms. com lindas flores em corymbos brancas roxas e purpuras.

As MARGARIDAS, combinadas com bordaduras de Alternantheras verde-amarello ou carmesim, são de um effeito verdadeiramente admiravel, com suas inflorescencias roseas, rotas ou brancas, de uma suavidade tocante que dá á alma do observador um sentimento raro.

Quem prefrir uma floração empolgante de aspecto rasteiro, de outubro a fevereiro, poderá recorrer ás ZINIAS, planta tambem de maximo effeito, de grande resistencia e muito proprias para as nossas estações climaticas, visto serem originarias do Mexico.

As PORTULACAS, em muitas regiões do nosso paiz são denominadas ONZE HORAS, porque fecham suas flores quando o sol vae ficando a pino, são tambem flores muito distinctas e muito proprias para formação de encantadores alegretes rasteiros, de maxima resistencia e floração duradoura, afinal adequados ao nosso meio, pois que são essencialmente americanos, (bem entendido, desta parte do continente), da mesma familia e do mesmo genero das BELDROEGAS.

As sementes devem ser dispostas juntas, no mesmo local dos alegretes, onde serão desbastadas posteriormente, ficando as mudas restantes á distancia de 10 cms. cada uma; tambem podem ser plantadas por meio de hastes. Gostam muito de exposição á sombra. Ha casas que vendem variedades separadas, acquisição muito melhor, não só porque são quasi sempre mais seleccionadas, como ainda porque podem combinar melhor as cores.

As mais vistosas dessa especie foral são as purpurinas.

Ha variedades maiores e mais densas o tambem na a GRANDIFLORA, da Lindl., a mais distincta das especies, com magnificas flores de seis cms. de largura, purpuro-violacea, com uma estrella branca ao centro.

O martyrio multi-secular de uma raça infeliz

A HISTORIA DO "POVO ELEITO DE DEUS" ATE' O NASCIMENTO DE JESUS CHRISTO E O INICIO DA "GRANDE DISPERSAO"

PARIS, dezembro (Correspondencia especial) — O recrudescimento da perseguição aos judeus na Allemanha, agora como represalia ao assassinato de um funccionario da embaixada do Reich em Paris, abre uma nova phase na campanha anti-semita que se vem desencadeando ultimamente nos Estados totalitarios. Não é esta a primeira vez, e possivelmente não será a ultima, que o "*povo eleito*" soffre as aleicções impostas por dominadores de outras raças.

A Historia as consigna todas, desde que, no anno 135 depois de Jesus Christo, começou a Diaspora ou dispersão. E nestes dias de desesperadora situação para os israelitas nas patrias do *Fuehrer* e do *Duce*, esse passado infeliz, perpetuamente incerto, emerge como um assumpto de plena actualidade.

A PRIMEIRA RELIGIÃO MONOTHEISTA

Quer se trate dos 150.000 pastores que povoavam a Palestina 2.000 annos antes de Christo, dos 4 milhões de judeus dispersados em torno do Mediterraneo, no tempo do Imperio romano, ou dos 15 milhões de israelitas actualmente espalhados pelas cinco partes do mundo, um certo numero de crenças e de ritos mantem através os seculos a unidade do povo de Israel.

"A religião judaica foi a primeira a proclamar no mundo a existencia de um Deus unico".

O nome desse Deus não deve ser pronunciado; sómente as consoantes YOD, HE, VAV, HE são conhecidas; é por simplificação que se diz Jehovah ou Adonai, que significam Senhor.

Deus tornou conhecidas suas vontades por intermedio de homens inspirados, os prophetas. O primeiro e o maior de todos foi Moysés que recebeu no monte Sinai os Dez Mandamentos, base moral, não sómente da religião judaica, como tambem da religião christã. Os ensinamentos dos prophetas foram recolhidos na BIBLIA que é o livro sagrado dos judeus e o ANTIGO TESTAMENTO dos christãos.

O povo de Israel se considera o "*povo eleito*" de Deus. A *circumcisão* é o signal carnal desa alliança especial de Deus com o seu povo.

Um dia virá o Messias que restituirá ao povo de Israel todo o seu poderio e restabelecerá no antigo esplendor o Templo de Jerusalem construido para abrigar a arca sagrada.

A maior festa judaica é o "*Roch-Haschana*", o dia do Anno, que marca o inicio do anno ritual e se celebra no principio do outomno europeu. O rabbino toca a "*Schofar*", trombeta sagrada "*para que toda a creatura se reconheça sujeita a Deus*".

Uma grande refeição em familia tem logar nesse dia: come-se batata e mel para que o anno seja doce; parte-se o pão e bebe-se o vinho para que elle seja prospero. "*Kippour*", dia da Expiação, vem dez dias depois do Hoch-Haschana. E' um dia de penitencia e o jejum deve ser absoluto desde o deitar do sol á mesma hora no dia seguinte.

E' até interdicto accender fogo ou fumar cigarro. PASCHOA é o anniversario da fuga do Egypto. Durante sete dias, os judeus comem pão "*azyme*", isto é, sem levedo, que lembra o que o povo eleito teve de levar durante a fuga. *Pentecostes* é o dia da revelação do Sinai. Emfim, o *Sabbat*, que se celebra todos os sabbados, é o dia de repouso imposto por Deus em seu quarto mandamento.

A religião judaica comprehende um certo numero de prescripções alimentares que tendem aliás a perder toda a significação. Taes a prohibição de carnes de porco e de cavallo, de crustaceos. Os judeus só devem comer carne sangrada.

A DIASPORA

Cerca de dois mil annos antes do nascimento de Jesus Christo, doze tribus nomadas que pretendiam descender dos doze filhos de Jacob, chamadas Israel, erravam com seus rebanhos nos vastos territorios que se estendem entre a Chaldéa e o Egypto. O primeiro dos filhos de Israel que entrou na Historia foi Moysés, que conduziu seus compatriotas para fóra do Egypto onde até então viviam captivos dos pharaós. Foi Moysés que lhes deu a carta religiosa e moral, os DEZ MANDAMENTOS dictados pelo proprio Deus num dia de tempestade, no cume do monte Sinai. Isso se passou no seculo XVIII antes de Christo.

Durante os oito seculos seguintes, o povo de Israel esteve quasi continuadamente em guerra com as tribus visinhas. Seus guerreiros mais notaveis foram Gedeão que repelliu com 300 homens uma multidão de nomades vindo do deserto montados em camellos. Samsão, vencedor dos Philisteus, até o dia em que sua mulher Dalilia cortou-lhe a cabelleira onde residia a sua força. Saul que esmagou os Ammonitas e se tornou o primeiro rei das doze tribus, que até então tinham cada uma seu chefe ou juiz. Emfim David que matou com uma funda o heroe philisteu Golias.

David foi o segundo rei de Israel e escolheu para capital Jerusalem (seculo X antes de Christo). Salomão succedeu-lhe e construiu o Templo, sob a direcção do architecto phenico Hiram. Jerusalem tornou-se então uma rica capital para onde accorria gente de toda a parte do mundo.

Da visita da rainha de Sabá, vinda dos confins da Africa, nasceu segundo a lenda, a dynastia do Negus Ethiope.

No anno 772 A. C., a realeza de Israel foi conquistada pelos Assyrios. Em 588 o povo foi conduzido captivo para Babylonia e o Templo destruido. Os persas depois os gregos, dominaram successivamente a Palestina.

Em seguida, foram os romanos e no anno 63 Pompeu apoderou-se de Jerusalem onde o Templo tinha sido reconstruido, 63 annos após a chegada de Pompeu, nasceu Jesus Christo cuja nova religião os doze apostolos foram pregar no mundo inteiro.

Com o nascimento de Jesus encerram-se os acontecimentos que são relatados na parte da Biblia que os Christãos chamam o Antigo Testamento. Duas vezes os judeus tentaram levantar-se contra os romanos: em 70 depois de Christo, o imperador Titus os esmagou e destruiu o Templo.

Em 135, nova e sangrenta derrota. A Diaspora, ou dispersão, começou.

AS PERSEGUIÇÕES

A grande dispersão do povo de Israel foi feita em tres direcções principaes:

1.ª) — Para o interior da Syria, da Palestina, e da Persia. Ahi os judeus foram mais numerosos até o seculo XII e ahi se formaram em torno do Thalmud os ritos religiosos actuaes. Com Mahomet, depois com as Cruzadas, seus estabelecimentos foram destruidos. Chamaram-se actualmente judeus orientaes os descendentes desses colonos. Agora seu numero não excede a 2 ou 3 por cento da população judaica em todo mundo; mas foram elles que melhor guardaram o typo racial primitivo.

2.ª) — Para a direcção da Africa do norte e Hespanha. Entre os seculos XII e XV foram os mais numerosos e conheceram uma época de prosperidades relativa. Reis mouros de Granada e Cordoba tiveram vizires judeus. Foi a idade de ouro da literatura judaica. Com a Inquisição vieram as perseguições, as fogueiras publicas, depois, no seculo XV, a expulsão macissa.

Esses judeus eram chamados "*sephardicos*" de Sephar que, em hebraico, quer dizer Hespanha.

3.) — Para os portos romanos do Mediterraneo, para os Balkans e para a Europa Central. Estes são os judeus "*askenazicos*", de "*askenazi*" que, em hebraico, quer dizer allemão. Formam elles actualmente 92 por cento da população judaica total.

Durante toda idade média e os tempos modernos, os judeus askenazicos foram perseguidos. Eram geralmente encurralados em bairros das grandes cidades, nos "*ghettos*", e obrigados a usar costumes distinctivos. Foram em diversas épocas e por varias vezes expulsos da Allemanha, da França, Inglaterra e Portugal. A maior parte das profissões lhes eram interdictas. Permittiam-lhes comtudo o commercio e em particular o commercio do dinheiro.

Mas, apesar de tudo, os cruzamentos, a principio com as raças slavas, depois com o sangue nordico, modificaram o typo racial.

A Declaração dos Direitos do Homem em 1789, foi o signal da emancipação dos judeus na França, seguida por todas as grandes nações europeas.

No seculo XIX os casamentos mixtos se multiplicaram; numerosos judeus casaram aliás de praticar a religião tradicional. A isso se chamou "*assimilação*".

Entretanto, no fim desse mesmo seculo nascia o anti-semitismo racial. "*Não se trata de religião. O judeu é de uma raça differente e inimiga da nossa*", diziam os racistas.

Na França, o "Affaire Dreyfus" (1892-1896) provocou novo movimento anti-semita ao mesmo tempo que, na Russia devastavam-se as communidades israelitas. Depois da guerra, o anti-semitismo tomou forma racional definitiva com a ascensão de Adolf Hitler ao poder.

OS JUDEUS NOS ESTADOS TOTALITARIOS

Nestes ultimos cincoenta annos, novas migrações judaicas de leste para oeste se pronunciaram movimentando cerca de 4 milhões de judeus, seja quasi um quarto da população total emigraram da Europa para os Estados Unidos e toda a America; 400.000 da Europa oriental para a França, Grã Bretanha e Belgica; 95.000 da Europa para a Africa; 12.000 para a Palestina; 20.000 para a Oceania.

A Allemanha foi, no curso do seculo XIX e até 1933, uma das patrias preferidas dos judeus. Os judeus allemães eram classificados entre os mais "*assimilados*" do mundo; muitos se casaram com christãos e se converteram ao catholicismo e ao protestantismo. Os sabios hebreus assim como os commerciantes e os industriaes contribuiram poderosamente para o desenvolvimento economico do *Reich*.

Em 1933, no momento da ascenção de Hitler ao poder, havia, na Allemanha, cerca de 500.000 judeus. Um dos primeiros actos do governo nazista foi promulgar as leis de Nuremberg que inauguravam a perseguição contra os filhos de Israel. Estes foram privados do direito do voto, impedidos de ser funccionarios, expulsos do exercito de terra, mar e ar, incapacitados para o posse de terras. Foram tambem excluidos do serviço do trabalho e de toda e qualquer instituição controlada pelo partido nazista. Ainda por essa legislação, os judeus não podem casar-se com aryanos nem com mestiços de judeus com aryanos; não podem ter domestica de sangue aryano, a menos que esta tenha no minimo 45 annos de idade. Toda a relação sexual entre judeu e aryano é punida com trabalhos forçados. Seguiram-se ainda uma série de leis tendentes a eliminar os judeus das profissões liberaes, do commercio e da industria.

Outras particularidades ainda do rigor nazista anti-semita: os officios de artistas de circo ambulante e congeneres foram fechados aos hebreus. Os parques de diversões pertencentes a semitas foram confiscados. Antes da nova campanha, os judeus que quizessem deixar a Allemanha deviam previamente vender suas empresas o que só conseguiram fazer naturalmente a preço vil. Uma parte dos capitaes dos retirantes era confiscada pelo Estado. A emigração foi entretanto macissa, 120.000 pessoas, perto de um quinto da população judaica, abandonaram o *Reich*, a maior parte dos quaes tomaram a direcção da Palestina.

Na Italia existem 60.000 judeus, um terço dos quaes provenientes da Allemanha nazista.

Na primeiros annos do fascismo não houve conflicto entre o elemento judaico e o regimen. A religião israelita foi mesmo elevada ao plano dos cultos reconhecidos pelo Estado. Mas este anno o fascismo tomou posição: expulsão em bloco de todos os judeus habitantes do reino depois de 1918; demissão de 200 professores da Universidade e de 1.200 professores primarios.

Foi muito recentemente, 7 de outubro ultimo, que o Grande Conselho Fascista prohibiu os casamentos entre judeus e aryanos e decidiu que, salvo excepções, os italianos judeus não poderiam mais: ser inscriptos no partido fascista; ser proprietarios ou dirigentes de empresas que empreguem mais de cem pessoas; ser proprietarios de mais de 50 hectares de terra; fazer serviço militar em tempo de paz ou em tempo de guerra.

ONDE OS JUDEUS FORAM MINISTROS

Na França e na Inglaterra, os judeus vivem sob um regimen de completa igualdade com os outros cidadãos e não existe estatistica estabelecendo seu papel propria na vida economica e social desses paizes. Representam elles, na França 0.5 por cento e na Inglaterra 0.7 por cento da totalidade da população. A percentagem é muito fraca na agricultura e nas profissões manuaes, relativamente elevada nas profissões liberaes e no commercio.

Em Londres, o elemento judaico occupa um logar muito importante na City. Os cinco grandes bancos de depositos — os "*Big Five*" — contam entretanto poucos judeus em seus Conselhos de Administração.

Mas nos outros bancos é justamente o contrario que se verifica. E estes institutos exercem no commercio internacional do Imperio uma poderosa influencia. A industria pesada não aliasta muitos judeus. Mas estes controlam as tecelagens, a confecção, os grandes armazens, a alimentação e a industria aurifera e diamantifera da Africa do Sul.

Lord Berstead, na origem da industria petrolifera, Lord Hirst, na origem da industria electrica, foram judeus. Nos dois paizes, os judeus ingressaram na politica. Na França, Leon Blum, Mandel, Jean Zay, Julia Moch, todos ministros e ex-ministros são judeus. Na Inglaterra: Disraeli, varias vezes primeiro ministro, Horace Belisha, actual ministro da guerra, e sir Philip Sasson, que foi sub-secretario da aviação, pertenceram ou pertencem a Israel.

A DRAMATICA SITUAÇAO ACTUAL DOS DESCENDENTES DAS DOZE TRIBUS DE ISRAEL E A SUA EPOPE'A ATRAVE'S OS TEMPOS

RETORNO A' TERRA PROMETTIDA

Não esperar passivelmente a vinda do Messias e a restauração do reino judaico, mas preparar-lhe o caminho fixando-se e trabalhando na Palestina, tal foi a idea que inspirou os judeus russos que, em 1882, se dirigiram para Jerusalem. Foi a origem do sionismo. Entretanto, a verdadeira carta que permittiu a realisação desse sonho foi, em 1917, durante a guerra, a "*declaração de M. Balfour*", ministro dos Estrangeiros da Inglaterra:

"*O governo de Sua Majestade considera favoravelmente o estabelecimento na Palestina de um Lar Nacional para o povo judaico, e fará tudo o que estiver ao seu alcance para facilitar a execução desse projecto, desde que elle não fira os direitos civis e religiosos das communidades, não judaicas na Palestina, ou os direitos e estatutos de que se beneficiam os judeus em outros paizes*".

Em 1882, havia 34.000 judeus na Palestina; sobre uma população total de .. .. 1.348.000 habitantes, 375.000 eram israelitas. Tel Aviv, fundada em 1908, sobre uma praia deserta, como uma especie de arrabalde de Jaffa, tem actualmente perto de 100.000 habitantes, 99 por cento judaicos.

O dinheiro necessario para o desenvolvimento da Palestina provem de contribuições voluntarias dos judeus ricos para as duas instituições: "*The Jewish National Fund*" que se destina a comprar terras para cedel-as aos colonos em arrendamento perpetuo; "*The Palestina Foundation Fund*" destinada a subvencionar a colonização agricola, as industrias, as escolas e os hospitaes.

Entretanto, a Palestina não é um Estado Judaico. Pelo tratado de paz, a Turquia a cedeu aos Alliados que, por sua vez, a entregaram á Sociedades das Nações; esta conferiu á Grã Bretanha o mandato para administral-a. E a Grã Bretanha autorizou a creação de um *Lar Nacional judaico*. Tal é o estatuto actual.

Desde 1920, os arabes, antes donos do paiz, protestaram contra a chegada dos israelitas. Queixaram-se de que a acquisição de terras pelos colonos judeus condemnavam á chômage os camponezes arabes. Multiplicaram-se dahi por deante os attentados terroristas e os motins que dão ás tropas inglezas um enorme trabalho para a manutenção da ordem.

Este anno, todavia, a tensão augmentou ainda mais. Os arabes protestaram contra a divisão do territorio projectada e em começo de execução. Uma verdadeira insurreição, certamente de potencias hostis á Inglaterra, propagou-se por toda a Palestina. Por mais de um mez, reinou o terror na Terra Santa.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

conteudo da fé. Dahi a observação de um philosopho germanico de que só os homens de religiosidade debil ou nulla não conhecem outra forma de crença religiosa além do dogma. Os crentes authenticos, como S. Francisco de Assis e Santa Thereza, na ignorancia de uma doutrina religiosa e desconhecendo qualquer systema orthodoxo sobre a experiencia do transcendente, revelariam com a mesma intensidade o seu temperamento mystico e se entregariam ao extase e á exaltação perante as forças desconhecidas que creavam as coisas e os homens.

E' claro que essa analyse ontologica da religiosidade tem por effeito approximar a contemplação mystica da intuição artistica.

Em ambos dominios, tanto na arte como na religião, o problema do methodo é de importancia secundaria ou nulla, pois não ha artificio pratico ou experimental que reproduza as condições peculiares á fé e á emoção esthetica. O critico deverá renunciar ás formulas e ás regras methodologicas, substituindo o espirito objectivo de pesquisa pela aptidão em si mesmo as expressões da realidade transcendental e as formas puras da creação artistica. Apesar disso, a critica moderna de arte não soube ainda erigir outro criterio classificativo fóra da formula estreita que considera os productos esthetico como simples modalidades do impressionismo e do expressionismo. A busca infatigavel da "*expressão*", na esthetica moderna, deu como resultado o aperfeiçoamento da technica até o limite do artificio do puramente convencional. Verificou-se uma especie de esvaziamento do conteudo na obra de arte, isto é, manifestou-se um processo de destruição gradativa das qualidades intrinsecas e dos attributos internos das creações esthetica.

A arte tornou-se puramente formal. Dahi a impressão de rigidez, de dureza de linhas, de empobrecimento das perspectivas e situações, de fraqueza congenita na idealização do poema, do quadro e do trecho musical.

Ha, entretanto, um sector da vida cultural em que se verifica o surto de qualquer coisa de inedito, de puro e de rigorosamente authentico. Não é, apenas, um aspecto da arte que se desenvolve e que assume directrizes novas, não é sómente a predominancia do sentimento lyrico na esthetica moderna. Trata-se de uma experiencia que se concretizou inicialmente na poetica, mas que acabou invadindo todas as modalidades da vida actual. Essa experiencia é a lyrica, cuja significação não se esgota pela analyse dos versos, pois ella representa a propria realidade historica e temporal surpreendida nas suas fontes directas, o espirito da época que estamos vivendo e o sentido ultimo do nosso destino. A lyrica é a expressão dessa realidade total, cujas formas essenciaes o methodo e a critica não conseguiram attingir.

O Congresso Internacional de Adubos

(Conclusão da 7.ª pagina)

lança sobre a cidade boletins de reclame, a que poucos se dão ao trabalho de espanhar.

Finalmente, o sr. J. Gonçalves Carneiro leva ao conhecimento do Congresso que existe, no Brasil, uma legislação perfeita sobre o commercio de adubos, a qual permitte aos lavradores os meios de defesa contra fraudes e adulterações.

O nosso paiz, assim, demonstrou perante as luzidas delegações de quarenta e oito paizes, que vae caminhando na vanguarda da civilização contemporanea, quer seja no que respeita á sciencia do solo e dos adubos, como na arte de legislar para um povo, cujo grau de progresso reflectem as suas proprias leis, si é que estas, com effeito, traduzem o seu caracter e a sua cultura.

Dezembro de 1938.



INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Visconde Suassuna, 241 Fone — 2583

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 — 1.º

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HE — MORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 290 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

DR. DI LASCIO
Assistente effetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista, 12[illegible]
PHONE: 2-3-2-3

CLINICA DE MOLESTIAS DE — OLHOS —
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 8 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28386 —

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas



HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6548

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephones: 2455 e 2565
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

Dr. PAULO AMAZONAS
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Medico-chefe do Posto de Hygiene de Menores
Assistente do H. Pedro II
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Consultorio: Rua 1.º de Março, 95-2.º andar
Residencia: Engenho Camaragibe
Fone 28355

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561
Residencia: Avenida Rio Doce 522 — Olinda —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: Rua do Riachuelo, 475
PHONE, 2404
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica
Medico da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura da engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos) Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28856 —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DR. PAULO AMARAL
Assistente da 1. Clinica Cirurgia do Hospital Santo Amaro
CIRURGIA — UROLOGIA — GINECOLOGIA
Doenças dos rins, bexiga, uretra e prostata. Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Rua 1.º de Março, 79 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Av. Manoel Borba, 822

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28077

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

PAGINA INFANTIL

ENTRADAS E BANDEIRAS

Entradas foram expedições de origem official, com o fim de escravizar os indios ou os exterminar, sem descuidar, todavia, da procura de minas de metaes e pedras preciosas; mas essas expedições não entraram muitas leguas além do litoral e não passavam de incursões pelos sertões a dentro sem o caracter de conquista e occupação do territorio.

Bandeiras constituiam um movimento de expansão territorial. Entregavam-se os Bandeirantes á caça do gentio, negocio naquelle tempo tão lucrativo quanto o dos escravos negros da Africa, mas visavam mais á descoberta de minas, exploração das terras e, como consequencia, sua occupação.

A gloria dos Bandeirantes foi mais devida á immensa região que conquistaram, até quasi á Cordilheira dos Andes, do que por terem descoberto pedras preciosas. As bandeiras tiveram seu fóco na terra paulista, terra favorecida pela amenidade do clima e onde os rios facilitavam a penetração nas zonas do sul, do centro e do oéste. Assim devia o Paulista ser o Bandeirante por excellencia; a conquista dos sertões estava no seu destino hostorico.

Marchavam os Bandeirantes a pé, bolsa de couro ás costas e grande chapéo desabado, machado ou facão na cintura, armas de fogo ao hombro, e a vida aventurosa com todos os seus perigos tinha para elles grande fascinação.

As principaes virtudes delles eram a resignação e a sobriedade. Os que partiam não sabiam se poderam voltar. Só levavam provisões para o primeiro percurso da jornada, e dahi por deante, entregues ao acaso, tudo lhes era surpresa. A's vezes parava a caravana, fazia roças e, depois das colheitas, renovadas as provisões de viveres, movia-se o bando revigorado e cheio de esperança. Embrenhando-se pelo interior das terras, recolhiam lendas e historias que narravam coisas mysteriosas de outros paizes distantes e de caminhos não attingidos pela civilização.

Os colonos acreditavam que havia um poder superior e mysterioso impedindo o descobrimento das riquezas e ferindo de morte o indiscreto, que ousasse revelar os segredos maravilhosos da terra...

Entre as mais importantes Bandeiras organizadas pelos Paulistas tornaram-se notaveis as de Antonio Raposo Tavares.

Um autor descobriu que o nome desse bandeirante tem tantas letras quantos são os Estados do Brasil.

Foi o primeiro Bandeirante que recebeu a consagração do bronze e do marmore: sua estatua figura no Museu Paulista e na sua antiga propriedade em Quitaúna.

Outros Bandeirantes illustres foram: Fernão Dias Paes Leme, a quem Olavo Bilac deu a alcunha de "Cacador de Esmeraldas"; seu genro, Manuel Borba Gato, Bartholomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, feiticeiro velho e Antonio Rodrigues Arzão, que dizem ter descoberto, em 1693, o primeiro ouro no Estado de Minas.

No principio do seculo XVIII muitas outras Bandeiras bateram o sertão do nosso paiz em todas as direcções e não só muitas minas foram descobertas como tambem se desenvolveu, no interior, a lavoura e a criação de gado, riqueza menos arriscada que a mineração.

De sul a norte o Bandeirante, o Missionario foram os principaes agentes do progresso economico do nosso paiz.

Prestidigitação em familia

O LIMÃO OBEDIENTE

Ha uma velha experiencia muito conhecida de todos os magicos amadores, "a da bola obediente". Uma bola de madeira e furada de um lado a outro, por onde passa um cordel. Essa bola desce devagar ou depressa conforme as ordens do prestigitador, para quantas vezes este lhe ordenar. Esta obediencia perfeita espanta extraordinariamente a assistencia, que não pode compreender como a bola póde, a um simples mando humano, parar no meio de sua descida, sem intervenção de qualquer força apparente.

No entretanto, nada mais simples, quando se sabe que o buraco que atravessa a bola de um lado ao outro não é feito em linha recta. Havendo uma pequena curvatura no trajecto do cordel se este está mais ou menos bambo a bola desce com toda facilidade. Se, ao contrario, d'afarçadamente o operador com ajuda do pé (uma das pontas do barbante está presa em seu pé, e a outra segura no alto, por sua mão) o estica um pouco, a bola tem que parar, pois a curvatura não deixará que o barbante passe livremente no seu interior.

Ora, esta experiencia póde ser feita tambem com um limão, para causar mais effeito. Uma bola despertará, naturalmente, um pouco de desconfiança. Dirão que já estava preparada. Que ha um truc... etc...

Com um limão a coisa muda de figura. E' uma fruta, e em frutas os trucs deverão (e assim o parece) ser mais difficeis.

Pois bem. Nada de complicado.

Antes de passar o limão á roda, para ser examinado pela assistencia, como o exige a ethica, o operador introduzirá no seu interior, sem que ninguem veja, e isto é simples, um pequeno tubo de metal curvo. As duas extremidades deverão coincidir com os dois pólos da fruta.

Depois de bem examinado o limão, o magico introduz com o auxilio de uma agulha, o cordel através do tubo, fingindo que no momento está perfurando o limão.

Feito isto iniciará a sua magica da mesma maneira com que o faria se se tratasse da bola de madeira.

— Para encurvar o tubo de metal — que de preferencia deverá ser de cobre — basta aquecel-o ao fogo. Ficará maleavel e, com a ajuda de duas pinças que podem ser aquellas de madeira que se usa para securar roupa na corda, pode-se moldal-o convenientemente.

Outro conselho para todo o magico amador: é o exercicio diario sozinho, com os seus apetrechos, para que não se veja em face de um fracasso, sempre lamentavel...

O QUE FOI DITO ESTÁ DITO

Quando Facundo Quiroga o celebrisado general cujo nome illustra a historia da Argentina entrou em Tucuman, um dos seus primeiros actos foi obrigar a população a pagar-lhe pesada contribuição. Quem se recusasse seria fuzilado.

Entre os contribuintes — todas as figuras abastadas e importantes do logar, figurava um senhor de nome Lopez que, não podendo reunir a quantia que lhe fôra imposta, juntou ao dinheiro que possuia um cofre com as poucas joias da sua esposa.

Ao entrar na casa onde se hospedava Quiroga, encontrou na antesala um official ao qual falou:

— Aqui está o que posso offerecer. Roga-vos levar ao general.

— Não quer falar directamente com elle? — perguntou o official.

— Prefiro não ver semelhante bandido, que sem o menor escrupulo nos arranca todos os nossos haveres, isto é, a tranquilidade da nossa velhice.

Nisso approximou-se um tenente, que saudou com grande deferencia o seu superior:

— General, estou ás suas ordens.

Lopez comprehendeu, só então, que estava deante de Quiroga. Mas appellando para os seus nervos, conservou-se impassivel.

Quiroga perguntou-lhe sorrindo do incidente:

— E' capaz de sustentar o que disse?

— Deploro o incidente, mas o que foi dito está dito.

A firmeza e coragem do homem impressionaram Facundo Quiroga, que não sómente não se vingou do arrojado tucumano, mas ainda recusou acceitar-lhe a contribuição.









KAREL TCHAPEK

(Conclusão da 1.ª pagina)

ver como era o mundo, principalmente ás democracias occidentaes, a que deviam a liberdade, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos. Karel Tchapek, tambem homem formado nas inquietações da Grande Guerra e no vôo subito que a liberdade deu á sua pequena patria, traduz bem essa surpreza comedida do exodo do encarcerado que parte após uma longa immobilidade. Aquelle ar provinciano, local, quietista da literatura checa, de Jan Neruda por exemplo, dissipa-se ante a grande ventilação renovadora da post-guerra. E surgem curiosos temperamentos de alto vôo, com novidade e com força.

Karel Tchapek foi por certo nas letras o espirito de mais ampla envergadura, que se evolou desse enthusiasmo euphorico da era de Masaryk. Será tambem, nestes annos de depressão, após as fulminantes decepções da éra de Chamberlain, o autor mais anachronico e inactual, o mais incompreendido das futuras gerações checas, a quem os vizinhos hão-de contar com má intenção a fabula da *rana rupta*.

Apesar de morrer em plena maturidade do talento, o escriptor sobreviveu de alguns mezes á éra que a sua obra representava na historia da patria martyrizada...

Maria Antonietta

(Conclusão ultima pagina)

Todas estas coisas eram necessarias, na opinião do director W. S. Van Dyke, para levar devidamente á téla a historia de Maria Antonietta.

— Até o mais insignificante detalhe contribuiu para fazer sentir á audiencia que na realidade foram vividos aquelles dias. — disse Van Dyke. Mas não estamos interessados em historia simplesmente por ser historia. Tomamos, na verdade, algumas liberdades para dar um retrato mais exacto — cinematographicamente falando — da infeliz rainha de França. Por exemplo, a entrevista de Maria Antonietta e Fersen na prisão, que apparece no film, não se effectuou na vida real. Comtudo, é uma bella scena amorosa, que não hesitamos em incluir na producção. A historia da revolução franceza está cheia de intenso drama e fortes emoções, mas como film, seu merito para emocionar o publico está quasi, posso affirmal-o, unica e exclusivamente em Maria Antonietta e sua historia, a historia de uma das mais infelizes mulheres que o mundo conheceu.



Bahia, Recife etc.,

(Conclusão da 11ª pagina)

riam salvos com um pouco de esforço. E que dizer dos arcos que existiam na entrada das pontes, reliquia da dominação hollandeza, verdadeiras portas da cidade e que foram tambem, ha annos atrás, demolidos pela furia urbanizadora?

As condições historicas que influiram na formação do Recife e da Bahia são differentes das do Rio. Aquelles centros foram ricos precisamente quando o Rio era pobre e se empobreceram mais tarde, quando o sul começou a enriquecer com o ouro e o café. Derrubar hoje edificios sumptuosos, construidos, no tempo da opulencia, com o mais nobre material, para substituil-os por construcções economicas, com fachadas de cimento ou estuque é erro sem perdão. Não ha alargamento de rua que justifique isto.

Sem contar com a descaracterização das capitaes nordestinas pela quéda das velhas igrejas, velhos solares, velhos fortins, nunca fará com que ellas se pareçam com o Rio, sendo, portanto, um inutil sacrificio.

Quanto a Olinda é, sem duvida, a melhor coisa que vi no Norte. Os pernambucanos de velha raça, como este admiravel José Maria de Albuquerque Mello, cuja fala arrastada de provinciano contrasta com os vagarosos noventa kilos e com a côr vermelha de europeu que, no fim de quatro seculos, ainda não se habituou com o clima, os antigos pernambucanos latifundiarios, dizia, guardam até hoje bem vivo o espirito de apego a Olinda feudal e de mal disfarçado despeito pelo Recife burguez e commerciante. A guerra dos mascates não foi mais nada do que o principio da emancipação da burguezia nordestina, como classe dominadora do poder economico.

Os portuguezes pés de chumbo, os nacionaes que suavam nos trapiches recifenses e que accumulavam pecunia com trabalho, não podiam soffrer a persistencia dos privilegios dos antigos senhores da terra, dos nobres donatarios de sangue nas lutas dos dois primeiros seculos, que se acastellavam na sua ociosa e orgulhosa decadencia, fechados na Olinda sobranceira. Pois bem, ainda hoje, invencivelmente, os descendentes dos antigos lidadores dos seculos XVI e XVII, como José Maria de Albuquerque Mello, guardam por Olinda uma preferencia e pelo Recife um surdo rancor que elles suppõem baseados simplesmente em considerações artisticas ou literarias, mas que, de facto, têm raizes mais fundas, que remontam ao feudalismo expoliado. Para elles a guerra dos mascates ainda não terminou.

Em Olinda passei algumas das tardes mais tranquillas, mais sedativas da minha vida. A doce, inesquecivel collina se eleva cheia de graça á beira do mar. Duas ou tres ruas curvas enlaçam-na, galgando o cimo, bordadas de casas baixas, de placidas igrejas, de conventos macissos. Sente-se em tudo este magico tom de unidade que imprime sua marca inconfundivel a todos os conjuntos do nosso passado colonial. Sente-se que não estamos em Minas, mas que Minas poderia ser assim, que assim poderiam surgir deante de nós algumas das suas velhas cidades.

Os longos muros de pedra, as mancheias de vegetação tão brasileira nos pomares abandonados, (bananeiras, laranjeiras, mangueiras) os jardins dos padres, tão iguaes com as suas alamedas estreitas, as suas rosas e madresilvas misturadas com tinhorões, (os jardins de padres provincianos são um documento da unidade brasileira), tudo isto nos dá a sensação voluptuosa de quem se estira, sem constrangimento, na intimidade da sua propria casa. Isto é de facto nosso, o "nosso pequeno Brasil", como me rosnava mestre Gilberto Freyre, por debaixo do seu bigode, ainda vibrante dos barbaros sons da lingua ingleza.

Observações sobre a architectura, a pintura e a talha de Recife e Olinda eu as deixarei para artigos posteriores. Assim como o desenvolvimento das notas que tomei a proposito de certos problemas economicos e sociaes de Pernambuco e Parahyba. Aqui apenas procurei fixar algumas sensações muito geraes que me assaltaram deante da paizagem das tres cidades que foram o centro da nossa historia primitiva.

Em tres palavras poderei definir os sentimentos que experimentei por cada uma delias. Pela Bahia, enthusiasmo; pelo Recife, encanto; por Olinda, ternura.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

UMA ENTREVISTA COM NORMA SHEARER



Risonha e bella, Norma Shearer é bem a eleita de milhões de fans.

— "Não compartilho da opinião, quasi geral entre os artistas, de que nossa vida é cheia de sacrificios", disse a encantadora Norma Shearer.

"E' muito facil dizer:

— "Desisti de tudo por causa de minha carreira"!

Mas julgo que tal phrase não tem cabimento. A opportunidade, essencial como é, simplesmente mostra o caminho que se deve seguir para triumphar. O exito definitivo e duradouro só se obtem por meio de trabalho arduo. E esse trabalho não se pode chamar de sacrificio, quando se obtem, em troca, uma grande recompensa. Tal é o caso no cinema, e em qualquer outro negocio".

Desde que tinha quatorze annos e era uma joven que percorria as ruas de Nova York á procura de emprego, o cinema tem sido a vida de Miss Shearer. Como estrella, recebeu muito de Hollywood, mas tudo retribuiu com sua devoção á téla. Da fama e popularidade que goza no mundo inteiro, Miss Shearer fala com modestia e franqueza.

— "E' verdade", disse ella, "que damos muito. Nossa vida pertence quasi por completo á nossa profissão. Durante a producção de alguma pellicula, mal temos tempo para qualquer outra cousa.

"Temos que levar uma vida muito socegada, deitar-nos cedo, cuidar muito da alimentação e conservar todas as nossas energias para as longas horas que passamos sob o calor suffocante dos reflectores, desde que chegamos nos studios entre sete e oito da manhã até sairmos entre oito e nove da noite".

Para os que ambicionam uma opportunidade no cinema, Miss Shearer declara:

— "Não ha duvida que conseguir uma opportunidade em Hollywood é de muito valor para os que estão resolvidos a seguir a carreira cinematographica. Mas a opportunidade é de importancia secundaria comparada com o desejo de trabalhar duro".

A propria carreira cinematographica de Miss Shearer confirma suas palavras.

Quatro annos esperou a *estrella* para interpretar a protagonista de MARIA ANTONIETTA, film com o qual reassumiu sua brilhante e applaudida carreira no cinema.

Voltou aos studios anciosa por trabalhar, seguindo meticulosamente os preparativos de Irving G. Thalberg, seu saudoso marido, cujos planos para o film foram seguidos á risca pelo productor Hunt Stromberg.

Por espaço de tres mezes antes de ser filmada a primeira scena, Miss Shearer esteve muito occupada nos studios da *Metro*, preparando-se para seu trabalho deante da camera.

Adrian, o famoso creador de modas, disse referindo-se á actriz:

— "Nenhuma outra *estrella* coopera com tanto interesse para o exito da pellicula. Durante as longas e fatigantes horas que trabalhámos juntos nos 34 vestidos que usa neste film historico, Miss Shearer era sempre a mais disposta a permanecer pacientemente de pé por horas, emquanto lhe provavam os vestidos para assegurar a perfeição em todos os detalhes".

Miss Shearer offerece sua mais ampla cooperação a todos quantos collaboram com ella no film. A meudo, depois de retirar-se a maior parte de seus collegas, ella fica no scenario porque o director W. S. Dyke quer tirar-lhe um *close up*".

Seja qual fôr o esforço que tenha que fazer, coisas que outras artistas qualificariam de sacrificio, Miss Shearer considera-se bem recompensada.

"Devido provavelmente á agitação em que vivemos em Hollywood, onde a gloria é tão ephemera, não dispomos de tempo para viver realmente a vida. Mas se este é o preço que temos que pagar, vale bem a pena", declara a applaudida actriz.

HOLLYWOOD É O LOGAR IDEAL PARA PASSAR O NATAL

por Mickey ROONEY

Até com minha idade, julgo-me com direito de dizer que passei varios Nataes tão differentes, em tantos logares differentes, como qualquer um de vocês que lêem este artigo.

Não é de admirar, pois quasi nasci num scenario, por assim dizer, logo que meus paes eram artistas theatraes. A isso se deve que, desde pequeno, percorri tantas cidades e permaneci muito pouco tempo em cada uma dellas. Mas agora que, segundo parece, estabeleci-me em Hollywood, começo a pensar se é muito mais divertido ficar num só logar do que viajar tanto como eu e minha familia, quando eramos forçados a fazer tal.

O primeiro Natal de que me lembro, passei em Albany, capital do estado de Nova York. Meus paes eram actores de uma companhia de variedades, e naturalmente os Rooneys, eramos objecto de grandes attenções. Eu era a unica creança na companhia, assim que o resto da troupe projectou organizar uma festa em minha honra.

Mas por desculdo da parte dos organizadores, depois da ultima representação, appareceram nos bastidores nada menos de quatro Papás Noel. De sorte que meus paes tinham um trabalhão em me explicar a situação!

Desde então, muitos Nataes ficarem gravados para sempre na minha memoria, e das noventa e seis cidades que conheci, Hollywood é a unica onde tive opportunidade de passar mais de dois Nataes consecutivos.

Por meu lado, desejaria passar meus proximos cincoenta Nataes aqui em Hollywood. Como posso desejar outra cousa, se nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* onde trabalho, todo o mundo é bonissimo para commigo? Nos Nataes passados ganhei muitos presentes, os quaes me fizeram sentir bem com tantas provas de affecto e por saber que conto com tantos amigos.

Quanto ao Papá Noel, não quero agora saber se existe ou não, porque estou fazendo por induzil-o a me trazer um automovel este anno.



Mickey Rooney, um dos "grandes" juvenis de Hollywood.

CORAÇÕES EM RUINAS

FRANZ Roberti é um famoso director de orchestra, celebre tanto pelos seus exitos musicaes como por suas aventuras amorosas.

Apaixona-se por uma pobre e joven compositora, Constance Dane, em quem encontra uma companheira ideal. Casam-se, mas Roberti não tarda em voltar á sua vida anterior de conquistas e dissipações, envolvendo-se numa intriga amorosa com Didi Smith Lennex, uma senhora divorciada.

Constance descobre o namoro e, desesperada, resolve deixal-o, Robert, não a podendo encontrar, cancella todos os seus concertos e parte para a Europa com seu professor Talma.

Constance procura surtentar-se e seguem dias de angustia e pobreza, nos quaes ella soffre tormentos de remorsos e saudades. Seu paradeiro, porém, é descoberto por John Lawrence, que sempre a amou e procura proporcionar-lhe algum consolo.

Constance, desilludida no seu grande amor por Roberti, torna-se noiva de John. Poucas semanas depois, Roberti volta á America para recomeçar o seu trabalho como director de orchestra.

Na noite do seu primeiro concerto elle encontra Constance num cock-tail bar. Rodeia-a e, com palavras carinhosas, procura reconquistar o seu amor, mas Constance, fria e altiva, zomba dos seus protestos.

Horrizado por esta attitude, Roberti começa a beber para se esquecer. Quando chega a hora do concerto, elle nem sabe mais o que faz e no meio de uma symphonia sublime cáe sem sentidos sobre o palco.

Constance, que se acha no auditorio, procura ajudal-o, mas elle a denuncia como sendo a autora de sua ruina. Passa-se o tempo, e Roberti se afunda cada vez mais na miseria e obscuridade, tendo como amigo apenas o seu velho professor Talma.

Poucos dias antes do seu casamento com John Lawrence, Constance vae visitar Talma, e este lhe implora que vá visitar Roberti, ao menos uma vez, para tentar salval-o da ruina completa. Constance consente.

Num café sujo e escuro encontram Roberti, uma triste figura humana, maltrapilho, desesperado.

Elle parece não conhecer Constance, e ella se retira, com o coração cheio de tristeza e compaixão. Pensa em John, tão amoroso e fiel... e sabe que precisa deixal-o, para voltar a Roberti, para juntos reconstruirem a felicidade perdida e suas carreiras arruinadas.



Virginia Bruce

JACK DAWN, O FEITICEIRO DA MAQUILLAGE

Ha alguns annos um menino que trabalhava como mensageiro, costumava passar pela velha ponte movediça de Covington, para ir trabalhar em Cincinnati. O pequeno entregava recados, e seu sonho era ser esculptor.

Este foi o primeiro emprego que teve Jack Dawn, actualmente o feiticeiro da maquillage em Hollywood, que transformou Paul Muni e Luise Rainer em personagens chinezas para THE GOOD EARTH, e que mudou Charles Boyer numa reencarnação de Napoleão no film MARIA WALEWSKA.

Dawn trabalhou alguns annos em Cincinnati quando rapazinho. Foi porteiro de um hotel e trabalhou para uma companhia de navegação. Finalmente foi assaltado pelo impulso de viajar, e saiu numa viagem que o levou por meio mundo antes de ir parar em Hollywood, onde encontrou um logar certo na vida.

Deixando Cincinnati, Dawn viajou para o oéste. Em São Francisco conseguiu um emprego a bordo de um navio carguei-ro e foi parar nas ilhas da Oceania.

— "Vivi vagabundeando por algum tempo", declara elle, "depois consegui outro emprego num navio e regressei. Fui a Los Angeles para trabalhar num rancho, conehci um cow-boy que trabalhava no cinema, tornei-me *extra* como resultado desse encontro, e comecei a interpretar pequenos papeis".

Sempre um artista, Dawn começou a fazer experiencias com maquillage, para elle proprio e para auxiliar outros actores, e finalmente teve a idéa de trabalhar como perito de maquillage no scenario. Nesse tempo os actores costumavam fazer sua propria maquillage. Sua innovação attraiu attenção, e elle tornou-se um perito de nome. Ha cinco annos Dawn foi contractado pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, para cuja companhia desenvolveu o maior departamento de maquillage na industria.

Mettendo-se na esculptura, Dawn concebeu a idéa de applical-a á maquillage. Inventou e tirou patente de seu revolucionario systema facial plastico, pelo qual pode fazer novas caras com um material plastico de sua invenção, que mostra cada expressão, em actores e actrizes. Personagens historicas immediatamente tornam-se uma coisa simples; não é mais necessario encontrar actores que se pareçam com elles.

Em vez disso, actores que podem interpretal-os foram transformados pela nova maquillage. A caracterização de Lionel Barrymore como Andrew Jackson em THE GORGEOUS HUSSY, o rei Luis XVI de Robert Morley em MARIA ANTONIETA, o Talleyrand de Reginald Owen em MARIE WALEWSKA, e muitas outras personagens historicas foram creadas tão bem como as personagens chinezas para THE GOOD EARTH.

Dawn mora em Beverly Hills. Seu passatempo predilecto é pescar de canôa e pescar.

E' casado com Maria Shelton vivaz belleza cinematographica.

Tem um corpo de trinta peritos no seu departamento. Elles podem fazer a maquillage de milhares de pessoas numa hora, para scenas de multidão.



Kent Taylor

PELOS STUDIOS

A *Metro* adquiriu os direitos cinematographicos de duas historias de Max Brand: WHISKEY SOUR, publicada recentemente no Cosmopolitan Magazine, e MY PEOPLE, que brevemente apparecerá na mesma publicação.

Brand é autor das historias do dr. Kildare, a primeira das quaes foi recentemente filmada pela *Metro* sob o titulo, YOUNG DR. KILDARE.

Outra historia adquirida pela mesma companhia foi SCOW GUN MARRIAGE de John W. Thomason Jr., publicada recentemente no Saturday Evening Post.

MARIA ANTONIETTA ENTRE VERSAILLES E CULVER CITY...

De Kent RUSSELL

Maria Antonietta, como film — está claro que me refiro a essa producção famosa, muito commentada, — ahi está no cartaz do ASTOR, no coração da Broadway — representa vinte annos de historia, quatro de preparativos e tres mezes de producção, que passam, na téla, em duas horas e 45 minutos...

No escolhido e numeroso elenco desse film de Norma Shearer figuram cento e cincoenta e dois artistas. Foram feitas centenas de provas antes de escolhidos os actores capazes de interpretar os personagens historicos, gente famosa como o conde Axel de Ferson, o rei Luiz XVI, a Imperatriz Maria Thereza d'Austria, Danton, Lafayette, Benjamin Franklin, Robespierre e muitos outros.

Tyrone Power ganhou, como se sabe, o papel de Conde de Ferson, o que importa em dizer que não podem ser feios os idyllios de MARIA ANTONIETTA, porque convenhamos que Norma Shearer e Tyrone formam um casal por todos os titulos bonito... Robert Morley, actor inglez, interpreta o rei Luiz XVI e foi descoberto em Londres pelo productor de films Hunt Stromberg. Apesar de Morley nunca ter representado deante da camera, sua assombrosa semelhança com o monarcha francez fez com que fosse escolhido para o papel do qual aspiravam varios actores muito mais acostumados á camera.

Wade Crosby, outra nova cara na téla, interpreta George Jacob Danton, o feroz chefe revolucionario. Ha dois annos Max Reinhardt, o conhecido ensaiador, escolheu Crosby para protagonista de uma pellicula que seria baseada na vida de Danton, mas essa pellicula não chegou a ser filmada.

Alma Kruger, actriz da Broadway, foi escolhida para interpretar Maria Thereza devido á sua extraordinaria semelhança com um retrato que se diz ter sido o favorito da imperatriz da Austria. Walter Walker tem o papel de Benjamin Franklin, e isso como resultado do retrato de Franklin existente nas notas de cem dollares... John Barton interpreta o papel de Lafayette, porque tambem se parece muito — affirmam — com o celebre general francez.

No excellente e caro elenco que secunda Norma Shearer e Tyrone Power apparecem artistas como Gladys George, que interpreta a Madame Dubarry, John Barrymore, que é o rei Luz XV, Anita Luoise, que é a Princeza de Lambelle, Joseph Schildkraut, que tem o papel de Duque de Orleans e Henry Stephenson, no papel de Conde Mercy.

Cinco mil "extras" figuram em algumas das scenas de grande apparato, taes como a chegada de Maria Antonietta ao palacio de Versailles para o seu enlace com o delphim de França, para o baile no palacio do Duque de Orleans,, para a fuga da familia real para Varennes e os tumultos nas ruas de Paris, durante a revolução. Mil, duzentas e cincoenta toilettes desenhadas por Adrian descrevem a época de mais pompa e facetrice na historia da elegancia feminina.

Noventa e oito scenarios luxuosos, construidos sob a direcção de Cedric Gibbons, reproduzem Versailles, com suas esplendidas decorações, brilhantes candelabros, reluzentes espelhos e bellissimos jardins, o Theatro da Opera em Paris, os luxuosos salões de jogo onde Maria Antonietta reunia os seus amigos, a tetrica prisão de La Force e a escola particular do Petit Trianon, onde Maria Antonietta conheceu o conde de Fersen.

Accrescentando esplendor e authenticidade aos scenarios, apparecem antigos e valiosos objectos de arte da época d. Luis XV e Luiz XVI, que foram expressamente trazidos de França por Ed Willis, chefe do departamento de accessorios dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

(Conclue na 9.ª pagina)



Esta photographia destaca a um tempo a esquisita belleza da cabeleira e das faces de Marlene Dietrich.